

Universidade Portucalense

Departamento de Inovação, Ciência e Tecnologia



AVALIAR A PRESENÇA DAS ESCOLAS SECUNDÁRIAS ENIS NA INTERNET

Dissertação de Mestrado em Informática, especialização em
Sistemas de Informação na Universidade Portucalense

Orientação: Professor Doutor Fernando Moreira

Filipa Pereira Araújo

Porto, Setembro de 2008

Agradecimentos

A todos os que, de algum modo, contribuíram para a realização deste trabalho aqui manifesto o meu reconhecimento.

A realização de um trabalho de investigação deste tipo envolve um conjunto de disponibilidades muito diversificadas. Não podia, pois, deixar de agradecer de uma forma muito especial:

- Ao Professor Doutor Fernando Moreira pela Orientação. Tenho a agradecer as críticas construtivas, as orientações e disponibilidade que me permitiram adquirir novos conhecimentos e, muito particularmente, a sua infinita paciência.

- A todos que colaboraram directa e indirectamente nesta dissertação.

Por último, agradeço à minha família, à qual dedico este trabalho pela sua determinação e coragem como enfrentam os verdadeiros desafios da vida.

A todos o meu Muito Obrigada!

Lista de Siglas, abreviaturas e acrónimos

DHTML – Dynamic HyperText Markup Language

EUN – European Schoolnet

EST – Escola Superior de Tecnologia

FAQ – Frequently Asked Questions

ENIS – European Network of Innovative Schools

HTML – HyperText Markup Language

HTTP – Hypertext Transfer Protocol

LMS - Learning Management Systems,

QEM - Quality Evaluation Metodology

TIC - Tecnologias de Informação e Comunicação

URL –Uniform Resource Locator

WWW –World Wide *Web*

W3C - World Wide *Web* Consortium

Resumo

A Internet, e mais especificamente a *World Wide Web* (WWW), tornou-se uma plataforma de referência para a publicação da informação dos mais variados assuntos e das mais diversas origens.

Cada vez é maior o número de organizações e pessoas que recorrem a este tipo de serviço. Assim, um dos objectivos desta investigação é perceber até que ponto os sítios escolares apresentam informação e conteúdos relevantes para os agentes educativos. Verificar se as actividades desenvolvidas na escola promovem e reflectem a interactividade e a partilha entre os diversos intervenientes na comunidade educativa, através da disponibilização no seu sítio escolar, foi outro dos objectivos deste trabalho.

Este trabalho versou sobre os sítios das escolas ENIS (*European Network of Innovative Schools*), visto que são escolas de vanguarda relativamente à utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

Pretendeu-se ainda conhecer, em que medida, as escolas ENIS dispõem de tecnologias *Web 2.0*, procurando identificar os conteúdos disponíveis.

Para a análise dos sítios das diferentes escolas ENIS, em primeiro lugar analisou-se a bibliografia existente sobre sítios de uma forma geral e de seguida elaborou-se uma tabela, na qual constava a opinião dos diferentes autores investigados. Desta tabela, considerou-se que, para a análise de sítios, as dimensões mais importantes são cinco (Conteúdos, Usabilidade, Interactividade, Acessibilidade e Funcionalidade), sendo apenas seleccionada a dimensão, Conteúdos, para a construção de uma grelha com base nesta dimensão. Esta grelha é resultado de uma reflexão pessoal, com base na consulta de bibliografia e visualização de sítios em geral e sítios escolares, em particular, e com base na opinião de diferentes especialistas na área.

Da análise dos sítios das escolas secundárias ENIS, verificou-se que as escolas Portuguesas se destacam, pela positiva, relativamente às escolas Italianas e Francesas.

Constatou-se, ainda, que a informação mais divulgada é relativa à descrição da escola e que a maioria dos sítios não disponibiliza tecnologias *Web 2.0*.

É com alguma desilusão que se constata que estas escolas de vanguarda na utilização das TIC apresentam informação reduzida para cada um dos actores do processo educativo.

Abstract

The Internet, and more specifically the World Wide Web (WWW), has become a platform of reference for the publication of information from many different subjects and from various origins.

The number of organizations and individuals engaged in this type of service has increased a lot. Thus, one objective of this research was to understand to what point the school sites have information and content relevant to education officials. Check if the activities at school promote and reflect the interactivity and the sharing between different actors in the education community by providing on its site school, was one of the objectives of this work.

This work was based on the sites of the schools ENIS (European Network of Innovative Schools), since these schools are cutting-edge on the use of Information and Communication Technologies (ICT).

Another aim was to find out, to what extent the schools have ENIS Web 2.0 technology, seeking to identify the available contents.

For the analysis of the sites of the different schools ENIS, in first place it was analysed the existing literature on sites in general and then drafted up a table, in which was the opinion of different searched authors. From this table, it was considered that, for the analysis of sites, the most important dimensions are five (Content, Usability, interactivity, accessibility and functionality), being only selected the size, Content for the construction of a grid on the basis of this size. This grid is a result of a personal reflection, based on the study of literature and viewing of sites, in general, and school sites, in particular, and based on the opinions of various experts in the area.

From the analysis of the sites of secondary schools ENIS, it was found that Portuguese schools stand out, positively, when compared with the Italian and French schools.

It was also clear that the most known information is connected with the description of the school and that most sites do not provide Web 2.0 technology.

It is with some disappointment that it is verifiable that these cutting-edge schools in the use of ICT have scant information for each of the actors in the education process.

Índice

LISTA DE SIGLAS, ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS.....	III
RESUMO	IV
ÍNDICE	VI
ÍNDICE DE FIGURAS	IX
ÍNDICE DE TABELAS	X
ÍNDICE DE GRÁFICOS	XI
ÍNDICE DE QUADROS	XI
CAPÍTULO 1. INTRODUÇÃO	1
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO	2
1.2 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO ESTUDO.....	6
1.2.1 <i>Apresentação do Problema</i>	6
1.2.2. <i>Questões e Objectivos da Investigação</i>	10
1.2.3. <i>Relevância da Investigação</i>	10
1.2.4 <i>Limitações da Investigação</i>	11
1.3 ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO	11
CAPÍTULO 2. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE SÍTIOS.....	13
2.1 DEFINIÇÃO DE SÍTIO	13
2.2 OBJECTIVOS DE UM SÍTIO	15
2.3 CARACTERÍSTICAS DE QUALIDADE DE UM SÍTIO.....	15
2.4 MODELOS DE AVALIAÇÃO DE QUALIDADE DE UM SÍTIO	17
2.5 UTILIZADORES DE UM SÍTIO	20
2.6 FUNÇÕES FUNDAMENTAIS DE UM SÍTIO	21
2.7 QUESTÕES IMPORTANTES NA SELECÇÃO DE UM SÍTIO	22
2.8 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE SÍTIOS	23
CAPÍTULO 3: SÍTIOS ESCOLARES	27
3.1 IMPORTÂNCIA DE UM SÍTIO ESCOLAR	27
3.2 OBJECTIVOS DE UM SÍTIO ESCOLAR	29
3.3 PÚBLICO-ALVO DE UM SÍTIO ESCOLAR.....	30
3.4 INDICADORES DE QUALIDADE DE SÍTIOS ESCOLARES	31
3.5 ELEMENTOS FUNDAMENTAIS DE UM SÍTIO ESCOLAR	32
3.6 CRITÉRIOS A UTILIZAR NA AVALIAÇÃO DE SÍTIOS ESCOLARES	34
3.7 ESTUDOS ELABORADOS EM PORTUGAL E INTERNACIONALMENTE SOBRE SÍTIOS ESCOLARES	36
3.8 CRITÉRIO PARA ANÁLISE DE SÍTIOS ESCOLARES ENIS – CONTEÚDOS.....	38
3.9 CONTEÚDOS.....	40
CAPITULO 4. METODOLOGIA	51
4.1 DESCRIÇÃO DO ESTUDO	51
4.2 SELECÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO E DA AMOSTRA	52
4.3 SELECÇÃO DA TÉCNICA DE RECOLHA DE DADOS.....	52
4.4 ELABORAÇÃO DO INSTRUMENTO.....	53
4.5 AVALIAÇÃO DO INSTRUMENTO.....	53
4.6 RECOLHA DE DADOS.....	53
CAPÍTULO 5. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	55
5.1 ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS SÍTIOS	55
5.2 DESCRIÇÃO DAS ESCOLAS ENIS	57
5.3 ACESSO À ESCOLA	58

5.4 ESTRUTURA ORGÂNICA	58
5.5 DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS	59
5.6 PLANO DE ACTIVIDADES	60
5.7 CALENDÁRIO ESCOLAR.....	60
5.8 CALENDÁRIO DOS EXAMES ESCOLARES	61
5.9 TURMAS	62
5.10 HORÁRIO DOS SERVIÇOS.....	62
5.11 OFERTA EDUCATIVA.....	63
5.12 PROFESSORES.....	64
5.13 DISCIPLINAS.....	64
5.14 NÚCLEOS DE FORMAÇÃO.....	65
5.15 LISTA DE FUNCIONÁRIOS NAS ESCOLAS ENIS	66
5.16 LIGAÇÕES PARA OUTRAS FONTES DE INFORMAÇÃO	66
5.17 ACTIVIDADES EXTRACURRICULARES.....	67
5.18 NOVIDADES/DESTAQUES.....	68
5.19 EMENTA DA CANTINA	68
5.20 ACTUALIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS	69
5.21 TECNOLOGIAS WEB 2.0	70
5.22 REFERÊNCIA AO EDITOR	70
5.23 ENDEREÇO ELECTRÓNICO DO WEBMASTER.....	71
5.24 APRESENTAÇÃO DA POLÍTICA DE PRIVACIDADE E DE SEGURANÇA	71
5.25 VERSÃO EM OUTRAS LÍNGUAS.....	72
5.26 MAPA DO SÍTIO.....	72
CAPÍTULO 6. CONCLUSÃO	75
6.1 SUGESTÕES PARA INVESTIGAÇÕES FUTURAS.....	78
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	79
ANEXOS.....	85
ANEXO A: SÍTIOS EM GERAL.....	86
INDICADORES DE QUALIDADE DE SÍTIOS GENÉRICOS	87
MODELO DE AVALIAÇÃO DE QUALIDADE DE UM SÍTIO: SUB-CARACTERÍSTICAS DE UM SÍTIO.....	89
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE SÍTIOS GENÉRICOS	91
ANEXO B: SÍTIOS ESCOLARES	105
ELEMENTOS FUNDAMENTAIS DE UM SÍTIO ESCOLAR.....	106
IMPORTÂNCIA DE UM SÍTIO ESCOLAR.....	108
CRITÉRIOS A UTILIZAR NA AVALIAÇÃO DE SÍTIOS ESCOLARES.....	109
ANEXO C: CRITÉRIOS ESTABELECIDOS PARA A CERTIFICAÇÃO DE ESCOLAS INOVADORAS	119
<i>As várias categorias do projecto ENIS:</i>	120
ANEXO D: APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DOS SÍTIOS DAS ESCOLAS ENIS	123
ESCOLAS PORTUGUESAS ENIS	124
<i>Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso -http://www.esec-povoalanhoso.rcts.pt/</i>	<i>124</i>
<i>Escola Secundária de Alcanena – http://www.esec-alcanena.rcts.pt/</i>	<i>127</i>
<i>Escola Secundária de Caneças - http://www.esec-caneças.rcts.pt/</i>	<i>131</i>
<i>Escola Secundária de D. Dinis - http://esecddinis.pt/</i>	<i>135</i>
<i>Escola Secundária de Loulé – http://www.es-loule.edu.pt/.....</i>	<i>138</i>
<i>Escola Secundária de Pinheiro e Rosa - http://www.es-pr.net/.....</i>	<i>141</i>
ESCOLAS FRANCESAS ENIS:.....	147
<i>Collège Olivier de La Marche (Saint-Martin En Bresse) - http://col71-olivierdelamarche.ac-dijon.fr/SPIP/ ...</i>	<i>147</i>
<i>Collège G. Eiffel (Dijon Cedex) - http://missiontice.ac-besancon.fr/Collège_gustave_eiffel/</i>	<i>152</i>
<i>Lycée Alain Colas (Nevers) - http://lyc58-colas.ac-dijon.fr/</i>	<i>156</i>
<i>Lycée Charles De Gaulle (Dijon Cedex) – http://www.lycee-europeencdg.eu/index.php/Le-GRETA-Espace-langues.html</i>	<i>159</i>

<i>Lycée Général et Technologique privé Notre Dame des Marais (Fougeres) - http://www.lyceendm.net/</i>	<i>163</i>
<i>Lycée Nicéphore Niepce (Chalon Sur Saone) – http://www.lyceeniepce.fr/Web/index.html.....</i>	<i>168</i>
ESCOLAS ITALIANAS.....	171
<i>Liceo Scientifico de Lussana - http://www.liceolussana.com/</i>	<i>171</i>
<i>Liceo Artistico Vincenzo Foppa - http://www.liceoartisticofoppa.it/</i>	<i>176</i>
<i>Liceo Scientifico Nicolò Tron - http://www.tron.vi.it/</i>	<i>179</i>
<i>Liceo Scientifico Federico II di Svevia - http://www.liceomelfi.it/.....</i>	<i>185</i>
LICEO CLASSICO GIOVANNI MELI - HTTP://62.77.63.181/ISN_LICEOMELI_IT/DEFAULT.ASPX	188
ANEXO E: MENSAGEM DE CORREIO ELECTRÓNICO ENVIADA AOS INVESTIGADORES	195
ANEXO F: GRELHA DE ANÁLISE DE SÍTIOS DE ESCOLA PREENCHIDA.....	197
ANEXO G: GRELHA DE ANÁLISES DE SÍTIOS DE ESCOLA PREENCHIDA (NEGATIVO).....	201
ANEXO H: LISTA DE TODAS AS ESCOLAS PORTUGUESAS CERTIFICADAS COMO ENIS	205

Índice de Figuras

FIGURA 1: QUESTÕES ESSENCIAIS RELATIVAS ÀS CARACTERÍSTICAS DE QUALIDADE DE UM SÍTIO.....	16
FIGURA 2: ÁRVORE DE QUALIDADE DE APLICAÇÕES <i>WEB</i>	18
FIGURA 3: MODELO DE AVALIAÇÃO DE SÍTIOS <i>WEB</i>	19
FIGURA 4 DO ANEXO C: PÁGINA PRINCIPAL DO SÍTIO DA ESCOLA SECUNDÁRIA DA PÓVOA DE LANHOSO	124
FIGURA 5 DO ANEXO C: PÁGINA PRINCIPAL DO SÍTIO DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE ALCANENA.....	128
FIGURA 6 DO ANEXO C: PÁGINA PRINCIPAL DO SÍTIO DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE CANEÇAS.....	132
FIGURA 7 DO ANEXO C: PÁGINA PRINCIPAL DO SÍTIO DA ESCOLA SECUNDÁRIA D.DINIS.....	135
FIGURA 8 DO ANEXO C: PÁGINA PRINCIPAL DO SÍTIO DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE LOULÉ.....	138
FIGURA 9 DO ANEXO C: PÁGINA PRINCIPAL DO SÍTIO DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE PINHEIRO E ROSA.....	144
FIGURA 10 DO ANEXO C: AVALIAÇÃO DO CONTEÚDO, PELO UTILIZADOR DO SÍTIO.	147
FIGURA 11 DO ANEXO C: PÁGINA PRINCIPAL DO SÍTIO COLLÈGE OLIVIER DE LA MARCHE (SAINT- MARTIN EN BRESSE)	149
FIGURA 12 DO ANEXO C: PÁGINA DE ENTRADA DO SÍTIO - COLLÈGE G. EIFFEL (DIJON CEDEX) ...	152
FIGURA 13 DO ANEXO C: PÁGINA PRINCIPAL DO SÍTIO - COLLÈGE G. EIFFEL (DIJON CEDEX).....	153
FIGURA 14 DO ANEXO C: PÁGINA PRINCIPAL DO SÍTIO - LYCÉE ALAIN COLAS (NEVERS)	156
FIGURA 15 DO ANEXO C: PÁGINA PRINCIPAL DO SÍTIO - LYCÉE CHARLES DE GAULLE (DIJON CEDEX)	159
FIGURA 16 DO ANEXO C: PÁGINA PRINCIPAL DO SÍTIO - LYCÉE GÉNÉRAL ET TECHNOLOGIQUE PRIVÉ NOTRE DAME DES MARAIS.....	164
FIGURA 17 DO ANEXO C: PÁGINA PRINCIPAL DO SÍTIO – LYCÉE NICEPHORE NIEPCE (CHALON SUR SAONE)	168
FIGURA 18 DO ANEXO C: PÁGINA PRINCIPAL DO SÍTIO - LICEO SCIENTIFICO DE LUSSANA.....	172
FIGURA 19 DO ANEXO C: PÁGINA PRINCIPAL DO SÍTIO - LICEO ARTISTICO 'VINCENZO FOPPA'.....	176
FIGURA 20 DO ANEXO C: PÁGINA DE ENTRADA DO SÍTIO DO LICEO SCIENTIFICO NICOLÒ TRON.	179
FIGURA 21 DO ANEXO C: PÁGINA PRINCIPAL DO SÍTIO - LICEO SCIENTIFICO NICOLÒ TRON'.....	182
FIGURA 22 DO ANEXO C: PÁGINA PRINCIPAL DO SÍTIO - LICEO SCIENTIFICO 'FEDERICO II DI SVEVIA'.....	185
FIGURA 23 DO ANEXO C: UM FORMULÁRIO PARA ENVIO DE INFORMAÇÃO/DÚVIDA PAR O <i>WEBMASTER</i>	187
FIGURA 24 DO ANEXO C: ÁREA DE ACESSO RESERVADO À FAMÍLIA	188
FIGURA 25 DO ANEXO C: PÁGINA PRINCIPAL DO SÍTIO – LICEO CLASSICO 'GIOVANNI MELI'.....	191

Índice de Tabelas

TABELA 1: CARACTERÍSTICAS DE QUALIDADE DE UM SÍTIO (SIMÕES, 2005)	16
TABELA 2: RESUMOS DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE SÍTIOS	24
TABELA 3 DO ANEXO A: PARÂMETROS E INDICADORES DE QUALIDADE (ROCHA, 2003)	87
TABELA 4 DO ANEXO A: CARACTERÍSTICAS, SUB-CARACTERÍSTICAS E ATRIBUTOS DE QUALIDADE CONSIDERADOS NA AVALIAÇÃO DOS SÍTIOS DOS CENTROS DE SAÚDE (ROCHA, VASCONCELOS, FARIA, & CUNHA, 2004B)	87
TABELA 5 DO ANEXO A: INDICADORES DE QUALIDADE E DE CONFIANÇA DE UM SÍTIO CARVALHO <i>ET</i> <i>AL</i> (CARVALHO, SIMÕES, & SILVA, 2004)	91
TABELA 6 DO ANEXO A: ADAPTADO DE COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA A SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO (2001)	93
TABELA 7: DO ANEXO A: CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE SÍTIOS (OCT/MCT E INST. DE INFORMÁTICA/SG DO MINISTÉRIO DAS FINANÇAS NO ÂMBITO DA COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA A SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO)	94
TABELA 8 DO ANEXO A: CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE SÍTIOS	97
TABELA 9 DO ANEXO A: CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE SÍTIOS	98
TABELA 10 DO ANEXO A: CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE SÍTIOS	98
TABELA 11 DO ANEXO A: CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE SÍTIOS	99
TABELA 12 DO ANEXO A: CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE SÍTIOS (SIMÕES, 2005)	101
TABELA 13 DO ANEXO A: CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE SÍTIOS OLIVEIRA, SANTOS E AMARAL (OLIVEIRA, SANTOS, & AMARAL, 2003)	103
TABELA 14 DO ANEXO B: QUESTÕES ESSENCIAIS DAS CARACTERÍSTICAS E SUB-CARACTERÍSTICAS DA QUALIDADE DE UM SÍTIO EDUCACIONAL CARVALHO <i>ET AL</i> (CARVALHO, SIMÕES E SILVA, 2004).	106
TABELA 15 DO ANEXO B: CRITÉRIOS DE UM SÍTIO EDUCACIONAL KALINKE (KALINKE, 2003)	116
TABELA 16: CARACTERÍSTICAS FUNDAMENTAIS NUM SÍTIO EDUCACIONAL, ADAPTADO DE CARVALHO, SIMÕES E SILVA (2004)	116
TABELA 17 DO ANEXO B: RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE SÍTIO	117
TABELA 18 DO ANEXO B: CRITÉRIOS DE ANÁLISE DE SÍTIOS ESCOLARES (FRANCO, 2002)	118

Índice de Grelhas

GRELHA 1: CRITÉRIOS DE ANÁLISE DE SÍTIOS ESCOLARES ENIS (CONTEÚDOS)	47
GRELHA 2 DO ANEXO B: CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE SÍTIOS ESCOLARES (SILVA, 2006)	114

Índice de Gráficos

GRÁFICO 1: PONTUAÇÃO TOTAL DOS SÍTIOS NAS ESCOLAS ENIS.....	56
GRÁFICO 2: DESCRIÇÃO DAS ESCOLAS ENIS.....	57
GRÁFICO 3: ACESSO ÀS ESCOLAS ENIS	58
GRÁFICO 4: ESTRUTURA ORGÂNICA NAS ESCOLAS ENIS	59
GRÁFICO 5: DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS NAS ESCOLAS ENIS.	59
GRÁFICO 6: PLANO DE ACTIVIDADES NAS ESCOLAS ENIS	60
GRÁFICO 7: CALENDÁRIO ESCOLAR NAS ESCOLAS ENIS.	61
GRÁFICO 8: CALENDÁRIO DOS EXAMES ESCOLARES NAS ESCOLAS ENIS	61
GRÁFICO 9: TURMAS NAS ESCOLAS ENIS	62
GRÁFICO 10: HORÁRIO DOS SERVIÇOS NAS ESCOLAS ENIS	63
GRÁFICO 11: OFERTA EUCATIVA NAS ESCOLAS ENIS.....	63
GRÁFICO 12: PROFESSORES DAS ESCOLAS ENIS.....	64
GRÁFICO 13: DISCIPLINAS NAS ESCOLAS ENIS.....	65
GRÁFICO 14: NÚCLEOS DE FORMAÇÃO NAS ESCOLAS ENIS	65
GRÁFICO 15: LISTA DE FUNCIONÁRIOS NAS ESCOLAS ENIS	66
GRÁFICO 16: LIGAÇÕES PARA OUTRAS FONTES DE INFORMAÇÃO NAS ESCOLAS ENIS	66
GRÁFICO 17: ACTIVIDADES EXTRACURRICULARES NAS ESCOLAS ENIS	67
GRÁFICO 18: NOVIDADES/DESTAQUES NAS ESCOLAS ENIS	68
GRÁFICO 19: EMENTA DA CANTINA NAS ESCOLAS ENIS.....	69
GRÁFICO 20: ACTUALIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS NAS ESCOLAS ENIS	69
GRÁFICO 21: TECNOLOGIAS <i>WEB 2.0</i> NAS ESCOLAS ENIS.....	70
GRÁFICO 22: REFERÊNCIA AO EDITOR NAS ESCOLAS ENIS.	70
GRÁFICO 23: ENDEREÇO ELECTRÓNICO DO <i>WEBMASTER</i> NAS ESCOLAS ENIS	71
GRÁFICO 24: POLÍTICA DE PRIVACIDADE E DE SEGURANÇA NAS ESCOLAS ENIS	71
GRÁFICO 25: VERSÃO EM OUTRAS LÍNGUAS NAS ESCOLAS ENIS	72
GRÁFICO 26: MAPA DO SÍTIO NAS ESCOLAS ENIS	72

Índice de Quadros

QUADRO 1 DO ANEXO A: SUB-CARACTERÍSTICAS DE IDENTIDADE DE UM SÍTIO.....	89
QUADRO 2 DO ANEXO A: SUB-CARACTERÍSTICAS DE INFORMAÇÃO DE UM SÍTIO.....	89
QUADRO 3 DO ANEXO A: SUB-CARACTERÍSTICAS DE USABILIDADE DE UM SÍTIO.....	89
QUADRO 4 DO ANEXO A: SUB-CARACTERÍSTICAS DE FUNCIONALIDADE DE UM SÍTIO	90
QUADRO 5 DO ANEXO A: SUB-CARACTERÍSTICAS DE FIABILIDADE DE UM SÍTIO.....	90
QUADRO 6 DO ANEXO A: SUB-CARACTERÍSTICAS DE EFICIÊNCIA DE UM SÍTIO	90

Capítulo 1. Introdução

A WWW foi concebida com o intuito de ser um repositório de conhecimento humano, constituindo-se como um espaço de partilha (Berners-Lee, *et al.*, 1994). O volume de informação existente e o número de utilizadores que acedem tem crescido exponencialmente nos últimos anos.

O mundo está em constante mutação e a escola não cessa de se adaptar ao novo meio que a rodeia, de forma a responder às solicitações conjuntas da sociedade e das correntes pedagógicas reformistas. A escola evolui, com ou sem tecnologias.

À medida que o público escolar se vai diversificando, há necessidade de praticar pedagogias cada vez mais activas, mais abertas para o mundo, pondo o ensino em ligação directa com a vida quotidiana. Assim, foi partindo desta constatação que numerosos responsáveis políticos, a nível regional, nacional ou europeu, chegaram à conclusão de que a introdução das tecnologias no percurso escolar deve permitir à instituição escolar cumprir o seu dever de integração.

Segundo o “Livro Verde para a Sociedade de Informação em Portugal” (Missão para a Sociedade de Informação, 1997), “... as escolas desempenham um papel fundamental em todo o processo de formação de cidadãos aptos para a sociedade de informação”.

Neste capítulo, será contextualizado o estudo sobre a importância da Internet, da facilidade em comunicar através da sua utilização, das ferramentas sociais, nomeadamente as tecnologias *Web 2.0*, da presença da escola na *Web* através do seu sítio e na presença de ferramentas sociais nos sítios escolares, uma vez que estas estão a mudar o comportamento dos cibernautas, nomeadamente dos alunos e professores. De seguida, caracteriza-se o estudo realizado, apresentando o problema, os objectivos desta investigação, indicando a sua relevância e as suas limitações. O capítulo termina com a indicação da estrutura da dissertação.

1.1 Contextualização

Com a utilização da Internet, diluem-se barreiras entre espaços longínquos, fazendo com que cada indivíduo possa viajar, sem ter de se confinar aos condicionalismos físicos e económicos, contactando com culturas diferentes da sua e desfrutando desse diálogo intercultural. A Internet reinventa-se com novos termos, novas formas de comunicar, trabalhar, ocupar os tempos de lazer e de aprender de forma mais significativa e com uma forte vertente colaborativa.

Segundo Rheingold (Rheingold, 1998), no seu livro *“Virtual Communities”*, citado por Castells (Castells, 2002), defende que a Internet marca o nascimento de um novo tipo de comunidade que reúne as pessoas *on-line* em redor de uma série de valores e interesses partilhados, criando laços de apoio e amizade que poderiam, por vezes, estender-se à interacção cara-a-cara.

Por sua vez, Slevin (Slevin, 2002), citado por Pereira (Pereira, 2004), *“a Internet está a permitir o aparecimento de novos mecanismos de associação humana (...). Na modernidade recente, estamos cada vez mais envolvidos em formas de interacção social que se tornam intensamente reflexivas e abertas (...), que servem para aumentar a capacidade de comunicação tanto recíproca como não recíproca”*.

Dias (Dias, 2001), considera uma comunidade de aprendizagem como *“um sistema colaborativo e distribuído, que se forma pela interacção e que se efectua através da comunicação, orientada por objectivos de aprendizagem partilhados entre os seus membros”*.

Este autor, Dias (Dias, 2001), argumenta que a WWW constitui um meio particularmente favorável para o desenvolvimento das comunidades de aprendizagem, na medida em que o princípio da comunicação em rede, não só suporta com eficiência o plano da dinâmica das interacções entre os seus membros, sem limites de tempo e distância, como também facilita a ocorrência dos processos comunicativos de natureza colaborativa.

As evoluções mais significativas na Internet têm-se verificado ao nível dos serviços de comunicação síncrona e assíncrona. No que se refere às diferentes modalidades de publicação de informação, em diversos formatos e linguagens (vídeo, áudio, hipermédia) que, embora diferentes, se entrecruzam com frequência e tornam o panorama do uso das TIC na educação cada vez mais rico e diversificado.

Progressivamente, a rede das redes de computadores torna-se cada vez mais uma rede de pessoas ligadas por contínuas interacções suportadas por novas gerações de serviços e de *“software social”*.

As redes de aprendizagem trazem, para os processos educativos, a diversidade que caracteriza o nosso mundo, abrindo novas perspectivas e novos horizontes aos seus participantes (Riel, 2000).

Segundo Fernandes (Fernandes, 1995), é necessário “*saber como estudar os utilizadores e as suas tarefas e como relacionar a informação com estilos de design, teorias de factores humanos, orientações e normas, tendo em vista seleccionar e constituir uma forma apropriada de interacção*”. Por sua vez, Carvalho (Carvalho, 2001) admite a existência de “*dois componentes essenciais para analisar e medir a usabilidade: um componente diz respeito ao documento – fácil de usar, fácil de aprender, flexível, eficiente, eficaz – e o outro diz respeito à satisfação do utilizador quando interage com o documento*”.

A *Web* 1.0 pode ser definida como a primeira geração da WWW, sendo a mais-valia desta geração a quantidade de informação a que se podia aceder. Por sua vez, o papel do utilizador do sítio era de mero espectador, isto é, visitava o sítio, mas não tinham capacidade para alterar ou editar o conteúdo. Nesta fase, a maioria dos serviços disponibilizados eram pagos e acessíveis a um número restrito de utilizadores.

Não é fácil definir o conceito *Web* 2.0, visto que não existe consenso sobre a pertinência do mesmo. Este termo *Web* 2.0 surgiu em Outubro de 2004 e é da autoria de Tim O’Reilly (O’Reilly, 2005). Com o aparecimento da *Web* 2.0, surge uma enorme quantidade de ferramentas disponíveis *on-line*, tais como, *blogs*, *wikis*, *podcasts*, editor de páginas *on-line* e ferramentas colaborativas. Assim, segundo esta nova geração, os utilizadores tornam-se produtores da informação, distribuindo e partilhando as suas ideias e conhecimentos, através da Internet, de uma forma rápida e fácil.

Segundo Greenhow (Greenhow, 2007), a filosofia da *Web* 2.0 assenta na facilidade de publicação e rapidez no armazenamento de textos e ficheiros, isto é, tem como principal objectivo tornar a *Web* um ambiente social e acessível, a todos os utilizadores, um espaço, onde cada um selecciona e controla a informação que deseja.

Para Alexander (Alexander, 2006), as principais características da *Web* 2.0 são: interfaces ricas e fáceis de utilizar; gratuidade na maioria dos serviços disponibilizados; maior facilidade de armazenamento de dados e criação de páginas *on-line*; vários utilizadores podem aceder à mesma página e editar informações; as informações mudam quase que instantaneamente; a actualização da informação é feita colaborativamente, o que leva a uma maior interacção e fiabilidade, com o aumento do número de pessoas que acede e actualiza; a grande parte dos *softwares* da *Web* 2.0 permite a criação de comunidades de pessoas interessadas num determinado assunto e os sistemas param de ter diferentes versões e passam a ser actualizados e corrigidos a qualquer instante.

As principais ferramentas disponíveis na *Web* que utilizam este novo paradigma, *Web 2.0* são: *softwares* que permitem a criação de uma rede social, como por exemplo, o *Hi5*, *Orkut*, *Messenger*; ferramentas de *escrita colaborativa*, *Blogs*, *Wikis*, *Google Docs & Spreadsheets*; ferramentas de acesso a vídeos, por exemplo, o *YouTube*, *GoogleVideos*, *YahooVideos*; ferramentas de publicação de ficheiros de áudio, vídeo e imagens, como o *Podcasting*; ferramentas de comunicação *on-line* como o *Skype*, *Messenger*, *Voip* e *Google Talk*. Através das ferramentas disponibilizadas pelas tecnologias *Web 2.0*, os utilizadores podem manter tudo *online* de forma pública ou privada.

Uns dos novos serviços de publicação de conteúdos na Internet, que tem tido grande receptividade por parte dos cibernautas, são os *blogs* que, de forma muito simplificada, podem ser descritos como sítios, em forma de diário, nos quais os textos são apresentados por ordem cronológica inversa. Com o surgimento de serviços de criação e alojamento de *blogs* de forma fácil e gratuita, a publicação na Internet assume um nível de facilidade nunca antes atingido, visto que o utilizador não necessita de fazer qualquer programação, ou mesmo formatação, para criar um sítio *Web* tecnicamente sofisticado e visualmente “impressionante”. Existe um conjunto de recursos associados aos *blogs* que podem ser relevantes em termos da sua exploração pedagógica (sistemas de comentários, sistemas de arquivo, sistemas de busca e de detecção automática de referências, entre outros).

Barbosa e Granado (Granado & Barbosa, 2004) referem mesmo que “há uma área onde os *blogs* podem ser utilizados como ferramentas de comunicação e de troca de experiências com excelentes resultados, essa área é, sem dúvida, a da educação”. Os autores referidos anteriormente defendem a utilização educativa das TIC, em geral, e dos serviços disponibilizados pela Internet, em particular, pelo impacto que têm nos alunos (atitudes, desempenho), nos professores ou até mesmo na própria estrutura organizativa da instituição escolar.

Uma outra ferramenta muito utilizada nas escolas, actualmente é o *podcasting*. É uma forma de publicação de ficheiros de áudio, vídeo e imagens e está a tornar-se numa tecnologia apetecível em toda a sociedade e, particularmente, na Educação, segundo Júnior e Coutinho (Junior & Coutinho, 2007).

As ferramentas acabadas de mencionar permitiram integrar, de uma forma estruturada e sistemática, as TIC na escola, nomeadamente na sala de aula e tirar partido das suas potencialidades a favor da promoção da aprendizagem e do sucesso educativo. A utilização das TIC potencia o sucesso pedagógico, quando utilizadas como ferramentas mediadoras e promotoras do processo de ensino-aprendizagem. Assim, um sítio *Web* é um excelente meio de comunicação e de competitividade das escolas.

Assim, a presença da escola na *Web* acaba por ser uma necessidade imprescindível, tornando-se um elemento de afirmação e até de singularidade. Assim, as escolas podem beneficiar das possibilidades que o desenvolvimento tecnológico e cultural, nesta área, têm vindo a produzir. A criação de um sítio é, portanto, um passo em frente, uma mais valia para a toda a comunidade educativa, pois o sítio escolar funciona como um espelho de todas as actividades e trabalhos desenvolvidos na escola. Os alunos ao verem os seus trabalhos, por exemplo, actividades desenvolvidas, clubes, concursos ficam muito mais motivados para todas as actividades, pois sabem que existem muitos cibernautas a visitar toda essa informação. A presença da escola na *Web* acaba por ser uma necessidade, uma obrigação. Os benefícios que podem resultar duma iniciativa deste género são, em primeiro lugar, a motivação dos alunos. Estes poderão contactar de forma mais fácil e rápida com o professor e com outros colegas, colocando questões, partilhando ideias, publicando trabalhos e textos.

Daqui pode advir também um maior cuidado com a expressão escrita, na medida em que os alunos sabem que os seus trabalhos poderão ser lidos por qualquer elemento da comunidade. Neste espaço, todos têm a palavra, mesmo os mais tímidos que possam eventualmente ter mais dificuldade em falar em público. Estes alunos terão aqui oportunidade de demonstrar o seu interesse e mérito (Jesus & Moreira, 2008). Ergue-se, assim, uma pequena comunidade, cria-se uma proximidade entre professores e alunos, mas também entre os próprios alunos.

Nos dias de hoje, os sítios escolares devem apostar nas ferramentas sociais que estão a mudar o comportamento dos cibernautas, isto é, estas ferramentas são um grande sucesso em comunidades globais na Internet, pois podem ajudar a identificar pessoas com interesses semelhantes ou complementares, como são as comunidades educativas. Uma vez em contacto, as ferramentas sociais podem facilitar diálogos e actividades de colaboração, das quais pode nascer novo conhecimento, pois um dos objectivos primordiais das escolas é a partilha de conhecimento e participação de todos os intervenientes no processo educativo. Estas ferramentas são uma mais valia no processo de ensino-aprendizagem.

O sítio da escola deve promover a troca de informação entre a comunidade educativa, o público em geral e outras entidades, através da Internet. Um dos objectivos fundamentais do sítio da escola é possibilitar o desenvolvimento de conteúdos pedagógicos pelos agentes educativos, nomeadamente professores e alunos.

1.2 Caracterização Geral do Estudo

1.2.1 Apresentação do Problema

O crescimento da Internet está a mudar o panorama tecnológico e sócio-económico actual. O grande desenvolvimento da Internet nas últimas décadas originou grandes mudanças na nossa sociedade. A escola deve ser um reflexo dessa mesma sociedade, devendo, portanto, adaptar-se a estas mudanças e principalmente às exigências que delas derivam. Nas escolas, não chega somente ter boas ligações e bom equipamento, é necessário criar estruturas humanas e organizacionais. Possibilitar à comunidade escolar o uso de Internet é uma grande vantagem para toda a comunidade educativa.

As implicações pedagógicas da Internet têm sido objecto de inúmeros trabalhos de investigação.

Segundo Figueiredo (Figueiredo, s/d.), *“A Internet é, provavelmente, desde a invenção da escrita, a tecnologia que mais pode contribuir para revolucionar a Educação, no entanto, é também a que mais se presta a interpretações míticas e desvios”*. Contribui para a modernização e facilita o contacto entre os membros da comunidade educativa. Cada vez mais os alunos estão motivados para as TIC, em detrimento dos métodos tradicionais de ensino. Assim, a formação dos alunos de hoje exige a adaptação dos nossos métodos de ensino às novas tecnologias. As mudanças na escola, quer sejam de carácter pedagógico, quer sejam de carácter administrativo, não são feitas de forma fácil, tendo a integração das tecnologias na vida escolar trazido também alguns constrangimentos.

Papert (Papert, 2007) considera que a tecnologia mudou à medida da escala espacial, isto é, o longe e o próximo não existem virtualmente. Hoje, professores e alunos podem não só desenvolver interacções entre si, mas também cada escola e/ou cada um dos membros estabelecer relações com outras escolas, com especialistas ou instituições.

Prats (Prats, 2003) reforça o papel da Internet na motivação dos alunos em relação à aprendizagem, pois eles têm uma predisposição quase mágica para tudo o que é informático.

As ferramentas sociais vieram para ficar e vão mudar para sempre a forma como as pessoas usam e esperam poder usar a Internet. Sendo a escola um local privilegiado para experiências e criação de ambientes educativos inovadores, é necessário apostar nas novas ferramentas. Estas ferramentas têm inúmeras vantagens: permitem a partilha de informação e conhecimento e a colaboração entre pessoas fisicamente distantes; recriam, online, algumas das condições ideais para a partilha de conhecimento (por exemplo, a criação de

contextos, a autonomia dos utilizadores, a autorização para contribuições espontâneas e instantâneas); têm custos de implementação e configuração baixos; têm custos de manutenção reduzidos; dependem dos utilizadores e não de uma equipa central para manterem o conteúdo relevante; são geralmente construídas em plataformas *open source* pelo que podem continuamente evoluir graças ao trabalho das comunidades mundiais de utilizadores; giram em torno de uma filosofia de partilha e abertura; suportam e assentam na criação de comunidades de utilizadores em torno de tópicos ou áreas de interesse; são muito flexíveis, acomodando a linguagem de cada indivíduo; são fáceis de personalizar, permitindo que cada utilizador crie uma experiência alinhada às suas preferências individuais e graças à sua interface *Web* são acessíveis em qualquer lugar e geralmente fáceis de aceder através de dispositivos móveis (Neves, 2007).

A actual geração dos jovens denomina-se a geração do “ciberespaço”, da televisão, dos vídeos, dos MP3, dos jogos do computador, das ferramentas sociais e tecnologias *Web 2.0*. Assim, estas ferramentas, já mencionadas anteriormente, contribuem para enriquecer as práticas pedagógicas e promover diversas actividades, tais como trabalho cooperativo e colaborativo, maior facilidade de armazenamento de informação, incentivo à escrita, criação de páginas *on-line* e criação de comunidades de aprendizagem sobre um determinado assunto. Estas ferramentas possuem diferentes vantagens, pois são gratuitas, de fácil utilização e não necessitam de instalação e manutenção constantes.

Está-se perante um novo modelo de educação que precisa ser reflectido por toda a escola, onde o aluno se sinta não só integrado na sala de aula, mas incluído em todo o processo educativo. A escola precisa ser um espaço de renovação, investigação, mediação, partilha, atenta aos alunos, à sua vida social, política e económica. A educação não tem apenas que se adaptar às necessidades que se apresentam, mas deve assumir o papel de mediadora entre o acesso às tecnologias, o seu uso e a sua importância no processo de ensino-aprendizagem, evitando que os alunos com mais carências económicas sejam uns “infoexcluídos” numa sociedade cada vez mais informatizada. Assim, saber utilizar as diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos, que na maioria das vezes fazem parte do quotidiano do aluno, é crucial para adquirir e construir conhecimento. É necessário que a postura do aluno seja de criatividade, participação, motivação, de forma a ir além do que já conhece, interagindo com o mundo que o rodeia. Nada mais adequado para isso do que a integração das tecnologias educativas no processo de ensino-aprendizagem.

A Internet pode ser uma ferramenta pedagógica que contribua para a modernização e facilite o contacto entre os membros da comunidade educativa, desde que um sítio possua uma estrutura que facilite também os serviços prestados ao exterior. Assim, as escolas procuram a entrada na *Web*, através do respectivo sítio, de forma a sensibilizar a comunidade educativa para a importância da escola aparecer, perante a sociedade, como uma instituição atenta às novas tecnologias e aos serviços disponíveis na *Web* (Silva, 2006).

Se é na escola que o aluno, enquanto sujeito, começa a conhecer o seu papel de cidadão de um país, fazendo parte de uma cultura e de uma história, também deve ser nela que recebe as mais diversas formas de conhecimento que existem para além dos muros escolares. A escola deve ser uma porta aberta às novas tecnologias, ao novo conhecimento que cada dia vai evoluindo incessantemente. A melhor forma de marcar essa presença na *Web* é através do seu sítio.

O sítio, onde é apresentado o projecto ENIS “*As escolas com certificação ENIS são representativas de projectos-piloto na Europa e sobretudo no seio da EUN (European Schoolnet). Os seus desempenhos são nacionalmente identificados como de qualidade significativa no ensino e aprendizagem. A Rede Europeia de Escolas Inovadoras inclui de entre as escolas nacionais de todos os níveis de ensino, aquelas que acompanham os impactos económico-culturais do desenvolvimento tecnológico vigente, readaptando internamente e generalizadamente a sua estrutura e cultura de forma inovadora, no quadro da Sociedade do Conhecimento e da Aprendizagem*”.

A selecção de Escolas ENIS foi realizada tendo em conta que, não sendo as TIC, só por si, uma mais-valia para a qualidade dos processos de aprendizagem, assumem-se, definitivamente, como ferramenta básica de trabalho no acesso à informação e na produção de conhecimento, preparando os alunos para melhor responder às necessidades colocadas pela Sociedade do Conhecimento e Aprendizagem. Assim, os critérios estabelecidos para a certificação de escolas inovadoras, que integram a rede europeia, tiveram em conta as seguintes vertentes da Escola: estratégia organizacional para a integração das TIC na vida escolar; apetrechamento tecnológico e sua potenciação; acção pedagógica em curso e enquadramento curricular e cultural das TIC como meio de aprendizagem e de produção de conhecimentos.

Assim, as TIC são instrumentos imprescindíveis para o suporte da inovação e das mudanças verificadas no seio das escolas, quer ao nível da sua organização, quer ao nível da sua oferta educativa.

Pode considerar-se que, actualmente, a escola sai do seu ambiente fechado que a caracterizava para outros ambientes abertos, ao constituir-se numa fonte produtora e

difusora de informação e do saber, através das ligações que efectua com o exterior, pelo que devem ser criadas metodologias adaptadas aos novos contextos de aprendizagem e a cada aluno e equacionadas abordagens de gestão e flexibilização do tempo e do espaço.

Nos dias de hoje, existem, na maioria das escolas, plataformas de ensino-aprendizagem, isto é, LMS – *Learning Management Systems*, como o Moodle¹, no apoio ao ensino à distância para o professor e alunos. O Moodle facilita a comunicação entre os intervenientes da comunidade escolar, através da comunicação síncrona, ou seja, em tempo-real, com a disponibilização de salas de discussão, relacionadas com disciplinas e temas. Permite igualmente uma comunicação assíncrona, através da utilização do *e-mail* e dos *fóruns* de discussão.

Esta plataforma de aprendizagem tem inúmeras potencialidades: facilita a gestão de conteúdos, através da publicação, por parte dos docentes, de qualquer tipo de ficheiro, disponibilizando conteúdos para consulta dos alunos; permite que os alunos insiram os seus próprios ficheiros; permite a criação de processos de avaliação dos alunos; disponibiliza diferentes actividades orientadas para a pesquisa, por exemplo, *Webquests*, exercícios de correcção automática, como *HotPotatoes*, simulações, jogos, mas, normalmente, com acesso restrito aos professores e alunos das diferentes turmas e disciplinas.

O Moodle não tem como objectivo substituir as aulas presenciais, mas sim oferecer um apoio suplementar ao estudo individual dos alunos. Aparece para dar apoio à formação à distância *on-line*, facilitando a disponibilização de recursos em diferentes formatos como texto, vídeo e áudio, apontadores para sítios, avisos aos alunos, interacção professor-alunos, através de ferramentas de comunicação, ferramentas de apoio à aprendizagem colaborativa e registo das actividades realizadas pelos alunos (Carvalho, 2007).

A partilha, a publicação *on-line* são fundamentais no processo de ensino-aprendizagem, pois os alunos podem disponibilizar os seus trabalhos na rede, o que leva a uma maior satisfação e empenho, em virtude de outros cibernautas poderem consultar os trabalhos realizados.

Segundo Carvalho (2007), esta partilha “*efectua-se somente entre os professores e os alunos, o que leva à falta de interacção, contactos com outros colegas, da mesma escola ou de escolas distintas. Como se está num espaço protegido, o da plataforma, também se perde o contacto com outros interlocutores quer sejam colegas da mesma escola ou de outras escolas e que até gostariam de deixar um “post” no blog. Tudo*

¹ O MOODLE, *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment* é uma ferramenta, desenhada por Martin Dougiamas, Austrália Ocidental, para criar cursos baseados na Internet. É um software criado para professores e alunos totalmente grátis.

são opções com as suas vantagens e as suas limitações. Assim, a plataforma tem vantagens e desvantagens que devem ser ponderadas”.

O apoio a dar aos alunos *on-line*, de forma síncrona ou assíncrona, através de comentários feitos aos trabalhos ou às mensagens colocadas no *fórum*, de esclarecimentos de dúvidas, ajuda a criar um espírito de partilha e de companheirismo na aprendizagem.

Actualmente, as oportunidades na rede são imensas para professores e alunos desenvolverem uma aprendizagem autêntica.

Assim, com este trabalho pretende-se verificar a presença de determinados conteúdos nos sítios das escolas secundárias ENIS Portuguesas, Francesas e Italianas e, simultaneamente, realizar uma análise comparativa.

Para a definição dos conteúdos a ter em consideração, aquando da análise dos sítios das escolas ENIS é necessário compreender os principais critérios de avaliação de sítios genéricos e os principais critérios de avaliação de sítios escolares, apresentados, respectivamente, no capítulo 2 e 3.

1.2.2. Questões e Objectivos da Investigação

O estudo sobre as escolas secundárias pertencentes ao projecto ENIS teve os seguintes objectivos: analisar os sítios das escolas secundárias ENIS, fazendo uma verificação ao nível dos conteúdos disponibilizados; verificar se os sítios reflectem as actividades da escola; verificar se apresenta informação específica para os diferentes intervenientes no processo educativo (professores, alunos, encarregados de educação e funcionários); promover a interactividade entre eles, através da utilização de ferramentas sociais; comparar as escolas secundárias ENIS Portuguesas, Francesas e Italianas.

1.2.3. Relevância da Investigação

Nesta dissertação pretendeu-se analisar os sítios das escolas secundárias ENIS², Portuguesas, Francesas e Italianas.

Este projecto “*surge no contexto da European Schoolnet³, expressão de um consórcio de Ministros da Educação Europeus e da Comissão Europeia que têm vindo a articular esforços e recursos na concretização*

² <http://www.giase.min-edu.pt/nonio/enis/introducao.htm>

³ <http://www.eun.org/portal/index.htm>

A European Schoolnet (www.eun.org) é uma parceria internacional única de 26 Ministérios da Educação que desenvolve a aprendizagem para escolas, professores e alunos de toda a Europa e não só. Oferecemos uma visão aprofundada da utilização das TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) na Europa aos decisores de política e profissionais da educação. Isto é alcançado através da comunicação e troca de informação a todos os níveis da educação escolar, usando tecnologias inovadoras, e agindo como um portal para as redes escolares nacionais e regionais.

de políticas para a educação e culturas europeias, no quadro do desenvolvimento da Sociedade da Informação e actualmente da Sociedade do Conhecimento e Aprendizagem. A rede ENIS europeia inclui escolas dos diversos países, que se destacam na utilização das Tecnologias de Informação e de Comunicação, tanto ao nível organizacional como pedagógico. Esta certificação visa genericamente reconhecer e certificar escolas de todos os níveis e ciclos de ensino que sejam bem sucedidas na integração e implementação da utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação na Europa”.

Uma das principais recomendações para as Escolas ENIS é actuar como exemplo de escolas do futuro que desenvolvem “boas práticas”, procurando melhorar a sua qualidade interna e participar na sociedade do conhecimento. Assim, considerou-se oportuno estudar os sítios destas escolas de vanguarda, no que concerne aos conteúdos disponibilizados.

1.2.4 Limitações da Investigação

Para a investigação considerou-se oportuno estudar somente as escolas secundárias ENIS Portuguesas, Francesas e Italianas. Neste projecto estão envolvidas escolas de outros países, que, por razões técnicas, não foi possível aceder à maior parte dos respectivos sítios.

Aquando da análise dos sítios, procurou-se perceber quais os conteúdos que estavam disponíveis em cada um dos sítios das Escolas ENIS. A grelha elaborada para o estudo da avaliação dos sítios das escolas ENIS, no que concerne à dimensão Conteúdos, pode considerar-se como um instrumento redutor de análise, apesar de ser revista por especialistas da área, em virtude de haver muitas outras dimensões que poderiam ser analisadas.

1.3 Estrutura da Dissertação

Esta dissertação está dividida em sete capítulos e oito anexos. O primeiro capítulo, a Introdução, debruça-se sobre a temática desta investigação, abordando o problema, os objectivos, a relevância do estudo e as suas principais limitações.

O segundo capítulo retrata o Estado da Arte sobre sítios de uma forma genérica, tais como: definição de sítio; características de qualidade de um sítio; modelos de avaliação de qualidade de um sítio; objectivos de um sítio; utilizadores de um sítio; elementos fundamentais de um sítio; funções de um sítio; questões importantes na selecção de um sítio; critérios de avaliação de sítios.

Por sua vez, o capítulo terceiro refere-se ao Estado da Arte sobre sítios escolares, em particular, tais como: importância de um sítio escolar, objectivos de um sítio escolar; público-alvo de um sítio escolar; indicadores de qualidade de sítios escolares; elementos fundamentais de um sítio escolar; critérios a utilizar na avaliação de sítios escolares; estudos

elaborados em Portugal sobre sítios escolares; critério para análise de sítios escolares ENIS – Conteúdos.

O capítulo da Metodologia, o quarto da dissertação, inicia-se com a descrição do estudo e com a explicação da selecção da população e da amostra, caracterizando-a. Em seguida, aborda-se a selecção da técnica de recolha de dados e descreve-se a elaboração e avaliação do instrumento utilizado. Este capítulo finaliza com indicações sobre a recolha e o tratamento de dados.

No quinto capítulo, Apresentação e Análise dos Resultados, apresentam-se e analisam-se os resultados deste estudo. Por fim, faz-se uma análise comparativa entre os diferentes sítios das escolas secundárias ENIS analisadas.

O capítulo sexto, Conclusão, apresentam-se as conclusões do estudo em causa e as sugestões para futuras investigações sobre sítios escolares.

Por último, no capítulo sétimo, apresentam-se as Referências Bibliográficas.

No Anexo A apresentam-se algumas considerações sobre avaliação de sítios em geral (Modelos de avaliação de qualidade de um sítio, Sub-características de um sítio, Critérios de avaliação de sítios).

No Anexo B apresentam-se os Sítios escolares, em particular (Elementos fundamentais de um sítio escolar, Importância de um sítio escolar, Critérios a utilizar na avaliação de sítios escolares).

No Anexo C apresentam-se os Critérios estabelecidos para a certificação de escolas inovadoras.

No Anexo D apresentam-se os *Screenshots* e os Resultados dos sítios das escolas ENIS Portuguesas, Francesas e Italianas.

No Anexo E apresenta-se a Mensagem de correio electrónico enviada aos investigadores, de forma a facultarem um parecer sobre a grelha elaborada.

No Anexo F apresenta-se a Grelha de análise de sítios de escolas ENIS preenchida (Resultados).

No Anexo G apresenta-se a Grelha de análises de sítios de escola preenchida (negativo), assinalando-se a vermelho os atributos que não foram preenchidos na análise das escolas ENIS.

No Anexo H apresenta-se a Lista de todas as Escolas Portuguesas Certificadas como ENIS.

Capítulo 2. Critérios de Avaliação de Sítios

Este capítulo encontra-se estruturado em oito partes: definição de sítio; principais características de qualidade de um sítio; modelos de avaliação de qualidade de um sítio; objectivos de um sítio; utilizadores de um sítio; elementos fundamentais de um sítio; funções de um sítio; questões importantes na selecção de um sítio e finalmente critérios de avaliação de sítios que inclui uma tabela que resume os principais critérios de avaliação de sítios.

2.1 Definição de Sítio

Existem diversas definições de sítio. Segundo, Krol e Ferguson (Krol & Ferguson, 1995) consideram que publicar um sítio equivale a ter um “cartaz pessoal” no ciberespaço. Por sua vez, Hixon e Schrock (Hixon & Schrock, 1998) consideram que um sítio é geralmente constituído por dois tipos de páginas: a *página de entrada* ou página de apresentação e as páginas secundárias.

De uma forma sintética, “*um sítio é um grupo de páginas relacionadas entre si (utilizando um código HTML ou seu derivado), além de ficheiros, scripts e bases de dados associados, que são apresentados por um serviço http na World Wide Web*” (MacGraw-Hill, 2000).

Segundo Olsina (Olsina, 2000), um sítio é uma colecção estruturada de páginas e o seu conteúdo representa um ente real (organização, grupo, indivíduo) ou partes dele (sistemas de informação, dados, procedimentos).

Uma página *Web* é a designação para um hiperdocumento electrónico acessível na *Web*. Possui um código baseado na linguagem de programação HTML (*Hyper Text Markup Language*) desenvolvida por Tim Berners-Lee.

Um explorador, *browser* da Internet, interpreta o código, identificando a forma como disponibilizar a informação no ecrã (Lagarto, 2002). Existem outros tipos de linguagens derivadas do HTML, tal como a DHTML (*Dynamic HTML*) que junta as linguagens

Javascript e HTML, aumentando as funcionalidades interactivas dos sítios, de acordo com um explorador da Internet (Kahnn & Lenk, 2001).

Um sítio é também considerado “*como espaço básico da informação, o sítio tem como principal objectivo organizá-la, estruturando uma hierarquia para que todo o conteúdo seja entendido e acedido com facilidade. A alma de um sítio é a sua arquitectura de informação, ciência que tem séculos de vida e nasceu da primeira grande experiência do ser humano em organizar seu conhecimento adquirido e documentado – a biblioteca. Um Web sítio nada mais é que um grande ficheiro. Se estiver bem organizado, encontra-se facilmente a informação, e o objectivo final foi alcançado*”⁴.

Segundo a definição da *wikipédia*, um sítio é um conjunto de páginas *Web*, isto é, de hipertextos acessíveis geralmente pelo protocolo HTTP na Internet. O conjunto de todos os sítios públicos existentes compõe a WWW (*World Wide Web*). As páginas num sítio são organizadas a partir de um URL (*Uniform Resource Locator*) básico, onde fica a página principal, e geralmente residem no mesmo directório de um servidor. As páginas são organizadas dentro do sítio numa hierarquia observável no URL, embora as hiperligações entre elas controlem o modo como o leitor se apercebe da estrutura global, modo esse que pode ter pouco a ver com a estrutura hierárquica dos ficheiros do sítio.⁵

Segundo Carvalho *et al* (Carvalho, Simões, & Silva, 2004), no que diz respeito ao domínio Web, um sítio “*é uma colecção estruturada de páginas hiperligadas entre si. É um hipermédia em que os objectos pertencem ao domínio Web. Assim, identificaram-se os objectos informáticos (imagem, texto, código) e as relações entre eles, determinadas por hiperligações ou inserções de programação*”.

Uma página de um sítio é acessível através de um endereço electrónico exclusivo, iniciado por “http://” que se escreve no explorador da Internet. Geralmente, um sítio tem um endereço de URL do tipo <http://www.nomedosítio.dominio> (o sítio português da Universidade Portucalense tem o endereço <http://www.upt.pt>), podendo acrescentar outras palavras separadas por uma barra “/” correspondendo aos nomes das pastas dentro do servidor. Um sub-sítio é um sítio com algum tipo de autonomia em relação ao sítio do servidor onde está alojado (Silva J. P., 2006).

Em suma, um sítio pode ser definido como uma “*janela aberta sobre o mundo*”, onde o autor, o responsável pelo sítio pretende transmitir informação sobre algo. Essa informação pode ser pessoal ou referente a uma organização. Para que essa informação seja transmitida correctamente, é necessário que o sítio esteja bem estruturado.

⁴ <http://webinsider.uol.com.br/index.php/2005/04/18/sítio-ou-portal/>

⁵ <http://pt.wikipedia.org/wiki/Sítio>

2.2 Objectivos de um Sítio

O estabelecimento de objectivos passa necessariamente por responder a uma série de perguntas que servirão de base ao conceito geral de sítio (Figueiredo B. , 2004): **Qual o seu propósito?** - Para que servirá esta presença na Internet? Para divulgar a empresa? Para vender produtos e serviços? Qual o propósito da empresa? **Quais os objectivos principais?** - Fidelizar o cliente? Assisti-lo nos seus problemas? Expandir o mercado da empresa? Centralizar os seus recursos? Angariar novos clientes? **Qual o público-alvo?** - Quais os clientes da empresa? Que idade têm? São pessoas instruídas? Quais as suas condições económicas? São pessoas que dominam as novas tecnologias? Que futuros clientes pretendem alcançar? **Que informação disponibilizar?** - Produtos e serviços comercializados? Informação técnica sobre os produtos? Recursos de assistência ao cliente? Divulgação Empresarial?. Estas questões devem ser colocadas aos membros da equipa de concepção. Esta informação, em bruto, será depois filtrada e condensada numa lista de objectivos que, consoante a sua dimensão, poderá ser repartida em subcategorias. As respostas sobre o público-alvo devem ser guardadas para mais tarde, sendo todas as outras reformuladas em objectivos que devem então ser numerados por ordem de importância por todos os envolvidos no processo. No caso de estarem estruturados em subcategorias, cada uma delas deve ter a sua própria série de classificações. Uma vez determinada a importância de cada objectivo, é compilada uma lista que os resume e que deve ser aprovada por todos para que, de futuro, não surjam incompatibilidades. Juntamente com esta lista, devem ser anexados os objectivos finais que, na óptica comercial, serão financeiros (quanto se pretende ganhar ou poupar). Estes objectivos procurarão determinar o sucesso do sítio, uma vez concluído e disponibilizado ao público.

2.3 Características de Qualidade de um Sítio

Segundo Olsina (Olsina, 2000), considera-se qualidade de um sítio, um conjunto de características que lhe conferem capacidade de satisfazer os requisitos ou necessidades, explícitas ou implícitas, considerando um perfil de utilizador e domínio determinados.

Por sua vez, Simões (Simões, 2005) considera como características pertinentes para análise da qualidade de um sítio: a Identidade; Informação; Portabilidade; Usabilidade; Manutenção; Funcionalidade; Eficiência e Fiabilidade.

Todas estas Características/Questões são apresentadas na figura 1 (Simões, 2005).

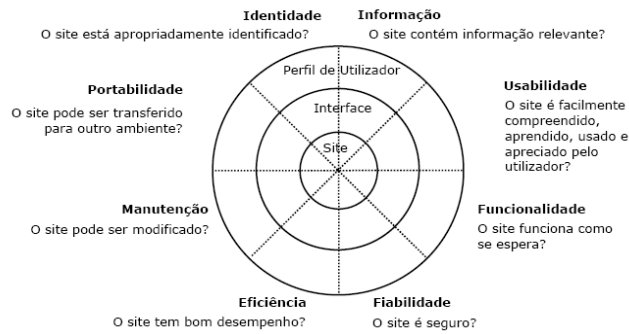


Figura 1: Questões essenciais relativas às características de qualidade de um sítio

As principais características de qualidade de um sítio, segundo este autor, são as que se apresentam na tabela 1:

Tabela 1: Características de qualidade de um sítio (Simões, 2005)

Nome e Questão	Defini�o
1. Identidade – O sítio está apropriadamente identificada?	Capacidade do sítio ser distinguido e apresentado, a partir da informa�o incluída. Por outras palavras, o sítio deve possuir informa�o para efectuar a sua conceptualiza�o, isto �, o sítio deve ser localizado ou contextualizado num referencial ou ambiente pertinente (tempo, espaço físico, temática ou área de conhecimento).
2. Informa�o – O sítio cont�m informa�o relevante?	Capacidade do sítio para conter informa�es ou dados relevantes para um utilizador específico, quando usado sob certas condi�es.
3. Usabilidade – O sítio � facialmente compreendido, aprendido, usado e apreciado pelo utilizador?	Capacidade do sítio para ser compreendido, aprendido, usado e apreciado pelo utilizador, quando usado sob certas condi�es. Alguns aspectos, tais como, funcionalidade, fiabilidade e eficiência também afectam a usabilidade.
4. Funcionalidade – O sítio funciona como se espera?	Capacidade do sítio para fornecer as fun�es requeridas ou implícitas, quando usado sob certas condi�es.
5. Fiabilidade – O sítio � seguro?	Capacidade do sítio para manter o seu nível de desempenho, quando usado sob certas circunstâncias.
6. Eficiência – O sítio tem bom desempenho?	Capacidade do sítio para fornecer o desempenho apropriado, em rela�o � quantidade de recursos utilizados, quando usado sob certas condi�es.
7. Manuten�o – O sítio pode ser modificado?	Capacidade do sítio para ser modificado. As condi�es podem incluir correc�es, melhoramentos ou adapta�es ao ambiente, sob pedido e em fun�es específicas.
8. Portabilidade – O sítio pode ser transferido para outro ambiente?	Capacidade do sítio para ser transferido (todo ou parte dele) de um ambiente para o outro.

Na tabela 1 foram apresentadas as principais características de qualidade de um sítio. A característica “**Identidade**” nasceu da constata o da necessidade de qualquer análise possuir indica es precisas sobre o objecto em causa (nomes, datas, endereços). A característica “**Informa o**” refere-se ao conteúdo do sítio. Esta característica   considerada essencial por se reconhecer que   a informa o de um sítio que determina a sua procura e a sua utiliza o. As restantes características “Usabilidade”, “Funcionalidade”,

“Fiabilidade”, “Eficiência”, “Manutenção” e “Portabilidade” foram adaptadas da norma ISO/IEC 9126-1 (ISO/IEC 9126-1, 2001).

Rocha (Rocha, 2003) realizou um estudo entre Janeiro e Junho de 2002 com o objectivo de analisar a presença e a qualidade das Instituições Portuguesas de Ensino Superior na Internet. Assim, analisando as instituições portuguesas de ensino superior listadas em Janeiro de 2002 no Departamento do Ensino Superior do Ministério da Educação do 14º Governo Constitucional de Portugal, identificou as que estavam presentes na Internet e classificou a qualidade dos seus Portais *Web*⁶ em dez parâmetros de avaliação objectiva, considerados básicos na funcionalidade de sítios *Web* de Ensino Superior. A tabela 3 do Anexo A apresenta os principais parâmetros e indicadores de qualidade considerados por Rocha (Rocha, 2003).

Segundo Siegel (Siegel, 1997) e *AuditWeb* (*AuditWeb*, 2001), citado por Rocha (Rocha, 2003), após várias sondagens, constatou que mais de um terço dos utilizadores consideram **a renovação e a actualidade dos conteúdos o motivo das suas visitas regulares a um sítio.**

Para além do estudo referido anteriormente, Rocha (Rocha, Vasconcelos, Faria, & Cunha, 2004b) elaborou outro estudo sobre “E-Saúde em Portugal Continental: Estudo da Presença dos Centros de Saúde na Internet”, com o objectivo de analisar a presença e a qualidade dos Centros de Saúde na Internet. O autor indicou as Características, Subcaracterísticas e Atributos de Qualidade necessários para a avaliação dos sítios dos Centros de Saúde, tal como se pode visualizar através da tabela 4 do Anexo A.

2.4 Modelos de Avaliação de Qualidade de um Sítio

Pode definir-se um modelo de avaliação como uma representação simplificada de uma realidade, mostrando os objectos, etapas, actividades e fluxos.

Segundo Simões (Simões, 2005), *“um problema actual é que ainda não existe nenhuma norma internacional de qualidade especificamente destinada à avaliação de um sítio. Contudo, a ISO/IEC 9126-1 (2001) completada com a ISO/IEC 9126-2 (2003) e a ISO/IEC 9126-3 (2003) contém indicações precisas sobre conceitos e procedimentos essenciais para a avaliação de um software e, em particular, para sites Web”*. A norma ISO/IEC 9126-1 (2001) foi utilizada, por este autor, no seu estudo, embora com algumas adaptações com o objectivo de auxiliar a identificação, a

⁶ É um site que contém um conjunto de hiperligações, informações e mecanismos informáticos concebidos para guiar os utilizadores na obtenção da informação considerada pertinente, tais como um directório, a temperatura ambiente de uma cidade, notícias específicas, sites comerciais, jogos (Simões, 2005).

especificação e a organização dos atributos na avaliação de um sítio. O modelo de qualidade de um sítio, proposto pelo autor referido, é uma construção abstracta que considera oito características: Identidade, Informação, Usabilidade, Funcionalidade, Fiabilidade, Eficiência, Manutenção e Portabilidade, já analisadas pormenorizadamente no ponto 2.3 (Características de Qualidade de um Sítio). As vinte e sete sub-características, distribuídas pelas características mencionadas anteriormente estão definidas no Anexo A (ver Quadro 1, 2, 3, 4, 5 e 6). A maioria veio da norma ISO/IEC 9126-1 e as restantes foram determinadas pelo tipo de software, neste caso, um sítio escolar.

O grupo W3C (W3C, 1999)⁷ sugere uma lista de pontos de verificação das directivas de acessibilidade do conteúdo de um sítio, principalmente pensando em pessoas com algum tipo de deficiência.

Pressman (Pressman, 2001) e Lima *et al* (Lima, Maldonado, & Weber, 2001) definiram um conjunto de características para avaliação de qualidade na *Web*, citado por Moraes e Werneck (Moraes & Werneck, sd). Aquele autor considera as seis características da norma ISO 9126⁸, no conjunto de características para *Web*, conforme se pode visualizar através da figura 2.

Estes autores definiram um conjunto de atributos de qualidade adequados a aplicações *Web* que abrangem aspectos referentes ao uso da tecnologia e ao conteúdo disponibilizado. As características deste modelo são: Usabilidade; Funcionalidade, Confiabilidade, Eficiência e Manutenção, sendo que cada uma tem outras sub-características que contêm atributos de qualidade.

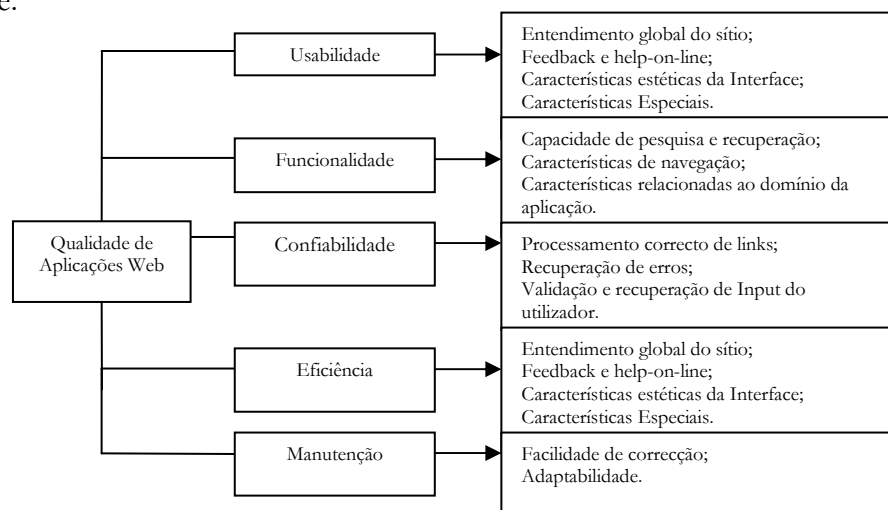


Figura 2: Árvore de Qualidade de aplicações *Web*

⁷ <http://www.w3.org/>

⁸ http://pt.wikipedia.org/wiki/ISO_9126

Trochim (Trochim, 1999) definiu um modelo geral de avaliação de Sítios *Web* que se baseia num ciclo de desenvolvimento idealizado para sítios *Web*. Este modelo sugere que o desenvolvimento do Sítio *Web* é um esforço contínuo e que progride através de diversos estágios definidos. Divide o modelo de desenvolvimento em quatro fases gerais, tal como se pode visualizar na figura 3, em que as setas indicam que estas fases são ligadas entre si e constituem um ciclo recorrente. A figura ilustra o modelo geral de avaliação de sítios *Web*.

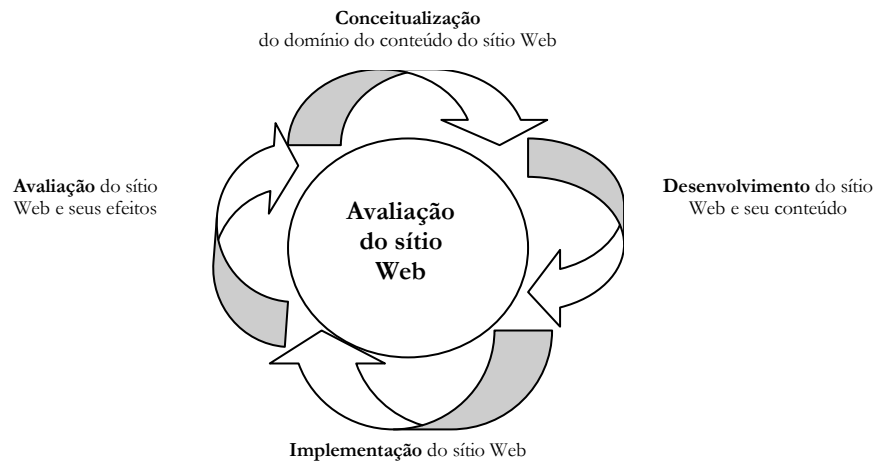


Figura 3: Modelo de Avaliação de sítios *Web*

Na fase de conceitualização, o conteúdo do sítio *Web* é planeado e organizado. Na fase de desenvolvimento, o conteúdo é traduzido e operacionalizado como um sítio *Web* real, complementado com *software* servidor, uma estrutura de ficheiros, ficheiros HTML, gráficos, animações e outros. Na fase de Implementação, são feitos os testes iniciais e são retirados os erros, incluindo o teste inicial do utilizador para ver se o sítio *Web* é navegável e agradável de se utilizar. Na fase de avaliação, o sítio *Web* está “operando” e são examinados os efeitos de curto e longo prazo. O modelo de Trochim (Trochim, 1999) é um dispositivo heurístico útil, contendo um modo de sugerir questões avaliativas que devem ser levantadas nos vários estágios de desenvolvimento do sítio *Web*. A partir dessas questões, são utilizados os seguintes métodos de avaliação: mapeamento do conceito, metodologias computadorizadas de avaliação e metodologia baseada em questionários, medição e teste de objectivos alcançados e design experimental.

Por sua vez, Olsina (Olsina, 2000) desenvolveu um modelo de avaliação da qualidade de sítios *Web*, o Sítio *Web* QEM (*Quality Evaluation Metodology*). Esta metodologia é composta por um conjunto de fases, actividades, modelos e construtores de processos. A proposta é constituída pelas seguintes fases: Planeamento e Programação da Avaliação de Qualidade, Definição e Especificação de Requisitos de Qualidade, Definição e Implementação da

Avaliação Elementar, Definição e Implementação da Avaliação Global, Análise de Resultados, Conclusão e Documentação e Validação de Métricas. Assim, o modelo QEM propõe-se a ser uma metodologia robusta de avaliação de qualidade de sítios *Web*, apropriada para sistemas *Web* complexos, que tenham uma lógica de negócio de complexidade muito elevada e processos muito integrados. Essa metodologia foi utilizada para avaliar diferentes tipos de sítios *Web*, tais como, sítios *Web* de museus, sítios *Web* académicos e sítios *Web* de venda de livros.

2.5 Utilizadores de um Sítio

Para que os objectivos de um sítio sejam alcançados, é importante compreender para quem estão orientados e a subsequente forma de estruturar o conteúdo. Um sítio bem estruturado terá necessariamente que ter em conta os interesses e aptidões da sua audiência. Se o sítio for orientado para economistas, por exemplo, as suas aptidões neste meio podem ou não ser elevadas, mas os seus interesses são muito focalizados. No entanto, se o sítio consistir em documentação de referência sobre saúde, a audiência é muito mais abrangente e as suas aptidões muito mais variadas.

Segundo Figueiredo (2004), os utilizadores encaram de três formas diferentes a visita a um sítio e, consoante as suas aptidões e motivações, podem ser tipificados três tipos de utilização:

- **Surfista** – utilizadores sem objectivo definido, que procuram ocupar o tempo visualizando informação de interesse para si, podendo esta estar disposta num variado leque de temas. A capacidade de lhes reter a atenção, com gráficos contrastantes e conteúdo cativante é fundamental. Uma vez que não têm uma tarefa definida em mente, deve a página de entrada no sítio (página principal) reflectir de forma concisa aquilo que pode encontrar.
- **Esporádicos e novatos** – utilizadores com algum interesse nas novas tecnologias, mas ainda sem aptidões de um utilizador experiente. Como para os “surfistas”, a estrutura do sítio deve ser auto-evidente, para que compreendam rapidamente a forma como está organizada a informação. Assim, devem ser evitados longos menus de texto, procurando, antes, arranjos simples e graficamente atractivos, por exemplo, páginas de introdução, mapas do sítio e arranjos gráficos e iconográficos que são essenciais para cativar estes utilizadores e despoletar a sua memória mecânica e visual, para que se tornem utilizadores habituais. Listas de perguntas frequentes e glossários são também importantes para estes utilizadores.

- ***Assíduos e experientes*** – utilizadores que procuram informação rápida e eficazmente. Sendo muito impacientes com longos tempos de carregamento das páginas e dos seus gráficos. Mecanismos de pesquisa e mapas complexos do sítio auxiliam a sua demanda de informação específica.

Segundo Afonso (Afonso, 2000), citando o Heller e Rivers (Rivers, 1996), o Spool (Spool, 1999) e Sano (Sano, 1996), identificar, estabelecer e compreender as principais metas de um sítio facilita, não só o planeamento da organização geral, mas também a apresentação da informação do sítio. Desta forma, sem a definição dos objectivos claros para um sítio, o desenvolvimento do processo prossegue muito provavelmente e até certo ponto à sorte, aleatoriamente. O objectivo de um sítio pode ser, por exemplo, a partilha de informação, comunicação, colaboração, interface com os clientes, comércio electrónico, transacções e aplicações, ou uma combinação de todas as características acabadas de referir.

2.6 Funções Fundamentais de um Sítio

Segundo Carvalho *et al* (Carvalho, Simões, & Silva, 2004) de acordo com a função que o sítio desempenha, pode ser considerado como *”um expositor de informação; um colector de informação; um meio de comunicação bidireccional e um instrumento de trabalho. Um sítio pode assumir apenas uma ou algumas destas funções, proporcionando diversos tipos de experiências aos seus utilizadores?”*.

Para isso, contribuem as facilidades proporcionadas pela utilização de ferramentas de comunicação, de programas para edição de diverso tipo de informação (texto, imagem) e de condições para a publicação (alojamento) de sítios na *Web*.

A definição da função do sítio sugere uma reflexão sobre as características do sítio e o papel desempenhado pelo utilizador quando interage com ele, permitindo que ele faça mais do que observar e navegar.

Segundo Simões (2005), as principais funções de um sítio são:

1. **O sítio é um expositor de informação**, quando inclui dados, textos, imagens ou outros ficheiros acessíveis ao utilizador. Existe a intenção de divulgar uma certa informação resultante de um acontecimento, uma reflexão, uma actividade ou um material. Deste modo, o sítio é como um cartaz, uma exposição, um álbum ou um portfolio que possibilita a divulgação estruturada de uma informação numa área de interesse. Eventualmente, o sítio pode dispor a informação e/ou o *design* adaptável aos interesses do utilizador. Num sítio *expositor*, o utilizador é um leitor que encontra a informação organizada, permitindo um acesso livre. Percorre um determinado

caminho de navegação, que o utilizador selecciona para encontrar a informação pretendida;

2. O sítio é um colector de informação com indicações para recolher e registar informações ou para registar a navegação. Para o seu responsável, o sítio pode ser visto como uma fonte de informação para o desenvolvimento de algum tipo de conhecimento ou a realização de outras tarefas numa área de interesse pré-estabelecida. O utilizador é o autor que pode decidir a informação que fornece através da redacção de textos num formulário ou o envio de ficheiros (exemplo, .doc);

3. O sítio é um intermediário da comunicação bidireccional ao incluir uma ferramenta de comunicação síncrona (*chat*, videoconferência) ou assíncrona (*e-mail*, *fóruns*, *ftp*). Assim, o sítio *intermediador* pode ser considerado um “ponto de encontro” entre as pessoas que partilham um interesse em comunicar entre si. O utilizador é, simultaneamente, leitor e autor da informação;

4. O sítio é um instrumento de trabalho, quando contém uma apresentação organizada de informações ou de funcionalidades, de modo a que o utilizador concretize uma actividade contextualizada, previamente planificada. Com algum grau de interactividade, o utilizador obtém respostas automáticas quando activa ou manipula algum tipo de informação (teste de avaliação com resposta imediata), desenvolvendo um estudo autónomo de um tema e construindo o seu conhecimento. Um sítio com estas potencialidades é um excelente meio para apoiar uma aprendizagem estruturada, vindo ao encontro das propostas construtivistas de ambientes de aprendizagem, por poder servir como “veículo de transformação” do utilizador (Kalinke, 2003).

Segundo Nielsen (Nielsen, 2000), citado por Silva (Silva J. P., 2006), refere que “*as duas regras mais importantes sobre a estrutura de um sítio são ter uma estrutura e fazer com que ela reflecta a visão dos utilizadores do sítio e as suas informações ou serviços*”.

2.7 Questões importantes na Selecção de um Sítio

Segundo Carvalho *et al* (Carvalho, Simões, & Silva, 2004) nas 2^{as} Jornadas da Secção Portuguesa da ADMEE, na Universidade do Minho (2004), defenderam que as questões pertinentes, aquando da selecção de um sítio são: **O sítio é usável? A informação tem qualidade?; A autoria da informação é de confiança?**. Na referida conferência, os

autores apresentaram uma tabela, com Indicadores de Qualidade e de Confiança de um sítio, tal como se pode visualizar através da tabela 5 do Anexo A.

2.8 Critérios de Avaliação de Sítios

A avaliação é um processo com vista a conhecer o objecto em causa. Significa examinar o grau de adequação entre um conjunto de informações e um conjunto de critérios adequados ao objectivo fixado, com vista a uma tomada de decisão (Ketele, Chastrete, Cros, Mettelin, & Thomas, 1994).

Na sequência desta definição, são apresentados, no Anexo A vários critérios de avaliação de sítios, segundo a opinião dos autores: Smith (1997), Comissão Interministerial para a Sociedade da Informação (2001), Grupo de trabalho da OCT/MCT e Inst. de Informática/SG do Ministério das Finanças (2001), Rocha (2003), Barboza *et al.* (2000), Fernández (2000), Tomaél *et al.* (2000 e 2001), Amaral e Guimarães (2000 e 2002), Marcondes e Jardim (2002), Pressman (Pressman, 2001), Lima *et al.* (Lima, Maldonado, & Weber, 2001), Andrade *et al.* (2002), Brodbeck (2002), Jonathan Palmer (2000), Simões (2005), Oliveira, Santos e Amaral (2003) e Simão (2004).

Com base na análise dos principais critérios de avaliação de sítios destes autores, elaborou-se uma tabela resumo, conforme a tabela 2.

Tabela 2: Resumos dos Principais cr terios de Avalia o de sítios

Crêterios de Avalia�o de Sítios	Identidade (Apresenta�o do sítio)	Amplitude (abrangência)	Rela�o com o público (interac�o com os utilizadores)	Idiomas em que são apresentados os conteúdos	Navegabilidade	Informa�o/Conteúdos	Segurança	Precisão (Linguagem)	Autoridade	Funcionalidade/Eficiência	Confiabilidade/Fiabilidade	Conectividade/Interactividade	Acessibilidade/Usabilidade	Actualiza�o dos Conteúdos	Originalidade	Pesquisa (Mapa do sítio)	Design Gráfico/Layout	Preocupa�o com cidadãos com necessidades especiais	Efectividade de Intera�o (Feedback – capacidade de resposta)	Privacidade e Segurança	Serviços de apoio on-line (Newsletter, E-mail para esclarecimento de dúvidas)	Tempo <i>Download</i> (velocidade de acesso)	Promo�o /Publicidade ao sítio	Acesso dinâmico aos recursos de informa�o	Integra�o de ferramentas de <i>Business Intelligence</i>	E-mail	Manuten�o	Portabilidade	<i>Links (Ligac�es)</i>	Meta-informa�o do sítio	Tempo de carregamento	FAQ'S					
Autores:																																					
Smith (1997)					X	X			X	X		X	X	X	X	X																					
Comissão Interministerial para a Sociedade da Informa�o (2001) – Brasil					X	X							X	X			X	X	X	X	X		X						X								
Grupo de trabalho da OCT/MCT e Inst. de Informática/SG do Ministério das Finanças (2001)					X		X						X	X			X	X	X	X	X		X			X		X									
Rocha (2003)			X	X		X				X	X		X	X			X		X											X	X						
Barboza <i>et al.</i> (2000)		X				X				X							X																				
Fernández (2000)						X				X			X				X		X											X							
Tomaél <i>et al.</i> (2000 e 2001)					X	X					X		X				X				X								X								
Amaral e Guimarães (2000 e 2002)			X			X															X				X				X								
Marcondes e Jardim (2002)						X											X				X																
Pressman (Pressman, 2001) e Lima <i>et al.</i> (Lima, Maldonado, & Weber, 2001)										X	X		X													X											
Andrade <i>et al.</i> (2002)	X				X	X							X	X					X		X								X								
Brodbeck (2002)					X	X							X	X			X																X				
Jonathan Palmer realizou três estudos aplicados em 1997, 1999 e 2000					X	X						X	X	X			X		X			X													X		
Simões (2005)						X											X				X								X								
Oliveira, Santos e Amaral (2003)					X					X							X		X																		
Simão (2004)						X				X			X																								

Da análise da tabela 2, conclui-se que as dimensões a ter em consideração na avaliação de sítios são os Conteúdos, a Acessibilidade, a Usabilidade, a Funcionalidade e a Interactividade, defendidas pelos seguintes autores: Comissão Interministerial para a Sociedade da Informação (2001), Oliveira, Santos, & Amaral (2003), Smith (1997), Simão (Simão, 2004) e Rocha (Rocha, 2003).

Uma actividade indispensável na análise de **Conteúdos** é a estruturação ou organização da informação. Na organização da informação deve ter-se em consideração o modelo mental do utilizador, relativamente à estrutura do conteúdo. O sítio deve ser organizado de modo a apoiar o utilizador a realizar as suas tarefas e a atingir o objectivo do sítio e não no sentido de reflectir a estrutura interna da organização. Desta forma, é importante que todo o conteúdo necessário para prestação de um serviço, por exemplo, nos sítios governamentais esteja disponível no próprio sítio. Canais de informação e comunicação devem existir para permitir a orientação e esclarecimento de dúvidas por aqueles que encontrarem dificuldades. Para garantir o controlo de qualidade devem ser realizadas avaliações constantes e sistemáticas.

Nielsen (Nielsen, 2000) refere que a apresentação de Conteúdos tem necessariamente que estar ligada à Funcionalidade e à Usabilidade. Uma interface visual eficiente e apelativa” *deverá ser aquela que satisfaz a maioria dos utilizadores, sendo fácil de aprender e fácil de utilizar*” (Carvalho A. A., 1999). Quando o público-alvo são crianças, Gilutz & Nielsen (Gilutz & Nielsen, 2002) referem que estas querem um conteúdo que as entretenha, que seja divertido, colorido e que use efeito multimédia. No entanto, a interface deve deixar que a criança chegue ao conteúdo tão facilmente quanto possível.

A necessidade de se garantir a **Acessibilidade** dos sítios é importante, visto que dar condições de navegação e uso dos recursos do sítio a qualquer pessoa, a fim de garantir a universalização dos serviços e a inclusão digital. A principal preocupação está relacionada com as pessoas portadoras de deficiência.

É fundamental garantir que pessoas com deficiência visual, auditiva ou motora tenham condição de acesso ao conteúdo disponível nas páginas *Web*. E mais ainda, este conceito deve ser considerado de forma mais ampla, levando em conta a acessibilidade universal, ou seja, os Conteúdos *Web* devem permitir acesso a qualquer tipo de computador, sistema operativo ou aplicativos de *software* (de forma a tornar os serviços acessíveis a toda a população).

A **Interactividade** num sítio é muito importante, visto que permite a recolha automática de informação, promove maior adequação à variedade de utilizadores, envolve e motiva os utilizadores e permite a geração de conteúdos dinâmicos.

A **Funcionalidade** pode ser definida como a capacidade do sítio proporcionar funções que vão de encontro às necessidades do utilizador, por exemplo, hiperligações (internas e externas) activas; motor de pesquisa no sítio; contactos (e a capacidade de resposta ao email), comunicação (*chat* e *fórum*); actividades para os alunos que visitam o sítio (*WebQuest*, caça ao tesouro, jogos).

A **Usabilidade** diz respeito à garantia de eficiência e eficácia na execução das tarefas. Num sítio “eficaz” as pessoas são capazes de atingir os seus objectivos de forma eficiente, sem grandes problemas.

Em suma, considera-se que os critérios de avaliação de sítios mais importantes são os Conteúdos, a Acessibilidade, a Funcionalidade, a Usabilidade e a Interactividade, visto que a maioria dos utilizadores procuram sítios com conteúdos actualizados diariamente (Conteúdos), acessíveis a todas as pessoas, nomeadamente a pessoas portadoras de deficiência (Acessibilidade), funcionais (Funcionalidade), fáceis de utilizar (Usabilidade) e interactivos (Interactividade).

Capítulo 3: Sítios Escolares

Este capítulo encontra-se estruturado em nove partes: importância de um sítio escolar; objectivos de um sítio escolar; público-alvo do sítio escolar; indicadores de qualidade de sítios escolares; elementos fundamentais de um sítio escolar; critérios de avaliação de sítios escolares; principais estudos elaborados em Portugal sobre sítios escolares e estudos elaborados Internacionalmente; dimensão seleccionada para análise de sítios de escolas ENIS – Conteúdos e por último são apresentados os conteúdos seleccionados para análise dos sítios das escolas ENIS, bem como a grelha elaborada.

3.1 Importância de um Sítio Escolar

Como verificar a qualidade e adequabilidade de um sítio escolar, tem sido para muitos investigadores, fonte de preocupações. A definição dos critérios que devem ser analisados, bem como os aspectos que precisam estar presentes num sítio, a fim de que ele seja considerado adequado a actividades educacionais, merece uma discussão mais aprofundada. Uma análise criteriosa para seleccionar sítios adequados necessita de estar apoiada em critérios claros, objectivos e, principalmente, em teorias consistentes.

Segundo (Franco, 2002) *“o sítio da escola será o local onde se pode compreender como a comunidade educativa toma consciência da sua identidade, como integra a história do estabelecimento de ensino, como partilha a ideia do seu desenvolvimento futuro, como actua e potencia os recursos existentes, como entra em interacção com o meio e como se adapta às solicitações internas e externas...”*. Desta forma, a concepção do sítio de escola exige cuidados específicos que o diferenciam de outros sítios no domínio da educação.

Segundo Figueiredo (Figueiredo A.,1998) entendemos à priori que *“... é importante que a escola marque a sua presença no Ciberespaço”*. Aliás, desde há mais de dez anos se sabe que *“tudo parece apontar para que este seja o único caminho possível”*. Este autor confirma que *“a chave para a prosperidade futura e para os modos de vida qualitativamente diferentes estará na aprendizagem de processos de manipulação, transmissão, armazenamento e obtenção de informação”*.

Segundo (Franco, 2002), *“a publicação na WWW constitui uma experiência educacional única, visto que ao disporem de uma audiência, os alunos estão mais empenhados na consecução das suas tarefas e nos produtos que deles resultam”*.

Através da publicação na WWW, os alunos vivenciam, experimentam um conjunto de situações caracterizadas por serem únicas, bem como na resolução de problemas, ou seja, os alunos estão a produzir conteúdos de acordo com os seus objectivos e disponibilizam-nos a uma audiência de leitores, utilizadores reais (Chagas, 2001).

O sítio escolar tem, como principais vantagens, o acesso de toda a comunidade educativa, desenvolve a auto-estima dos alunos, dando-lhes orgulho de ter algo *on-line*, e o sentido de pertencer à comunidade (Carvalho A. A., 2004).

Hixson e Schrock (Hixson & Schrock, 1998), citado por Franco (Franco, 2000) consideram o sítio da escola como uma *“montra”* das actividades da escola, motivando os membros da comunidade escolar de forma a participarem. *“...Não se limita em ser o repositório dos trabalhos de alunos, das fotografias dos seus rostos sorridentes, mas constitui uma possibilidade dos alunos demonstrarem as suas personalidades e gostos pelo simples uso de cores utilizadas, dos gráficos e dos distintos métodos de apresentação dos trabalhos. Os autores são da opinião que um sítio escolar deve estar “vivo” e borbulhar de modo constante porque ele não é um jornal de escola, nem pode ser a versão electrónica dos documentos já produzidos ou destinar-se apenas a ser um meio de publicidade. Ele é sim, tudo isso e muito mais. O sítio escolar é a realidade da escola que comunica com o mundo real”*.

Não é apenas através do conteúdo publicado que a escola se revela. O sítio pode ser um contributo para a escola relativamente ao seu papel no desenvolvimento da comunidade. Ao mesmo tempo, pode ser considerado um ponto de encontro, isto é, um centro de muitas opiniões que contribuem conjuntamente para tornar um local agradável para a aprendizagem, bem como um centro para a discussão de determinadas questões e resolução de problemas. Muitos pais e encarregados de educação não têm disponibilidade para ir à escola. Assim, o sítio da escola convida todos os membros da comunidade educativa e não só (cidadãos) a conhecer o que está a acontecer na escola. O sítio da escola deve ter como objectivo principal abrir as suas portas e convidar o público a participar nas suas actividades.

Os sítios estão longe de expressar o trabalho que é feito em cada uma das escolas. A prática lectiva, seja curricular ou não, não se encontra disponível na maioria dos sítios escolares. Esta foi a conclusão a que chegou Silva (Silva, 2006).

Segundo Pereira (Pereira, 2004), o conceito *“de escola virtual”*, ou escola do *“Terceiro Universo”*, implica a obrigação de fornecer à comunidade educativa local, regional e

nacional um conjunto integrado de serviços e informações, descritas pormenorizadamente no Anexo B. As principais conclusões que Pereira (Pereira, 2004) chegou foram: nos sítios de escola investigados, verifica-se a existência de um défice significativo dos aspectos de conteúdo e interactividade (função educativa), em comparação com os aspectos gráficos e técnicos (função meta linguística); de todos os níveis de ensino (do pré-escolar ao Secundário), constata-se que as escolas do ensino secundário são as que têm os seus sítios mais desenvolvidos; muitos dos sítios de escola em Portugal apresentam grande quantidade de informação. Perante estas conclusões, o autor considera que facilmente se depreende que a gestão dos sítios de escolas no nosso país carece tanto de uma vertente pedagógica, que os tornem verdadeiramente indispensáveis para o processo ensino-aprendizagem, quanto de soluções gráficas.

Segundo Forsyth (Forsyth, 1997), citado por Carvalho *et al* (Carvalho, Simões, & Silva, 2004), “*o sítio pode ser adaptado às necessidades da aula, do professor, dos alunos ou da sua actividade profissional, servindo como uma actividade suplementar ou complementar*”.

3.2 Objectivos de um Sítio Escolar

Apresentam-se de seguida os principais objectivos de um sítio escolar, segundo a opinião de diferentes autores.

Assim, segundo Silva (2006), os principais objectivos de um sítio educacional são: **Potenciar a comunicação** – o sítio da escola pode ser criado tendo por base uma intenção comunicacional, melhorando a comunicação entre os seus elementos ou entre estes e outros exteriores à instituição, através de *fóruns*, de salas de conversação e *e-mail*.

Melhorar o currículo oferecido – avaliando os resultados do trabalho anterior, a escola pode considerar válida a hipótese de utilizar o sítio na tentativa de melhorar as aprendizagens;

Publicitar a escola – a escola deseja atrair alunos, ambiciona tornar-se mais próxima do meio, de forma a divulgar a sua oferta e as suas actividades. Assim, se esta for a principal razão para a criação de um sítio, é importante a divulgação das actividades e o envolvimento de todos os elementos da comunidade educativa.

McKenzie (McKenzie, 1997), citado por Silva (Silva J. P., 2006), sugere, como exemplo, que o sítio da escola possa ser uma estrutura de conhecimento e de divulgação de boas práticas, uma interface entre diversos agentes. Assim, apresenta quatro objectivos que um sítio de uma escola pode almejar: introduzir muitos visitantes à escola, através da colocação no sítio da sua missão, do seu carácter, sua aparência, suas ofertas, a sua posição sobre as

novas tecnologias e seu espírito global; identificar os melhores recursos educativos que o sítio tem para oferecer à comunidade educativa, ou seja, os recursos com maior probabilidade de apoiar o currículo; publicar a documentação, tanto de interesse estudantil, como do âmbito local e regional, por exemplo, obras de arte, música, escrita; história local, museus virtuais e bibliotecas virtuais; criar sítios *Web* com design atractivo, de forma a atrair o interesse dos cibernautas.

Segundo Franco (2000), os principais objectivos de criação de um sítio escolar são: aumentar a qualidade das escolas, enquanto instituições educativas; melhorar o nível de prestação dos professores, alunos e funcionários da escola; desenvolver a cultura e a organização das escolas; fomentar a cooperação e a comunicação europeia no domínio educativo; conhecer as diferentes realidades educativas europeias de organização e gestão escolar; desenvolver as competências linguísticas dos participantes; fomentar o uso das TIC e promover o sucesso escolar e educativo.

Para Egleton (Eagleton, 1999), num estudo levado a cabo com alunos do 7º e 8º anos de uma escola Americana, verificou melhorias e mudanças nos alunos quando construíam o sítio da escola. Estas melhorias surgiram como resultado da colaboração de uns com os outros e da consciência de terem uma vasta audiência para os seus trabalhos, o que levou os estudantes a terem mais cuidado na escrita, na apresentação e na execução dos trabalhos.

3.3 Público-alvo de um Sítio Escolar

Aquando da construção de um sítio, é necessário ter em consideração a quem se destina, ou seja, quais são os potenciais utilizadores. A construção de um sítio de uma escola deve ter em conta todos os agentes envolvidos no processo educativo: alunos, docentes, auxiliares de acção educativa, comunidade e outros potenciais utilizadores.

Se o sítio for elaborado em função de e para os alunos, então, deverá haver uma aposta forte nos conteúdos específicos e nos instrumentos pedagógicos complementares ao processo de ensino-aprendizagem. Desta forma, as tecnologias podem catalisar as motivações dos alunos em torno das aprendizagens. Um sítio com áreas para discussão e partilha de ideias, com ferramentas interactivas que complementem as aprendizagens em contextos mais formais, com simulações, com ligações a conteúdos realmente significativos e, eventualmente, mais próximos dos interesses de cada um dos alunos, poderá ser um poderoso instrumento na acção pedagógica de uma escola. No sítio da escola podem ainda existir ferramentas de comunicação entre professores e alunos que, de alguma forma, possam complementar o trabalho em contexto de sala de aula. A disponibilidade de um

fórum para cada turma ou disciplina, com acesso reservado, poderá permitir um acompanhamento mais atento de todo o trabalho. Também poderá ser um espaço de afirmação dos alunos que têm mais dificuldades ao nível das relações interpessoais (Silva J. P., 2006).

3.4 Indicadores de Qualidade de Sítios Escolares

Os conteúdos de um sítio educativo deverão estar adequados à sua população alvo e promover o gosto pela aprendizagem através de critérios de qualidade.

Segundo Carvalho (Carvalho, 2006), “*é preciso distinguir um sítio fiável de um sítio que não o é. Há indicadores que ajudam a identificar a qualidade de um sítio e, em particular, de um sítio educativo*”. Para esta autora existem nove dimensões que integram os indicadores de qualidade de um sítio educativo, nomeadamente: **Identidade** – os principais indicadores de qualidade desta dimensão são o nome, propósito ou finalidade, data de criação e última actualização; **Usabilidade** – os principais indicadores de qualidade desta dimensão são estrutura de navegação, orientação, aspecto gráfico e consistência da interface; **Rapidez de acesso** – os principais indicadores de qualidade desta dimensão são o acesso ao sítio, navegação interna (sítio), hiperligações; **Níveis de Interactividade** – os principais indicadores de qualidade desta dimensão são o utilizador (vê, lê, ouve e utiliza as hiperligações; desloca e movimenta objectos; preenche e envia, por exemplo, formulários, trabalhos e espera receber resposta; preenche e verifica, obtendo *feedback*, por exemplo, exercícios com correcção automática, colabora *on-line*); **Informação** – texto, imagem, vídeo ou combinados, por exemplo, *podcasts*. Os principais indicadores são a temática e adequação às orientações curriculares, abordagem aos assuntos, correcção de um texto, referências bibliográficas, data e actualidade e autor; **Actividades** – pesquisa orientada, jogos e exercícios com correcção automática; **Edição Colaborativa** – vários sujeitos colaboram com o mesmo objectivo, projectos comuns - edição *on-line* (*blogs e wikis*); **Espaço de partilha** – espaço onde os trabalhos são disponibilizados, normas de utilização; **Comunicação** – sítio deve facilitar a comunicação, por exemplo, contactos, *fóruns* de discussão, *Chat* (áudio e vídeo) e correio electrónico.

Pode considerar-se que o sucesso das escolas está cada vez mais dependente do nível de qualidade dos seus sítios *Web*, isto é, se o sítio tiver uma boa apresentação, conteúdos pertinentes, serviços *on-line*; últimas tecnologias, por exemplo, tecnologias *Web 2.0* e facilidades na sua utilização, certamente muitos encarregados de educação, alunos, aquando da selecção da escola, têm em consideração estes factores.

Quando se pensa na construção de um sítio deve-se pensar num modelo de qualidade, por isso não devemos esquecer, em todo o seu processo, os indicadores de qualidade aqui mencionados e seguir de perto os respectivos itens, pois sem qualidade o processo ensino-aprendizagem é conduzido de forma ineficiente. A tabela 14 do Anexo B ilustra as questões essenciais relativamente às características, sub – características e questões essenciais da qualidade de um sítio, segundo Carvalho *et al* (Carvalho, Simões e Silva, 2004). Segundo os autores acabados de referir, um problema actual é que ainda não existe nenhuma norma internacional de qualidade especificamente destinada à avaliação de um sítio.

Os alunos e a escola ainda não podem contar com directrizes ou instrumentos que auxiliem na avaliação da qualidade dos sítios. As discrepâncias dos critérios para a avaliação de sítios devem-se, em grande medida, à inexistência ou insuficiência de investigações conclusivas na área da Interação Pessoa-Computador em ambiente educativo. Alguns dos principais problemas na avaliação de sítios prendem-se, segundo Gamez (Gamez, 1999), com a inexistência de uma norma internacional de qualidade de sítios, com a necessidade de possuir conhecimentos profundos de muitas disciplinas para avaliar um sítio educativo (Engenharia de *Software*, Currículo, Metodologia Educativa, Psicologia, Comunicação, Interação Pessoa-Computador, Design, Informática, Matemática), com o elevado número de atributos para avaliar um sítio, com a subjectividade de muitos atributos (Kalinke, 2003), provocando resultados dependentes da experiência ou sensibilidade no momento do avaliador, com a ausência de *software*, ou a sua difícil aquisição, para auxiliar a medição de alguns atributos e com a heterogeneidade de utilizadores com necessidades, conhecimentos e experiências distintas, exigindo diferentes tipos de qualidade do sítio.

3.5 Elementos Fundamentais de um Sítio Escolar

Segundo Brinck (Brinck, 2003), citado por Silva (Silva J. P., 2006), o sítio da escola deverá ter um conjunto de elementos que permita aos utilizadores atingirem os seus objectivos rapidamente, com eficácia e de forma fácil.

Pereira (Pereira, 2004) elaborou uma grelha de análise de sítios em função do “*Guia de Boas Práticas na construção de Web sítios da Administração Directa e Indirecta do estado*”, pois, segundo o autor, até à data da sua dissertação não foi produzido qualquer literatura institucional que ajudasse na construção de sítios de escola. Assim, o seu documento baseia-se em 38 recomendações. A grelha elaborada está dividida em duas partes, já mencionadas anteriormente: Função Educativa (Conteúdos e Interactividade e

Metalinguagem) e Aspectos Gráficos e Técnicos. Cada uma destas partes é descrita pormenorizadamente no Anexo B.

Tuttles (Tuttles, 1997), citado por Franco (Franco, 2002), considera que o sítio da escola deve contemplar três grandes áreas, de forma a constituir-se como veículo para a colaboração com outras escolas ou utilizadores: intercâmbios culturais; recursos da comunidade escolar e projectos de escola.

Por sua vez, Serim e Kock (Serim & Kock, 1996) consideram que um sítio de escola deve conter os seguintes ingredientes: estabelecer ligações para sítios afins, isto é, incluir uma indexação clara e uma descrição concisa do conteúdo de cada um; indicar recursos a utilizadores externos e internos; ajudar o visitante a tomar conhecimento da escola e das diversas actividades que a escola integra.

Rutkowski (Rutkowski, 1997) propõe os itens que devem constar num método de análise de sítios: **Visão** – modo como estão articulados e como são implementados os objectivos propostos para o sítio; **Originalidade** – características únicas do sítio quanto ao *design* e ao conteúdo, susceptíveis de o distinguir de todos os outros; **Integridade** – modo como diferentes elementos estão integrados, assim como, *design*, conteúdo e objectivos; **Comunidade** – modo como se faz a gestão dos meios de comunicação, de forma a desenvolver ou criar uma comunidade de aprendizagem; **Empowerment** (Protagonismo) – modo como se processa o envolvimento dos alunos, professores, encarregados de educação e outros elementos da comunidade educativa em diferentes vertentes da construção e manutenção do sítio; **Estrutura** – organização dos conteúdos traduz-se na facilidade de navegação e de acesso aos conteúdos do sítio.

Na perspectiva de McKenzie (McKenzie, 1997), os elementos a ter em consideração quando se cria um sítio são essencialmente três: Informação; Imagens e Efeitos Especiais. Este autor, McKenzie (McKenzie, 1997), ao referir-se aos primeiros sítios das escolas americanas, lamentava a monotonia existente, ou seja, criticava a falta de imaginação na criação dos sítios, pois eram muito idênticos entre si. Assim, este investigador fez uma proposta polémica de forma a que os sítios da escola se apresentassem na rede de modo idêntico às diferentes brochuras, panfletos relativos ao destino de férias, atraentes e com informação útil acerca da escola e do meio envolvente, bem como o património histórico e com recursos que marquem a diferença em relação às outras escolas.

Em suma: São muitos os elementos que se devem ter em consideração, aquando da criação de um sítio da escola, isto é, através do sítio pretende-se divulgar o melhor que se faz na escola, seja para motivar e envolver os alunos e professores no trabalho a

desenvolver, seja para dar a conhecer à comunidade os aspectos positivos da sua existência. Assim, no sítio devem estar presentes informações sobre visitas de estudo, questionários, propostas de desafios, trabalhos de alunos, etc.

3.6 Critérios a Utilizar na Avaliação de Sítios Escolares

Tal como nos critérios de avaliação de sítios genéricos, mencionados anteriormente, em que se teve em consideração a opinião dos diferentes autores, importa também aqui referir os critérios a utilizar na avaliação de sítios escolares.

Para a avaliação de sítios escolares, Silva (Silva J. P., 2006) elaborou uma grelha que foi avaliada por especialistas (ver grelha 2 do Anexo B) e que integra quatro dimensões: Identificação, Conteúdos disponibilizados, Apresentação da informação e Elementos de navegação e orientação no sítio. Por sua vez, estas quatro dimensões são constituídas por um conjunto de itens, que são descritos pormenorizadamente no referido anexo.

Segundo Kalink (Kalinke, 2003), as listas de critérios propostas são por demais extensas, impossibilitando uma análise rápida e eficiente, e os critérios nem sempre estão fundamentados em teorias consistentes. Na maioria dos casos, há preocupações exclusivamente pedagógicas ou relacionadas unicamente a aspectos técnicos de desenvolvimento, tais como “design” e apresentação. Sob esta óptica, este autor refere que um sítio deve disponibilizar ferramentas que possibilitem: a interação, tratar os erros dos alunos como possibilidades para novas abordagens das questões, ser um ambiente dinâmico, disponibilizar ferramentas e tecnologias que possibilitem modelagens, simulações e inovações, apresentar legibilidade e disponibilizar documentação e privilegiar a navegabilidade. Os diferentes itens mencionados por este autor estão separados em duas categorias: os relativos aos aspectos construtivistas e os relativos a aspectos ergonómicos.

Assim, segundo Kalink (Kalinke, 2003) *“a ergonomia pode ser entendida, num sítio educacional, como essencial para que a aprendizagem possa ocorrer. A observação de aspectos ergonómicos possibilita que os critérios cuja origem está na teoria construtivista possam ser melhor explorados. Caso o sítio apresente as características ergonómicas apontadas neste trabalho, ele estará, de forma directa, auxiliando a exploração das características construtivistas, no máximo da sua potencialidade”*. Desta forma, a ergonomia constitui-se numa espécie de *“pano de fundo”*, necessária para que as actividades construtivistas do sítio sejam bem sucedidas. Este autor no seu estudo fez uma comparação com uma sala de aula tradicional, isto é, *“assim como numa sala de aula tradicional temos necessidade de carteiras, quadro, giz e demais ferramentas, que se tornam peças fundamentais para os processos educacionais, num sítio educacional os seus aspectos ergonómicos constituem estas ferramentas.*

Elas não são, por si só, responsáveis pela aprendizagem, mas dão subsídios e condições técnicas adequadas para que ela ocorra”.

Kalinke (Kalinke, 2003), citado por Silva (Silva J. P., 2006), apresenta uma lista de sete critérios para que um sítio educacional de Matemática possa ser utilizado sob uma perspectiva construtivista e ser considerado ergonomicamente adequado. A tabela 15 do Anexo B ilustra os critérios em causa.

Com o objectivo de pesquisar se um sítio é adequado ao uso educacional, os autores, Carvalho *et al* (Carvalho, Simões, & Silva, 2004), sugerem que os professores verifiquem determinadas características: o sítio deve conter informação adequada ao nível da maturidade; habilidade dos educandos e deve ser verificado se existe vocabulário e linguagem inadequados, informações tendenciosas e estereótipos. A tabela 16 do Anexo B apresenta as principais características informacionais a ter em consideração num sítio educacional.

Na análise de sítios de três escolas, Franco (Franco, 2002) debruçou-se sobre um conjunto de características, tais como, aspectos técnicos e visuais, acesso, autoria e conteúdos. Na tabela 18 do Anexo B, estão resumidas estas características. Da pesquisa bibliográfica e das entrevistas realizadas por esta autora, resultou a *“grelha de observação como proposta de navegação orientada e crítica, susceptível de promover o aperfeiçoamento do sítio como veículo para a colaboração e como recurso original e relevante no processo ensino-aprendizagem...”*.

O Instituto de Inovação Educacional⁹, citado por Figueiredo (Figueiredo R. , 2005), levou a cabo em 2002 um concurso permanente e interactivo com o objectivo de promover a qualidade dos seus sítios escolares em língua portuguesa, para as escolas do 1º ciclo ao secundário. Os sítios foram ordenados segundo as classificações obtidas nos vários parâmetros avaliados por um júri. Esta avaliação teve em consideração os seguintes parâmetros: aspecto gráfico; a navegabilidade (acessibilidade, rapidez, organograma, intuitividade, hiperligações funcionais); a caracterização da escola (meio, história, personalidades locais); a participação dos alunos na forma e no conteúdo do sítio; a originalidade dos conteúdos e da maneira de os abordar; área temática (jornal electrónico, biblioteca escolar, centro de recursos, currículo escolar) e a utilidade do sítio para os utentes (contactos, horários, manuais adoptados, horário de atendimento dos directores de turma, ementas da cantina); a interactividade (os utilizadores podem intervir, expressar opiniões) e a actualidade da informação.

⁹ <http://www.iie.min-edu.pt/rec/tutorial/index.htm>

A tabela 17 do Anexo B reúne e apresenta os principais critérios de avaliação de sítios, de uma forma geral e os principais critérios de avaliação de sítios escolares, segundo a opinião de diferentes investigadores na área.

3.7 Estudos Elaborados em Portugal e Internacionalmente sobre Sítios Escolares

Alguns autores têm-se dedicado a indicar critérios para análise e selecção de *softwares* e sítios escolares. Até ao momento, em Portugal, não há muitos estudos sobre análise de sítios escolares.

O investigador Álvaro Rocha (Rocha, 2003) levou a cabo um estudo sobre a presença das Instituições Portuguesas do ensino superior, na Internet. Da análise, verificou que das 171 instituições de ensino superior, em Janeiro de 2002, existiam 31 (18%) “sem presença na Internet”, concluindo que “a maioria (71%) tinha de encetar processos de melhoria dos seus portais *Web* para que atingissem um patamar de qualidade positivo”.

O estudo realizado em Outubro 2005 pela Universidade Fernando Pessoa, em colaboração com estudantes da Escola Superior de Tecnologia (EST) do Instituto Politécnico do Cávado e Ave, pretendiam analisar a presença das Escolas Secundárias Públicas da Região do Minho na Internet. Depois de identificar as escolas presentes na *Web*, a investigação pretendia avaliar a qualidade dos seus sítios, ou seja, saber se os sítios eram fáceis de usar, se satisfaziam as necessidades dos utilizadores, se eram imunes a falhas e se eram rápidos. Assim, os resultados revelaram que das 42 escolas secundárias públicas do Minho, 26 no distrito de Braga e 16 no distrito de Viana do Castelo, dez ainda se mantinham ausentes da Internet. Ainda no que respeita à presença na *Web*, o distrito de Viana do Castelo encontrava-se melhor posicionado, com uma taxa de 81 por cento de presenças, face a 73 por cento do distrito de Braga. Da lista de escolas secundárias sem sítio, destacam-se os dois estabelecimentos do concelho de Esposende, a Escola Secundária de Forjães e a Secundária Henrique Medina (Rocha, Lima, Gonçalves, & Monteiro, 2005).

O estudo levado a cabo por Silva (Silva J. P., 2006) tinha como principais objectivos analisar os sítios das escolas do 2º ciclo do Ensino Básico, atendendo aos conteúdos disponibilizados, às ferramentas de comunicação disponíveis, à apresentação gráfica e aos elementos de navegação e orientação. Este autor constatou que os elementos multimédia estão pouco presentes e o texto alternativo, nas imagens, quase não existe. Ao nível dos conteúdos, o autor verificou que as escolas colocam nos seus sítios informações sobre a sua própria instituição, nomeadamente contactos, documentos institucionais e constituição dos

órgãos das escolas. O trabalho da sala de aula é o elemento central de qualquer escola. No entanto, na maioria dos sítios escolares não estão presentes os trabalhos elaborados em contexto de sala de aula. Também concluiu que as escolas ainda não estão despertas para a possibilidade de utilizar o sítio da escola para interagir com os diferentes agentes do processo educativo. Relativamente ao meio envolvente, concluiu que apenas uma minoria de sítios têm alguma informação (38,7%) e a maioria não disponibiliza documentos importantes da comunidade educativa, nomeadamente o regulamento interno, o projecto educativo e o projecto curricular de escola, constatando, assim, que a escola não dá a importância que deveria ao sítio ou não considera significativos estes documentos. Por outro lado constatou que a participação dos alunos nos sítios das escolas não é visível, visto que não existem elementos motivadores dessa presença, porque os conteúdos de cariz lectivo ou até mesmo educativo são escassos. Verificou também que os conteúdos são um ponto fraco dos sítios das escolas portuguesas, isto é, pouco actualizados, desfasados da realidade diária da escola e pouco interactivos. A pouca importância que as escolas parecem dar aos sítios está visível no facto de a sua actualização estar muito longe do desejável. Desta forma, Silva (Silva J. P., 2006), considera que a próxima mudança, que se exige aos sítios das escolas, tem a ver com a utilização levada a cabo pelos alunos, pelos professores e pelos funcionários, reflectindo de forma mais efectiva a instituição.

Por sua vez, o estudo de Figueiredo (Figueiredo R. , 2005) pretendeu definir uma estrutura que assenta numa componente transversal a todos os portais e outra com os serviços e conteúdos específicos à gestão escolar. Pretendeu também dar resposta a uma questão relevante: Que receptividade terá o portal proposto por Figueiredo (Figueiredo R. , 2005), por parte de uma determinada comunidade educativa?

Outro estudo elaborado sobre avaliação de sítios foi apresentado por Simões (Simões, 2005) – “Avaliação de sítios no ensino da Matemática e implicações na prática docente: um estudo no 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário”. Através deste estudo, o autor pretendeu avaliar os critérios relevantes para a construção de um sítio na área da disciplina de Matemática e a sua implicação no processo de ensino-aprendizagem.

Além dos estudos já referidos, também se salienta o estudo elaborado por Pereira (2004) que incide somente sobre um sítio de um agrupamento de escolas, o Agrupamento de escolas de Amarante: “A escola do terceiro universo – Um estudo do impacto do sítio do Agrupamento de escolas de Amarante”. Este autor pretendeu através do seu trabalho, projectar uma estrutura e um modelo de sítio para o agrupamento onde leccionava.

Concluiu, através do sítio criado, que não são perceptíveis mudanças significativas no comportamento da comunidade escolar.

O estudo elaborado por Franco (Franco, 2002) faz parte de uma investigação sobre os sítios das escolas portuguesas, isto é, pretendeu conhecer quem os construiu? Quais as motivações que levam à sua publicação? Quem são aqueles que em cada escola concebem o sítio e o mantêm em funcionamento? Quais as suas percepções acerca do papel que o sítio pode desempenhar na comunidade escolar? Qual a imagem que o sítio pode transmitir da escola?. Neste estudo, a investigadora constatou que os estudiosos sobre sítios escolares são unânimes em considerar como fundamentais os seguintes parâmetros: aspectos técnicos, de concepção e desenho; acesso; navegação; fidelidade; autenticidade e conteúdo. Por sua vez, os professores entrevistados referiram-se também a estes aspectos e esclareceram quanto à relevância, pertinência e qualidade dos conteúdos.

Correia e Dias (Correia & Dias, 2003) propõem critérios sobre o conteúdo, o design instrutivo e o design da interface, aquando da análise de sítios escolares.

3.8 Critério para Análise de Sítios Escolares ENIS – Conteúdos

Foram seleccionadas para este estudo, seis escolas Portuguesas ENIS, seis Francesas e cinco Italianas, pois são escolas de vanguarda no uso das TIC, na Europa e sobretudo no seio da EUN. Os critérios estabelecidos para a certificação de escolas inovadoras que integrem a rede europeia tiveram em conta diferentes vertentes da escola, descritas pormenorizadamente no Anexo C.

Da análise de sítios efectuada anteriormente, conclui-se que as cinco dimensões mais importantes são: Conteúdos, Usabilidade, Interactividade, Acessibilidade e Funcionalidade. No entanto, decidiu-se analisar somente uma dimensão, os Conteúdos, não menosprezando as outras. Os Conteúdos foram seleccionados, aquando da análise das escolas ENIS, visto que num estudo efectuada por Silva (Silva J. P., 2006), este autor concluiu que “...os conteúdos são o ponto fraco dos sítios das escolas portuguesas – pouco actualizados, desfasados da realidade diária da escola e pouco interactivos...”. Assim, para reforçar a importância dos conteúdos e sensibilizar a comunidade educativa para a importância destes num sítio escolar, considerou-se relevante analisar pormenorizadamente esta dimensão.

Como já foi referido anteriormente, o conteúdo de um sítio deve ser bem delineado, isto é, deve ser feita uma análise do seu propósito, bem como dos seus objectivos. Se o conteúdo em causa, não tiver um propósito, tais como, comunicar, educar, informar ou entreter, provavelmente deve ser removido. Assim, a questão que deve ser colocada

durante a análise de conteúdos é: Que informação é útil aos utilizadores? A resposta a esta questão ajuda a determinar critérios de inclusão e de exclusão de conteúdo. É importante deixar sempre transparente quem é o responsável pelo conteúdo publicado no sítio escolar, para que seja facilitada a partilha entre toda a comunidade educativa.

Silva (Silva J. P., 2006) considera que “*estaremos na presença de um espelho do País das Maravilhas: o sítio da escola poderá ser o espelho onde a comunidade se vê reflectida na escola, vindo também para lá do espelho (interior da escola) sendo que ao mesmo tempo poderá encontrar através do sítio uma forma de entrar nesse mundo (a escola)*”. Um sítio tem um público-alvo vasto, alunos, professores, funcionários, encarregados de educação e comunidade educativa em geral. Desta forma, os conteúdos a disponibilizar, devem reflectir cada um dos actores envolvidos no processo educativo.

A partilha, a publicação *on-line* são fundamentais no processo de ensino-aprendizagem, pois os alunos podem disponibilizar os seus trabalhos na rede, o que leva a uma maior satisfação e empenho, porque outros cibernautas podem ver o que eles elaboraram. Os alunos ao contribuírem para o sítio da escola podem tornar-se produtores de conteúdos, validados por professores e vão aprendendo a analisar criticamente e a seleccionar a informação que necessitam.

Para além de todas as vantagens já mencionadas, o sítio da escola poderá ainda ser uma ponte para outras realidades escolares. Poderá contribuir para espaços de reflexão com docentes de outras escolas, por exemplo, através de salas de conversação e *fóruns* para discussão e reflexão entre docentes. No sítio da escola podem também estar disponíveis um conjunto de documentos para *download*, por exemplo, formulários relacionados com questões mais administrativas ou documentos de apoio ao trabalho de director de turma.

Para além dos alunos, professores, o sítio da escola também é construído em função dos encarregados de educação, isto é, estes são um elemento fulcral em todo o processo educativo. A escola, os professores e, em especial, o director de turma precisam de comunicar com a família, necessidade também sentida pelos encarregados de educação em relação à escola. Assim, os *fóruns*, o correio electrónico e até mesmo, as salas de conversação ou serviços de mensagens instantâneas são ferramentas hoje disponíveis que poderão facultar melhor essa comunicação. O acesso à informação dos seus educandos pelos encarregados de educação pode ser feita através de espaços de acesso reservado (com um *username* e uma *password*), visto que grande parte das informações sobre cada um dos educandos só diz respeito ao respectivo encarregado de educação. Assim, a existência, no sítio, de espaços disponíveis para a colaboração directa dos encarregados de educação,

ainda que à distância, pode possibilitar à escola o alargar dos seus recursos, até pelas diferentes profissões, interesses e ocupações que os encarregados de educação possuem. Assim, o sítio escolar pode ser considerado um espaço de encontro das motivações e pretextos para desenvolver conteúdos diversificados em contexto de sala de aula, ou mesmo fora dela. Pode e deve ser um pretexto para construir uma escola mais aberta, mais participada e mais inclusiva.

Tuttles (Tuttles, 1997) considera três grandes áreas que um sítio deve conter, isto é, que colocam a ênfase no apoio que é possível dar a potenciais utilizadores, incluindo outras escolas: intercâmbios culturais; recursos da comunidade escolar; projectos em que os membros da escola estão envolvidos.

Pretende-se através da análise da dimensão, Conteúdos, verificar se o sítio reflecte as actividades da escola, se apresenta informação específica para os diferentes actores do processo educativo e se promove a interactividade entre eles.

3.9 Conteúdos

Nesta secção são apresentadas as principais informações que um sítio escolar deve disponibilizar e resulta da análise bibliográfica de sítios de uma forma genérica, de sítios escolares, da visualização de sítios escolares, do ponto de vista de diferentes investigadores da área e ainda de novas propostas, nomeadamente: fotos da escola e vídeos, cursos existentes, destaques, caracterização do quadro docente, critérios de selecção dos candidatos aprovados pelo conselho pedagógico (contratação de escola), coordenadores da escola, professores titulares, comissão especializada de avaliação do desempenho docente, apresentação dos horários a concurso, cursos diurnos e nocturnos, regulamento da prova de aptidão tecnológica e/ou profissional, regulamento de estágio dos cursos profissionais e/ou tecnológicos, calendário dos exames escolares, tecnologias *Web 2.0* (*blogs* desenvolvidos por professores e alunos; *podcast*; *Wikis* sobre assuntos educacionais; *Google maps*; *links* para *Buzzword* (editor de textos com visual sofisticado), *link* para *photobucket*.

Com esta grelha, pretende-se verificar se os sítios das escolas secundárias ENIS Portuguesas, Francesas e Italianas possuem os conteúdos apresentados. Pretende-se também verificar que conteúdos estão disponíveis na página principal. Assim, segundo a mesma grelha, as principais Informações que um sítio escolar deve disponibilizar são:

1. Descrição da Escola

De uma forma genérica, o sítio da escola deve conter informações sobre a localização, a história ligada ao patrono e o meio onde se insere, de forma que, a primeira impressão que

um utilizador tem sobre o sítio da escola, permita uma identificação única da mesma. Assim, devem estar presentes as informações, tais como:

- a. História da Escola** – A descrição da escola pode assegurar ao utilizador um conhecimento detalhado sobre esta, isto é, uma perspectiva histórica da instituição, alguns dados estatísticos, bem como outro tipo de informação mais específica;
 - b. Meio** – O meio é um elemento fundamental no sítio de uma escola, visto que a percepção mais exacta do contexto de um processo educativo exige a presença de elementos que permitam fazer uma caracterização do meio onde ele ocorre, sendo importante que num sítio seja disponibilizada informação sobre o meio envolvente, por exemplo, identificação do Distrito e Concelho;
 - c. Fotos e Vídeos da Escola** – A apresentação da escola através de imagens ou vídeos dão uma visão acerca da escola em causa, por exemplo, o meio onde está inserida, uma zona rural, industrial;
 - d. Logótipo da Escola** – Deverá colocar-se o logótipo da escola num tamanho razoável e num local de destaque, normalmente no canto superior esquerdo ou no mínimo perto dele, pois esta área de identificação não precisa de ser grande, mas deve ser maior e mais destacada do que os itens à sua volta, de forma a chamar de imediato a atenção dos utilizadores que entram no sítio;
 - e. Planta da Escola** – Deve ser disponibilizada a planta da escola, de forma a perceber a sua dimensão;
 - f. Contactos** (morada, nº de telefone, fax da escola) – A possibilidade do estabelecimento de um contacto telefónico, morada, telefone e fax da escola são elementos fundamentais num sítio.
- 2. Acesso à Escola** – O sítio deverá possuir um mapa, ou seja, um percurso para chegar à escola, bem como os transportes públicos disponíveis.
- 3. Estrutura Orgânica** (Organigrama) – A presença no sítio escolar da indicação das pessoas que constituem a escola é certamente um elemento de grande valor informativo, pois os utilizadores do sítio terão interesse em conhecer as pessoas que estão nos diferentes órgãos de gestão e direcção da escola, por exemplo, Conselho Executivo, a Assembleia de Escola, o Conselho Pedagógico e o Conselho Administrativo.
- 4. Documentos Institucionais** – Estes documentos são fundamentais num sítio escolar, pois o que diferencia uma escola de outra são o seu projecto educativo, o regulamento interno, o projecto curricular de escola:

- a. **Projecto Educativo da Escola (PEE)** – É um dos elementos fundamentais num sítio de uma escola, a sua presença no sítio deve ser destacada, pois é ele que define a política educativa da escola e sendo da responsabilidade do Conselho Executivo, não deixa de requerer a aprovação da Assembleia de escola;
- b. **Regulamento Interno** – É um documento que define o regime de funcionamento da escola, ou seja, é um documento de interesse para todos e, por isso, deve ter um espaço relevante no sítio escolar;
- c. **Projecto Curricular de Escola** – Tendo como referência o PEE, é um instrumento de trabalho, da competência do Conselho Pedagógico, que define e sintetiza as opções curriculares, relativamente ao currículo nacional, a organização das diversas áreas e disciplinas do currículo, as cargas horárias, os tempos lectivos, a distribuição do serviço docente, entre outros aspectos organizacionais, de forma a viabilizar as políticas gerais de actuação da escola.

Assim, estes documentos devem ser considerados como obrigatórios no momento de elaboração de um sítio de uma escola.

- 5. **Plano Anual de Actividades** – Este documento é muito importante, visto que apresenta todas as actividades previstas ao longo do ano lectivo. O Plano anual de actividades permite apresentar e articular os diferentes projectos da escola.
- 6. **Calendário Escolar** – O calendário escolar é o documento institucional que baliza a duração de cada um dos trimestres escolares, bem como a duração das interrupções lectivas. Para os pais, encarregados de educação, estas informações são importantes.
- 7. **Calendário dos Exames Escolares** – O calendário dos exames escolares é um documento importante, pois informa os alunos, bem como os encarregados de educação sobre os exames escolares.
- 8. **Turmas** – No sítio da escola devem ser disponibilizados os horários das turmas, a indicação dos alunos por turma (a indicação ou a ausência do nome dos alunos deve ser um aspecto a considerar, visto que neste caso a escola deverá ter em atenção questões de segurança, não revelando, por exemplo, em simultâneo, os nomes e as fotografias dos alunos das turmas), lista dos directores de turma, horário de atendimento dos directores de turma, divulgação das pautas de avaliação (esta decisão deverá resultar de discussão entre todos os membros da comunidade), actividades para ocupação dos alunos e trabalhos desenvolvidos nas diferentes das turmas.
- 9. **Horários dos Serviços** – Os horários dos serviços que fazem parte da escola podem e devem estar integrados no sítio da escola:

- a. Biblioteca;
- b. Reprografia;
- c. Serviços Administrativos;
- d. Bar;
- e. Cantina;
- f. Serviços de Acção Social Escolar;
- g. Sala de Estudo.

10. Oferta Educativa – Na oferta educativa devem constar:

- a. Cursos Diurnos/Nocturnos;
- b. Plano de estudos;
- c. Regulamento da Prova de Aptidão Tecnológica e/ou Profissional;
- d. Regulamento de Estágio dos Cursos Profissionais e Tecnológicos.

11. Professores – O sítio da escola deve apresentar a caracterização do quadro docente, critérios de selecção dos candidatos, aprovados pelo conselho pedagógico (contratação de escola), horários a concurso, coordenadores da escola, professores titulares, núcleos de estágio, comissão especializada de avaliação do desempenho docente, vigilância dos exames e relatório de actividades (coordenador dos directores de turma, directores de turma, departamento e grupo).

12. Disciplinas – A actividade central da escola está no trabalho que se faz dentro da sala de aula, em torno dos conteúdos de cada uma das disciplinas e procurando desenvolver as competências necessárias para a escolaridade básica. Desta forma, o sítio da escola procura reflectir o trabalho desenvolvido na sala de aula, de maneira a dar conhecer o que se faz na dimensão lectiva da escola, disponibilizando assim:

- a. Programa das diferentes Disciplinas;
- b. Manuais Adoptados;
- c. Critérios de Avaliação por Disciplina;
- d. Programas Nacionais;
- e. Testes *On-line*;
- f. *Links* para *Webquests*;
- g. *Links* para Exercícios de *HotPotatoes*;
- h. Fichas de trabalho;
- i. Passatempos;
- j. Trabalhos dos alunos.

- 13. Núcleos de Formação** – No sítio escolar devem estar disponíveis os centros de formação e as respectivas ofertas de formação.
- 14. Funcionário** – No sítio da escola deve estar disponível a lista de funcionários da mesma.
- 15. Links para outras Fontes de Informação** sobre os assuntos abordados:
- a. Links para Sítios dos Alunos e ou/Turmas** – Devem ser disponibilizados *links* para sítios desenvolvidos por alunos e ou /turmas;
 - b. Link para a Plataforma Moodle** – Como a plataforma Moodle é uma área reservada a professores e alunos, considera-se pertinente colocar um *link* para esta plataforma, de forma a permitir a discussão e partilha de ideias;
 - c. Links para E_Portfolios** – Os E-portfolios devem ser disponibilizados no sítio da escola.
 - d. Sugestões de Sítios de Interesse Pedagógico** – A indicação de sítios de interesse pedagógico, tais como, a enciclopédia *on-line*, dicionário *on-line*, livros para consulta, *links* temáticos, é importante, visto que permite estabelecer pontes para fora do universo escolar. É também uma forma de os encarregados de educação poderem ajudar os educandos nas actividades escolares.
 - e. Links para Organismos Locais** – Devem ser disponibilizadas as organizações locais, onde está inserida a escola, por exemplo, Câmara Municipal, Biblioteca Municipal, Museus e Galerias de Arte e Organizações de Teatro.
 - f. Links para Locais a Conhecer** – O sítio escolar deve disponibilizar *links* para locais de visitas de estudo.
- 16. Actividades Extracurriculares** – No sítio da escola devem ser disponibilizados os projectos nacionais e internacionais, clubes, jogos didácticos, exercícios com correcção automática, concursos, adivinhas, jornal electrónico escolar e desporto escolar. O sítio da escola é o local privilegiado para a experimentação e para a procura de novas formas de ensinar e aprender, ou seja, neste espaço poderão ser desenvolvidas aprendizagens significativas, mostrando à comunidade educativa todas as actividades desenvolvidas na escola.
- 17. Novidades/Destaques** – O sítio da escola deve ter um espaço reservado aos acontecimentos mais importantes.
- 18. Ementa da Cantina** – A disponibilização da ementa da cantina, no sítio escolar, é importante, pois os encarregados de educação ficam a conhecer o tipo de alimentação dos seus filhos.

19. Data da Última Actualização dos Documentos – No sítio escolar deve constar a data de actualização do sítio.

20. Tecnologias Web 2.0 – A colocação deste tipo de conteúdos no sítio escolar é importante, visto que actualmente é manifesto o interesse da comunidade estudantil, nomeadamente dos alunos do Ensino Secundário, por este tipo de conteúdos. Desta forma as ferramentas consideradas relevantes são:

a. Blogs desenvolvidos por Professores e/ou Alunos – No sítio escolar devem estar disponíveis *links* para os *blogs* desenvolvidos por professores e alunos. Actualmente, os *blogs* são um “diário pessoal” na *Web* muito utilizado.

b. Utilização de Podcasts – No sítio da escola devem estar disponíveis *podcasts*, pois permite ao professor disponibilizar materiais didácticos, documentários e entrevistas em formato áudio que podem ser ouvidos pelos estudantes a qualquer hora do dia e em qualquer espaço geográfico. O estudante pode aceder à informação disponibilizada pelo professor e descarregá-la para o seu dispositivo móvel, utilizando-a onde e quando quiser e ainda interagir com o professor.

c. Wikis sobre Assuntos Educacionais - A utilização de *Wikis* permite aos visitantes facilmente adicionar, remover, editar ou modificar os conteúdos. Os *Wikis* representam um consenso sobre uma determinada temática, ou seja, o conhecimento de muitas pessoas pode ser considerado mais valioso e correcto que o conhecimento de uma única pessoa. Assim, a partilha de informação, a opinião de diferentes autores é fundamental no processo de ensino-aprendizagem.

d. Link para o Google Maps – No sítio escola deve ser disponibilizado um *link* para o *Google Maps*, que é um serviço de pesquisa e visualização de mapas e imagens de satélite da terra, gratuito na *Web* e fornecido pela empresa *Google*. Este tipo de serviços é fundamental, pois toda a comunidade educativa e não só pode visualizar o sítio, onde a escola fica inserido. Para além disso, pode ser fundamental em disciplinas específicas, como Geografia, em trabalhos de pesquisa e em possíveis visitas de estudo que a escola venha a efectuar.

e. Link para Buzzword – No sítio da escola, deve estar presente um *link* para o *Buzzword*, que é um editor de textos com visual sofisticado. Assim, a elaboração de documentos sobre uma determinada temática, dado o seu aspecto visual, incute nos alunos um interesse e empenho acrescido.

f. Link para o Flickr – O sítio escolar deve ter um *link para o Flickr*, que é um sítio da *Web* de hospedagem e partilha de imagens fotográficas (e eventualmente de outros

tipos de documentos gráficos, como desenhos e ilustrações), caracterizado também como rede social. Actualmente, a comunidade estudantil, nomeadamente do ensino secundário, está inserida numa rede social, na *Web*. Assim, visto que este tipo de ferramenta está muito difundida na comunidade estudantil é importante cativar os alunos, através deste tipo de ferramentas. Os alunos dos cursos tecnológicos, profissionais de Informática, de Fotografia, entre outros, nas disciplinas onde utilizam programas de tratamento de imagem, ao tratarem diferentes imagens, podem disponibilizá-las e partilhá-las. Desta forma, estão a mostrar os trabalhos desenvolvidos a outras comunidades de aprendizagem.

20. Referência ao Editor – No sítio escolar deve estar disponível o redactor ou ao responsável pela elaboração dos conteúdos.

21. Endereço electrónico do *Webmaster* – No sítio da escola deve ser indicado o *e-mail* do *Webmaster*.

22. Apresentação da Política de Privacidade e de Segurança – No sítio da escola deve estar presente a política de privacidade e de segurança.

23. Versão em Outras Línguas, sempre que se justifique – No sítio escolar devem estar disponíveis versões em outras línguas, pois, como se trata da análise de escolas ENIS, convém que os sítios tenham a possibilidade, no mínimo, a versão em Inglês, visto que é um projecto europeu.

24. Mapa do Sítio – O sítio escolar deve disponibilizar um mapa que facilite a pesquisa de informação, aumentando as possibilidades de sucesso na procura desta.

A definição destes itens de informação resultou na grelha 1.

Grelha 1: CrITÉrios de análise de sÍtios escolares ENIS (Conteúdos)

CrITÉrios/Indicadores	Tem	Não Tem	Presença na Página de entrada
1. Descrição da escola			
a)	História da Escola		
b)	Caracterização		
	Patrono		
	Meio		
c)	Logótipo da escola		
d)	Planta da escola		
e)	Fotos da escola		
	VÍdeos da escola		
f)	Contactos	Morada	
		Telefone	
		Fax	
2. Acesso à escola			
a)	Mapa		
b)	Transportes públicos		
3. Estrutura orgânica			
4. Documentos Institucionais			
a)	Projecto educativo da escola		
b)	Regulamento Interno		
c)	Projecto curricular de escola		
5. Plano de actividades			
6. Calendário escolar			
7. Calendário dos exames escolares			
8. Turmas:			
a)	Horários das diferentes turmas		
b)	Lista dos Alunos por turma		
c)	Lista dos Directores de Turma		
d)	Horário de atendimento dos Directores de Turma		
e)	Divulgação das pautas de avaliação		
f)	Actividades para ocupação dos alunos		
g)	Trabalhos desenvolvidos nas diferentes das turmas		
9. Horários dos Serviços:			
a)	Biblioteca		
b)	Reprografia		
c)	Bar		
e)	Cantina		
f)	Serviços Administrativos		
g)	Serviços de Ao Social Escolar		
h)	Serviços de Apoio Educativo		
i)	Sala de estudo		
j)	Associação de Estudantes		
10. Oferta Educativa			
a)	Cursos Diurnos/Nocturnos		
b)	Plano de estudos		
c)	Regulamento da Prova de Aptidão Tecnológica e Profissional		
d)	Regulamento de Estágio dos Cursos Profissionais e Tecnológicos		
11. Professores			
a)	Caracterização do quadro docente		
b)	CrITÉrios de selecção dos candidatos, aprovados pelo conselho pedagógico (contratação de escola)		
c)	Apresentação dos Horários a concurso		
d)	Coordenadores da escola		
e)	Professores Titulares		
f)	Núcleos de Estágio		
g)	Comissão especializada de Avaliação do Desempenho Docente		
h)	Link para sÍtios elaborados pelos professores		
i)	Vigilância dos exames		
j)	Relatório de actividades	Coordenador dos Directores de Turma	
		Directores de Turma	
		Departamento	
		Grupo	
12. Disciplinas			

a)	Planificações				
b)	Manuais escolares adoptados				
c)	Critérios de Avaliação por disciplina				
d)	Programas nacionais				
e)	Testes <i>on-line</i>				
f)	<i>Quizzes</i>				
g)	<i>Links</i> para <i>Webquests</i>				
h)	<i>Links</i> para Exercícios de <i>HotPotatoes</i>				
i)	Fichas de trabalho				
j)	Curiosidades				
l)	Passatempos				
m)	Trabalhos dos alunos				
13. Núcleos de Formação					
14. Funcionários					
15. Links para outras fontes de informação					
a)	<i>Links</i> para sítios dos alunos e ou/turmas				
b)	Link para a Plataforma Moodle				
c)	Link Para E_Portfólios;				
d)	Sugestões de sítios de interesse pedagógico				
e) <i>Links</i> para Organismos Locais	Câmara Municipal				
	Biblioteca Municipal				
	Museus e Galerias de Arte				
	Organizações de Teatro				
f)	<i>Links</i> para locais a conhecerem				
16. Actividades Extracurriculares					
a)	Projectos Nacionais				
b)	Projectos Internacionais				
c)	Clubes				
d)	Jogos didácticos				
e)	Exercícios com correcção automática				
f)	Concursos				
g)	Advinhas				
h)	Jornal electrónico escolar				
i)	Desporto escolar				
17. Novidades/ Destaques					
18. Ementa da cantina					
19. Actualização dos Conteúdos					
a)	Data da última actualização				
20. Tecnologias Web 2.0					
a)	<i>Blogs</i> desenvolvidos por professores				
b)	<i>Blogs</i> desenvolvidos por alunos				
c)	<i>Podcasts</i>				
d)	<i>Wikis</i> sobre assuntos educacionais				
e)	Link para <i>Google maps</i>				
f)	<i>Links</i> para Buzzword , Editor de textos com visual sofisticado				
g)	Link para o <i>Flickr</i>				
21. Referência ao editor					
22. Endereço electrónico do Webmaster					
23. Apresentação da política de privacidade e de segurança					
24. Versão em outras línguas					
25. Mapa do sítio					

Esta grelha tem como objectivo verificar quais os conteúdos disponíveis nas escolas secundárias ENIS, segundo os critérios previamente definidos. São inúmeros os elementos a considerar no momento de seleccionar os conteúdos a integrar no sítio da escola. O sítio deve procurar mostrar o que de melhor se faz na escola, não só para motivar e envolver os alunos e professores no trabalho a realizar, mas também para dar a conhecer à comunidade a dimensão positiva da sua existência.

Actualmente, as solicitações e exigências à organização escolar crescem de uma forma desmedida e a escola não pode ficar alheia. Assim, deve abrir-se e motivar a participação da comunidade educativa, recorrendo ao sítio da escola.

Capítulo 4. Metodologia

Este capítulo encontra-se estruturado em seis partes: Descrição do estudo, Selecção e Caracterização da População e da Amostra, Selecção da técnica de recolha de dados, Elaboração do instrumento, Avaliação do instrumento e Recolha de dados.

4.1 Descrição do Estudo

O objectivo central deste estudo é a análise dos sítios das escolas secundárias ENIS. Esta investigação pretende identificar um modelo de grelha para a análise de sítios escolares. Esta grelha foi definida com base em bibliografia sobre análise de sítios de uma forma geral, de sítios escolares, da visualização de sítios escolares, do ponto de vista de investigadores da área e de outros itens considerados relevantes para este estudo.

As escolas seleccionadas para o estudo foram as escolas ENIS, visto que são escolas de vanguarda, no que diz respeito à utilização das TIC. Nestas escolas, apenas vai ser analisada a dimensão, Conteúdos, pois pretende-se perceber se os sítios destas dão informação à comunidade educativa e reflectem as diversas actividades das escolas.

As principais etapas nesta investigação são: analisar a bibliografia existente sobre sítios de uma forma geral; elaborar uma tabela, na qual consta a opinião dos diferentes autores investigados; analisar as dimensões mais importantes de um sítio; definir uma grelha para análise de sítios escolares ENIS, tendo em consideração a dimensão, Conteúdos; analisar as escolas ENIS e fazer uma verificação qualitativa (Tem/Não Tem), em termos da dimensão seleccionada.

O estudo é de cariz qualitativo, isto é, pretende saber-se quais as escolas secundárias ENIS que apresentam os Conteúdos que constam da grelha 1.

A terminologia utilizada, de características, sub-características e atributos, baseou-se na norma ISO/IEC 9126-1 (2001) e no trabalho de Olsina (1999). A grelha 1 apresentada foi aplicada às escolas secundárias ENIS Portuguesas, Francesas e Italianas que constituem a

amostra deste estudo. De seguida, procedeu-se à recolha de dados, com vista a um tratamento estatístico.

4.2 Selecção e Caracterização da População e da Amostra

A análise dos sítios das escolas ENIS de todos os níveis de ensino (1º ciclo, 2º ciclo, 3º ciclo e ensino secundário) seria certamente uma investigação com interesse, mas fora do âmbito de uma dissertação de mestrado, quer pela sua complexidade, quer pela vasta diversidade de objectos que poderiam surgir. Desta forma, considerou-se oportuno reduzir o universo hipotético à amostra em causa, isto é, analisar seis escolas secundárias ENIS Portuguesas, Francesas e cinco Italianas. Como já foi referido, o objectivo deste estudo é analisar os sítios das escolas ENIS, numa primeira fase, fazendo uso das listas oficiais das escolas envolvidas no projecto ENIS, recorrendo-se ao sítio do projecto *ENIS European Schoolnet*¹⁰ e da Rede Nacional de Escolas Inovadoras Portuguesas¹¹. Depois de se perceber que alguns dos sítios estavam inactivos, optou-se, no caso dos sítios não encontrados, por recorrer a um dos pesquisadores, actualmente, mais utilizado e eficaz, o motor de busca *Google*, fazendo uso das técnicas de pesquisa mais vulgares, nome da escola e localidade da mesma. O passo seguinte consistiu em identificar, de todas as escolas e de todos os níveis de ensino, aquelas que iriam ser a amostra do estudo, ou seja, as escolas secundárias ENIS. De seguida, seleccionaram-se os países, de forma a analisar os seus sítios, isto é, os sítios das escolas Portuguesas, Francesas e Italianas. Considerou-se pertinente ter uma amostra constituída por 17 sítios, isto é, analisar somente seis sítios de escolas secundárias Portuguesas, seis sítios de escolas Francesas (uma vez que somente se conseguiu aceder a estes sítios) e cinco sítios de escolas Italianas (existiam somente cinco escolas secundárias ENIS na lista de escolas Italianas).

4.3 Selecção da Técnica de Recolha de Dados

Nesta investigação, a técnica de recolha de dados utilizada foi a análise documental, centrada na análise de sítios de escolas Secundárias ENIS, utilizando-se uma grelha.

A grelha é considerada um instrumento de fácil compreensão e com a mínima possibilidade de esquecimento de algum item a observar, reduzindo, desta forma, os erros de omissão ou da excessiva valorização de alguma das partes a avaliar.

¹⁰ http://enis.eun.org/eun.org2/eun/en/enis2/entry_page.cfm?id_area=18

¹¹ <http://www.giase.min-edu.pt/nonio/enis/index.htm>

4.4 Elaboração do Instrumento

Esta grelha resulta da análise bibliográfica, sobre sítios de uma forma geral e sítios escolares, da auscultação de profissionais especializados no domínio de sítios e do conteúdo do tipo de sítios, em causa, de forma a assegurar a validade e fiabilidade do instrumento que, depois de construído, foi enviado a diferentes especialistas da área. Esta solicitação foi feita por correio electrónico (ver Anexo E). A mensagem de *e-mail* solicitava a emissão de uma opinião sobre a grelha, apresentava a investigação, agradecia a colaboração e disponibilizava os contactos de *e-mail* do investigador para qualquer esclarecimento. A análise dos sítios das escolas ENIS exigiu a elaboração prévia de uma grelha (grelha 1), tendo em consideração a selecção criteriosa dos conteúdos.

4.5 Avaliação do Instrumento

Para além das sugestões facultadas pelos diferentes investigadores, também se realizaram quatro contactos pessoais, de forma a colmatar algumas das dúvidas suscitadas. A grelha foi analisada por oito especialistas. No entanto, seis destes enviaram as suas observações e sugestões por escrito, através do *e-mail*. Desta lista de peritos, para além das sugestões facultadas, dois especialistas deram a oportunidade de obter um contacto pessoal, de forma a colmatar algumas dúvidas suscitadas. Posteriormente às devidas rectificações, a grelha foi aplicada aos 17 sítios em estudo. Esta investigação não observou utilizadores em interacção com o sítio escolar, pelo que apenas se definiu a dimensão, Conteúdos, exclusivamente observáveis num sítio escolar.

A medida de um atributo apresenta-se com um dos valores numéricos binários, 1 ou 0, correspondentes às respostas “sim” ou “não”. Todos os atributos utilizam métricas directas, ou seja, significa que não dependem de medidas de outros atributos (ISO/IEC 9126-1, 2001: 18-20). A avaliação da grelha resulta do somatório de cada um dos atributos, para cada um dos sítios analisados.

4.6 Recolha de Dados

Os dados foram recolhidos entre vinte e seis de Maio e vinte de Junho de 2008.

Capítulo 5. Apresentação e Análise dos Resultados

Neste capítulo analisar-se-ão os resultados obtidos nesta investigação. Assim, foram analisadas seis escolas Portuguesas (Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso, Escola Secundária de Alcanena, Escola Secundária de Caneças, Escola Secundária de D. Dinis, Escola Secundária de Loulé e a Escola Secundária de Pinheiro e Rosa), seis escolas Francesas (Collège Olivier de la Marche - Saint-Martin en Bresse, Collège G. Eiffel - Dijon Cedex, Lycée Alain Colas – Nevers, Lycée Charles De Gaulle – Dijon Cedex, Lycée Général et Technologique Privé Notre Dame des Marais Marais – Fougères e Lycée Nicéphore Niepce - Chalon Sur Saone) e cinco escolas Italianas (Liceo Scientifico de Lussana, Liceo Artistico Vincenzo Foppa, Liceo Scientifico Nicolò Tron, Liceo Scientifico Federico II di Svevia e o Liceo Classico Giovanni Meli).

A descrição de cada uma das informações da grelha proposta, bem como os respectivos *Screenshots* dos sítios das escolas ENIS, é apresentada no Anexo D. No Anexo F, apresenta-se a grelha preenchida, segundo os resultados obtidos para cada uma das escolas. No Anexo G, apresenta-se a grelha negativa de análises de sítios de escola, assinalando-se a vermelho os atributos que não foram preenchidos na análise das escolas ENIS.

5.1 Análise dos Resultados dos Sítios

A pontuação de cada sítio foi determinada pela soma dos valores 0 ou 1 (zero ou um), obtidos nos 96 atributos da grelha de avaliação. Constatou-se que os sítios dos diferentes países, Portugal, França e Itália assumiram pontuações entre 11 e 47, correspondendo a uma amplitude de 36 pontos.

A norma ISO 9126 sugere quatro níveis de aceitabilidade na avaliação de um dado produto, designadamente, Excelente, Bom, Razoável e Pobre (ISO 9126 *apud* Olsina, 1999). Até ao nível Razoável é considerado **Satisfatório** e o último é considerado **Insatisfatório**.

Tradicionalmente, distinguem-se os objectos avaliados em **Positivos e Negativos**, conforme a medida seja inferior ou superior à mediana da escala de avaliação. A análise feita

aos sítios das escolas ENIS inicia-se com a apresentação das pontuações da totalidade dos mesmos e da informação presente em cada um deles. A soma dos pontos dos atributos de cada um dos sítios analisados determinou a sua pontuação. Para indicar a classificação de um sítio, recorreu-se a uma escala do valor medido, variando a escala de 0 a 96, com quatro níveis de aceitabilidade da avaliação, já referido anteriormente: Excelente, para uma pontuação entre 72 (inclusive) e 96; Bom, para uma pontuação entre 48 (inclusive) e 72; Razoável, entre 24 (inclusive) e 48; Pobre, se a pontuação de um sítio variar entre 0 e 24. As três primeiras destas classificações são consideradas positivas por se referirem a valores superiores ou iguais à mediana (24) da escala de medição e a última é considerada negativa.

As conclusões a que se chegou, a partir da leitura da grelha, são ilustradas nos gráficos seguintes.

O gráfico 1 ilustra a pontuação total dos sítios nas escolas ENIS.

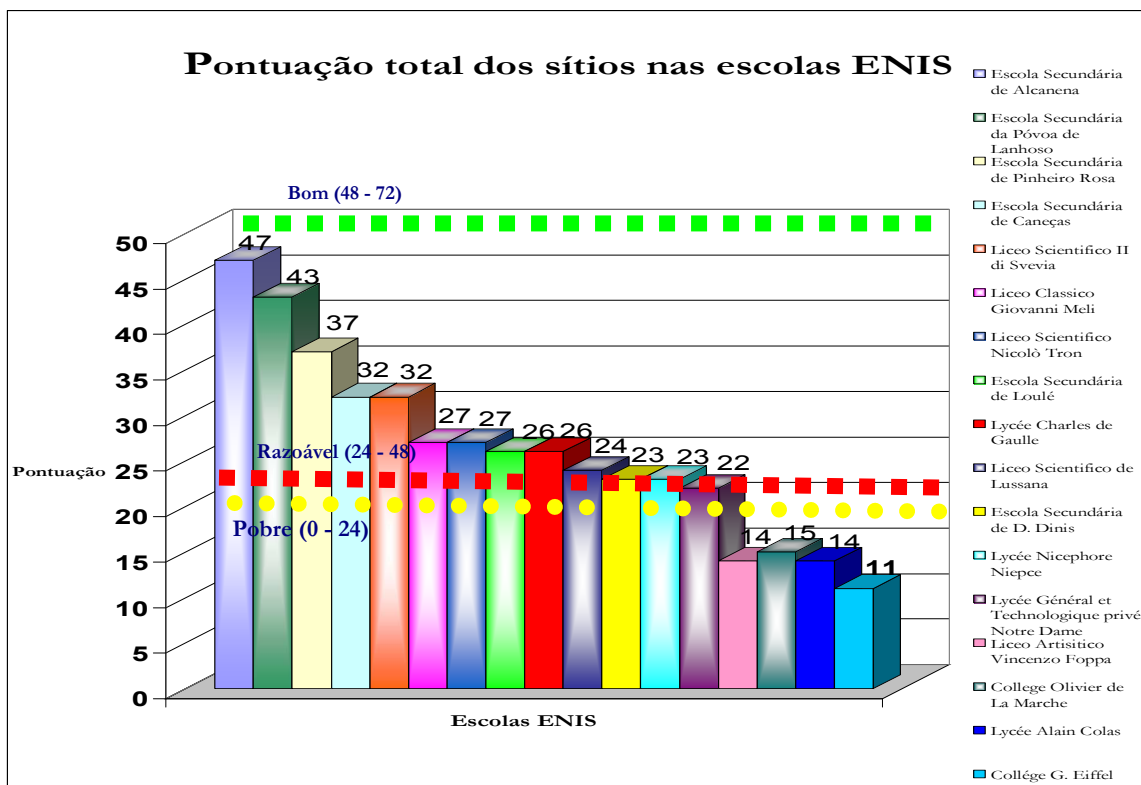


Gráfico 1: Pontuação total dos Sítios nas escolas ENIS

Da análise do gráfico, conclui-se que o sítio da Escola Secundária de Alcanena é o que apresenta maior pontuação, 47 pontos, sendo considerado razoável relativamente ao nível de aceitabilidade da avaliação. Os sítios das Escolas, Secundária da Póvoa de Lanhoso (43 pontos), Secundária de Pinheiro Rosa (37 pontos), Secundária de Caneças (32 pontos), o Liceo Científico Frederico II di Svevia (32 pontos), Liceo Classico Giovanni Meli (27 pontos), Liceo Científico Nicolò Tron (27 pontos), Escola Secundária de Loulé (26

pontos), Lycée Charles de Gaulle (26 pontos), Liceo Scientifico de Lussana (24 pontos), são também considerados razoáveis. Por sua vez, os sítios das Escolas, Secundária de D. Dinis (23 pontos), Lycée Nicephore Niepce (23 pontos), Lycée Général et Technologique Privé Notre Dame (22 pontos), Liceo Artisitico Vincenzo Foppa (14 pontos), Collège Olivier de la Marche (15 pontos), Lycée Alain (14 pontos), Collège G. Eiffel (11 pontos), são considerados pobres.

5.2 Descrição das Escolas ENIS

O gráfico 2 ilustra a pontuação obtida na descrição das escolas ENIS.

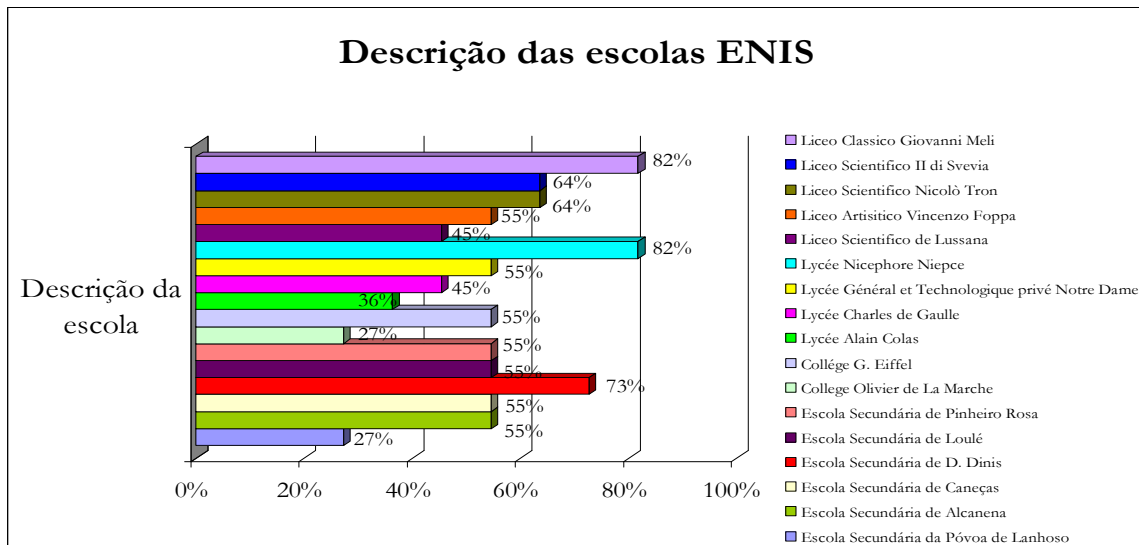


Gráfico 2: Descrição das escolas ENIS

Em relação à descrição da escola, o Lycée Nicephone Nípece e o Liceo Classico Giovanni Meli apresentam a percentagem maior (82 %). Em segundo lugar, encontra-se uma escola Portuguesa, a Escola Secundária de D. Dinis (73 %). Em terceiro lugar, encontram-se duas escolas Italianas, o Liceo Scientifico Nicolò Tron e o Liceo Scientifico II di Svevia (64 %). Em quarto lugar, encontram-se 4 escolas Portuguesas (a Escola Secundária de Alcanena, Escola Secundária de Caneças, Escola Secundária de Loulé, Escola Secundária de Pinheiro Rosa), 2 Francesas (o Collège G. Eiffel, Lycée Général et Technologique Privé Notre Dame) e uma Italiana (Liceo Artisitico Vincenzo Foppa), todas com a pontuação de 55 % dos atributos. Em quinto lugar, encontra-se uma escola Francesa (Lycée Charles de Gaulle) e uma escola Italiana (Liceo Scientifico de Lussana), com 45 % dos atributos. Em sexto lugar, está uma escola Francesa (Lycée Alain Colas) com 36 % dos atributos. Em sétimo lugar, encontram-se duas escolas, uma escola Portuguesa (Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso) e uma escola Francesa (Collège Olivier de La Marche) com 27 % dos atributos.

5.3 Acesso à Escola

O gráfico 3 ilustra a pontuação obtida no acesso às escolas ENIS.

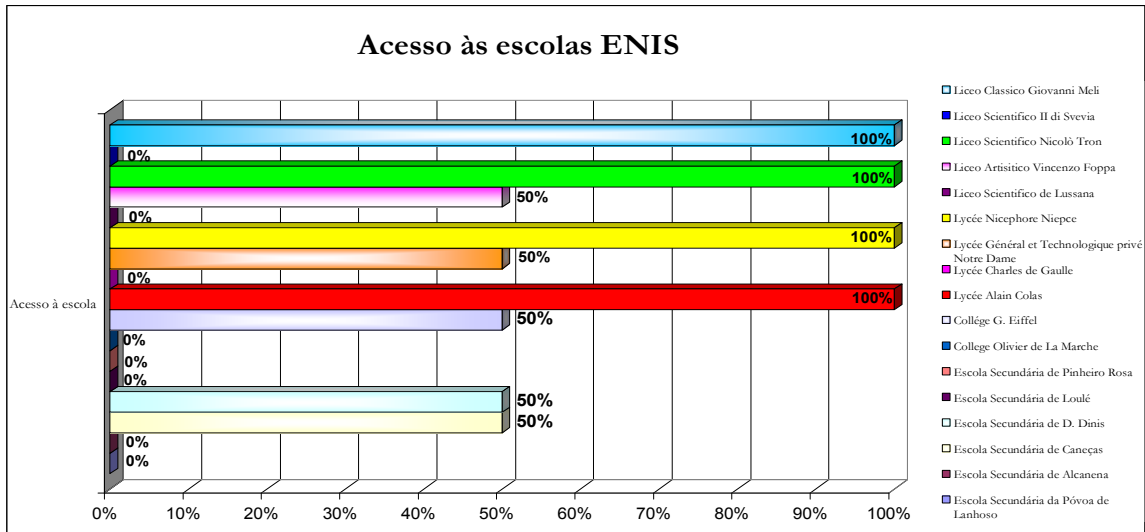


Gráfico 3: Acesso às escolas ENIS

No acesso à escola, duas escolas Francesas e duas escolas Italianas apresentaram 100% dos atributos definidos, o Lycée Alain Colas, o Lycée Nicephore Niepce, o Liceo Scientifico Nicolò Tron e o Liceo Classico Giovanni Meli. Com 50 % dos atributos encontram-se duas escolas Portuguesas, duas escolas Francesas e uma escola Italiana, respectivamente, a Escola Secundária de Caneças, a Escola Secundária de D. Dinis, o Collège G. Eiffel, o Lycée Général et Technologique Privé Notre Dame e o Liceo Artisitico Vincenzo Foppa. Não apresentam nenhum dos atributos a Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso, a Escola Secundária de Alcanena, a Escola Secundária de Loulé, a Escola Secundária de Pinheiro Rosa, o Lycée Charles de Gaulle, o Liceo Scientifico de Lussana e o Liceo Scientifico II di Svevia.

5.4 Estrutura Orgânica

O gráfico 4 ilustra a estrutura orgânica nas escolas ENIS.

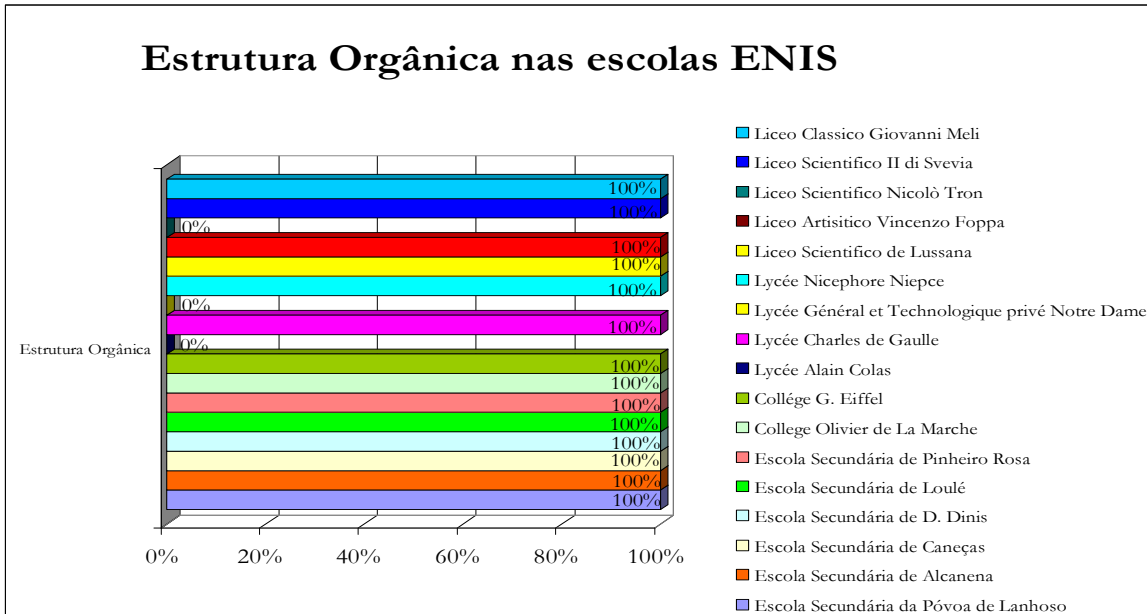


Gráfico 4: Estrutura Orgânica nas escolas ENIS

As 6 escolas Portuguesas analisadas, 4 Francesas (Collège Olivier de La Marche, o Collège G. Eiffel, o Lycée Charles de Gaulle, o Lycée Nicephore Niepce) e quatro Italianas (Liceo Scientifico de Lussana, o Liceo Artistico Vincenzo Foppa, o Liceo Scientifico II di Svevia, o Liceo Classico Giovanni Meli) apresentam 100% na estrutura orgânica da escola.

5.5 Documentos Institucionais

O gráfico 5 apresenta os documentos institucionais nas escolas ENIS.

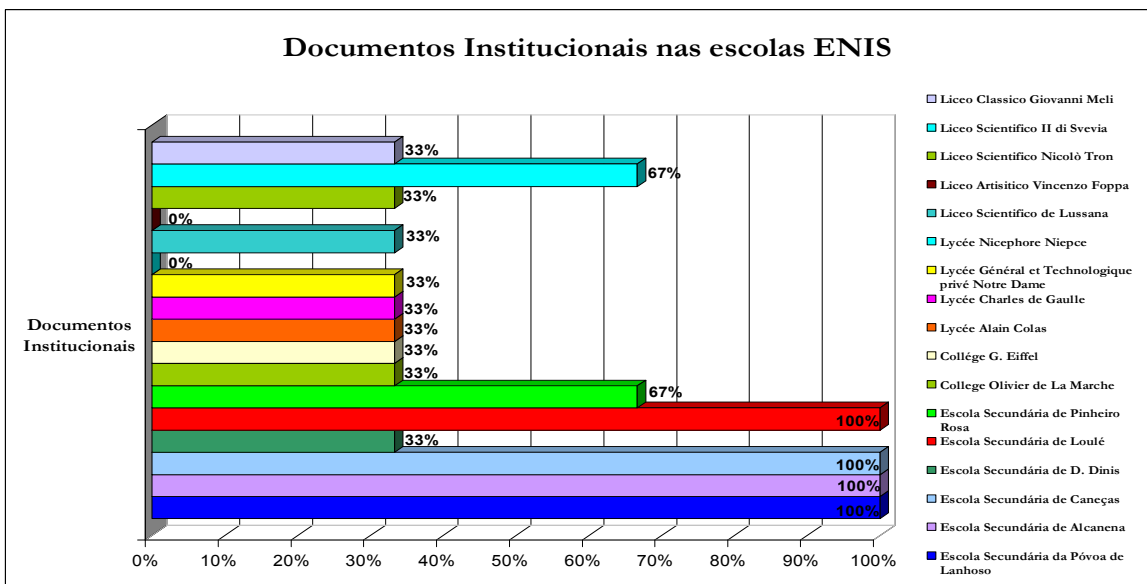


Gráfico 5: Documentos institucionais nas escolas ENIS.

O gráfico ilustra que há 4 escolas Portuguesas (Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso, Escola Secundária de Alcanena, Escola Secundária de Caneças, Escola Secundária de Loulé)

que apresentam 100% dos atributos. Com 67 % dos atributos encontra-se a Escola Secundária de Pinheiro Rosa e o Liceo Scientifico II di Svevia. Por sua vez, com 33% dos atributos encontram-se a Escola Secundária de D. Dinis, o Collège Olivier de La Marche, o collège G. Eiffel, o Lycée Alain Colas, o Lycée Charles de Gaulle, o Lycée Général et Technologique Privé Notre Dame, o Liceo Scientifico de Lussana, o Liceo Scientifico Nicolò Tron e o Liceo Classico Giovanni Meli.

5.6 Plano de Actividades

O gráfico 6 ilustra o plano de actividades nas escolas ENIS.

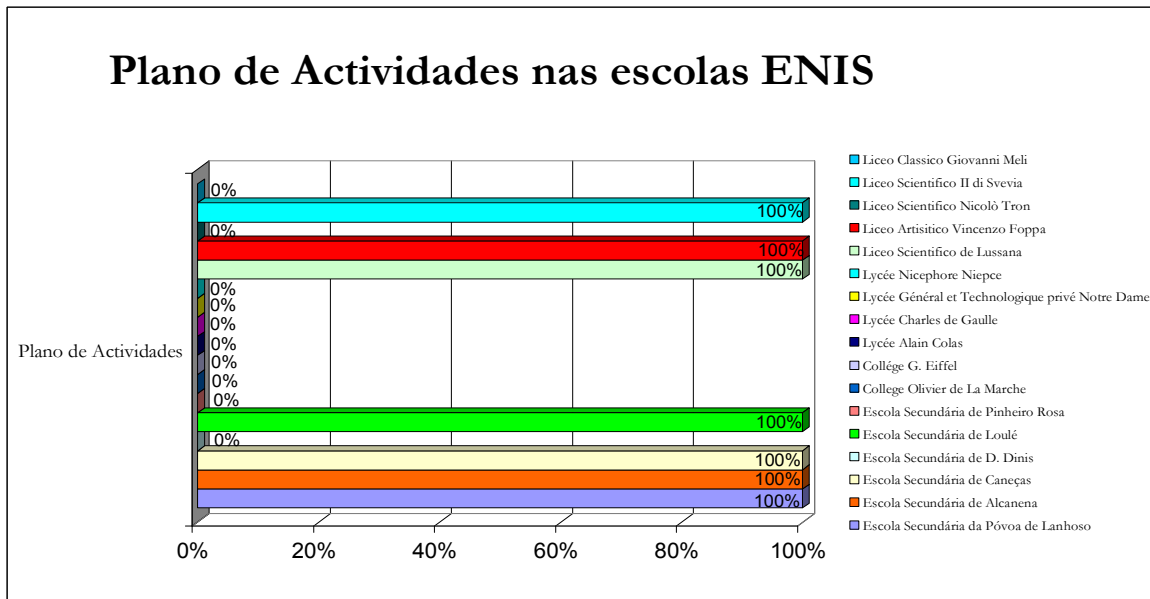


Gráfico 6: Plano de actividades nas escolas ENIS

Segundo o gráfico, há apenas quatro escolas Portuguesas (Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso, Escola Secundária de Alcanena, Escola Secundária de Caneças, Escola Secundária de Loulé) e três escolas Italianas (Liceo Scientifico de Lussana, o Liceo Artístico Vincenzo Fonna, Liceo Scientifico Frederico di Svevia) que apresentam o plano de actividades no seu sítio.

5.7 Calendário Escolar

O gráfico 7 ilustra as escolas ENIS, relativamente ao Calendário escolar.

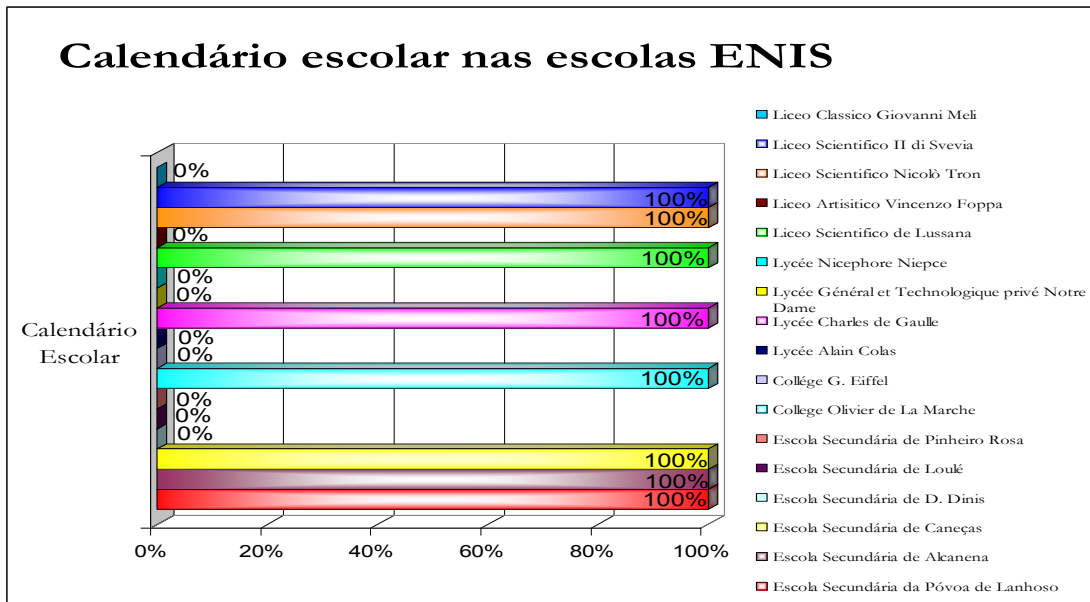


Gráfico 7: Calendário escolar nas escolas ENIS.

Com 100% dos atributos estão 3 escolas Portuguesas (Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso, Escola Secundária de Alcanena, Escola Secundária de Caneças), 3 escolas Italianas (Liceo Scientifico Lussana, Liceo Artístico Nicoló Tron, Liceo Scientifico Frederico II di Svevia) e 2 escolas Francesas (Collège Olivier de la Marche, Lycée Charles de Gaulle). As restantes escolas não apresentam esta informação.

5.8 Calendário dos Exames Escolares

O gráfico 8 ilustra o calendário dos exames escolares nas escolas ENIS.

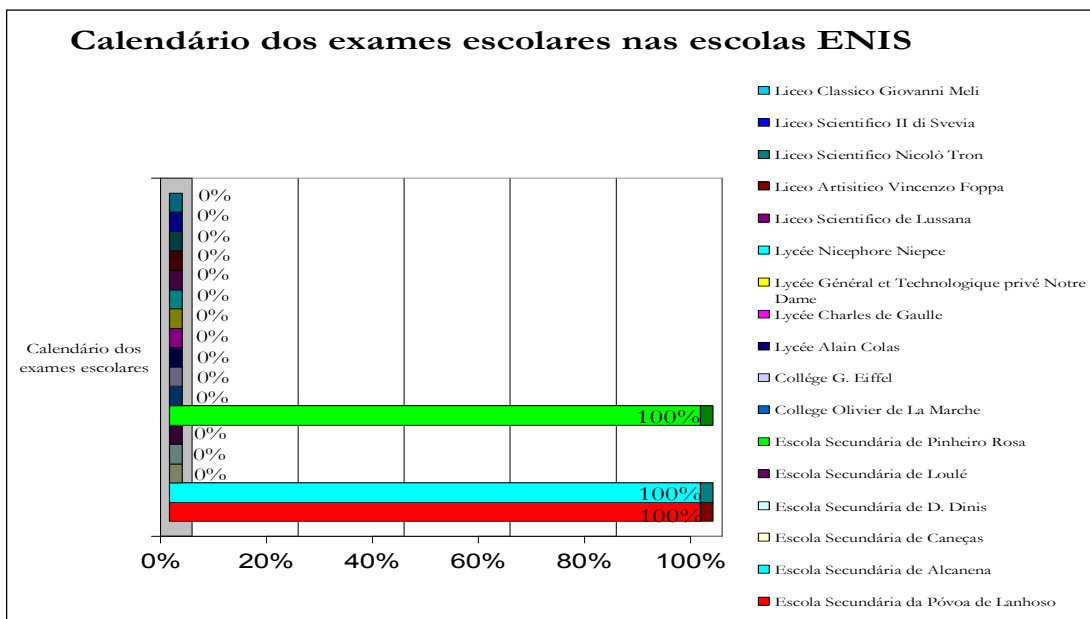


Gráfico 8: Calendário dos exames escolares nas escolas ENIS

De todas as escolas analisadas, há apenas 3 escolas Portuguesas que apresentam o calendário de exames.

5.9 Turmas

O gráfico 9 apresenta as turmas nas escolas ENIS.

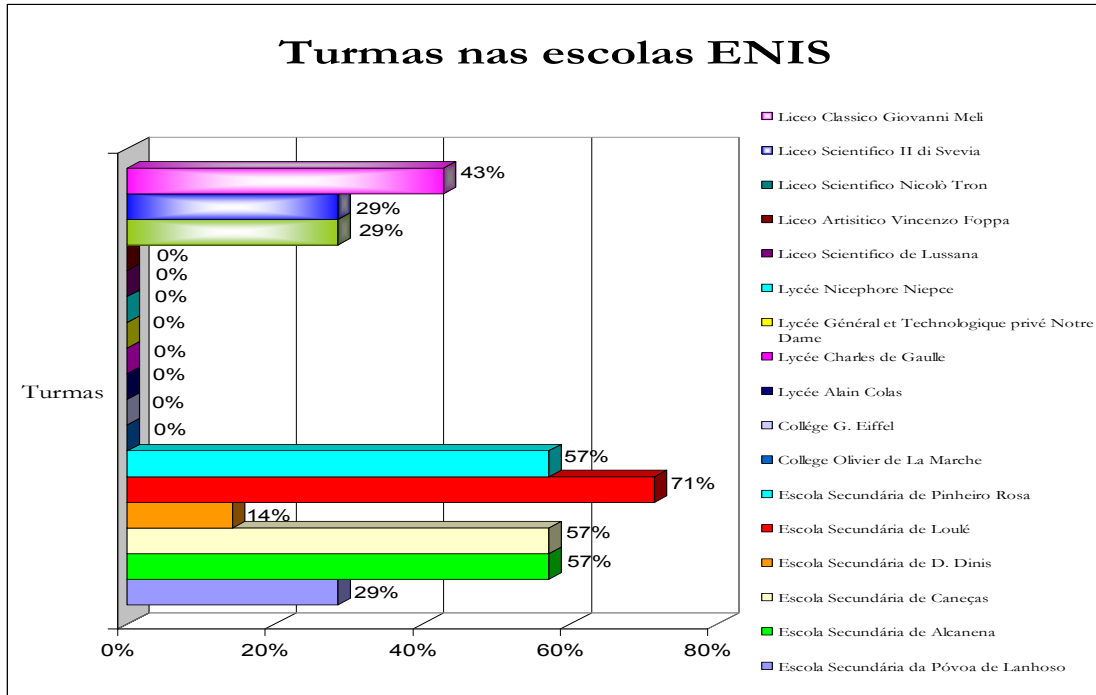


Gráfico 9: Turmas nas escolas ENIS

A Escola Secundária de Loulé apresenta 71% dos atributos, a Escola Secundária de Alcanena, a Escola Secundária de Caneças e a Escola Secundária de Pinheiro Rosa apresentam 57 % dos atributos. Com 43 % encontra-se o Liceo Classico Giovanni Meli, com 29 % dos atributos encontra-se a Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso e duas escolas Italianas (Liceo Scientifico Nicolò Tron, Liceo Scientifico II di Svevia).

5.10 Horário dos Serviços

O gráfico 10 apresenta o horário dos Serviços nas escolas ENIS.

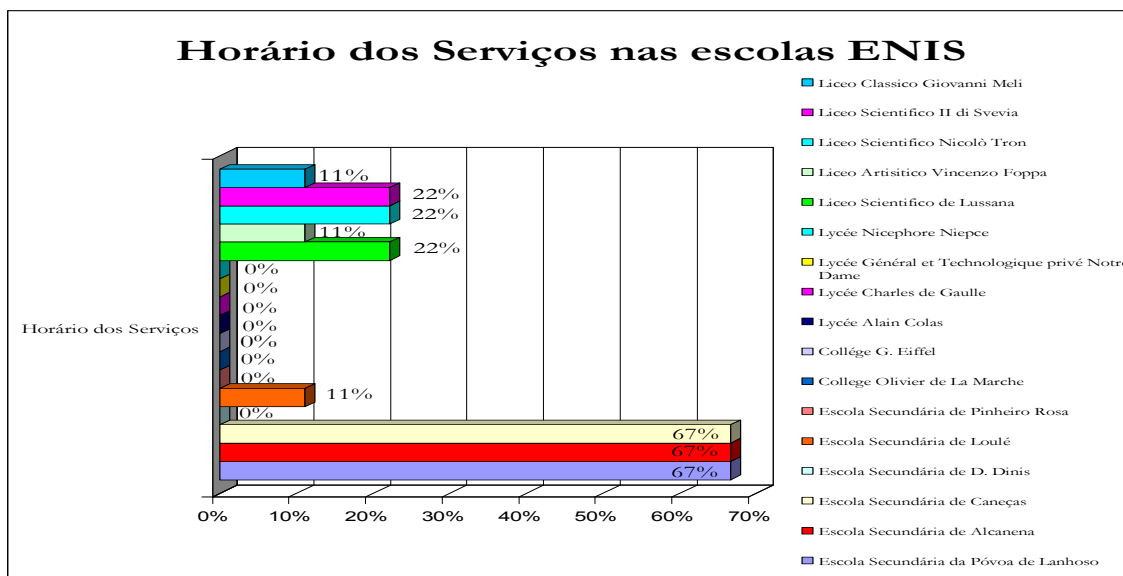


Gráfico 10: Horário dos Serviços nas escolas ENIS

Com 67 % dos atributos encontram-se a Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso, a Escola Secundária de Alcanena e a Escola Secundária de Caneças; com 22% dos atributos encontra-se uma escola Italiana, o Liceo Scientifico de Lussana; com 11% dos atributos encontram-se a Escola Secundária de Loulé, o Liceo Artistico Vincenzo Foppa e o Liceo Classico Giovanni Meli. As restantes escolas não apresentam informação sobre o horário dos serviços.

5.11 Oferta Educativa

O gráfico 11 apresenta a oferta educativa nas escolas ENIS.

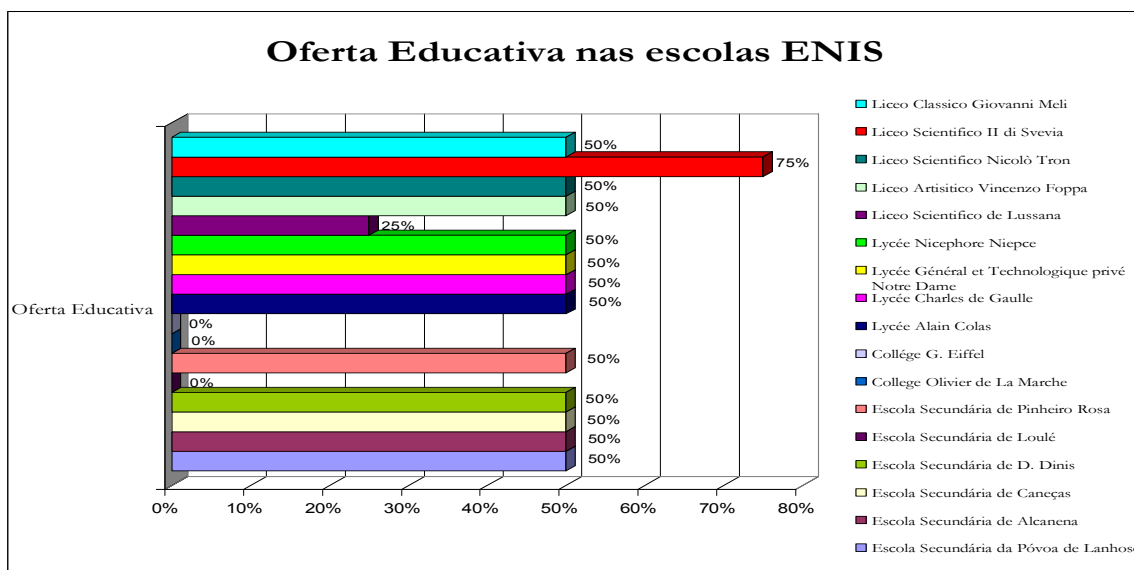


Gráfico 11: Oferta educativa nas escolas ENIS

Com 75 % dos atributos encontra-se uma escola Italiana, o Liceo Scientifico II di Svevia; com 50 % dos atributos encontram-se a Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso, a Escola Secundária de Alcanena, a Escola Secundária de Caneças, a Escola Secundária de D. Dinis, a Escola Secundária de Pinheiro Rosa, o Lycée Alain Colas, o Lycée Charles de Gaulle, o Lycée Général et Technologique Privé Notre Dame, o Lycée Nicephore Niepce, o Liceo Artisitico Vincenzo Foppa, o Liceo Scientifico Nicolò Tron e o Liceo Classico Giovanni Meli; com 25 % dos atributos encontra-se uma escola Italiana, o Liceo Scientifico de Lussana. As restantes escolas não apresentam informação relativamente à oferta educativa.

5.12 Professores

O gráfico 12 apresenta a informação relativa aos professores nas escolas ENIS.

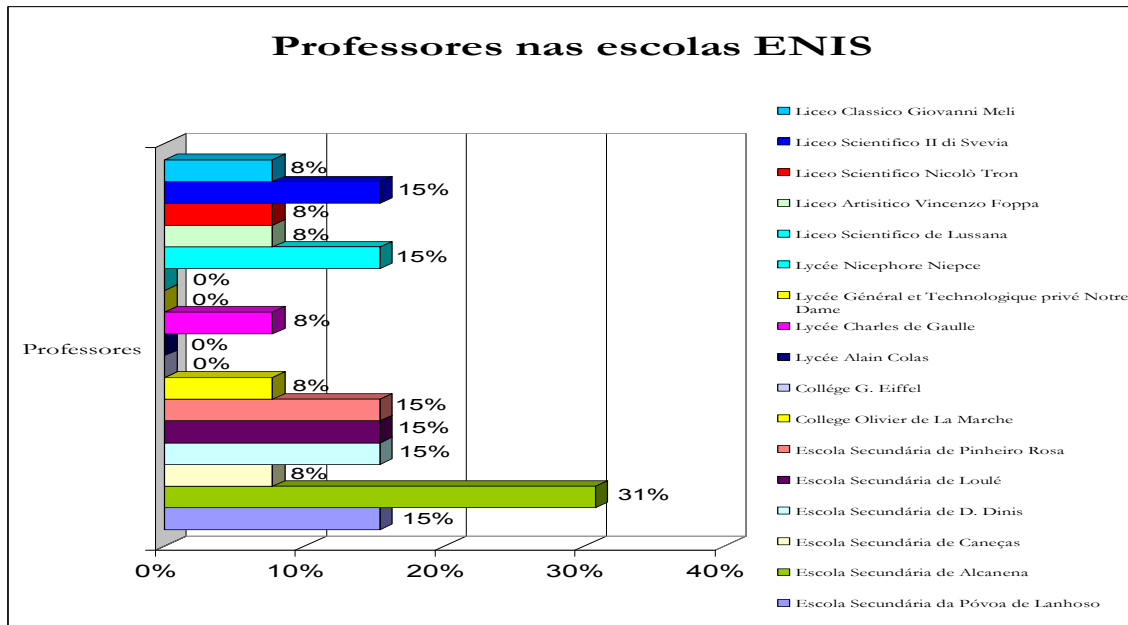


Gráfico 12: Professores das escolas ENIS

Apenas fazem referência aos professores, as seguintes escolas: Escola Secundária de Alcanena (31 %); Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso, Escola Secundária de D. Dinis, Escola Secundária de Loulé, Escola Secundária de Pinheiro Rosa, Liceo Scientifico de Lussana e Liceo Scientifico II di Svevia (15 %); Escola Secundária de Caneças, o Collège Olivier de La Marche, o Lycée Charles de Gaulle, o Liceo Artisitico Vincenzo Foppa, o Liceo Scientifico Nicolò Tron e o Liceo Classico Giovanni Meli (8 %).

5.13 Disciplinas

O gráfico 13 apresenta a informação relativa às disciplinas nas escolas ENIS.

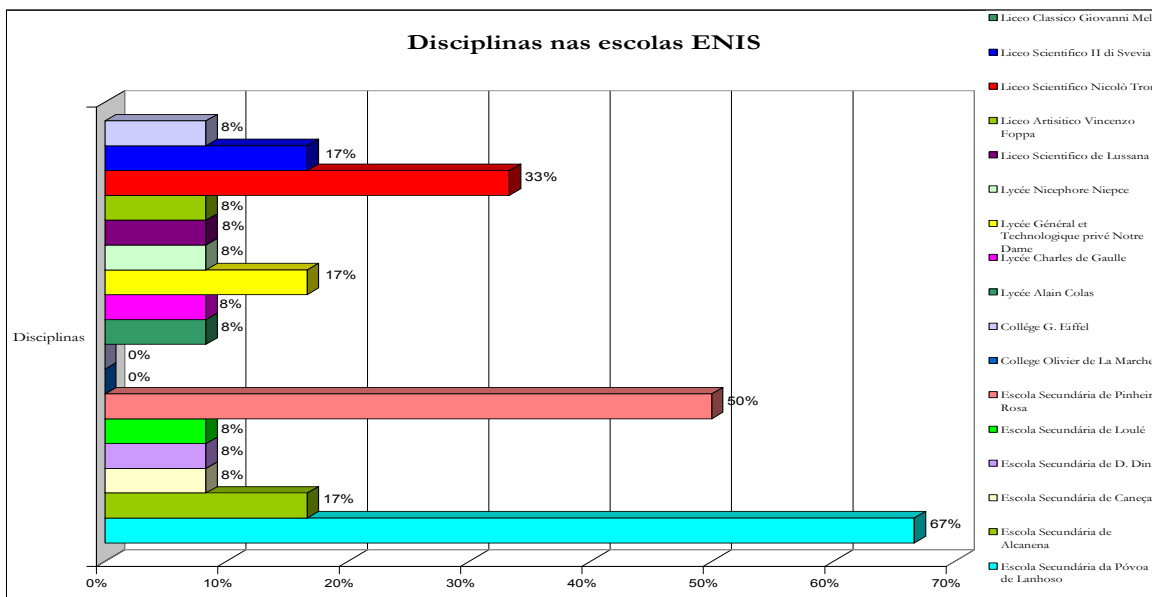


Gráfico 13: Disciplinas nas escolas ENIS

Da análise do gráfico, conclui-se que com 67% dos atributos se encontra a Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso; com 50 % dos atributos, a Escola Secundária de Pinheiro Rosa; com 33 % dos atributos, o Liceo Scientifico Nicolò Tron; com 17% dos atributos, a Escola Secundária de Alcanena, o Lycée Général et Technologique Privé Notre Dame, o Liceo Scientifico II di Svevia; com 8 % dos atributos, a Escola Secundária de Caneças, a Escola Secundária de D. Dinis, a Escola Secundária de Loulé, o Lycée Alain Colas, o Lycée Charles de Gaulle, o Lycée Nicephore Niepce, o Liceo Scientifico de Lussana, o Liceo Artistico Vincenzo Foppa e o Liceo Classico Giovanni Meli.

5.14 Núcleos de Formação

O gráfico 14 apresenta a informação relativa aos núcleos de formação nas escolas ENIS.

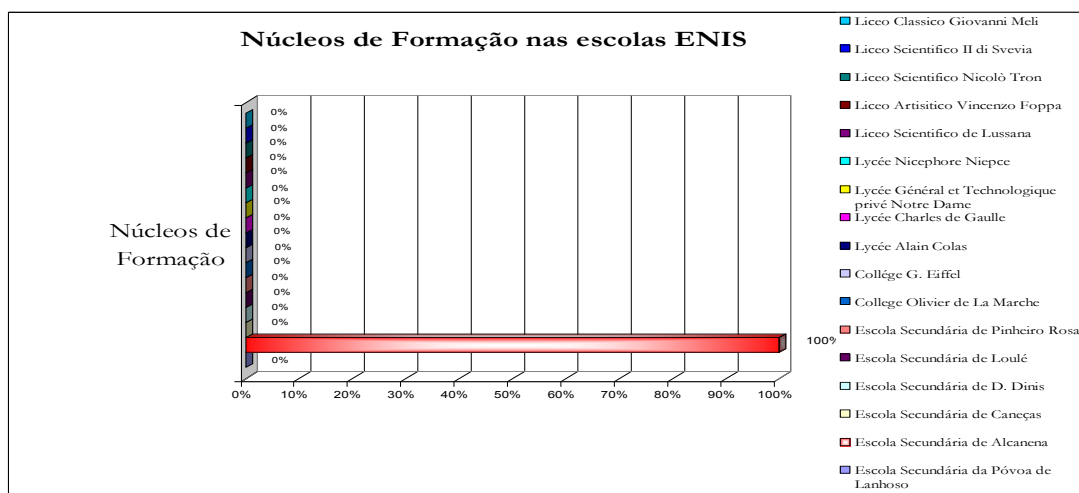


Gráfico 14: Núcleos de formação nas escolas ENIS

Somente a Escola Secundária de Alcanena faz referência, no seu sítio, aos núcleos de formação.

5.15 Lista de Funcionários nas Escolas ENIS

O gráfico 15 apresenta a informação relativa à Lista de funcionários nas escolas ENIS.

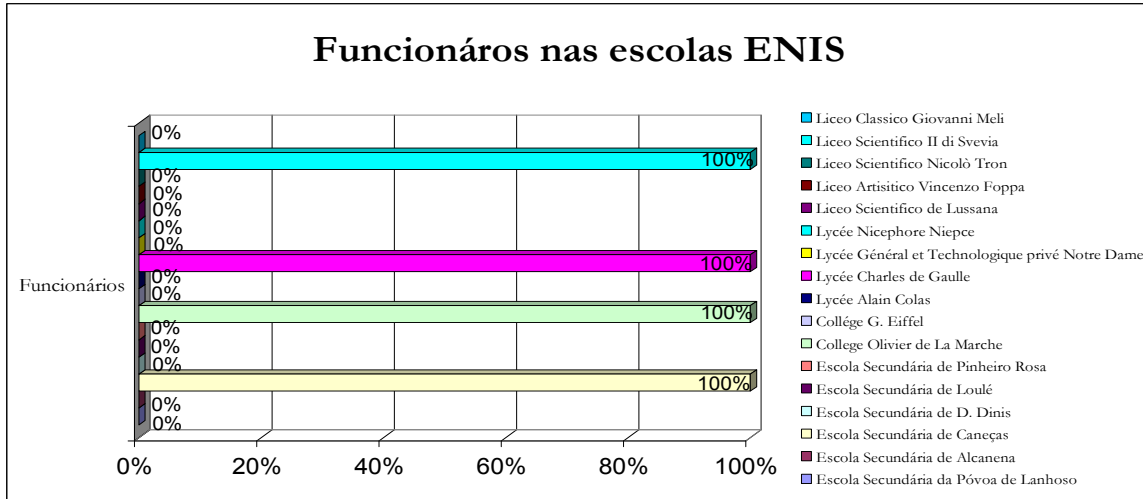


Gráfico 15: Lista de funcionários nas escolas ENIS

Fazem referência a esta informação, 2 escolas Francesas (Collège Olivier de la Marche, Lycée Charles de Gaulle). Do mesmo modo, esta informação consta do sítio de uma escola Portuguesa, Escola Secundária de Caneças e do sítio de uma Italiana, Liceo Scientifico Federico II di Svevia.

5.16 Ligações para outras Fontes de Informação

O gráfico 16 apresenta a informação relativa às Ligações para outras fontes de informação nas escolas ENIS.

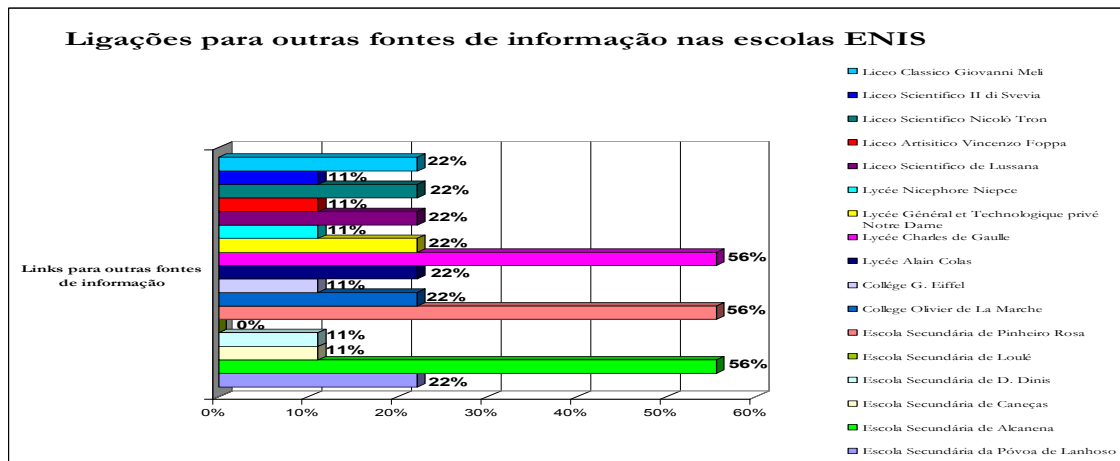


Gráfico 16: Ligações para outras fontes de informação nas escolas ENIS

Com 56 % dos atributos, encontram-se a Escola Secundária de Alcanena, a Escola Secundária de Pinheiro Rosa e o Lycée Charles de Gaulle; com 22% dos atributos, encontram-se a Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso, o Collège Olivier de La Marche, o Lycée Alain Colas, o Lycée Général et Technologique Privé Notre Dame, o Liceo Scientifico Nicolò Tron e o Liceo Classico Giovanni Meli; com 11% dos atributos, encontram-se a Escola Secundária de Caneças, a Escola Secundária de D. Dinis, o Collège G. Eiffel, o Lycée Nicephore Niepce, o Liceo Artisitico Vincenzo Foppa e o Liceo Scientifico II di Svevia.

5.17 Actividades Extracurriculares

O gráfico 17 apresenta as actividades extracurriculares nas escolas ENIS.

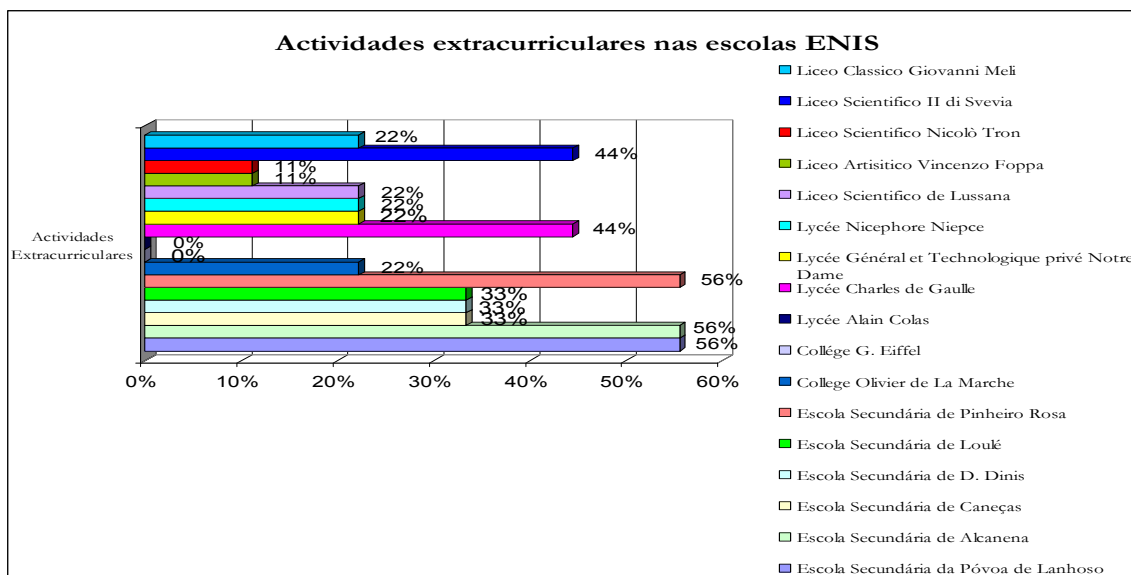


Gráfico 17: Actividades extracurriculares nas escolas ENIS

Com 56% dos atributos encontram-se a Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso, a Escola Secundária de Alcanena e a Escola Secundária de Pinheiro Rosa; com 44% dos atributos encontram-se o Lycée Charles de Gaulle e o Liceo Scientifico II di Svevia; com 33% dos atributos encontram-se a Escola Secundária de Caneças, a Escola Secundária de D. Dinis e a Escola Secundária de Loulé; com 22% dos atributos encontram-se o Collège Olivier de La Marche, o Lycée Général et Technologique Privé Notre Dame, o Lycée Nicephore Niepce, o Liceo Scientifico de Lussana e o Liceo Classico Giovanni Meli; com 11 % dos atributos encontra-se o Liceo Artisitico Vincenzo Foppa e o Liceo Scientifico Nicolò Tron. Não fazem referência a esta informação, duas escolas Francesas, o Collège G. Eiffel e o Lycée Alain Colas.

5.18 Novidades/Destaques

O gráfico 18 apresenta as Novidades/Destaques nas escolas ENIS.

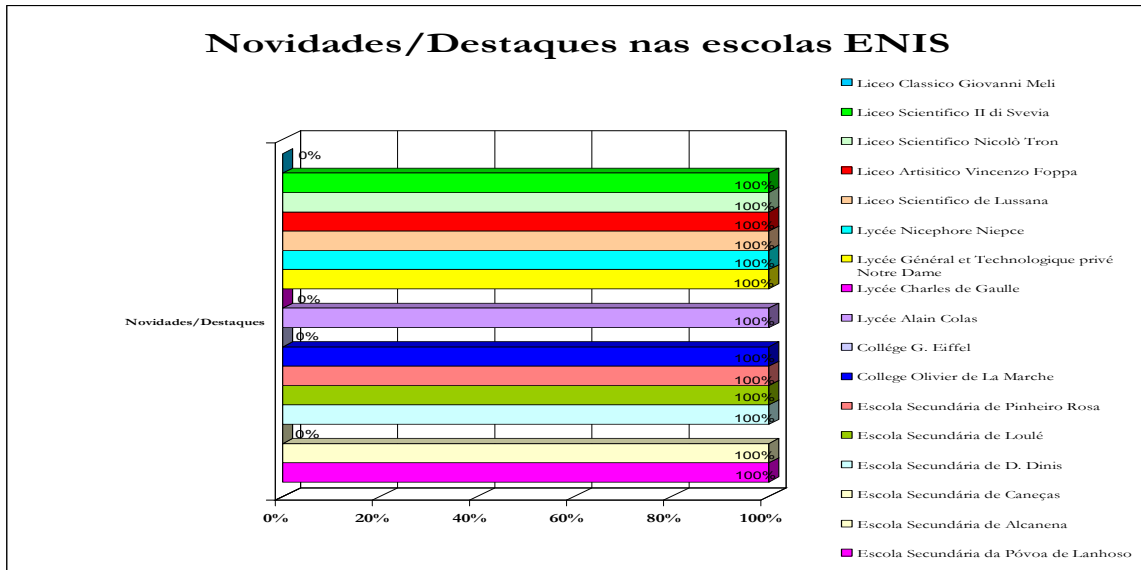


Gráfico 18: Novidades/Destaques nas escolas ENIS

Com 100% nas Novidades/Destaques, apresentam-se os sítios da Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso, da Escola Secundária de Alcanena, da Escola Secundária de D. Dinis, da Escola Secundária de Loulé, da Escola Secundária de Pinheiro Rosa, do Collège Olivier de La Marche, do Lycée Alain Colas, do Lycée Général et Technologique Privé Notre Dame, do Lycée Nicephore Niepce, do Liceo Scientifico de Lussana, do Liceo Artisitico Vincenzo Foppa, do Liceo Scientifico Nicolò Tron e do Liceo Scientifico II di Svevia. As escolas que não apresentam esta informação são: a Escola Secundária de Caneças, o Collège G. Eiffel, o Lycée Charles de Gaulle e o Liceo Classico Giovanni Meli.

5.19 Ementa da Cantina

O gráfico 19 apresenta a Ementa da Cantina nas escolas ENIS.

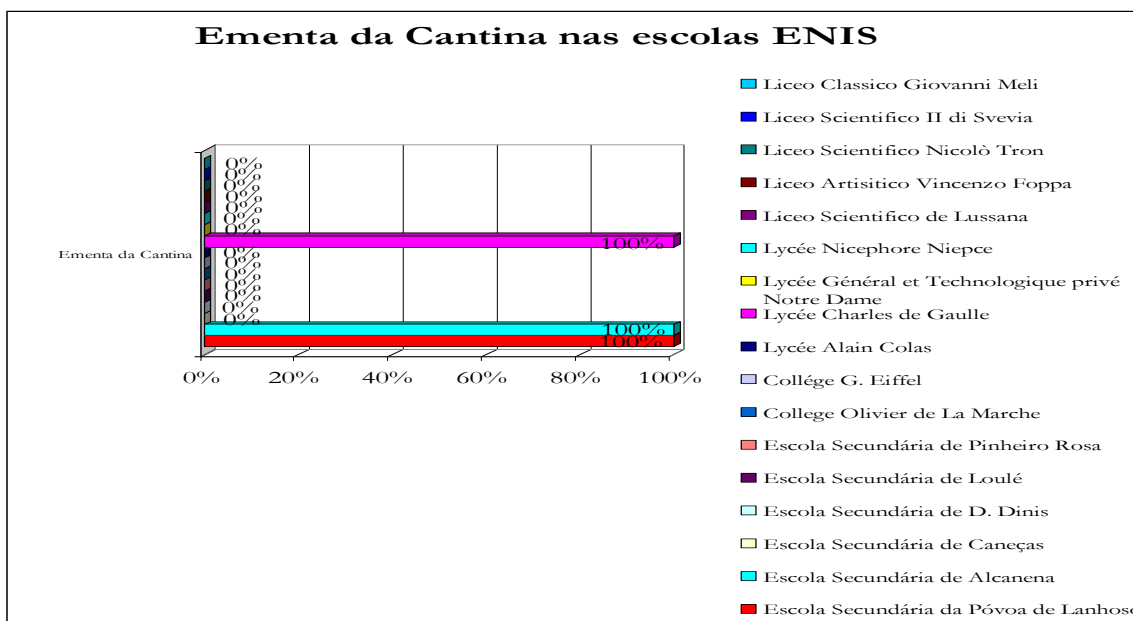


Gráfico 19: Ementa da Cantina nas escolas ENIS

A ementa da cantina apenas é apresentada em dois sítios de escolas Portuguesas, na Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso, na Escola Secundária de Alcanena e numa escola Francesa, o Lycée Charles de Gaulle.

5.20 Actualização dos Conteúdos

O gráfico 20 apresenta a actualização dos conteúdos nas escolas ENIS.

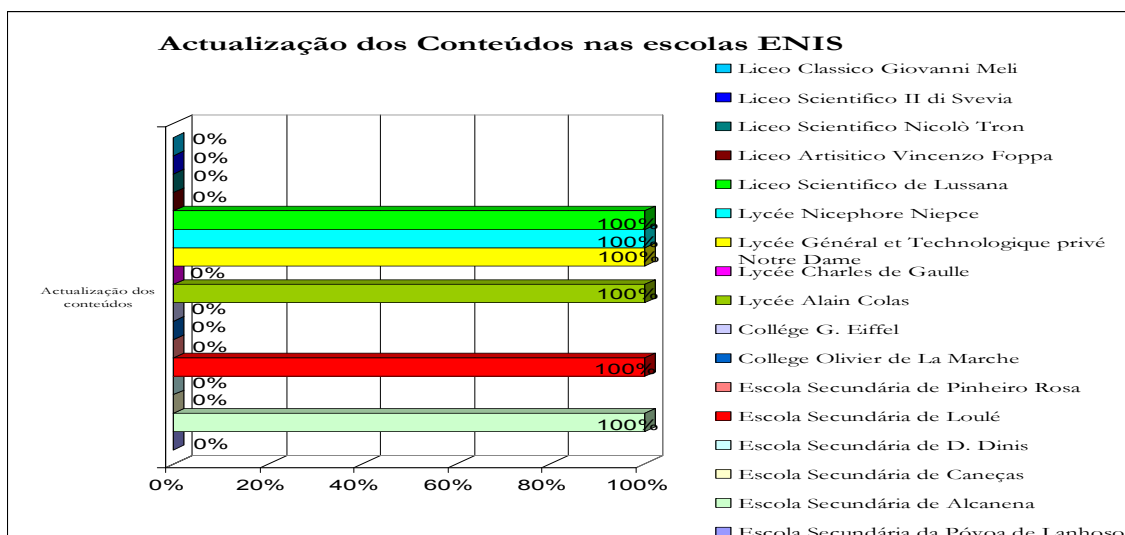


Gráfico 20: Actualização dos conteúdos nas escolas ENIS

Em relação à actualização dos conteúdos, com 100 % dos atributos encontram-se a Escola Secundária de Alcanena, a Escola Secundária de Loulé, o Lycée Alain Colas, o Lycée Général et Technologique Privé Notre Dame, o Lycée Nicephore Niepce e o Liceo Scientifico de Lussana.

5.21 Tecnologias *Web 2.0*

O gráfico 21 apresenta as tecnologias *Web 2.0* nas escolas ENIS.

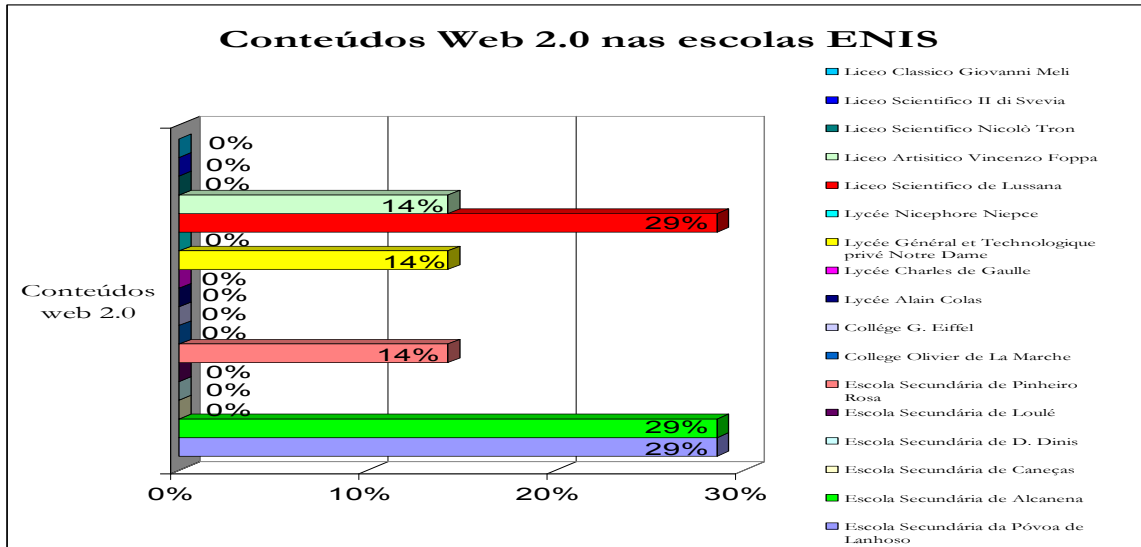


Gráfico 21: Tecnologias *Web 2.0* nas escolas ENIS

Da análise do gráfico, conclui-se que os sítios das escolas dos diferentes países dão pouca importância a estas tecnologias. No entanto, com 29 % dos atributos encontram-se a Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso, a Escola Secundária de Alcanena e o Liceo Scientifico de Lussana; com 14 % dos atributos encontram-se a Escola Secundária de Pinheiro Rosa, o Lycée Général et Technologique Privé Notre Dame e o Liceo Artisitico Vincenzo Foppa.

5.22 Referência ao Editor

O gráfico 22 apresenta a referência ao editor nas escolas ENIS.

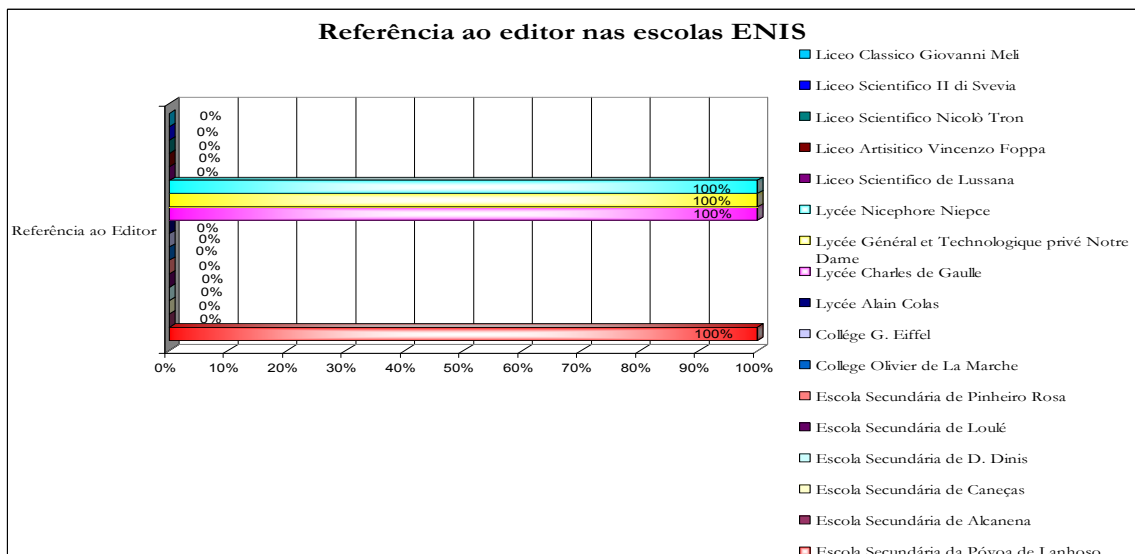


Gráfico 22: Referência ao editor nas escolas ENIS.

A Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso, o Lycée Charles de Gaulle, o Lycée Général et Technologique Privé Notre Dame e o Lycée Nicephore Niepce fazem referência ao editor.

5.23 Endereço Electrónico do Webmaster

O gráfico 23 apresenta o Endereço electrónico do *Webmaster* nas escolas ENIS.

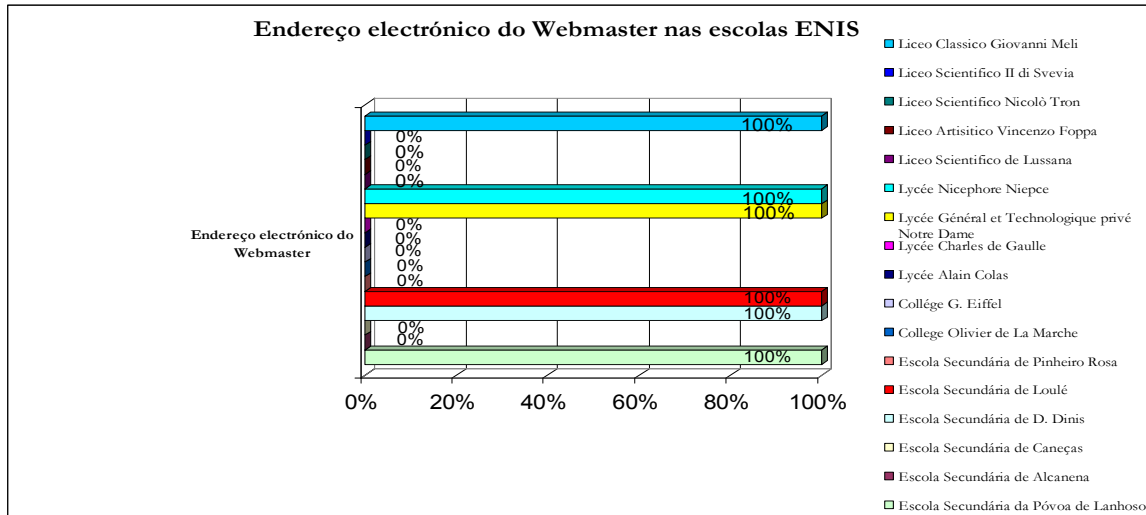


Gráfico 23: Endereço electrónico do *Webmaster* nas escolas ENIS

As escolas que apresentam esta informação são: a Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso, a Escola Secundária de D. Dinis, a Escola Secundária de Loulé, o Lycée Général et Technologique Privé Notre Dame, o Lycée Nicephore Niepce e o Liceo Classico Giovanni Meli.

5.24 Apresentação da Política de Privacidade e de Segurança

O gráfico 24 apresenta a política de privacidade e de segurança nas escolas ENIS.

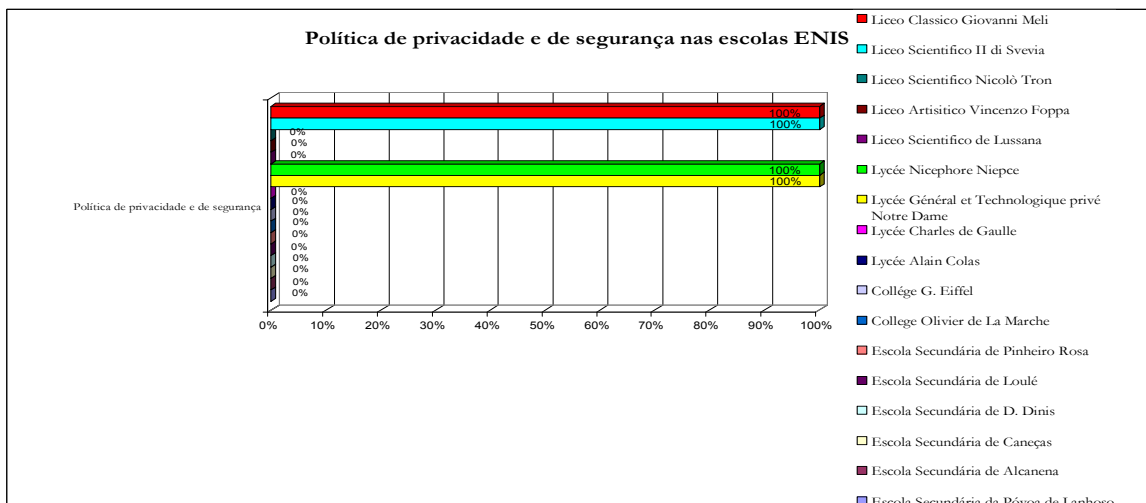


Gráfico 24: Política de privacidade e de segurança nas escolas ENIS

Somente o Lycée Général et Technologique Privé Notre Dame, o Lycée Nicephore Niepce, o Liceo Scientifico II di Svevia e o Liceo Classico Giovanni Meli prestam esta informação.

5.25 Versão em outras Línguas

O gráfico 25 apresenta a Versão em outras línguas nas escolas ENIS.

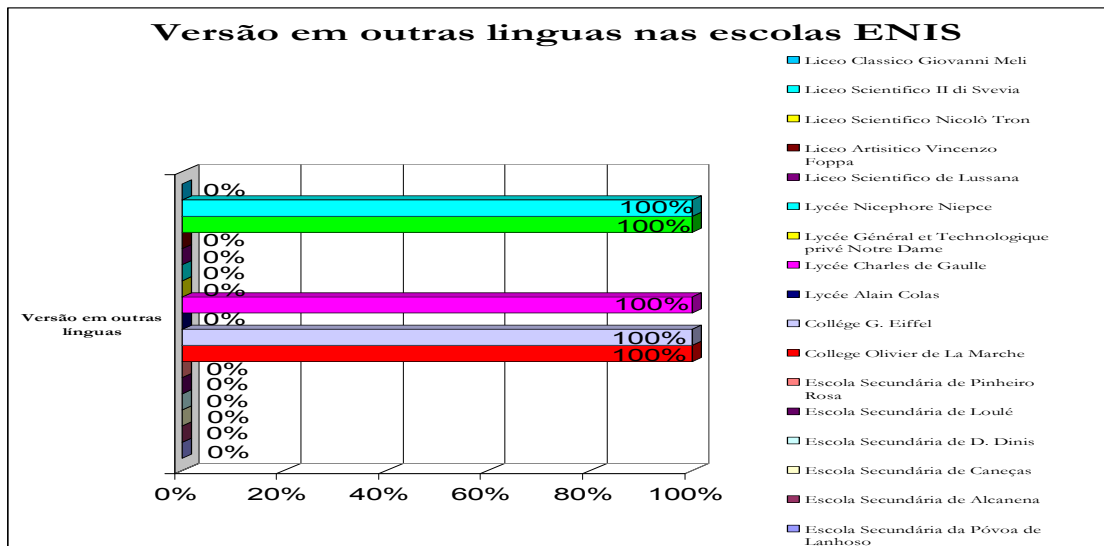


Gráfico 25: Versão em outras línguas nas escolas ENIS

Apenas cinco escolas apresentam esta informação: o Collège Olivier de La Marche, o Collège G. Eiffel, o Lycée Charles de Gaulle, o Liceo Scientifico Nicolò Tron e o Liceo Scientifico II di Svevia.

5.26 Mapa do Sítio

O gráfico 26 apresenta o mapa do sítio nas escolas ENIS.

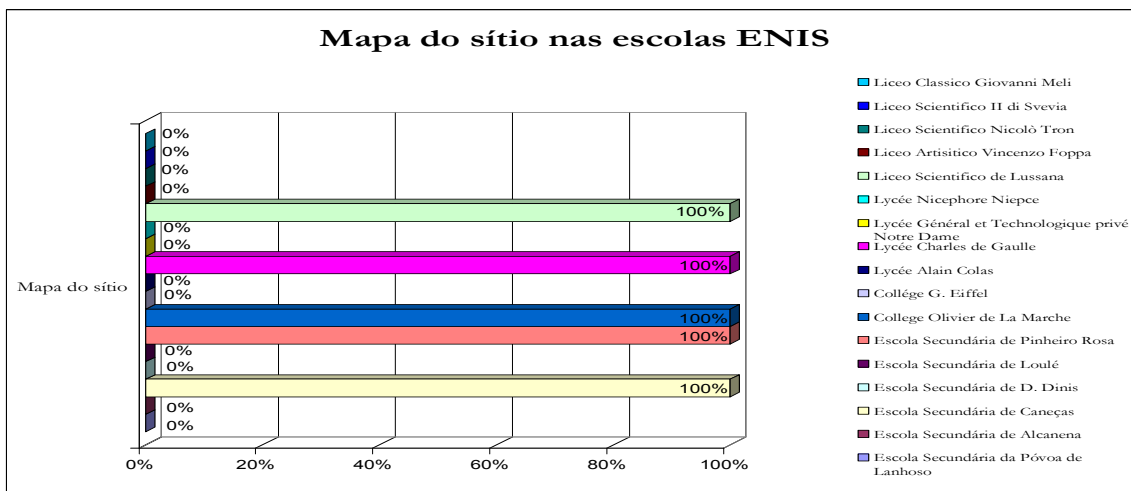


Gráfico 26: Mapa do sítio nas escolas ENIS

O Mapa do sítio é apresentado, apenas, nas seguintes escolas: Escola Secundária de Caneças, Escola Secundária de Pinheiro Rosa, Collège Olivier de La Marche, Lycée Charles de Gaulle e Liceo Scientifico de Lussana. As restantes escolas analisadas não apresentam o Mapa do Sítio.

Da análise dos conteúdos dos sítios das escolas ENIS, pode concluir-se que não existe nenhum sítio avaliado como Excelente ou Bom, segundo a norma ISO 9126. Desta forma, conclui-se que as escolas Portuguesas se encontram em primeiro lugar, em relação aos conteúdos dos seus sítios ENIS, seguindo-se as escolas Italianas e por último as escolas Francesas.

Capítulo 6. Conclusão

Este capítulo inicia-se com as principais conclusões deste estudo. De seguida, são apresentadas algumas sugestões para futuras investigações.

Uma escola inovadora, como são exemplo as escolas ENIS analisadas, isto é, escolas de vanguarda no que concerne às TIC, permanentemente reflexivas e dinâmicas, tinham muitas possibilidades de utilizar o sítio como forma de reflectir a sua realidade, as suas práticas pedagógicas. Isso não se verificou.

Da análise dos sítios das escolas secundárias ENIS, constatou-se que é a descrição da escola que apresenta mais informação nos sítios das escolas analisadas. Aquando da análise do logótipo, verificou-se que o apresentavam todas as escolas Italianas, três Portuguesas e duas Francesas. Todos os sítios o disponibilizam no canto superior esquerdo, à excepção de um sítio Italiano, o Liceo Scientifico de Lussana que o disponibilizou no canto superior direito. Ao nível dos contactos, constata-se que a maioria dos sítios disponibiliza esta informação. É muito agradável verificar que a grande maioria dos sítios escolares, independentemente da localização, contêm informação sobre os contactos mais tradicionais da escola (morada, telefone e fax).

O projecto educativo é um documento fundamental num sítio de uma escola, pois é aí que devem estar explícitas todas as concepções da comunidade educativa. Assim, da análise verificou-se que cinco escolas Portuguesas o disponibilizavam, quatro escolas Francesas e uma escola Italiana.

A estrutura orgânica está presente na maioria dos sítios analisados. Esta informação é bastante importante, pois a escola é um espaço social, no qual as pessoas estão no centro de todo o processo educativo, são assim, a marca essencial de distinção entre escolas, aparentemente iguais.

Nas turmas, nomeadamente no horário das diferentes turmas e lista dos alunos por turma, existe pouca informação nos diferentes sítios. A conclusão a que se chega é que devem existir receios ao nível da segurança, pois são muito escassas estas informações. O

horário de atendimento dos directores de turma também surge poucas vezes. Esta informação é importante, visto que interessa a quem não está diariamente na escola, nomeadamente aos encarregados de educação.

Em relação às disciplinas, constata-se, de uma forma geral, que os sítios não apresentam esta informação, nomeadamente, planificações, manuais escolares adoptados, critérios de avaliação, programas nacionais, testes *on-line*, *quizjes*, *links* para *Webquests*, *links* para Exercícios de *HotPotatoes*, fichas de trabalho, curiosidades, passatempos e trabalhos dos alunos. Esta informação é muito importante para os encarregados de educação, no apoio a prestar aos seus educandos. A escassez de planificações e programas nacionais leva-nos a concluir que os professores tendem a individualizar o seu trabalho, dando sinais do isolamento que cada vez mais se vive na classe docente.

Nas actividades extracurriculares, as escolas Portuguesas e Italianas destacam-se em relação aos projectos nacionais e internacionais. No entanto, em relação aos clubes, jogos didácticos, exercícios com correcção automática, concursos, adivinhas, jornal electrónico escolar, existe pouca informação. Estes dados indicam que existe pouco investimento, por parte das escolas, no uso do espaço *Web*, para divulgar as actividades realizadas, ficando por desenvolver uma dimensão potencialmente interessante. Assim, constata-se que o sítio não é visto como um instrumento de trabalho, nomeadamente pedagógico, o que induz a que uma das principais funções de um sítio fique por cumprir, tornando-se particularmente grave numa sociedade que se pretende que seja mais tecnológica.

As novidades/destaques aparecem de forma significativa em todos os sítios analisados, o que leva a deduzir que as escolas informam os utilizadores dos eventos importantes que aí ocorrem.

A ementa da cantina também é uma informação muito escassa, o que leva a pensar que existem outras formas de divulgar esta informação.

A maioria dos sítios não disponibiliza tecnologias *Web 2.0*, o qual se considera fundamental, tendo em conta os interesses actuais dos jovens. O sítio da Escola Secundária de Pinheiro e Rosa destaca-se pela positiva, pois possui ferramentas sociais que permitem a "avaliação" do conteúdo pelo utilizador do sítio, ou seja, é possível comentar se cada item de conteúdo é relevante ou não, se tem qualidade ou não. Este sítio também possui vários *blogs*, nomeadamente *blog* das Pinheiradas, *blog* da Biblioteca e *blog* do Tapete Mágico (Clube de Teatro).

O endereço electrónico do *Webmaster* não se verifica na maioria dos sítios analisados. Desta forma, surgem algumas questões, tais como: Será que os *Webmasters* estão pouco

atentos para a utilidade de disponibilizarem esta informação? Será que os sítios das escolas são elaborados, à volta de projectos colectivos?.

Na análise dos resultados, verificou-se que a maioria dos sítios não disponibilizam a data da última actualização. A indicação da data é muito importante para os cibernautas, pois permite-lhes verificar se algo de novo foi adicionado no sítio.

Em relação à versão em outras línguas, existem poucos sítios que a disponibilizam. Esta informação é bastante importante, pois as escolas ENIS fazem parte de um projecto a nível europeu.

No mapa da escola, também se constatou que poucos sítios de escolas o disponibilizam. No caso dos sítios que possuem muita informação, este atributo é bastante importante, pois permite encontrá-la facilmente.

Todos estes dados recolhidos mostram-nos que o sítio da escola ainda está muito longe de ser um elemento fulcral, sendo antes visto como um instrumento absolutamente periférico na maioria das escolas analisadas. São cada vez mais as escolas com sítio disponível, no entanto os dados mostram-nos que a vida das escolas ainda não “transpira” para o sítio.

O trabalho realizado na sala de aula é um elemento muito importante em qualquer escola, pois permite envolver e motivar os alunos para os trabalhos desenvolvidos nas diferentes disciplinas. No entanto, ainda está muito pouco presente nos sítios analisados. Se um dos objectivos de análise a um sítio escolar for apenas a informação que contém para os seus utilizadores, então pode concluir-se que a maioria dos sítios observados não cumpre esta função. Se olharmos para todos estes dados, a partir de uma análise comparativa entre os diferentes países analisados, encontramos algumas diferenças entre as escolas dos diferentes países. As escolas Portuguesas destacam-se relativamente às escolas Italianas e Francesas. Desta forma, a divulgação no sítio do que se faz em cada dia, em cada uma das escolas, trará sem dúvida mais qualidade aos sítios e mais interesse, visto que permitirá um maior envolvimento por parte de todos os elementos, actores do processo educativo, nomeadamente os alunos. Ao contrário do que seria de esperar, os sítios das escolas secundárias ENIS apresentam pouca informação para cada um dos actores do processo educativo. As actividades da escola não são visíveis nos sítios analisados, o que compromete os mecanismos promotores do desenvolvimento dos alunos, nomeadamente em torno dos trabalhos desenvolvidos nas diferentes disciplinas e áreas não curriculares, como por exemplo, Área de Projecto. Apesar da revisão da literatura apontar para o enorme potencial de um sítio escolar, nomeadamente a nível pedagógico, os dados

evidenciam que tal não corresponde à realidade observável nos sítios das escolas Portuguesas, Francesas e Italianas. Contrariando o que seria de esperar deste estudo, fica a ideia de que as escolas estão muito fechadas sobre si mesmas, pois disponibilizam pouca informação sobre a vida escolar. Os sítios não reflectem, ainda, a actividade pedagógica e não explicam, de modo claro, o que vai sendo desenvolvido nas diferentes escolas.

Em relação à actualização dos Conteúdos, também se constata que a maioria dos sítios das escolas não os disponibiliza, ou dá pouca importância. Esta informação é considerada crucial, visto que se pensarmos na quantidade de trabalhos que diariamente são realizados em cada uma das salas de aula, de cada uma das escolas, é sem dúvida uma enorme quantidade de informação a disponibilizar no sítio de uma escola.

Perante estas conclusões, facilmente se depreende que os dados recolhidos mostram que os sítios das escolas Portuguesas, Francesas e Italianas, pertencentes ao Projecto ENIS, estão bastante longe do seu verdadeiro potencial e existe ainda um imenso caminho a percorrer.

6.1 Sugestões para Investigações Futuras

Desta investigação ficou a ideia de que a participação dos alunos nos sítios das escolas é pouco visível. Os elementos disponíveis nos sítios não persuadem suficientemente os alunos para desenvolverem mais actividades.

Assim, a próxima exigência ao nível dos sítios educativos é a sua utilização pelos alunos, professores e funcionários, de forma a reflectir a instituição escolar.

Também seria muito importante, alargar esta investigação a outros níveis de ensino.

Desta forma, espero que as sugestões acabadas de mencionar possam apontar caminhos para dar continuidade à investigação.

7. Referências Bibliográficas

Gamez, L. (1999). *TICESE - Técnica de Inspeção de Conformidade Ergonomica de Software Educacional. Dissertação de Mestrado em Engenharia de Produção e Sistemas na área de Engenharia Humana*. Universidade do Minho, Guimarães, (não publicada).

Gilutz, S., & Nielsen, J. (2002). *Nielsen Norman Group*. Obtido em 17 de Dezembro de 2007, de www.nngroup.com/reports/kids.

Granado, A., & Barbosa, E. (2004). *Weblogs – Diário de Bordo*. Porto: Porto Editora.

Grassian, E. (1997). *Thinking critically about World Wide Web resources*. Obtido em 10 de Novembro de 2006, de <http://www.library.ucla.edu/libraries/college/instruct/critical.htm>.

Greenhow, C. (2007). What Teacher Education Needs to Know about Web 2.0.: *Proceedings of the 18th International Conference of the Society for Information* (pp. 2027-2034). Chesapeake: R. Craslen *et al* (Eds.).

Grupo de Trabalho OCT/MCT, I. d. (20 de Abril de 2001). *Comissão Interministerial para a Sociedade da Informação - 3ª Reunião*. Obtido em 24 de Outubro de 2007, de Avaliação dos Sítios da Administração Pública: Trabalhos Realizados e Medidas a Tomar: www.si.mct.pt.

Hixson, S., & Schrock, K. (1998). *Developing We Pages for school and Classroom*. Westminster: CA:Teacher Created Materials.

ISO 9000, 2. (2000). Norma Portuguesa NP EN ISO 9000: 2000, Sistema de gestão da qualidade - Fundamentos e vocabulário. Caparica (Portugal): Instituto Português de Qualidade: 12-2000, 1ª ed.

ISO/IEC 9126-1, I. S. (2001). *ISO/IEC 9126:2001-1. Software Engineering - Product Quality - Part1: Quality Model. (15-06-2001, 1ª ed.)*. Geneva: International Organization for Standardization (ISO) and International Electrotechnical Commission (IEC).

ISO/IEC 9126-2, I. S. (s.d.). *Technical Report ISO/IEC TR 9126-2: 2003(E), Software Engineering - Product Quality - Part 2: External Metrics. (01-07-2003, 1ª ed.)*. Geneva: International Organization for Standardization (ISO) and International Electrotechnical Commission (IEC).

ISO/IEC 9126-3, I. S. (2003). *Technical Report ISO/IEC TR 9126-3: 2003(E), Software Engineering - Product Quality - Part 3: Internal Metrics. (01-07-2003, 1ª ed.)*. Engineering - Product Quality - Part 3: Internal Metrics. (01-07-2003, 1ª ed.).

ISO/IEC14598-5. (1998). International Standard ISO/IEC 14598-5: 1998(E), Information technology - software product evaluation - part 5: process for evaluators. Geneva: International Organization for Standardization (ISO) and International Electrotechnical Commission (IEC): 01-07-1998, 1ª ed.

Jacobson, T., & Cohen, L. (1997). *Evaluating Internet Sites*. Obtido em 15 de Novembro de 2006, de <http://www.albany.edu/library/internet/evaluate.html>.

- Jesus, R., & Moreira, F. (2008). eLearning and Solidarity: Myths and Realities. *International Conference Teaching and Learning 2008 (TL2008)*. Aveiro, Portugal.
- Jones, D. (1995). *Critical thinking in an online world*. Obtido em 13 de Dezembro de 2006, de <http://www.library.ucsb.edu/utangle/jones.html>.
- Junior, J., & Coutinho, C. (2007). Obtido em 7 de Janeiro de 2008, de PODCAST EM EDUCAÇÃO: UM CONTRIBUTO PARA O ESTADO DA ARTE: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/7094/1/pod.pdf>.
- Kalinke, M. A. (2003). *Internet na Educação*. Pinhais: Expoente.
- Keevil, B. (1998). *Measuring the Usability of Your Web Site*. Obtido em 18 de Dezembro de 2007, de Keevil & Associates: http://www3.sympatico.ca/bkeevil/sigdoc98/checklist/WebCheck_Sep13.html.
- Ketele, J., Chastrete, M., Cros, D., Mettelin, P., & Thomas, J. (1994). *Guia do Formador*. Lisboa: Instituto Piaget.
- Kirk, E. (1997). *Evaluating information found on the Internet*. Obtido em 2 de 2006 de Novembro, de <http://milton.mse.jhu.edu:801/research/education/net.html>.
- Krol, E., & Ferguson, P. (1995). *The whole Internet for Windows 95: user's guide and catalog*. Sebastopol: O'Reilly.
- Lagarto, J. R. (2002). Ensino a distância e formação contínua: uma análise prospectiva sobre a utilização do ensino a distância na formação profissional contínua de activos em Portugal. Lisboa: Instituto para a Inovação na Formação.
- Lapa, E. (Setembro de 2006). *portal KMOL*. Obtido em 19 de Novembro de 2007, de Avaliando retorno sobre investimento em Portais Corporativos : http://www.kmol.online.pt/artigos/200609/lap06_1.html.
- Lima, A. R., Maldonado, J. C., & Weber, K. C. (2001). *Qualidade de Software: Teoria e Prática*. São Paulo, 2001: Prentice Hall.
- Loh, C. (2003). What's in a Web site? Student Perceptions. *Journal of Research on Technology in Education* , 351-362.
- Lund, A. (2001). *Measuring usability with the USE questionnaire*. Obtido em 15 de Janeiro de 2008, de STC Usability SIG Newsletter: http://www.stcsig.org/usability/newsletter/0110_measuring_with_use.html.
- MacGraw-Hill. (2000). *Dicionário prático de informática*. Lisboa: Microsoft Corporation: MacGraw-Hill Portugal.
- Marcondes, C. H., & Jardim, J. M. (2002). O estado e a Internet: informação e políticas públicas através da rede. *Congresso InternacionaLL De Arquivos, Bibliotecas, Centros De Documentação E Museus* (pp. 241-256). São Paulo: Imprensa Oficial.

- Mckenzie, J. (1997). *Home sweet home: creating WWW pages that deliver*. Obtido em 17 de Dezembro de 2006, de <http://www.fno.org/netrofit.html>.
- McLachlan, K. (1996). *Teacher's cyberguide*. Obtido em 5 de Outubro de 2006, de <http://www.cyberbee.com/guide1.html>.
- Missão para a Sociedade da Informação. (1997). Obtido em 15 de Outubro de 2007, de Livro Verde para a Sociedade da Informação em Portugal: <http://www.posc.mctes.pt/documentos/pdf/LivroVerde.pdf>.
- Molinari, L. (2003). *Testes de software, produzindo sistemas melhores e mais confortáveis*. São Paulo: Érica.
- Moraes, E., & Werneck, V. (sd). Obtido em 10 de Agosto de 2007, de Uma Abordagem de Avaliação de Qualidade de Aplicações Web: <http://magnum.ime.uerj.br/cadernos/cadinf/vol14/6-vera.pdf>.
- NBR13596/96. (1996). *Tecnologia de informação - avaliação de produto de software- características de qualidade e diretrizes para o seu uso*. Rio de Janeiro.
- Neves, A. (Outubro de 2007). *Web 2.0: benefícios e relação com a gestão de conhecimento*. Obtido em 13 de Janeiro de 2008, de Portal KMOL: http://www.kmol.online.pt/artigos/200707/nev07_1.html.
- Nielsen, J. (2000). *Designing Web Usability*. Indianapolis: New Riders Publishing.
- Norem, M. (1997). *Evaluating Internet Sites - quick guide*. Obtido em 17 de Setembro de 2006, de North Harris College Library: <http://nhclibrary.nhmccd.edu/research/steps/evalwebsites.html>.
- Ohira, M. L., Schenkel, M. B., & Silveira, C. Critérios para Avaliação de Conteúdo dos Sites dos Arquivos Públicos Estaduais do Brasil. *II CibéreticA - Simpósio Internacional de Propriedade Intelectual, Informação e Ética*, (p. 2003). Santa Catarina.
- Oliveira, J., Santos, L., & Amaral, L. (2003). *Guia de boas práticas na construção de Web sites da administração directa e indirecta do Estado*. Guimarães: Gávea – Laboratório de Estudo e Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Universidade do Minho), UMIC – Unidade de Missão Inovação e Conhecimento, Presidência do Conselho de Ministros.
- Olsina, L. (2000). Metodologia Cuantitativa para la Evaluación e Comparación de la Calidad de Sítios Web. Argentina: Tesis Doctoral, Universidad Nacional de La Plata, Argentina.
- Olsina, L., Lafuente, G., & Pastor, O. (2002). Towards a Reusable Repository of Web Metrics. *Journal of Web Engineering*, 61-73.
- O'REILLY, T. (2005). *What Is Web 2.0 - Design Patterns and Business Models for the Next Generation of Software*. O'Reilly Publishing.
- Papert, S. (2007). *A Família em rede*. Lisboa : Relógio de Água.

Pereira, A. H. (2004). *A escola do terceiro Universo – Um estudo do impacto do site do Agrupamento de Escolas de Amarante na comunidade educativa - Dissertação de Mestrado*. Braga: Universidade do Miho - Instituto de Educação e Psicologia.

Prats, J. F. (2003). *Educación en médios y competência emocional*. Obtido em 28 de Outubro de 2007, de Revista Iberomerica de Educación, nº 32: <http://www.campus-oei.org/revista/rie32.him>.

Pressman, R. S. (2001). *Software Engineering: A Practitioner's*. McGraw Hill.

Reynolds, H., & Koulopoulos, T. (1999). *Enterprise knowledge has a face*. Obtido em 13 de Janeiro de 2008, de Intelligent Enterprise Magazine: http://www.intelligententerprise.com/db_area/archives/1999/993003/feat1.shtml.

Rheingold, H. (1998). *The Virtual Community*. Obtido em 16 de Novembro de 2007, de <http://www.rheingold.com/vc/book/intro.html>.

Richmond, A. (1998). *Web design - more than meets the eye*. Obtido em 5 de Setembro de 2006, de <http://www.wdvl.internet.com/Authoring/Design/MoreThan/index.html>.

Richmond, B. (1997). *Ten C's for evaluating Internet Resources*. Obtido em 23 de Novembro de 2006, de <http://www.uwec.edu/Admin/Library/10cs.html>.

Riel, M. (2000). Learning circles: virtual communities for elementary and secondary schools. Documento ERIC nº ED441665.

Rivers, H. (1996). So You Wanna design for the web. *ACM - interactions* .

Rocha, A. (2004a). Governo Electrónico Local: Síntese de uma Análise Quantitativa e Qualitativa em Juntas de Freguesia Portuguesas. *Actas das "XIV Jornadas Luso-Espanholas de Gestão Científica"*, (pp. 1578-1584). Ponta Delgada. Açores.

Rocha, A. (2003). Qualidade dos portais Web das instituições portuguesas de ensino superior: avaliação inicial. *III Conferência Internacional de Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação Desafios 2003 / Challenges2003, 5º Simpósio Internacional em Informática Educativa*, (pp. 651-661). Braga: Centro de Competência Nónio Século XXI da Universidade do Minho.

Rocha, A., Lima, J., Gonçalves, P., & Monteiro, P. (2005). Presença das Escolas Secundárias Públicas na Internet: Avaliação da Situação na Região do Minho. *Actas do 3º Congresso da Administração-Pública*. Lisboa.

Rocha, A., Vasconcelos, J., Faria, A., & Cunha, M. (2004b). E-Saúde em Portugal Continental: Estudo da Presença dos Centros de Saúde na Internet. *Actas da "5ª Conferência da Associação Portuguesa de Sistemas de Informação"*. Lisboa.

Rutkowski, K. (1997). *It's small world after all*. Obtido em 19 de Novembro de 2007, de <http://www.rice.edu/armadillo/Rice/voices.html>.

Sano, D. (1996). *Designing large-scale websites: A visual design methodology*. New York: Wiley.

- Santos, L., & Amaral, L. (2000). *A presença das Câmaras Municipais na Internet*. Gávea, Departamento de Sistemas de Informação, Universidade do Minho.
- Scholz, A. (1997). *Evaluating World Wide Web information*. Obtido em 17 de Agosto de 2007, de <http://thorplus.lib.purdue.edu/research/classes/g175/3gs175/evaluation.html>.
- Schrock, K. (1998). *Kathy Schrock's guide for educators: critical evaluation surveys*. Obtido em 18 de Setembro de 2007, de <http://discoveryschool.com/schrockguide/eval.html>.
- Serim, F., & Kock, M. (1996). *Netlearning: Why teachers use the Internet*. Sebastopol: Songline Studios and O'Reilly.
- Siegel, D. (1997). *Creating Killer Web Sites*. Hayden Books.
- Silva, J. P. (2006). *Análise dos sites das Escolas do 2º ciclo do Ensino Básico*. Braga, Universidade do Minho: Dissertação de Mestrado em Educação, na área de especialização em Tecnologia Educativa, no Instituto de Educação e Psicologia.
- Simão, J. B. (2004). *Universalização dos serviços públicos na internet: análise crítica das ações do governo federal - Dissertação de Mestrado em Ciência da Informação*. Brasília - Universidade de Brasília.
- Simões, A. (2005). *Avaliação de Sites de Matemática e Implicações na Prática Docente: Um Estudo no 3º CEB e no Secundário - Dissertação de Mestrado em Educação, Especialização em Tecnologia Educativa*. Braga - Universidade do Minho.
- Slevin, J. (2002). *The Internet and Society*. Cambridge: Polity Press.
- Spool, J. (1999). *Website usability: a designer's guide*. San Francisco: Morgan Kaufman Publishers.
- Tate, J., & Tate, M. (1997). *Teaching critical evaluations skills for World Wide Web resources*. Obtido em 18 de Setembro de 2006, de <http://www.widener.edu/Wolfgram-Memorial-Library/webeval.htm>.
- Terra, J., & Gordon, C. (2002). *Portais Corporativos: a Revolução na Gestão do Conhecimento*. Negócio Editora.
- Tomaél, M. I. (2001). *Avaliação de fontes de informação na Internet: critérios de qualidade. Informação e Sociedade: estudos*. João Pessoa.
- Trochim, W. M. (1999). Obtido em 27 de Setembro de 2007, de Evaluating Sites Web: <http://trochim.human.cornell.edu/Webeval/Webintro/Webintro.htm>.
- Tuttles, H. (1997). Obtido em 3 de Setembro de 2007, de Evaluating school web sites: <http://people.clarityconnect.com/webpages2/htuttle/evalschw>.
- Vilella, R. M. (2003). *Conteúdo, usabilidade e funcionalidade: três dimensões para avaliação de portais estaduais de governo eletrônico na web - Dissertação de Mestrado em Ciência da Informação*. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

W3C. (1999). Obtido em 8 de Agosto de 2007, de Directivas para a acessibilidade do conteúdo da Web - 1.0. W3C World Wide Web Consortium (MIT, INRIA, Keio, Editores, Chisholm, Wendy; Vanderheiden, Gregg & Jacobs, Ian, Trad. Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro): <http://www.utad.pt/wai/wai-pageauth.html>.

White, C. (1999). *Enterprise information portal requirements*. Morgan Hill - Database Associates International.

Wikipedia. (2007). Obtido em 20 de Dezembro de 2007, de Portal - A Enciclopédia Livre: www.wikipedia.org.

Wilkinson, G., Olivier, K., & Bennet, L. (1997). *Evaluating the quality of Internet information sources: consolidated listing of evaluation criteria and quality indicator*. Obtido de Univesity of Georgia: <http://itech1.coe.uga.edu/faculty/gwilkinson/webeval.html>.

Winter, K. (1997). *Evaluating Internet research*. Obtido em 19 de Agosto de 2006, de <http://www.lib.mi.edu/library/kw/evaluate.htm>.

ANEXOS

Anexo A: Sítios em Geral

Indicadores de Qualidade de Sítios Genéricos

Tabela 3 do Anexo A: Parâmetros e Indicadores de Qualidade (Rocha, 2003)

Parâmetros	Indicadores
1. Actualização de Conteúdos	[0-15] dias; [16-30] dias; [31-60] dias; [61 - ...] dias
2. Idiomas	Para além do Português
3. Elementos Fundamentais da Página Principal	<i>E-mail</i> /link de contacto; data última actualização; copyright e/ou desenvolvedor; endereço físico
4. Identificação/Meta-informação	Título; descrição; palavras-chave
5. Indexação em Motores de Busca	Sapo; Clix; Aciou; NetIndex; Descobre; Altavista; Google; Yahoo
6. Interação	<i>E-mail</i> /formulário para pedidos de informação; Documentos para download: formulários, regulamentos, etc. <i>Fóruns</i> : mailing-list, <i>Chat</i> , newsletter; Formulários de inscrição <i>on-line</i> em cursos, exames, conferências, etc.
7. Efectividade da Interação	Resposta a um pedido de informação? S/N Se "S", quantos dias? [0-3]; [4-7]; [8-15]; [16-...]
8. Túnel/Folha de Rosto	Sim/Não
9. Facilidades de Navegação	Motor de pesquisa interna; mapa de navegação; página de ajuda; página de FAQs.
10. Tempo de Carregamento	[0-7] Segundos; [8-14] segundos; [15-21] segundos; [22-...] segundos

Tabela 4 do Anexo A: Características, Sub-características e Atributos de Qualidade considerados na Avaliação dos sítios dos Centros de Saúde (Rocha, Vasconcelos, Faria, & Cunha, 2004b)

Características	Sub-características e Atributos de Qualidade
1. Usabilidade	<p>1.1. Percepção Global</p> <p>1.1.1. Esquema da organização do sítio</p> <p>1.1.2. Tabela de Conteúdos</p> <p>1.1.3. Índice Alfabético</p> <p>1.2 Ajuda <i>on-line</i></p> <p>1.2.1. Página de ajuda geral</p> <p>1.2.2. Página(s) de ajuda específica</p> <p>1.2.3. FAQs gerais</p> <p>1.2.4. FAQs específicos</p> <p>1.3 Contactos</p> <p>1.3.1. <i>E-mail</i></p> <p>1.3.2. Telefone e/ ou Fax</p> <p>1.3.3. Postal</p> <p>1.4 Feedback</p> <p>1.4.1. Questionário (Sondagens, etc)</p> <p>1.4.2. Guest Book</p> <p>1.4.3. Formulário e/ou link de <i>e-mail</i> para comentários</p> <p>1.5 Design</p> <p>1.5.1. Layout</p> <p>1.5.2. Fontes</p> <p>1.5.3. Cores</p> <p>1.5.4. Gráficos</p> <p>1.5.5. Estética geral</p> <p>1.6. Entrada no sítio</p> <p>1.6.1. Por página principal</p> <p>1.7. Idiomas Diversos</p> <p>1.7.1. Inglês</p> <p>1.7.2. Outros</p>
2. Funcionalidade	<p>2.1. Mecanismos de Pesquisa no sítio</p> <p>2.1.1. Geral (todas as páginas)</p> <p>2.1.2. Específica (Pessoas, Extensões)</p>

	<p>2.2. Navegação</p> <p>2.2.1. Iniciação do caminho</p> <p>2.2.2. Rótulo de posição actual</p> <p>2.2.3. Opções principais</p> <p>2.2.4. Link para a Home Page em todas as páginas</p> <p>2.3. Meta-Informação</p> <p>2.3.1. Tag Title</p> <p>2.3.2. Meta-tag Description</p> <p>2.3.3. Meta-tag Keywords</p> <p>2.4. Conteúdos específicos</p> <p>2.4.1. Logótipo</p> <p>2.4.2. Nome do Centro</p> <p>2.4.3. Localização</p> <p>2.4.4. Mapa do Centro de Saúde</p> <p>2.4.5. Visita guiada (imagens estáticas; VRL e/ou Vídeo)</p> <p>2.4.6. Notícias</p> <p>2.4.7. Apresentação do Centro de saúde</p> <p>2.4.8. Organograma</p> <p>2.4.9. Regulamentos</p> <p>2.4.10. Áreas de Influência</p> <p>2.4.11. Especialidades</p> <p>2.4.12. Recursos Humanos</p> <p>2.4.13. Informação utentes (inscrições, direitos deveres, etc)</p> <p>2.4.14. Vacinação</p> <p>2.4.15. Planeamento Familiar</p> <p>2.4.16. Serviços de Apoio</p> <p>2.4.17. Horários de Funcionamento</p> <p>2.4.18. Horários de Transportes</p> <p>2.4.19. Taxas</p> <p>2.4.20. Estatísticas</p> <p>2.5. Serviços <i>Online</i></p> <p>2.5.1. Marcação de Consultas</p> <p>2.5.2. Desmarcação de Consultas</p> <p>2.5.3. Consultar Horários</p> <p>2.5.4. Consultar farmácias de serviço</p> <p>2.5.5. Consultar preço de medicamentos</p> <p>2.5.6. Pedir declarações</p> <p>2.6. Interactividade</p> <p>2.6.1. <i>E-mail</i>/Formulário para pedidos de informação</p> <p>2.6.2. Download de formulários, impressos, regulamentos, jornais, revistas, etc.</p> <p>2.6.3. Fóruns: mailing-list, chat e/ou newsletter</p> <p>2.7. Efectividade da Interacção</p> <p>2.7.1. Resposta a pedido de informação</p>
<p>3. Confiabilidade</p>	<p>Deficiências</p> <p>3.1.1. Erros de <i>Links</i></p> <p>3.1.2. Erros de HTM</p> <p>3.1.3. Incompatibilidades com Browsers</p> <p>3.2. Transparência</p> <p>3.2.1. Copyright, fonte e/ou responsáveis de Conteúdos</p> <p>3.2.2. Data de actualização (global)</p> <p>3.2.3. Data de actualização por página</p> <p>3.2.4. Frequência de actualização</p> <p>3.2.5. <i>Links</i> úteis</p> <p>3.2.6. Novidades (útil nas actualizações do sítio)</p>
<p>4. Eficiência</p>	<p>4.1. Desempenho</p> <p>4.1.1. Tempo de Descarregamento da Página Principal</p> <p>4.1.2. Dimensão da Página Principal</p> <p>4.2. Configuração</p> <p>4.2.1. Mantém as barras do browser</p> <p>4.2.2. Permite alterar tamanho das fontes</p> <p>4.2.3. Indicação da resolução do ecrã</p> <p>4.3. Acessibilidade</p> <p>4.3.1. Texto Alternativo</p>

Modelo de Avaliação de Qualidade de um Sítio: Sub-características de um Sítio

De seguida, definem-se as vinte e sete sub-características, segundo Simões (2005), distribuídas pelas características: Identidade, Informação, Usabilidade, Funcionalidade, Fiabilidade e Eficiência.

Segundo Simões (2005) a característica Identidade é constituída pelas sub-características Distinção, Contextualização e Autoria, tal como se pode visualizar através do quadro 1.

Sub-característica	Descrição
1.1. Distinção A homepage do site distingue-se de outros sites?	A capacidade do site para fornecer os dados e evidências da sua existência e individualidade como objecto no âmbito da Web.
1.2. Contextualização Estabelece claramente o seu propósito?	A capacidade do site para fornecer informação sobre o seu âmbito, o seu propósito e a localização onde assume significado.
1.3. Autoria Explicita a sua autoria?	A capacidade do site para fornecer informação sobre as pessoas (individuais ou colectivas) responsáveis por ele.

Quadro 1 do Anexo A: Sub-características de Identidade de um sítio

A Informação está directamente relacionada com o tipo de conteúdo e de sítio, estando dividida nas sub-características Credibilidade, Informação Curricular, Informação para o Aluno, Informação para o Professor e Outras Informações (quadro 2).

Sub-característica	Descrição
2.1. Credibilidade A informação do site é credível?	A capacidade do site para permitir o utilizador valorizar a informação nele existente.
2.2. Informação Curricular Contém informação curricular?	A capacidade do site para conter informação considerada pertencente a um programa de uma disciplina ou saber.
2.3. Informação para o aluno Contém informação para o aluno?	A capacidade do site para conter informação pertinente para um aluno de uma disciplina ou saber.
2.4. Informação para o professor Contém informação para apoiar a actividade do professor?	A capacidade do site conter informação pertinente para um professor de uma disciplina ou saber.
2.5. Outras Informações Contém outro tipo de informação, ainda não indicada?	A capacidade do site para incluir outra informação, de alguma forma relacionada com o conteúdo do site e ainda não considerada nesta característica.

Quadro 2 do Anexo A: Sub-características de Informação de um sítio

As sub-características de Usabilidade são inspiradas nas da norma de qualidade ISO/IEC 9126-1, em particular em “Learnability”, “Understandability”, “Operability” e “Atractivness”, sendo aqui denominadas por Aprender a Usar, Compreensão, Navegação e Atraente (quadro 3).

Sub-característica	Descrição
3.1. Aprender a usar Permite que o utilizador aprenda facilmente a usá-lo?	A capacidade do site para permitir que o utilizador aprenda a utilizá-lo, com facilidade.
3.2. Compreensão Permite que o utilizador compreenda a sua estrutura?	A capacidade do site para permitir o utilizador compreender a sua aplicação e como pode ser usado para tarefas específicas em certas condições.
3.3. Navegação Permite ao utilizador operar e controlá-lo?	A capacidade do site para permitir o utilizador operá-lo e controlá-lo.
3.4. Atraente É atraente para o utilizador?	A capacidade do site para ser considerado harmonioso e atraente para o utilizador.
3.5. Leitura Utiliza uma linguagem clara, simples e adequada ao seu conteúdo?	A capacidade do site que permita o utilizador ler e compreender facilmente a informação escrita.

Quadro 3 do Anexo A: Sub-características de Usabilidade de um sítio

Funcionalidade está subdividida nas sub-características Hiperligações, Pesquisa, Comunicação, Edição e Interacção (quadro 4).

Sub-característica	Descrição
4.1. Hiperligações As hiperligações são funcionais?	A capacidade do site para permitir tarefas associadas às hiperligações de páginas, internas ou externas.
4.2. Pesquisa Permite ser pesquisado?	A capacidade do site para conter funções que permitam ao utilizador pesquisar a informação incluída.
4.3. Comunicação Permite o utilizador efectuar uma comunicação bidireccional?	A capacidade do site para fornecer ao utilizador aplicações informáticas para a comunicação bidireccional.
4.4. Edição Facilita a utilização da informação apresentada?	A capacidade do site para disponibilizar o utilizador visualizar, aceder e obter a informação ou a meta-informação do site.
4.5. Interacção Fornecer uma interacção que envolva o utilizador?	A capacidade do site para permitir o utilizador manipular e fornecer objectos (e.g., texto, imagem).

Quadro 4 do Anexo A: Sub-características de Funcionalidade de um sítio

Na característica Fiabilidade consideram-se as sub-características Exploração, Tolerância a Falhas, Respeito e Recordação (quadro 5).

Sub-característica	Descrição
5.1. Exploração Nunca apresenta falhas de navegação?	A capacidade do site para evitar fracasso na navegação como resultado de falta no software do site.
5.2. Tolerância a falhas Mantém a performance especificada quando ocorrem falhas?	A capacidade do site para manter um nível especificado de desempenho em casos de falha do software do site.
5.3. Respeito Respeita o utilizador?	A capacidade do site para permitir ao utilizador a liberdade de acção e não lhe causar dano moral.
5.4. Recordação Permite ao utilizador restabelecer a sua proficiência?	A recordação é a capacidade do site para fornecer funcionalidades que auxiliem a utilização ou a memória do utilizador.

Quadro 5 do Anexo A: Sub-características de Fiabilidade de um sítio

A característica Eficiência foi subdividida nas sub-características Rapidez, Recursos, Actualização, Acessibilidade e Adaptação (quadro 6).

Sub-característica	Descrição
6.1. Rapidez Tem uma resposta apropriada em tempo adequado?	A capacidade do site para fornecer resposta apropriada em tempos adequados durante o processamento das suas funções.
6.2. Recursos Utiliza uma quantidade e um tipo de recursos adequados?	A capacidade do site para usar quantidades e tipos apropriados de recursos quando executa as suas funções.
6.3. Actualização Actualiza a informação?	A capacidade do site para fornecer a informação actualizada ao longo do tempo.
6.4. Acessibilidade Permite o acesso a um utilizador com deficiência ou necessidade?	A capacidade do site para permitir e facilitar o acesso de um utilizador com alguma deficiência ou necessidade especial (física ou mental).
6.5. Adaptação Permite ser adaptado ao software do computador?	A adaptação é a capacidade do site para se adaptar ao software do computador sem aplicar acções ou meios diferentes dos considerados para esse propósito.

Quadro 6 do Anexo A: Sub-características de Eficiência de um sítio

As sub-características das características Manutenção e Portabilidade não foram consideradas por Simões (Simões, 2005), por considerar que extrapolavam os objectivos da sua investigação.

Tabela 5 do Anexo A: Indicadores de Qualidade e de Confiança de um sítio Carvalho *et al* (Carvalho, Simões, & Silva, 2004)

Indicadores de Qualidade e de Confiança de um sítio	
1. Sítio	1.1 É de uma instituição __; um sítio pessoal __ 1.2 Velocidade de surgimento da página: a) Imediata; b) Morosa; c) Outra 1.3 Legibilidade da informação: a) Tamanho da letra; b) Texto alinhado à esquerda c) O espaçamento entre parágrafos é superior ao espaçamento entre as linhas; d) Contraste fundo/caracteres 1.4 Design simples 1.5 Interface facilmente compreensível 1.6 Interface consistente 1.7 Navegação intuitiva
2. Página Principal	2.1 Logótipo 2.2 Explícita a finalidade do sítio ou disponibiliza uma hiperligação interna para essa Informação 2.3 Destinatários 2.4 Data da criação data de actualização 2.5 Autor (s) ou instituição 2.6 Requisitos de optimização do sítio 2.7 Título na barra superior do browser
3. Informação	3.1 Adequada ao (s) destinatário(s) do sítio 3.2 Respeita o destinatário do sítio 3.3 Organizada em títulos e subtítulos 3.4 Hiperligações internas e externas (para sítios congéneres) 3.5 Referências bibliográficas 3.6 Informação para ler __, ouvir __ e/ ou ver __ 3.7 Actividades pré-definidas 3.8 O utilizador pode manipular dados __ ou figuras __
4. Autoria	1. Autor 2. <i>E-mail</i> (contacto) 3. CV ou formação 4. Instituição 5. <i>E-mail</i> (contacto) 6. Área de especialização 7. Domínio (URL)

Critérios de Avaliação de Sítios Genéricos

Bevan (1998) sugere o uso de listas de verificação como um dos métodos de avaliação de sítios. Todavia, os critérios de avaliação discutidos nas listas de verificação encontradas na literatura estão longe de atingir um consenso: “*Não apenas existe pouca concordância entre as fontes sobre quais são os critérios mais importantes ou mais apropriados para avaliar um sítio, como também poucos desses critérios aparecem em revisões, sugerindo uma falta de consenso continuada*” (Sweetland, 2001).

Smith (1997) desenvolveu um trabalho de consolidação dos critérios utilizados para sítios, especializados em avaliação. Os critérios elaborados foram:

1. Gráficos e Projecto Multimédia;

2. Navegabilidade e Organização;
3. Actualidade;
4. Conteúdo (em geral);
5. Autoridade;
6. Unicidade/Originalidade;
7. Audiência;
8. Funcionalidade (em geral);
9. Conectividade.

Segundo a Comissão Interministerial para a Sociedade da Informação (2001), os critérios de avaliação de sítios, bem como os respectivos indicadores, são apresentados na tabela 6 (avaliação qualitativa dos *Web* sítios da Administração Directa e Indirecta do estado).

Tabela 6 do Anexo A: Adaptado de Comissão Interministerial para a Sociedade da Informação (2001)

Critérios (Qualitativos)	Indicadores
1. Conteúdos Clareza da forma como é apresentada	1. Criação do Organismo <ul style="list-style-type: none"> b. Missão; c. Estrutura orgânica; d. Serviços Prestados 2. Contactos 3. Publicações 4. Novidades 5. FAQ (perguntas mais frequentes) 6. Serviços e respectivos contactos incluindo <i>e-mail</i> 7. Informação sobre os formulários e documentos do serviço para <i>download</i> (com indicação do tamanho, do formato, do <i>software</i> especial necessário e <i>link</i> para empresa), ou em HTML. 8. Data da última e da próxima actualização dos documentos (quando se aplicar) 9. Diversidade dos Conteúdos 10. Apresentação da política de privacidade e de segurança 11. Versão em outras línguas, sempre que se justifique
2. Actualização dos Conteúdos	1. Legislação 2. Informação sobre o organismo (organigrama, lei orgânica) 3. Eventos programados ou em curso 4. Contas, relatório de actividades e plano de actividades 5. Estatísticas, publicações e estudos 6. Outra informação
3. Acessibilidade	1. A página principal deve correr em diferentes <i>browsers</i> e em diferentes versões; 2. URL em toda a documentação publicada 3. Principais motores de busca (Sapo: http://www.sapo.pt), aeiou (http://www.aeiou.pt), Altavista (http://www.altavista.com), Yahoo (http://www.yahoo.com), Google (http://www.google.com) 4. Tempo de carregamento de página (inferior a 8 segundos)
4. Navegabilidade (navegação interna) Facilidade na pesquisa de informação	1. As páginas devem correr em diferentes <i>browsers</i> e em diferentes versões 2. Mapa do sítio 3. Tempo de carregamento de página (inferior a 20 segundos) 4. Barra de navegação na página principal com <i>links</i> (para página do governo/ Administração Pública/Sectorial ou Ministerial, contactos, mapa do <i>Web</i> sítio, motor de busca, caixa de sugestões)

A tabela 7 ilustra os principais critérios de avaliação de sítios (proposta de guia para a construção de sítios), segundo o trabalho da OCT/MCT e Inst. de Informática/SG do Ministério das Finanças no âmbito da Comissão Interministerial para a Sociedade da Informação (Grupo de Trabalho OCT/MCT, 2001), para a construção de sítios de organismos da administração pública central (Portugal).

Tabela 7: do Anexo A: critérios de avaliação de sítios (OCT/MCT e Inst. de Informática/SG do Ministério das Finanças no âmbito da Comissão Interministerial para a Sociedade da Informação)

Critérios de Avaliação de sítios	Descrição
1. Apresentação do sítio (design gráfico e qualidade de apresentação)	<p>Facilidade de utilização (construir o sítio de acordo com as necessidades do utilizador). A página principal deverá ter as seguintes categorias de informação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • “About”; • Publicações; • Formulários; • Novo; • Contacto; • Mapa do sítio; • Motor de busca; • Serviços; • Índice; • Ordem Alfabética; • Links; • FAQ (pergunta mais frequente) <p>Os documentos disponíveis para <i>download</i> deverão ter sempre a indicação do respectivo tamanho e formato</p> <p>Indicar a data da última actualização do sítio e das respectivas categorias, bem como a data prevista da última actualização</p> <p>Autoria</p> <p>Na página principal deverá ter uma barra de navegação com <i>links</i> para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Página Principal do governo/Administração Pública/Sectorial ou Ministerial • Contacto • Mapa do sítio • Motor de Busca
2. Conteúdo	<p>Em todas as outras páginas deverá ter uma barra de navegação com <i>links</i> para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Página principal do sítio • Mapa do sítio • Motor de busca • Voltar “Baco” <p>Indicar os membros da organização com os respectivos telefones, <i>e-mails</i> e faxes (poderá ser apresentado sob a forma de um diagrama organizacional)</p> <p>O sítio deverá apresentar uma versão em língua inglesa, sempre que a informação disponibilizada o justifique</p> <p>Questões Legais (Reclamações sobre o conteúdo, protecção de dados pessoais, notificação, <i>copyright</i>, etc.)</p> <p>Disponibilização dos metadados</p>

3. Navegabilidade	<p>Evitar imagens de grande dimensão Testar páginas em diferentes browsers e em diferentes versões Não utilizar construções HTML (<i>tags</i>) apenas suportadas por um <i>Web Browser</i> Se o sítio contém <i>frames</i>, deve ser também disponibilizada a versão sem <i>frames</i> Indicar sempre os ficheiros disponíveis para <i>download</i> Informar o utilizador de algum <i>software</i> especial que seja necessário (por exemplo, Adobe Acrobat Reader) Os sítios devem ser construídos de acordo com os princípios universais de <i>design</i> que permitirão uma maior facilidade de encontrar e ter acesso à informação desejada. Para tal, há que ter em conta os seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir um sítio simples; • Usar um estilo consistente; • Colocar informação baseada em texto; • Evitar o uso desnecessário de gráficos e som; • Contraste entre o texto e o fundo (<i>background</i>); • Providenciar mecanismos de navegação fáceis de usar;
4. Acessibilidade	<p>Garantir que o URL apareça em toda a documentação publicada, de modo a facilitar o futuro acesso ao sítio</p> <p>Utilizar uma linguagem clara e acessível a todos os cidadãos</p> <p>Tempo de carregamento da página</p>
5. Preocupações com cidadãos com necessidades especiais	<p>Remeter para Acesso “Acessibilidade dos Sítios da Administração Pública na Internet pelos cidadãos com necessidades especiais”, de acordo com a Resolução de conselho de Ministros (http://www.acesso.mct.pt; http://www.acesso.mct.pt/novo/legislação/despachos/cneinter.htm)</p>
6. Serviços prestados e interactividade	<p>Possibilidade de solicitação <i>on-line</i> dos serviços</p> <p>Disponibilização de formulário para <i>download</i></p> <p>Possibilidade de preenchimento e entrega <i>on-line</i></p> <p>Possibilidade de efectuar o pagamento <i>on-line</i></p> <p>O sítio deverá permitir que o utilizador possa deixar sugestões, colocar dúvidas, etc</p> <p>Capacidade de resposta aos emails recebidos</p> <p>Página com um <i>Fóruns</i>, onde os utilizadores podem discutir entre si (pressupõem a existência de um gestor do <i>fóruns</i>)</p>
7. Informação	<p>Riqueza de informação sobre os serviços disponibilizados</p> <p>A informação contida no sítio deve ser actualizada frequentemente</p> <p>O material e a informação disponibilizada deverão ser gratuitos. A situação contrária implica a apresentação de uma política de preços</p> <p>O material mais antigo poderá também ser útil para alguns utilizadores. Como tal, deverá ser arquivado</p>
8. Actualização	<p>Manter o sítio actualizado no que respeita:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Informação • <i>Links</i> • Contactos

9. Privacidade e segurança	Privacidade relativamente ao preenchimento de formulários <i>on-line</i> ,
	Segurança no que diz respeito aos pagamentos efectuados <i>on-line</i> ,
10. <i>E-mail</i>	Todos os sítios deverão ter a indicação de <i>e-mail</i>
11. Serviços de apoio <i>online</i>	Deverão ser disponibilizados serviços de apoio <i>online</i> , tais como: <ul style="list-style-type: none">• <i>Newletter</i>• <i>E-mail</i> para esclarecimento de dúvidas
12. Outros serviços de apoio	Linhas telefónicas e fax dedicado ao apoio aos utilizadores, etc
13. Promoção/Publicidade ao sítio	Facilidade em localizar o sítio na Internet, o que poderá ser efectuado de 2 formas: <ul style="list-style-type: none">• Registá-lo nos motores de busca mais conhecidos (inclusão da palavra chave em língua inglesa)• Ter <i>links</i> noutros sítios relacionados e conhecidos
14. <i>Links</i>	Quantidade e pertinência dos <i>links</i> para outra página relacionadas ou com o conteúdo temático idêntico

Segundo Barboza *et al.* (Barboza, 2000) citado por Ohira, Schenkel, Silveira (Ohira, Schenkel, & Silveira) adoptaram quatro dos sete requisitos elaborados por Smith (1997) para sítios informacionais, observando-se nos subitens a sua adequação ou não aos sítios governamentais avaliados. Para medir o nível de qualidade dos sítios, os autores adoptaram parâmetros quantitativos, S (sim) e N (Não), onde o S foi interpretado como estar em conformidade com os critérios estabelecidos e o N como não estar em conformidade com aqueles critérios. Foram somados os critérios presentes, obtendo-se a pontuação para cada sítio. Os critérios utilizados pelos autores estão apresentados na tabela 8.

Tabela 8 do Anexo A: Critérios de avaliação de sítios

Critérios de Avaliação de sítios Web	
Abrangência e Propósito	
1.	A missão institucional esta claramente identificada
2.	Há títulos destacando os programas, serviços e produtos do Ministério
3.	Constam informações úteis para o exercício de cidadania conforme a actuação do Ministério
Conteúdo	
4.	A menção das fontes de informação apresentada é um procedimento padrão
5.	Existe um índice
6.	Possui um link para as respostas e perguntas mais frequentes – FAQ (Frequently Asked Questions)
7.	O texto é de boa qualidade e tem um estilo adequado à sintaxe do hipertexto
8.	Faz-se referência ao editor, redactor ou ao responsável pela elaboração dos Conteúdos
9.	Consta o endereço electrónico do <i>Webmaster</i>
10.	Consta o endereço, nº de telefone, fax do Ministério
11.	As páginas estão datadas, indicando a frequência das actualizações
12.	Existem <i>links</i> para outras fontes de informação sobre os assuntos abordados
13.	O conteúdo reflecte as parcerias estabelecidas entre os Ministérios, anunciando campanhas/acções comuns
14.	Contextualiza iniciativas
15.	São profissionais da informação e ou /comunicação que elaboram o conteúdo
Planeamento Visual / Gráfico (Webdesign)	
16.	A página tem um desenho harmónico que causa uma boa impressão à primeira vista
17.	O número e tipo de cores usados revelam atenção dada às recomendações da Ergonomia
18.	As fontes de texto revelam atenção dada às recomendações da Ergonomia
19.	O logótipo do governo está incluído
20.	O logótipo do Ministério aparece nas páginas
21.	Utiliza-se frame lateral/cabeçalho/rodapé que ajuda a discernir como o sítio foi indexado
22.	O uso de imagens contribui para facilitar a leitura
23.	Os ícones têm uma relação com o conteúdo
24.	Há fotografias que veiculam uma informação
25.	Recursos multimédia são usados em sintonia com os objectivos do sítio
26.	Evita-se o uso de <i>banners</i> e/ou imagens que piscam ou se alteram com o intuito de fazer <i>marketing</i> ou anunciar um conteúdo
27.	As dimensões das áreas do texto e de imagens foram concebidas, de forma, alcançar boa visualização nos diferentes tamanhos do ecrã
28.	Foi um programador visual ou <i>Webdesigner</i> que fez o projecto gráfico da página
Funcionalidade	
29.	O tamanho dos ficheiros utilizados na primeira página são inferiores a 100K, favorecendo a velocidade de carregamento da página
30.	Mantém sempre um <i>link</i> de retorno para a primeira página
31.	Navega-se bem no sítio seja com um computador de última geração, seja coma uma máquina que acede a 2.000 bits por segundo (bps)
32.	Há um mecanismo de busca
33.	Há um mapa do sítio
34.	A forma de indexação do menu da página principal, facilita o encaminhamento do utilizador aos diversos Conteúdos do sítio
35.	Existe espaço para a interactividade com o utilizador, seja com identificação do perfil dos visitantes ou informações por intermédio de formulários
36.	Os documentos disseminados pelo Ministério estão disponíveis para se fazer a transferência de ficheiros
37.	A URL é textual e existe uma relação entre as palavras ou siglas usadas e o nome da instituição
38.	O <i>Webmaster</i> é um profissional da área de Informática ou tecnologias de Informação

Segundo Fernández (Fernández, 2000), citado por Ohira, Schenkel, Silveira (Ohira, Schenkel, & Silveira), apresenta um modelo de avaliação de sítios, tendo em conta as

funções próprias dos organismos envolvidos, no caso as bibliotecas universitárias da Argentina, sendo os parâmetros analisados agrupados em dois níveis, tal como se pode visualizar através da tabela 9.

Tabela 9 do Anexo A: Critérios de Avaliação de sítios

Critérios de Avaliação de sítios <i>Web</i>	Definição
1. Análise da forma: forma e apresentação do sítio	Questões relacionadas com o <i>layout e design</i> ;
2. Análise de conteúdo: apresenta cinco grupos temáticos;	<p>a. Ligação – organização dos <i>links</i>, etc.</p> <p>b. Serviços – sobre o próprio organismo (cursos, actividades, convocações de interesse geral, legal e económica da organização);</p> <p>c. Acesso a recursos – elaborados pela organização (bases de dados, catálogos, publicações, estatísticas etc.);</p> <p>d. Actividade administrativa da instituição;</p> <p>e. Serviços de interesse – Formas de interacção dos utilizadores com a instituição.”</p>

Por sua vez, Tomaél (Tomaél, 2001), citado por Ohira, Schenkel, Silveira (Ohira, Schenkel, & Silveira), “*apresentam critérios de qualidade para avaliar fontes de informação na Internet, agrupados em dez itens. É resultado de um projecto de pesquisa realizado no Programa de Iniciação Científica, desenvolvida na UEL – Universidade Estadual de Londrina*”. Foi aplicado como teste piloto na avaliação de sítios de Universidades. Os critérios estão agrupados na tabela 10.

Tabela 10 do Anexo A: Critérios de Avaliação de sítios

Critérios de Avaliação de sítios	Definição
1. Informações cadastrais	Dados detalhados da pessoa jurídica ou física responsável pelo sítio de forma a identificá-la plenamente como nome, URL, <i>e-mail</i> , título etc.
2. Consistência das informações	Detalhe e complementação das informações que fornecem;
3. Contabilidade das informações	Investiga a autoridade ou responsabilidade do produtor da fonte;
4. Adequação da fonte	Tipo de linguagem utilizada e coerência com os objectivos propostos;
5. Links: internos e externos	Observar se estes recursos complementam as informações e se são constantemente revistos;
6. Facilidade de uso	Facilidade para explorar/navegar no documento;
7. Layout da fonte	
8. Restrições percebidas	São situações que ocorrem durante o acesso e que podem restringir o uso de uma fonte de informação;
9. Suporte ao Utilizador	Elementos que fornecem auxílio aos utilizadores e que são importantes no uso da fonte;
10. Outras informações percebidas	

As autoras Amaral e Guimarães (Amaral & Guimarães, Fortaleza, 2002), citado por Ohira, Schenkel, Silveira (Ohira, Schenkel, & Silveira), agruparam os critérios em seis funções e observaram também, alguns itens que poderiam indicar o desempenho de cada função nos sítios. Desta forma, a classificação das funções desempenhadas pelos sítios de bibliotecas e a correspondência dos itens relativos ao desempenho de cada função ficou estabelecida na tabela 11.

Tabela 11 do Anexo A: Critérios de Avaliação de sítios

Critérios de Avaliação de sítios <i>Web</i>	Definição
1. Função informacional	Informações sobre a biblioteca existentes no sítio;
2. Função promocional	Uso de ferramentas promocionais da Internet existentes no sítio;
3. Função instrucional	Instruções sobre o uso dos recursos informacionais oferecidos pela biblioteca na forma tradicional e <i>online</i> ;
4. Função referencial	<i>Links</i> para outras fontes de informação;
5. Função de pesquisa	Serviços e produtos oferecidos <i>online</i> ;
6. Função de comunicação	Mecanismos para estabelecer relacionamentos com os utilizadores”

Os autores Marcondes e Jardim (Marcondes & Jardim, 2002), citado por Ohira, Schenkel, Silveira (Ohira, Schenkel, & Silveira), “programas/acções governamentais da administração pública federal que tem a Internet como um de seus instrumentos, através da avaliação dos respectivos sítios. Os critérios de avaliação propostos pelos autores estão agregados nos seguintes planos:

1. Concepção do sítio;
2. *Layout e design*;
3. Serviços/recursos disponibilizados;
4. Transparência administrativa;
5. Políticas de informação: padrões, normas, directrizes.

Andrade (Andrade, 2002), citado por Ohira, Schenkel, Silveira (Ohira, Schenkel, & Silveira), após a identificação das instituições de ensino superior de Minas Gerais que oferecem o curso de Direito, com sítio na Internet, estabeleceram os critérios para avaliação dos respectivos sítios, sendo os mesmos analisados sob os seguintes aspectos:

1. Acesso ao sítio: instituição ou Biblioteca;
2. Produtos *on-line*: catálogos, *links* etc;
3. Serviços *on-line*: tipos de serviços;
4. Acervos *on-line*: periódicos electrónicos, bases de dados disponíveis;
5. Informações gerais: horário de funcionamento, contacto com a biblioteca;
6. Apresentação do sítio: apresentação, facilidade de navegação e actualização.

Por sua vez Brodbeck (Brodbeck, 2002), citado por Ohira, Schenkel, Silveira (Ohira, Schenkel, & Silveira) apresenta um formulário desenvolvido para este fim, que agrupa os critérios a serem avaliados em:

1. Tempo de carga do sítio;
2. Aparência do sítio: *layout*;
3. Estrutura e navegação: elementos de navegação, ícones, mapa do sítio etc.
4. Conteúdo: tipos de informações disponibilizadas;
5. Usabilidade: interface com o utilizador;

6. Objectivos gerais de *design*.

O investigador Jonathan Palmer realizou três estudos aplicados em 1997, 1999 e 2000 com três métodos de análise: um júri; um questionário de escalas a utilizadores e um agente de *software* (“a jury, third-party ratings, and a *software* agent”). Os resultados obtidos por Palmer validam a (Palmer, 2002):

1. Usabilidade;
2. Design e algumas métricas de sítios;
3. Tempo de download (velocidade de acesso);
4. Navegação (organização, arranjo, disposição e ordenação);
5. Conteúdo (quantidade e variedade de informações sobre o produto);
6. Interactividade;
7. Capacidade de resposta (feedback);
8. FAQs.

Segundo Simão (Simão, 2004), “*a avaliação de sítios e portais tem sido objecto de estudo em diversas áreas do conhecimento, o que certamente dificulta o consenso e a escolha da melhor metodologia*”. Assim o autor defende que a avaliação deve contemplar as dimensões básicas do portal, analisando desde os aspectos voltados para a:

1. Facilidade de uso (Usabilidade);
2. Funcionalidade (cumprimento dos requisitos propostos);
3. Qualidade e a confiabilidade das informações (conteúdo)”.

Este autor definiu os parâmetros e critérios aplicados na metodologia adoptada por Vilella (Vilella, 2003) e elaborou os quadros-resumo referentes a cada dimensão e fez uma adequação dos critérios das dimensões usabilidade e funcionalidade à Norma Brasileira – NBR 13596/96 (NBR 13596/96, 1996).

De seguida são apresentados os critérios de avaliação de sítios, segundo Simões (Simões, 2005) e o “*Guia de Boas Práticas na Construção de Web Sítios da Administração Directa e Indirecta do Estado*” de Oliveira, Santos e Amaral (Oliveira, Santos, & Amaral, 2003), respectivamente, tabela 12 e 13.

Tabela 12 do Anexo A: Critérios de avaliação de sítios (Simões, 2005)

Critérios de Análise de Sítios	Design	<ul style="list-style-type: none"> - Frame lateral esquerda sempre presente de modo que o utilizador não se sinta perdido e possa em qualquer momento alterar a sua navegação; - Separadores apenas quando oportuno; - Setas apenas quando necessário e iguais; - Cores com ténues diferenças entre o menu esquerdo e as páginas do lado direito da frame; - Música apenas com duas repetições para não maçar o utilizador e colocada na página esquerda do frame para que possa ser ouvida até ao fim, mesmo que o utilizador esteja altere a página da direita; - Fazer os seus desenhos ou adaptar os de outros.
	Estrutura	<ul style="list-style-type: none"> - O número de pastas deve variar entre 3 e 9, com nomes sugestivos, curtos, sem acentos, sublinhados, hifens ou números. - O nome das pastas e ficheiros deve ser fácil de dizer e memorizar. - Cada página está ligada com a principal (frame index.htm); - O utilizador deve poder realizar uma navegação por varrimento ou por sondagem, devido à existência do menu sempre presente; - O grafo das ligações entre as páginas (nós) é do tipo rede, porque cada página (nó) tem sempre uma forma de entrar e uma saída (pelo menos para a frame index.htm); - O esquema do conteúdo envolve poucos assuntos, podendo ser considerada uma estrutura do tipo árvore.
	Cores	<ul style="list-style-type: none"> - Fundos em tons claros (branco de preferência); - Letras em tons escuros e contrastantes com o fundo (preto, de preferência); - Logótipo em cada página com uma cor que realce em relação à cor do fundo, incluindo um link para a Página Principal. - Título em cada página, em tom contrastante com a do fundo e a do restante texto.
	Textos	<ul style="list-style-type: none"> - Em fonte Verdana (com a alternativa Arial ou Courier) porque não têm serifa, o que facilita a leitura; - Os títulos podem ser em Times ou outro tipo de letra mais desenhada (com ou sem serifa); - Os textos nunca são sublinhados para que o utilizador não confunda com uma hiperligação.
	Ligações	<ul style="list-style-type: none"> - Ligações dentro da mesma página apenas quando necessário. É preferível fazer um menu para várias páginas. No caso da página ser destinada a imprimir, devem haver separadores entre os diferentes textos; - As hiperligações para o exterior do sítio fazem abrir uma nova janela, de modo que o utilizador não o perca;

	<ul style="list-style-type: none"> - As ligações na frame esquerda, bem como uma qualquer ligação em outra página, abrem sempre um ficheiro HTML do lado direito (main) da frame, de modo a manter o menu de opções no lado esquerdo; - Algumas imagens têm uma hiperligação, quando se refere a outra página, sendo acompanhadas por legendas. - Cada <i>link</i> deve ser acompanhado com um pequeníssimo texto ou sugestões que apresente a página de destino;
Imagens	<ul style="list-style-type: none"> - Imagens guardadas no formato gif ou jpg para que sejam mais "leves" e permitir uma rápida abertura da página onde se insere; - Se a imagem é relevante, colocar um texto alternativo que aparecerá quando o rato está sobre ela; - Selecção da imagem adequada ao contexto, sem informação irrelevante nem supérflua; - Uma imagem que apoia um texto (método aconselhável para ajudar a compreensão do texto) deve aparecer intercalada por texto ou do seu lado direito, para que o utilizador comece por ler o texto.
Interface	<p>[O interface envolve os outros tópicos]</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cada página tem uma legenda diferente, de acordo com o tema, que aparece na margem superior do explorador da Internet (em HTML diz-se 'Title'); - Cada página não deve ultrapassar os 70 kV, para que apareça rapidamente ao utilizador; - Não esconder o endereço de uma hiperligação que aparece em rodapé.
Outros	<ul style="list-style-type: none"> - O sítio pode ter um formulário para que os utilizadores possam: enviar uma mensagem ao autor do sítio escrever algumas opiniões sobre um tema pré-definido, responder a um questionário sobre um tema; - O sítio pode ter um fórum com um tema pertinente para o assunto do sítio; - O sítio deve ter um pesquisador interno (grátis em www.freefind.com) para facilitar a pesquisa, caso o sítio fique muito grande, a inserir na primeira página. - A página do lado esquerdo do frame, ou shared border (o menu) deve estar totalmente observável, evitando assim que tenha barra de deslocação vertical; - A página de apresentação na Página Principal, do lado direito da frame (a primeira a aparecer), deve estar 90% observável. Deslocando para baixo a barra de navegação vê-se informações complementares, tais como o contador ou a data; - O sítio deverá ter um contador na página principal e eventualmente em outras páginas para informar o <i>Webmaster</i> e os utilizadores da frequência e quantidade de utilizadores a observaram - Inserir uma data de produção em cada página de modo a servir de indicador sobre a actualidade da informação nela contida; - Um sítio deve indicar o responsável e/ou o autor, com pelo menos um contacto (email obrigatório); - Cada página deve ter as referências: título, <i>e-mail</i> e nome do autor, data de construção e de actualização, o próprio endereço URL.

Tabela 13 do Anexo A: Critérios de Avaliação de Sítios Oliveira, Santos e Amaral (Oliveira, Santos, & Amaral, 2003)

Critérios de Avaliação de Sítios				
Critérios	Subcritérios			
1. Navegação	Informação de navegação A – Não existe B – Está em locais diferentes de página para página C - Está no mesmo local na maioria dos casos D – Está no mesmo local em todas as páginas	Todas as Páginas têm meio de regressar à página inicial/anterior? A – Não vi nenhum B – Algumas têm C – A maioria tem D – Têm todas	Ao navegar pelo sítio, é dada informação da localização dentro do mesmo: A – Nunca (é difícil saber onde me encontro durante a navegação). B – Algumas vezes (algumas ajudas à navegação) C – A maioria das vezes (a maioria dos caminhos está claramente assinalada). D – Sempre (nunca me perdi, soube sempre onde estava).	
2. Aspecto Visual das Páginas	Organização espacial das páginas: A – Sem organização aparente B – Existe, mas dificulta o acesso ao conteúdo C – Cuidada, mas não determinante para o fácil acesso ao conteúdo D – Cuidada e contribui para destacar o conteúdo	Utilização de cores: A - Variável de página para página B - Há consistência entre grupos de páginas C - Há consistência entre grupos de páginas e os grupos fazem sentido D – Uniforme e ajuda à navegação	Uso de imagens: A - Não existem imagens e sente-se a falta B -Existem em excesso / distraem desnecessariamente C - Existe equilíbrio entre as imagens e o texto D – Existe equilíbrio entre as imagens e o texto e contribuem para destacar o conteúdo	Uso de animações: A – Não existem B – Existem em excesso / distraem desnecessariamente C – Existe equilíbrio entre as animações e o texto D - Existe equilíbrio entre as animações e o texto e contribuem para destacar o conteúdo
3. Feedback	Os campos nos formulários estão claramente assinalados e existem instruções para o seu preenchimento: A - Não B - Por vezes C - Quase sempre D - Sempre.	Validação dos dados de entrada: A - Não é efectuada B - É efectuada algumas vezes C - É efectuada sempre D - É efectuada sempre e contribui para a resolução e detecção de erros		
4. Apreciação Global do Sítio	Identificação da (s) tarefa (s) que cada sítio suporta. A - Não existe B - Existe por vezes C - Existe sempre D - Existe e destaca claramente a sua funcionalidade	Organização do sítio: A - Desorganizado, sendo difícil relacionar as suas partes B - Alguma organização, mas notam-se algumas incoerências C - Está bem organizado, mas a organização não é uma mais-valia na sua utilização D - Organização cuidada que contribui para suportar a utilização	Facilidade de efectuar as tarefas: A - Surgiram 2 ou mais erros graves B - Surgiram alguns erros pouco relevantes C - Não surgiram erros D - Não surgiram erros e foi extremamente fácil cumprir as tarefas	Se necessitar do serviço fornecido pelo sítio: A - Nunca mais o usarei B - Usarei se for obrigado C - Usarei D - Usarei e recomendá-lo-ei

ANEXO B: Sítios escolares

Tabela 14 do Anexo B: Questões essenciais das características e sub-características da qualidade de um sítio educacional Carvalho *et al* (Carvalho, Simões e Silva, 2004).

Características	Sub-Características	Questões essenciais
1. Identidade – O sítio está apropriadamente identificada?	1.1 Distinção 1.2 Contextualização 1.3 Autoria	A página principal do sítio distingue-se da dos outros sítios? Estabelece claramente o seu propósito Explicita a sua autoria?
2. Informação – O sítio contém informação relevante?	2.1 Credibilidade 2.2 Informação Curricular 2.3 Contém informação para o aluno 2.4 Informação para o professor	A informação do sítio é credível? Contém informação curricular? Contém informação para o aluno? Contém informação para apoiar a actividade do professor?
3. Usabilidade – O sítio é facilmente compreendida, aprendido, usado e apreciado pelo utilizador?	3.1 Aprender a usar 3.2 Compreensão 3.3 Navegação	Permite que o utilizador aprenda facilmente a usá-lo? Permite que o utilizador compreenda a sua estrutura? Permite ao utilizador operar e controlá-lo?
4. Funcionalidade – O sítio funciona como se espera?	4.1 Hiperligações 4.2 Pesquisa 4.3 Comunicação 4.4 Edição 4.5 Interacção	As Hiperligações são funcionais? Permite ser pesquisado? Facilita a utilização da informação apresentada? Fornece uma interacção que envolve o utilizador?
5. Fiabilidade – O sítio é seguro?	5.1 Exploração 5.2 Tolerância a falhas	Nunca apresenta falhas de navegação? Mantém o desempenho especificado quando ocorrem falhas?
6. Eficiência – O sítio tem bom desempenho	6.1 Rapidez 6.2 Recursos 6.3 Actualização 6.4 Acessibilidade 6.5 Adaptação	Tem uma resposta apropriada em tempo adequado? Utiliza uma quantia e um tipo de recursos adequados? Actualiza a informação? Permite o acesso a um utilizador com incapacidade ou deficiência? Permite ser adaptado a outros ambientes informáticos sem esforço suplementar?

Elementos Fundamentais de um Sítio Escolar

Segundo Pereira (Pereira, 2004), os elementos fundamentais de um sítio escolar são a Função Educativa e os aspectos gráficos e técnicos.

A Função Educativa – Conteúdos e Interactividade divide-se em:

- Datação automática;
- Contador de visitas;
- Definição como *página de entrada*;
- Adição aos favoritos;
- Formulários automáticos de mensagem;
- *Fóruns* (ou *blog* ou *guestbook*);
- *Chat*;
- Serviços de sondagem;
- *E-mail*;
- Interface inicial;
- Navegação;

- Motor de pesquisa;
- Mapa do sítio;
- Testes *on-line*;
- *Requeste*;
- *Downloads* próprios;
- Páginas pessoais (apoio disciplinar);
- Intercâmbios;
- Páginas de *links*;
- Aplicações áudio e vídeo (ou videoconferência);
- Informação em quantidade;
- Jornal electrónico;
- Jogos *On-line*/ actividades lúdicas;
- Relação qualidade-quantidade da informação;
- Actualizações recentes.

Por sua vez, os aspectos gráficos e técnicos dividem-se em:

- Interface Formal;
- Nome no *Browser*;
- Identificação nas Páginas;
- Autoria do sítio;
- Imagens (quantidade);
- Imagens (qualidade);
- Iconografia própria identificadora;
- Aplicações em Flash Originais;
- *Scripts* personalizados;
- Funcionalidade dos *Links*;
- Apoio Técnico;
- Erros de Página;
- Publicidade Exterior (*POP-UPS*).

Importância de um Sítio Escolar

Segundo Pereira (Pereira, 2004), o conceito “*de escola virtual*”, ou escola do “*Terceiro Universo*”, implica a obrigação de fornecer à comunidade educativa local, regional e nacional, para as interacções decorrentes, um conjunto integrado de serviços e informações que compreenda:

- O regulamento do estabelecimento de ensino;
- O projecto educativo da escola/agrupamento;
- Os projectos curriculares de turma;
- Protocolos e intercâmbios;
- Plano/calendário de actividades;
- Informações dos conselhos executivos, administrativas, pedagógicas e assembleia constituinte;
- Informações dos conselhos de turma;
- Informações das disciplinas, conteúdos programáticos e de apoio;
- Caracterização do quadro docente e páginas pessoais;
- *Fóruns* e conversas;
- Comunicações electrónicas básicas (*e-mail*, formulários de mensagem, videoconferências...);
- Informações dos serviços de acção social;
- Papelaria virtual;
- Biblioteca virtual;
- Serviços e informação de cantina;
- Serviço de vigilância da escola, se o houver;
- Serviços dos cartões electrónicos dos estudantes (base de dados);
- Serviços de actualização automática das informações (base de dados, *HTML* dinâmico);
- Interligações de reconhecido interesse pedagógico e cultural; projectos de desenvolvimento extra-curricular (clubes e outros);
- Serviços de apoio educativo; serviços de psicologia e orientação;
- Desporto Escolar;
- Caracterização do pessoal administrativo e auxiliar;

- Informações da associação de estudantes e da associação de pais;
- Serviços diversificados de apoio ao aluno;
- Actividades pedagógicas (disponibilização de testes, *Webquests*, etc);
- Actividades lúdicas e jornal electrónico”.

CrITÉRIOS a Utilizar na Avaliação de Sítios Escolares

Silva (Silva J. P., 2006) elaborou uma grelha (ver tabela 17) que integra quatro dimensões: Identificação, Conteúdos disponibilizados, Apresentação da informação e Elementos de navegação e orientação no sítio. Por sua vez estas 4 dimensões são constituídas por um conjunto de itens, que irão ser descritos pormenorizadamente de seguida:

1. **Identificação** – Esta dimensão é constituída por elementos que permitem identificar o sítio da escola e a própria instituição, tais como:
 - Nome da Escola (o nome da escola tem que aparecer de forma visível e clara; deverá aparecer na barra superior do explorador);
 - Página do agrupamento (a organização do nosso sistema de ensino educativo tende a concentrar e centralizar decisões e só nesse contexto se percebe a imposição feita a boa parte das escolas do país para que se organizem em agrupamentos);
 - Identificação do Distrito e Concelho (a identificação da região em que a escola se insere ajuda a perceber melhor a própria escola, isto é, a identidade da escola é marcada pelo meio e pela sociedade em que se constrói e reconstrói);
 - Endereço – URL (a UARTE, através do programa Internet nas Escolas atribui a cada escola um endereço tipo - <http://www.nome-da-escola.rcts.pt>, constitui opção para boa parte das escolas; nem todas as escolas ficaram com esta opção e construíram os seus sítios optando por endereços de outro tipo, nomeadamente os fornecedores gratuitos de acesso à Internet);
 - Data de Acesso (a actualização do sítio é uma condição necessária para avaliar a sua qualidade);
 - Página de Entrada (em alguns sítios recorrem a páginas iniciais que apenas contêm publicidade ou algum tipo, quase sempre reduzido de informação sobre a instituição ou então uma nota de boas vindas ao sítio; no entanto a

maioria da bibliografia existente sobre elaboração de sítios, não recomenda este elemento, visto que, tem uma função muito reduzida e é quase sempre ignorada pelos utilizadores mais frequentes de um sítio);

- **Página Inicial** (a página inicial de um sítio é a página de onde o utilizador pode começar a navegação para aceder a qualquer outro ponto do sítio; desta página devem fazer parte alguns elementos que permitam perceber da instituição que se trata, por exemplo, *logótipo*, morada, correio electrónico, telefone e fax; na página inicial deve também estar presente o nome do autor ou do responsável pelo sítio e a indicação da resolução do monitor mais adequada à visualização do sítio).

2. Conteúdos Disponibilizados – Os Conteúdos a disponibilizar devem responder a cada um dos actores envolvidos no processo educativo, ou seja, um sítio de uma escola tem um público bastante vasto: alunos, professores, funcionários, encarregados de educação e comunidade educativa.

- **Apresentação ou descrição sobre a escola** – A descrição da escola pode assegurar ao utilizador um conhecimento detalhado sobre a escola, isto é, uma perspectiva histórica da instituição, alguns dados estatísticos, bem como outro tipo de informação mais específica;
- **Localização** – Um elemento com bastante relevância num sítio serão as informações em torno da localização do estabelecimento, por exemplo, indicação do mapa da escola, dos diferentes percursos que podem levar à escola, bem como os transportes públicos disponíveis.
- **Informações sobre o meio** – Toda a informação existente no sítio escolar sobre o meio é um elemento fundamental, pois, a identidade de uma instituição é constituída por vários elementos e condicionada por vários factores. No caso específico das escolas, o meio envolvente é um elemento decisivo a considerar no momento de caracterizar uma escola. Desta forma, a definição objectiva do sítio da escola poderá permitir perceber melhor em que contexto a escola existe.
- **Documentos Institucionais** – A disponibilização de elementos do domínio curricular, pedagógico e administrativo deverão ser identificados como documentos institucionais que todas as escolas devem construir e disponibilizar no sítio da escola, visto que, são

instrumentos de grande valor para a escola e para todos os agentes envolvidos na comunidade educativa (resultam da reflexão partilhada de todos e enquadram o trabalho a desenvolver), por exemplo, o Projecto Educativo, o Regulamento Interno, o Projecto Curricular de escola e o Plano de Actividades. Outro documento que também deve estar presente é o Calendário Escolar, visto que, é uma informação importante porque a gestão do tempo livre dos alunos nas interrupções lectivas é quase sempre um problema para os encarregados de educação.

- **Órgãos e Corpos** – As equipas que constituem os diferentes órgãos são uma informação importante para todos os que quiserem conhecer melhor a organização da escola. Desta forma, na subdimensão órgãos e corpos inclui-se o Conselho Executivo, o Conselho Pedagógico e a Assembleia de escola.

O corpo docente da escola assume um destaque que o sítio da escola deverá transparecer. Assim, o conhecimento dos diferentes elementos, apresentados ou não em torno do seu departamento é uma informação essencial. Para além dos docentes, importa também salientar a indicação dos restantes funcionários da escola, ou seja, pessoal administrativo e pessoal auxiliar de educação. A divulgação do nome dos alunos e das suas fotos (turmas) poderá ser uma informação importante, mas que deve ser feito com especial atenção (garantir a reunião de todas as condições de segurança e de respeito pela privacidade de cada um dos alunos).

- **Actividades Desenvolvidas** – A presença no sítio de actividades que se desenvolvem diariamente na escola contribuirá para divulgar os trabalhos realizados, ou seja, a presença de fichas de trabalho, dos trabalhos dos alunos, de concursos, de jogos, dos clubes, bem como projectos das escolas e o jornal escolar são exemplos importantes do trabalho que se efectua na escola.
- **Disciplinas** – As informações relativas às diferentes disciplinas leccionadas nas escolas, tais como, os programas, planificações, lista dos livros adoptados, bibliografia temática e as ligações a sítios com

interesse pedagógico são importantes ser disponibilizadas no sítio da escola.

- **Serviços de Comunicação** – É fundamental um sítio escolar disponibilizar ferramentas, como o *chat*, o *fóruns*...etc.
- **Serviços Administrativos** – A possibilidade de se contactar electronicamente com os serviços administrativos, a existência de formulários *online*, a realização de matrículas *on-line* ou até a “afixação” de pautas no sítio, são elementos informacionais fundamentais.
- **Diversos** – Aqui enquadram a ementa da cantina e outros Conteúdos.

A terceira dimensão é a apresentação da informação, ou seja, esta relacionada como a informação é apresentada graficamente. Assim, são consideradas as seguintes subdimensões:

- **Mancha Gráfica da Página** – Esta subdimensão de um sítio é importante, visto que, condiciona a forma como cada utilizador vê a informação no ecrã. Actualmente é importante que o sítio seja construído de forma a adaptar-se às condições da maioria dos potenciais utilizadores. Assim, a opção por uma mancha gráfica inferior ao total do ecrã ajudará a enquadrar essa mesma informação em suportes diversificados,
- **Cores** – A percepção da informação no ecrã é muito condicionada pela forma como é apresentada. Assim, por exemplo, o modo como se define o fundo do sítio pode contribuir para tornar o acesso à informação mais lento, isto quando se colocam imagens como fundo. Desta forma, as cores escolhidas para o fundo e o contraste que possam ter com as fontes são um outro factor crucial para um acesso com qualidade à informação disponível.
- **Fontes** – Nesta subdimensão hão que ter em consideração o tamanho escolhido para a fonte, isto é, se o tamanho escolhido para a fonte torna ou não fácil a leitura (permita uma leitura fácil). Cada utilizador poderá personalizar quando acede à Internet, a dimensão das fontes. Será também importante a opção para uma fonte sem serifa, visto que, são de mais fácil leitura no ecrã.
- **Texto e Parágrafos** – A formatação do texto, nomeadamente dos parágrafos também é um aspecto importante a ter em consideração. No ecrã a leitura do texto será mais fácil se os parágrafos estiverem alinhados à esquerda. O espaçamento entre os parágrafos e o seu tamanho em relação ao espaço entre as

linhas são condições igualmente importantes, porque boa parte das leituras são feitas “na diagonal” e o espaçamento entre os parágrafos, contribui para uma leitura mais eficaz.

- **Texto alternativo nas Imagens** – A presença de texto alternativo nas imagens contribui para que muitos utilizadores possam aceder à informação disponível. Existem muitos utilizadores que por qualquer tipo de incapacidade, não acedem à visualização de imagens no ecrã. Assim, se em cada imagem for utilizado o atributo “alt”, então estaremos a permitir que muitos utilizadores tenham acesso à informação.
- **Elementos Multimédia** – A evolução dos componentes técnicos e o aumento da qualidade de acesso tendem a aumentar o recurso a elementos multimédia. Assim, a presença de animações, de vídeo ou de som, pode contribuir para tornar mais apelativa a informação disponível.

A quarta e última dimensão, **elementos de navegação e orientação no sítio**. Desta dimensão fazem parte as seguintes sub-dimensões:

- **Menu** – A utilização de um menu facilita a navegação no sítio. Desta forma, a presença de um menu permite uma navegação permanente para cada uma das secções do sítio e torna o utilizador mais autónomo.
- **Acesso à Página Principal** – O botão de regresso à página inicial deve estar sempre presente, de modo a constituir um factor de segurança e estabilidade para o utilizador, pois a qualquer momento o pode usar para voltar ao ponto de partida.
- **Localização no sítio** – A presença no sítio de elementos que permitam ao utilizador, em cada momento, perceber onde está ajudam também a perceber a estrutura do sítio e contribuem para uma navegação mais eficaz.
- **Hiperligações** – As hiperligações, internas ou externas, são um elemento chave na forma como condicionam a navegação de cada utilizador. A opção pelas cores predefinidas, isto é, azul (ligação não visitados) e vermelho ou roxo (ligações visitadas) ajuda a integrar o utilizador, possivelmente habituado a esta norma. O sublinhado só deve aparecer mesmo nas hiperligações (se aparecer em texto sem hiperligações, induzirá em erro os utilizadores).

Antes da aplicação da grelha em escolas, esta foi avaliada por especialistas. A grelha 2 ilustra a grelha elaborada por Silva (Silva J. P., 2006).

Grelha 2 do Anexo B: Critérios de Avaliação de sítios escolares (Silva, 2006)

1. Identificação						
1	1.	Nome da Escola:				
	2.	A página inicial é também a página do agrupamento				
2	Identificação do Distrito/Concelho:					
3	Endereço (URL): http://www.eb - _____ .rcts.pt ou http://www. _____					
4	Data de acesso					
5	Página de Abertura (Assinalar S/N)					
6	<i>Assinalar com um X se pretende na 1ª página ou indicar a página onde se encontra</i>					
	1	Logótipo	2	Data da última actualização	3	Em construção
	4	Contactos: a) Morada b) Telefone c) fax d) <i>E-mail</i> : Responde em 2 dias: S/N				
7	Nome do Autor ou do responsável do sítio (Assinalar S/N)					
8	Nome da Escola na barra superior do explorador (Assinalar S/N)					
9	Indicação da resolução do monitor (Assinalar S/N)					
2. Conteúdos Disponibilizados						
1	Apresentação ou descrição sobre a escola					
	Localização					
2	1	Mapa				
	2	Percurso				
	3	Transportes para chegar á escola				
3	Informações sobre o meio onde se insere a escola					
4	Documentos Institucionais					
	1	Projecto Educativo				
	2	Regulamento Interno				
	3	Projecto Curricular de Escola				
	4	Plano de Actividades				
5	Calendário Escolar					
5	Órgãos e corpos					
	1	Órgãos da escola: a) CE; b) CP; c) AE; d) Dep. /Grupos				
	2	Corpo Docente				
	3	Funcionários				
6	4	Turmas (lista(s) dos alunos da turma)				
	Horários					
	1	Serviços: Biblioteca____; Reprografia____; Secretaria____; Bar____; Cantina____				
	2	Atendimentos dos Directores de Turma				
	3	Turmas				
7	Actividades (assinar com um círculo quando tiver 2 ou mais opções)					
	1	Projectos/Clubes				
	2	Jornal Escolar				
	3	Fichas de Trabalho				
	4	Trabalhos dos alunos				
	5	Concursos				
6	Jogos/Advinhas/Outros:					

8	Disciplinas	
	1	Programas
	2	Planificações
	3	Ligações a sítios de interesse pedagógico
	4	Livros adoptados
	5	Bibliografia Temática
9	Serviços de Comunicação	
	1	Chat
	2	<i>Fóruns</i>
	3	<i>Webmail</i>
	4	Comunicação <i>e-mail</i> com os DT
10	Serviços Administrativos	
	1	Pautas
	2	Formulários <i>Online</i>
	3	Inscrições <i>Online (matriculas)</i>
	4	<i>E-mail</i> da secretaria
11	Diversos	
	1	Ementa da Cantina
	2	Outros
Comentários		
3 – Apresentação da Informação		
1	A mancha gráfica da página ocupa menos de 100% da largura do ecrã (Assinalar S/N)	
	Cores	
2	1	Fundo 1. Cor dominante ou 2. Imagem: Única ou Padrão
	2	Caracteres: Cor dominante
	3	Há contraste nas cores usadas
3	Fontes usadas no corpo do texto	
	1	Fonte sem serifa: (Assinalar S/N)
	2	O tamanho da fonte é fácil de ler: (Assinalar S/N)(pequeno/grande)
4	Texto	
	1	Alinhamento: (1). esquerda; (2). centro; (3). direita; (4). justificado
	2	Espaçamento entre linhas: (1). simples; (2) 1,5 ; (3) duplo

	3	Espaçamento entre parágrafos, em relação ao espaçamento entre linha: (1) igual ; (2) superior	
5	1	As imagens disponibilizam texto alternativo (Assinalar S/N)	
6	Outros elementos Multimédia: Animações; Vídeo; Som		
4 – Elementos de navegação e orientação no sítio (Assinalar com um círculo)			
	1	Menu de Navegação	
	2	Acesso à home sempre presente:	
	3	Localização no sítio (...)	
	Hiperligações (Assinalar com um círculo)		
	4	1 Cores predefinidas – S/N ou Outras cores: Coerentes com o Design? (Assinalar S/N)	
		2	Hiperligações Internas (Assinalar S/N)

Tabela 15 do Anexo B: Critérios de um sítio educacional Kalinke (Kalinke, 2003)

	Critérios de um sítio educacional
Critérios relativos a aspectos Construtivistas	O sítio disponibiliza ferramentas de interação?
	O sítio trata o erro como possibilidade de uma nova abordagem da questão?
	O sítio é um ambiente dinâmico?
Critérios relativos a aspectos ergonómicos	O sítio disponibiliza ferramentas e tecnologias que permitem modelagens e simulações?
	O sítio apresenta boa legibilidade?
	O sítio disponibiliza documentação?
	O sítio possui boa navegabilidade?

Tabela 16: Características fundamentais num sítio educacional, adaptado de Carvalho, Simões e Silva (2004)

Características fundamentais num sítio educacional (informações):
1. A informação deveria ser bem organizada e apresentada claramente.
2. É desejável uma relação clara entre o propósito, o conteúdo e os procedimentos.
3. As actividades nunca devem ser redundantes ou isoladas, sem relação com os objectivos.
4. Verificar se as actividades propõem desafios e se são interessantes e atraentes aos estudantes.
5. Inculcar confiança e satisfação como resultados do esforço.
6. Organização do conteúdo.
7. Clareza da apresentação e a adequação ao público-alvo.
8. Ferramentas de organização de informação, tais como mapas, tabelas de Conteúdos ou títulos.
9. Bibliografia.

Tabela 18 do Anexo B: Critérios de análise de sítios escolares (Franco, 2002)

Aspectos Técnicos e Visuais	Sim	Não	Não Apresenta
A primeira página identifica a escola			
Contém uma página com a apresentação da escola			
Parece atractivo e amigável			
Existe um índice na página principal e nas outras páginas			
A navegação é fácil			
Os diferentes meios (ex. Vídeos e Sons) encontram-se bem identificados			
Os <i>links</i> de regresso ou avanço são suficientes			
Tem tabelas auxiliares de leitura			
Apresenta páginas inacabadas (em construção)			
O <i>layout</i> é intuitivo e claro			
Permite uma leitura fácil, contrastando com o <i>background</i> utilizado			
A utilização de suporte multimédia reforça a compreensão do sítio.			
O carregamento de gráficos e imagens é rápido			
Tem uma base de dados inerente ao próprio sítio			
Disponibiliza ferramentas de trabalho			
Contem contador de visitantes			
A proveniência da informação é claramente identificada			
Autoria			
Inclui a data da sua criação			
O autor ou coordenador está identificado			
Descreve a organização responsável pela criação e manutenção do sítio			
Apresenta a equipa editorial			
A data da última actualização está indicada			
O sítio foi revisto recentemente			
Acesso			
O tempo de carregamento é rápido			
Permite o acesso a outros <i>links</i> similares e com interesse			
Tem <i>e-mail</i> de contacto para o autor			
Indica o contacto com o <i>Webmaster</i>			
Permite o acesso a outro público para além do português			
Permite o acesso a utilizadores com limitações físicas ou materiais			
Conteúdo			
Descreve o projecto educativo da escola			
O conteúdo é susceptível de gerar novas visitas			
Os títulos e os cabeçalhos explicitam claramente o conteúdo			
A compreensão dos objectivos do sítio é clara e simples			
As fontes de informação estão identificadas			
Os textos estão bem construídos gramatical e ortograficamente			
O conteúdo está adaptado a diferentes grupos de público			
São incluídos <i>links</i> relevantes para sítios relacionados			
Os textos são originais e legítimos			
É possível incluir sugestões sobre o próprio sítio			
Existe uma complementaridade entre os textos e o uso de suporte multimédia			
O sítio inclui a participação de elementos fora da escola			
O conteúdo é significativo para o utilizador			
Convida à interactividade			
Inclui trabalhos de investigação			
Contém um repositório de trabalhos dos membros da comunidade escolar			
O conteúdo identifica a audiência para que se destina			
O que disponibiliza está adequado aos objectivos explícitos			

Anexo C: Critérios Estabelecidos para a Certificação de Escolas Inovadoras

Os **critérios estabelecidos para a certificação de escolas inovadoras** que integrem a rede europeia tiveram em conta as seguintes vertentes da escola:

- **Estratégia organizacional** para a integração das Tecnologias de Informação e Comunicação na vida escolar – Serão valorizados aspectos relacionados com a intencionalidade de utilização das TIC no quotidiano escolar, traduzidos na clareza da estratégia da escola para a integração das TIC na gestão e nas aprendizagens. Nesta vertente faz parte a **Visibilidade** interna e externa das actividades escolares e da interacção entre elementos da comunidade educativa através da *Página de entrada* de escola.
- **Apetrechamento tecnológico** e sua potenciação – É necessária a constatação de um nível suficiente de apetrechamento que se traduza na eficácia de utilização dos recursos e na evidência da transferibilidade do sistema tecnológico implementado.
- **Acção pedagógica em curso** – Há que valorizar a inovação implementada nos processos de aprendizagem, nas características das actividades, nos modelos de relação e no grau de satisfação dos actores envolvidos.
- **Enquadramento curricular e cultural das TIC** como meio de aprendizagem e de produção de conhecimentos – Será considerado:
 - **Nível de integração das TIC** no planeamento curricular, de forma transversal, como ferramenta básica de trabalho comum às diferentes áreas de saber:
 - **Versão em língua inglesa (total ou parcial)**, da informação editada na Internet de forma a permitir a interacção directa e a partilha de informação com outras comunidades educativas na Europa.

As várias categorias do projecto ENIS:

1 - Pedagógica

- Instituições de referência reconhecem a necessidade de que essa utilização aconteça associada a métodos inovadores e progressivos, centrados nas aprendizagens dos alunos. Nesta categoria foram valorizados as metodologias centradas na resolução de problemas e organizadas em trabalho projecto em que os alunos pesquisem, organizem e produzam informação.
- Valorizaram-se os projectos que incluíam o domínio das ferramentas e das linguagens TIC, para o desenvolvimento da capacidade de comunicação e de

estruturação do conhecimento, como dimensão fundamental à preparação dos indivíduos para a sua futura integração profissional e social.

2 - Tecnologia

- As tecnologias não constituem em si um objectivo no seio do projecto European Schoolnet, mas antes um meio básico para a preparação dos indivíduos para a Sociedade do conhecimento e aprendizagem.
- Foi por isso necessário a existência de um nível mínimo de tecnologia que permitisse aos alunos a utilização universal dos computadores e da Internet e a aquisição de competências de domínio destas ferramentas e das suas linguagens.
- Para além deste pressuposto, foram bem classificadas as escolas com um ratio aluno/computador elevado, com grande variedade de aplicações, com página de entrada como espaço de interacção e de produção de conhecimento, com condições para realizar videoconferências, e para desenvolver projectos colaborativos com outras escolas. Para tal mais do que a ligação à Internet era importante a optimização das ligações de comunicação existentes, através da existência de uma rede interna que multiplicasse os pontos de acesso, assegurando a generalização da sua utilização.

3 - Estrutura

- A estrutura com a qual as tecnologias de Informação e Comunicação funcionam é de grande importância para a vida quotidiana das escolas. Importou investigar de que forma os alunos tinham permissão para aceder ao sistema de Informação e Comunicação; em quantas lições estavam envolvidas as TIC, a que nível as TIC eram ferramentas integradas no planeamento curricular.
- A abertura e a estratégia informativa, relativa ao acesso à Internet, às aplicações e aos directórios devia implicar o menor número possível de barreiras.

4 - Estratégia

- Quanto mais precisa e orientada fosse a estratégia da escola, mesmo ao nível operacional, melhor deveria ser a avaliação concedida a esta categoria. Quase todas as escolas e todas as comunidades acordaram num conjunto geral de princípios e de objectivos para a escola, contudo raramente foram associadas a essa lista estratégias específicas que incluíam as Tecnologias de Informação e Comunicação e que pudessem orientar o plano de actividades da escola.

5 - Organização

- Nesta categoria foi importante verificar-se qual o nível da formação dos professores e a forma como as ferramentas TIC foram organizacionalmente instaladas.
- Foi necessária a definição do nível, degrau e conteúdo das actividades de formação contínua.
- Igualmente importante foi a organização dos apoios em TIC aos professores. Se existia um responsável em TIC, tanto para a área pedagógica como para a área tecnológica, e a que nível professores e alunos eram apoiados nos pc's em casa.

6 - Curricular

A existência de *software* e de Conteúdos *Web* adequada e de qualidade é fundamental para o futuro das TIC enquanto ferramenta de ensino, contudo é também crucial a forma como os Conteúdos e currícula são planeados, como as TIC aí se integram.

É muito discutível que os alunos tenham currículos específicos de e com TIC. Em muitas escolas a utilização das ferramentas TIC foram associadas a Conteúdos científicos desde a matemática, a áreas humanísticas ou criativas, como a música ou a arte gráfica e ainda ao desenvolvimento de trabalho projecto.

As questões orientadoras da investigação do Projecto ENIS foram:

1. Como está a ser usada a Internet na escola? Como está a ser usada na escola as TIC?
2. O que é que os professores gostariam de encontrar na Internet? (e que não encontram). E em particular na EUN sítio? (em termos de Conteúdos, funcionalidades, etc).
3. Quais as principais dificuldades no uso da Internet? Quais os exemplos de boa prática que podem ser encontrados na escola?
4. Em que medida este projecto de Rede de Escolas e particular o EUN sítio pode contribuir para alcançar um “valor acrescentado europeu”?

Anexo D: Apresentação dos Resultados dos Sítios das Escolas ENIS

Escolas Portuguesas ENIS

De seguida apresentam-se as escolas secundárias portuguesas ENIS.

Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso - <http://www.esec-povoalanhoso.rcts.pt/>.

A figura 4 ilustra a página principal da Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso



Figura 4 do Anexo C: Página principal do sítio da Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso

1. Descrição da escola

O sítio da Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso na descrição da escola, não apresenta a história; a caracterização; patrono; meio onde está inserida; logótipo da escola; planta da escola; fotos da escola e vídeos. Mas apresenta a morada, o telefone e o fax na página principal.

2. Localização

Na Localização, não apresenta o mapa da escola, nem os transportes públicos.

3. Estrutura Orgânica

Apresenta a estrutura orgânica, mas não na página principal.

4. Documentos Institucionais

Disponibiliza o projecto educativo da escola; o regulamento interno e projecto curricular de escola, mas não na página principal.

5. Plano de Actividades

Não apresenta o Plano de Actividades na página principal. Apresenta somente na página principal as actividades, ou seja, Jornal Preto no Branco; Departamentos; Projectos; Clubes; Visitas de estudo; Desporto Escolar e Clubes.

6. Calendário Escolar

Apresenta o calendário escolar na página principal.

7. Calendário dos Exames Escolares

Apresenta o calendário dos exames escolares, mas não na página principal, ou seja, na página principal apresenta somente um link para Informação dos exames. Depois nesta página, apresenta as datas dos exames escolares, entre outros documentos.

8. Turmas

Apresenta a lista dos directores de turma e horário de atendimento dos directores de turma, mas não na página principal.

Nas turmas não disponibiliza avaliação dos alunos (notas); o horário das diferentes turmas; lista dos alunos por turma; modelo de actividades para ocupação dos alunos e trabalhos desenvolvidos pelos alunos nas diferentes turmas.

9. Horários

Apresenta os horários da biblioteca; reprografia; Serviços administrativos; bar; cantina e Serviços de Acção Social Escolar.

Não apresenta Serviços de Apoio Educativo; Sala de Estudo e Associação de Estudantes.

10. Oferta Educativa

Na página principal apresenta os cursos Diurnos/Nocturnos existentes na escola, bem como o plano de estudos. Não apresenta o regulamento da prova de aptidão tecnológica e profissional e o regulamento de estágio dos cursos profissionais e tecnológicos.

11. Professores

Apresenta a caracterização do quadro docente e coordenadores da escola, mas não na página principal.

Não apresenta os critérios de selecção dos candidatos, aprovados pelo conselho pedagógico (contratação de escola); apresentação dos horários a concurso; professores

titulares; núcleos de estágio; comissão especializada de avaliação do desempenho docente; modelo do relatório de actividades do coordenador dos directores de turma; relatório de actividades dos directores de turma; relatório de actividades departamento e relatório de actividades do grupo.

12. Disciplinas

Apresenta os manuais escolares adoptados na página principal.

Apresenta as planificações das diferentes disciplinas; critérios de avaliação; testes *online*; *links* para *Webquests*; fichas de trabalho e passatempos, mas não na página principal.

Não apresenta programas nacionais; *links* para exercícios de *HotPotatoes*; curiosidades; trabalhos dos alunos e vigilância dos exames.

13. Núcleos de Formação

Não apresenta os núcleos de formação, mas não na página principal.

14. Funcionários

Apresenta a Lista de funcionários da escola, ou seja, dos Serviços Administrativos; SASE; Biblioteca; Reprografia; Bar e cantina, mas não na página principal.

15. Links para outras fontes de informação

Em *Links* para outras fontes de informação: apresenta link para a plataforma Moodle na página principal. Também apresenta sugestões de sítios de interesse pedagógico, tais como, *links* para sítios de diferentes áreas disciplinares; Ministério da Educação; GIASE – Gabinete de Informação; Gestão do Sistema Educativo; DGICD – Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular; DGRHE – Direcção Geral dos Recursos Humanos da Educação; IGE – Inspecção Geral da Educação; GAVE - Gabinete de Avaliação Educacional; DREN – Direcção Regional de Educação do Norte; Desporto Escolar do CAE de Braga; CRIE – Equipa de Missão Computadores, Redes e Internet na Escola; CCUM – Centro de Competência da Universidade do Minho; Nónio, século XXI – Programa de TIC na Educação; PRODEP; Programa Sócrates; European Schoolnet e eTwinning.

Não apresenta link para o sítio dos alunos e/ ou turmas; link para E-Portfólios; *links* para organismos locais (câmara Municipal; biblioteca municipal; museus e galeria de artes; organizações de teatro e ligações para locais a conhecer).

16. Actividades Extracurriculares

Apresenta Projectos Nacionais; Internacionais, como por exemplo, Projectos Sócrates (Gestão da água doce; Autoritarismo/ democracia; Projectos eTwinning; PROSEPE); ENEAS; Projectos CRIE (Conteúdos educativos; Computadores Portáteis), na página

principal. Também apresenta Clubes; jornal electrónico e desporto escola, mas não na página principal.

Não apresenta jogos didácticos; exercícios com correcção automática; concursos e adivinhas.

17. Novidades/Destaques

Apresenta na página principal uma secção de Novidades/Destaques

18. Ementa da Cantina

Apresenta a ementa da cantina, mas não na página principal, ou seja, esta informação encontra-se dentro de uma página denominada Informações.

19. Actualização dos Conteúdos

Não apresenta a data da última actualização. Apresenta somente na página principal, as seguintes datas de colocação da informação relativa ao Centro Novas Oportunidades, Plataforma Moodle da Escola, Moodle do Departamento de Informática e *blog* da Escola.

20. Tecnologias Web 2.0

Apresenta os *blogs* desenvolvidos por professores; *blogs* desenvolvidos por alunos, na página principal.

Não apresenta *podcasts*; *wikis* sobre assuntos educacionais; link para *Google maps*; link para *Buzzword* e link para *Flickr*.

A informação disponibilizada está bem escrita.

21. Referência ao editor

Apresenta referência ao editor, mas não na página principal. A referência ao editor, está colocada na página Contactos.

22. Endereço electrónico ao Webmaster

Apresenta endereço electrónico do *Webmaster*. A referência ao endereço electrónico do *Webmaster*, está colocada na página Contactos.

23. Apresentação da política de privacidade e de segurança

Não apresenta política de privacidade e de segurança

24. Versão em outras línguas

Não apresenta versão em outras línguas.

25. Mapa do sítio

Não apresenta mapa do sítio.

Escola Secundária de Alcanena – <http://www.esec-alcanena.rcts.pt/>

A figura 5 ilustra o sítio da Escola Secundária de Alcanena.

3/6/2008
Boa Tarde!

ESA - Escola Secundária de Alcanena

A Escola | Estrutura | Horários | Actividades | Contactos | Downloads | Links | Novidades

ÚLTIMAS

- Eleição e designação dos membros do Conselho Geral Transitório (Ver Informações).
- Oferta Formativa 2008/2009(Ver Informações).

TODA A INFORMAÇÃO PRESENTE NESTA PÁGINA DEVE SER

REUNIÕES

- NADA A ASSINALAR -

INFORMAÇÕES

- Ementa da Semana ([clique aqui](#)).
- ESA CULTURAL 08 ([programa](#)).
- Ensino Recorrente Nocturno ([calendário](#)).
- Eleição do Conselho Geral Transitório ([+info.](#)).
- Trabalho de Alunas da ESA seleccionado para a Mostra de

PREVISÃO -> TEMPO - UV - AR

Esta página deve ser vista com uma resolução gráfica mínima de 800x600 pixels. Neste momento o seu computador está com a resolução de 1024x768 pixels. **ATENÇÃO!** O Browser deve ser o IE 5.0 ou supe. Não é garantida a compatibilidade com o Netscape!

[Hora legal em Portugal.](#) - [Velocidade de Acesso à Internet](#)

Nº de visitantes: 073308

ÚLTIMA ACTUALIZAÇÃO DO SITE: 28/05/2008

Figura 5 do Anexo C: Página principal do sítio da Escola Secundária de Alcanena

1. Descrição da escola

O sítio da Escola Secundária de Alcanena na descrição da escola, apresenta a história; caracterização da escola; o meio onde está inserida; a planta da escola e fotos da escola na página principal. Mas não apresenta o patrono; logótipo da escola e vídeo sobre a escola. Relativamente aos contactos, apresenta o telefone, na página principal, mas não apresenta a morada e o fax.

2. Localização

Na Localização, não apresenta o mapa da escola, nem os transportes públicos.

3. Estrutura Orgânica

Apresenta a estrutura orgânica na página principal.

4. Documentos Institucionais

Disponibiliza o projecto educativo da escola; o regulamento interno e projecto curricular de escola na página principal.

5. Plano de Actividades

Apresenta o Plano de Actividades na página principal

6. Calendário Escolar

Apresenta o calendário escolar na página principal.

7. Calendário dos Exames Escolares

Apresenta o calendário dos exames escolares na página principal.

8. Turmas

Nas turmas disponibiliza o horário das diferentes turmas e a lista dos alunos por turma; lista dos directores de turma e modelo de actividades para ocupação dos alunos na página principal. Não apresenta o horário de atendimento dos directores de turma; avaliação dos alunos (notas) e os trabalhos desenvolvidos nas diferentes turmas.

9. Horários

Apresenta os horários da biblioteca; reprografia; secretaria; bar; cantina; Serviços Administrativos e Serviços de Acção Social Escolar, na página principal. Não apresenta Serviços de Apoio Educativo; Sala de Estudo e Associação de Estudantes.

10. Oferta Educativa

Na página principal apresenta os cursos Diurnos/Nocturnos existentes na escola, bem como, o plano de estudos. Não apresenta o regulamento da prova de aptidão tecnológica e profissional. No entanto, disponibiliza o regulamento de estágio dos cursos profissionais e tecnológicos, mas não na página principal.

11. Professores

Não apresenta a caracterização do quadro docente; critérios de selecção dos candidatos, aprovados pelo conselho pedagógico (contratação de escola); apresentação dos horários a concurso; coordenadores da escola; professores titulares; núcleos de estágio e comissão especializada de avaliação do desempenho docente. Apresenta o modelo do relatório de actividades do coordenador dos directores de turma; relatório de actividades dos directores de turma; relatório de actividades departamento e relatório de actividades do grupo, mas não na página principal.

12. Disciplinas

Não apresenta as planificações das diferentes disciplinas; manuais escolares adoptados e os critérios de avaliação.

Disponibiliza os programas nacionais (disciplina de TIC), mas não na página principal. Por sua vez, não disponibiliza os testes *on-line*; *links* para *Webquests*; *links* para exercícios de *HotPotatoes*; fichas de trabalho; curiosidades; trabalhos dos alunos e vigilância dos exames. Apresenta passatempos (palavras cruzadas) à disciplina de Inglês, mas não na página principal.

13. Núcleos de Formação

Apresenta os núcleos de formação na página principal.

14. Funcionários

Não disponibiliza a Lista de funcionários da escola.

15. Links para outras fontes de informação

Não apresenta link para sítios de alunos e ou/turmas.

Apresenta *Links* para outras fontes de informação na página principal, ou seja, apresenta link para a plataforma Moodle, bem como, *links* para sítios de interesse pedagógico, tais como: **Organismos** (Ministério da Educação, DGRHE - Direcção Geral dos Recursos Humanos da Educação, DRELVT - Direcção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo, GEPE - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação (antigo GIASE), SPGL - Sindicato dos Professores da Grande Lisboa; Portal da Juventude); **Editores** (Porto Editora, Plátano Editora, Texto Editora, Edições ASA, Santillana, Biblioteca Universal, FCA - Editora de Informática e Edições Centro Atlântico); **Motores de Busca/Portais** (Google, Altavista, Yahoo, Tendência, Sapo, IOL e Clix); **Portal europeu sobre oportunidades de educação e formação**; **Diversos** (Michelin - Mapa de Estradas e Itinerários; DaFont - Sítio com muitos tipos de letra; RTP; SIC e TVI); **Matemática** (SMP - Sociedade Portuguesa de Matemática e NONIUS-Arquivo Electrónico de Matemática) **Física-Química** (Tabela Periódica; Computadores no Ensino das Ciências) **Contabilidade-Economia** (APOTEC - Associação Portuguesa de Técnicos de Contabilidade; Ordem dos Economistas; Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas; Jornal o Informador Fiscal; Segurança Social e Declarações electrónicas); **Línguas** (Dicionário da Língua Portuguesa – *On-line*; Ciberdúvidas da Língua Portuguesa; Ensino de Línguas Estrangeiras; APP - Associação dos Professores de Português; APF - Associação dos Professores de Francês); **História** (APH - Associação dos Professores de História; História de Portugal; Sítios para o estudo da História) **Filosofia** (Filosofia e Ideias); **Geografia** (Instituto de Meteorologia de Portugal; APG - Associação dos Professores de Geografia e Sub-divisão de Portugal); **Biologia** (Aquário Vasco da Gama; APBG - Associação dos Professores de Biologia e Geologia); **Educação Visual E Tecnológica** (APEVT - Associação Nacional de Professores de Educação Visual e Tecnológica); **Educação Física** (Desporto Escolar); **Informática** (ANPI - Associação Nacional dos Professores de Informática; Tutoriais em português e Local com vários *links* úteis – McAfee, Microsoft, Borland Pascal 1, Pascal & C/C++).

Também apresenta na página principal, link para a Câmara Municipal de Alcanena. No entanto, não disponibiliza, link para a Biblioteca Municipal; Museus e Galerias de Arte; Teatro). Mas, apresenta link para locais a conhecer, como Ecos do Ribatejo; Bandeira do Concelho de Alcanena e Governo Civil.

16. Actividades Extracurriculares

Apresenta Projectos Internacionais, clubes, jornal electrónico e desporto escolar na página principal. Também apresenta exercícios com correcção automática, mas não na página principal.

17. Novidades/Destaques

Apresenta na página principal uma secção de Novidades/Destaques

18. Ementa da Cantina

Apresenta na página principal a ementa da cantina

19. Actualização dos Conteúdos

Apresenta a data da última actualização, na página principal.

20. Tecnologias Web 2.0

Apresenta os *blogs* desenvolvidos pelos alunos, bem como *podcasts* (disciplina de Inglês), mas não na página principal.

Não apresenta *blogs* desenvolvidos pelos professores; *wikis* sobre assuntos educacionais; link para *Google maps*; link para *Buzzword* e link para *Flickr*.

21. Referência ao editor

Não apresenta referência ao editor

22. Endereço electrónico ao Webmaster

Não apresenta endereço electrónico do *Webmaster*

23. Apresentação da política de privacidade e de segurança

Não apresenta política de privacidade e de segurança

24. Versão em outras línguas

Não apresenta versão em outras línguas. Apesar de ser bastante importante, visto que, existe parceria com outros países, através do Projecto Comenius;

25. Mapa do sítio

Não apresenta mapa do sítio.

Escola Secundária de Caneças - <http://www.esec-caneças.rcts.pt/>

A figura 6 ilustra o sítio da Escola Secundária de Caneças.

Escola Secundária de Caneças

Somos uma Escola

ENIS

Kiosk

REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

LER+ PLANO NACIONAL DE LECTURA

ESCOLA

Escola

Cursos

Departamentos

Alunos

Pessoal

Biblioteca

Projecto Educativo

Regulamento Interno

ANO LECTIVO 2007/08

Noticias

Ementa

Calendário Escolar

Directores Turma

Plano Actividades

Projectos

Educação Física

INFORMAÇÕES

Contactos

Localização

Horário Escolar

Horário dos Serviços

CANEÇAS

Dados Históricos

Património

Mapa do site

Escola >> [Localização](#)

Oferta Formativa - 2007/2008

MANUAIS 2007 - 2008

Aposta em ti

Propomos um desafio a todos os que acreditam nas suas capacidades.

O desafio de qualificação e de preparação para a continuação de estudos ou para o ingresso qualificado na vida profissional.

Propomos qualidade, rigor, dinamismo e disciplina.

A nossa escola tem para te oferecer:

- Continuidade de estudos assegurada.
- Poder optar por uma de quatro línguas estrangeiras (Inglês, Francês, Alemão ou Espanhol), em todos os cursos.
- Apoio Educativo, se necessário.
- Serviço de Orientação Escolar e Profissional.
- Programa de Educação para a Saúde.
- Biblioteca e Centro de Recursos.
- Complexo Desportivo com Pavilhão e Campos de Jogos.
- Salas, devidamente equipadas, para Informática, Oficinas, Desenho e Laboratórios.
- Segurança interna com controlo de entradas e saídas automático, pagamentos por cartão e informação actualizada dos alunos (via internet).
- Terminal de Rodoviária Nacional à porta da Escola.

[Ler mais...](#)

Escola Secundária de Caneças-
esc.sec.canecas@mail.ptprime.pt

2007/2008

Figura 6 do Anexo C: Página principal do sítio da Escola Secundária de Caneças

1. Descrição da escola

O sítio da Escola Secundária de Caneças na descrição da escola, apresenta uma pequena caracterização da escola na página principal, mas não a sua história. Também apresenta o logótipo no canto superior esquerdo do sítio e fotos na página principal. Não apresenta o meio onde a escola está inserida; planta e vídeo sobre a escola. Relativamente aos contactos, apresenta a morada, telefone e o fax, na página principal.

2. Localização

Na localização apresenta o mapa da escola na página principal, mas não disponibiliza os transportes públicos disponíveis para chegar à escola.

3. Estrutura Orgânica

Não apresenta a estrutura orgânica da escola.

4. Documentos Institucionais

Nos documentos institucionais apresenta o projecto educativo e o regulamento interno, na página principal. Não disponibiliza o projecto curricular de escola.

5. Plano de Actividades

Apresenta um link quebrado na página principal, para o Plano de Actividades.

6. Calendário Escolar

Apresenta o calendário escolar na página principal.

7. Calendário dos Exames Escolares

Não apresenta o calendário dos exames escolares.

8. Turmas

Não apresenta os horários das diferentes turmas e a lista dos alunos por turma.

Apresenta a lista dos directores de turma; horário de atendimento dos directores de turma.

Não divulga as pautas de avaliação e o modelo de actividades para ocupação dos alunos.

Apresenta os trabalhos desenvolvidos pelos alunos em diferentes turmas, na página principal.

9. Horários

Apresenta os horários da biblioteca; reprografia; bar/bufete alunos; cantina; serviços administrativos e serviços de acção social escolar, na página principal. Não apresenta horário da sala de estudo e apresenta um link quebrado para a Associação de estudantes.

10. Oferta Educativa

Apresenta os cursos diurnos/nocturnos na página principal. Mas, não apresenta o regulamento da prova de aptidão tecnológica e profissional e regulamento de estágio dos cursos profissionais e tecnológicos.

11. Professores

Apresenta a caracterização do quadro docente, na página principal.

Não disponibiliza os critérios de selecção dos candidatos, aprovados pelo conselho pedagógico (contratação de escola); apresentação dos horários a concurso; coordenadores de escola; professores titulares; núcleos de estágio; comissão especializada de avaliação do desempenho docente; relatório de actividades do coordenador dos directores de turma; directores de turma; departamento e grupo.

12. Disciplinas

Apresenta os trabalhos dos alunos, na página principal.

Não apresenta as planificações das diferentes disciplinas; manuais escolares adoptados; critérios de avaliação; programas nacionais; *links* para *Webquests*; *links* para exercícios de *HotPotatoes*; fichas de trabalho; curiosidades; passatempos e vigilância dos exames.

13. Núcleos de Formação

Não disponibiliza os núcleos de formação.

14. Funcionários

Disponibiliza a Lista de funcionários da escola, na página principal.

15. Links para outras fontes de informação

Não apresenta *Links* para outras fontes de informação na página principal. Mas apresenta link para o sítio dos alunos e/ ou turmas. No entanto não apresenta link para a plataforma Moodle; link para E-Portfólios; *links* para sítios de interesse pedagógico; *links* para organismos locais (câmara Municipal; Biblioteca Municipal; Museus e Galerias de Arte; Organizações de teatro).

Por sua vez, apresenta ligações para locais a conhecer, na página principal, tais como, Dados Históricos e Património.

16. Actividades Extracurriculares

Apresenta Projectos nacionais e internacionais na página principal. Também apresenta o Desporto escolar, na página principal. No entanto, a designação que aparece na página principal é Educação Física.

Não apresenta os clubes, jogos didácticos; exercícios com correcção automática; concursos; adivinhas e jornal electrónico escolar.

17. Novidades/Destaques

Apresenta na página principal uma secção de Novidades/Destaques – Notícias.

18. Ementa da Cantina

Não apresenta na página principal a ementa da cantina

19. Actualização dos Conteúdos

Não apresenta a data da última actualização.

20. Tecnologias Web 2.0

Não apresenta os *blogs* desenvolvidos por professores e alunos; *podcasts*; *wikis* sobre assuntos educacionais; link para *Google maps*; link para *Buzzword* e link para *Flickr*.

21. Referência ao editor

Não apresenta referência ao editor

22. Endereço electrónico ao *Webmaster*

Não apresenta endereço electrónico do *Webmaster*

23. Apresentação da política de privacidade e de segurança

Não apresenta política de privacidade e de segurança

24. Versão em outras línguas

Não apresenta versão em outras línguas, apesar de estarem envolvidos em projectos internacionais.

25. Mapa do sítio

Apresenta mapa do sítio, na página principal.

Nota: A disponibilização da informação neste sítio é bastante perceptível.

Escola Secundária de D. Dinis - <http://esecddinis.pt/>

A figura 7 ilustra o sítio da Escola Secundária de Caneças.



Figura 7 do Anexo C: Página principal do sítio da Escola Secundária D.Dinis.

1. Descrição da escola

O sítio da Escola Secundária de Caneças na descrição da escola apresenta a sua história; fotos da escola e planta da escola na página principal.

Não apresenta a caracterização; patrono; meio; logótipo e vídeo e a planta da escola. Apresenta um link para uma visita guiada, mas quebrado.

Relativamente aos contactos, apresenta a morada, telefone e o fax na página principal.

2. Localização

Na localização apresenta o link para diferentes mapas (ortofotomapas, mapa de Marvila, mapa de Lisboa), na página principal. No entanto, não disponibiliza informação sobre estes.

Disponibiliza os transportes públicos disponíveis para chegar à escola (barco, comboio, carris, metropolitano, rodoviária, viatura própria), na página principal.

3. Estrutura Orgânica

Apresenta a estrutura orgânica da escola na página principal.

4. Documentos Institucionais

Nos documentos institucionais não apresenta o projecto educativo, o projecto curricular de escola. Apresenta somente o regulamento interno, mas não na página principal.

5. Plano de Actividades

Não disponibiliza o plano de actividades.

6. Calendário Escolar e calendário dos Exames Escolares

Não apresenta o calendário escolar, isto é, apesar de apresentar um link para calendário, informa conteúdo em actualização.

8. Turmas

Não apresenta os horários das diferentes turmas, ou seja, apesar de apresentar um link para horário de turmas, informa que o conteúdo está em actualização.

Não disponibiliza a lista dos alunos por turma; lista dos directores de turma; horário de atendimento dos directores de turma. Não divulga as pautas de avaliação nem o modelo de actividades para ocupação dos alunos e não apresenta os trabalhos desenvolvidos pelos alunos em diferentes turmas.

9. Horários

Apesar de apresentar um link para horários dos serviços não disponibiliza informação sobre estes, ou seja, não apresenta os horários da biblioteca; reprografia; bar/bufete alunos; cantina; serviços administrativos; serviços de acção social escolar; horário da sala de estudo e Associação de estudantes.

10. Oferta Educativa

Apresenta os cursos diurnos/nocturnos e o plano de estudos na página principal. Mas, não apresenta o regulamento da prova de aptidão tecnológica e profissional; regulamento de estágio dos cursos profissionais e tecnológicos.

11. Professores

Apresenta a caracterização do quadro docente e coordenadores de escola mas não na página principal.

Não disponibiliza os critérios de selecção dos candidatos, aprovados pelo conselho pedagógico (contratação de escola); apresentação dos horários a concurso; professores titulares; núcleos de estágio; comissão especializada de avaliação do desempenho docente; relatório de actividades do coordenador dos directores de turma; directores de turma; departamento e grupo.

12. Disciplinas

Não apresenta as planificações das diferentes disciplinas; critérios de avaliação; programas nacionais; *links* para *Webquests*; *links* para exercícios de *HotPotatoes*; fichas de trabalho; curiosidades; passatempos; trabalhos dos alunos e vigilância dos exames.

Apresenta os manuais escolares adoptados, na página principal.

13. Núcleos de Formação

Não disponibiliza os núcleos de formação.

14. Funcionários

Não disponibiliza a Lista de funcionários da escola.

15. *Links* para outras fontes de informação

Não apresenta *Links* para outras fontes de informação na página principal: link para o sítio dos alunos e/ ou turmas; link para E-Portfólios; *links* para organismos locais (câmara Municipal; biblioteca municipal; museus e galerias de arte; organizações de teatro; ligações para locais a conhecer).

Apresenta o endereço da plataforma Moodle, na página principal.

16. Actividades Extracurriculares

Apresenta Projectos nacionais, internacionais, bem como, jornal electrónico escolar na página principal.

Não apresenta os clubes, jogos didácticos; exercícios com correcção automática; concursos; adivinhas e desporto escolar.

17. Novidades/Destaques

Apresenta na página principal uma secção de Novidades/Destaques.

18. Ementa da Cantina

Não apresenta na página principal a ementa da cantina

19. Actualização dos Conteúdos

Não apresenta a data da última actualização.

20. Tecnologias Web 2.0

Não apresenta os *blogs* desenvolvidos por professores e alunos; *podcasts*; *wikis* sobre assuntos educacionais; link para *Google maps*; link para *Buzzword* e link para *Flickr*.

21. Referência ao editor

Não apresenta referência ao editor.

22. Endereço electrónico ao Webmaster

Apresenta endereço electrónico do *Webmaster*, mas não na página principal.

23. Apresentação da política de privacidade e de segurança

Apresenta política de privacidade e de segurança, na página principal.

24. Versão em outras línguas

Não apresenta versão em outras línguas, apesar de estarem envolvidos em projectos internacionais.

25. Mapa do sítio

Não apresenta mapa do sítio.

Este sítio apresenta muitos *links* quebrados. A forma como se acede aos Conteúdos não é muito fácil.

Escola Secundária de Loulé – <http://www.es-loule.edu.pt/>

A figura 8 ilustra o sítio da Escola Secundária de Caneças.



Figura 8 do Anexo C: Página principal do sítio da Escola Secundária de Loulé

1. Descrição da escola

O sítio da Escola Secundária de Loulé na descrição da escola não apresenta a história; a caracterização; patrono; meio; fotos da escola e vídeos.

Apresenta o logótipo e planta na página principal. A designação para planta da escola é espaço físico.

Relativamente aos contactos, apresenta a morada; telefone e o fax, na página principal.

2. Localização

Na localização não apresenta o mapa, nem os transportes públicos.

3. Estrutura Orgânica

Não apresenta a estrutura orgânica da escola.

4. Documentos Institucionais

Nos documentos institucionais apresenta o projecto educativo, o regulamento interno e o projecto curricular de escola, na página principal.

5. Plano de Actividades

Disponibiliza o plano de actividades, na página principal.

6. Calendário Escolar e calendário dos Exames Escolares

Não apresenta o calendário escolar, nem o calendário dos exames escolares.

8. Turmas

Apresenta os horários das diferentes turmas; lista dos alunos por turma; lista dos directores de turma; horário de atendimento dos directores de turma e avaliação dos alunos (notas), na página principal.

Não divulga o modelo de actividades para ocupação dos alunos e não apresenta os trabalhos desenvolvidos pelos alunos em diferentes turmas.

9. Horários

Apresenta somente o horário da biblioteca, na página principal. Não apresenta o horário da reprografia; bar/bufete alunos; cantina; serviços administrativos; serviços de acção social escolar; horário da sala de estudo e Associação de estudantes.

10. Oferta Educativa

Não apresenta os cursos diurnos/nocturnos; o plano de estudos; regulamento da prova de aptidão tecnológica e profissional e o regulamento de estágio dos cursos profissionais e tecnológicos.

11. Professores

Apresenta a caracterização do quadro docente, bem como os coordenadores de escola, na página principal.

Não disponibiliza os critérios de selecção dos candidatos, aprovados pelo conselho pedagógico (contratação de escola); apresentação dos horários a concurso; professores titulares; núcleos de estágio; comissão especializada de avaliação do desempenho docente; relatório de actividades do coordenador dos directores de turma; directores de turma; departamento e grupo.

12. Disciplinas

Não apresenta as planificações das diferentes disciplinas; manuais escolares; programas nacionais; *links* para *Webquests*; *links* para exercícios de *HotPotatoes*; fichas de trabalho; curiosidades; passatempos; trabalhos dos alunos e vigilância dos exames.

Apresenta somente os critérios de avaliação das diferentes disciplinas, na página principal.

13. Núcleos de Formação

Não disponibiliza os núcleos de formação.

14. Funcionários

Não disponibiliza a Lista de funcionários da escola.

15. Links para outras fontes de informação

Não apresenta *Links* para outras fontes de informação na página principal: link para o sítio dos alunos e/ ou turmas; link para E-Portfólios; *links* para organismos locais (câmara Municipal; biblioteca municipal; museus e galerias de arte; organizações de teatro; ligações para locais a conhecer).

Apresenta um link para a plataforma Moodle, na página principal.

16. Actividades Extracurriculares

Apresenta Projectos nacionais; internacionais e desporto escolar na página principal.

Não apresenta os clubes; jogos didácticos; exercícios com correcção automática; concursos; adivinhas e jornal electrónico escolar.

17. Novidades/Destaques

Apresenta na página principal uma secção de Destaques.

18. Ementa da Cantina

Não apresenta a ementa da cantina

19. Actualização dos Conteúdos

Apresenta a data da última actualização na página principal.

20. Tecnologias Web 2.0

Não apresenta os *blogs* desenvolvidos por professores e alunos; *podcasts*; *wikis* sobre assuntos educacionais; link para *Google maps*; link para *Buzzword* e link para *Flickr*.

21. Referência ao editor

Não apresenta referência ao editor.

22. Endereço electrónico ao *Webmaster*

Apresenta endereço electrónico do *Webmaster*, na página principal.

23. Apresentação da política de privacidade e de segurança

Não apresenta política de privacidade e de segurança.

24. Versão em outras línguas

Não apresenta versão em outras línguas, apesar de estarem envolvidos em projectos internacionais.

25. Mapa do sítio

Não apresenta mapa do sítio.

A figura 9 ilustra o sítio da Escola Secundária de Pinheiro e Rosa.

Escola Secundária de Pinheiro e Rosa - <http://www.es-pr.net/>

Escola Secundária de Pinheiro e Rosa - Home
Página Ferramentas Ferramentas

Escola Secundária de Pinheiro e Rosa

UMA ESCOLA... UMA ATITUDE...

Estatuto do Aluno
Fotos
WebMail
Escola ENIS
Acessus
Apoio Virtual

Feira de Informática 08
Documentos
Pinhas Online
Etwinning
Contactos
Sugestões



ESPR
Escola Secundária de Pinheiro e Rosa
www.es-pr.net



ENIS
EUROPEAN NETWORK OF INNOVATIVE SCHOOLS



GIAE

+Informações

Aumentar tamanho da letra

A+ | A- | Reset

Home

Oferta Formativa 08-09

Patrono

História

Ano Lectivo 07/08

Não tem conta ainda? [Criar uma](#)

Notícias na Hora

ESPR

RSS 2.0

Nova Linha Pro

5 anos de garantia



Não tem conta ainda? [Criar uma](#)

Notícias de fora...

O seu filho vai comer sopa e fruta hoje ao almoço?

Jornal Público 20.05.2008, Bárbara Wong

Com os chocolates ou as batatas fritas a imporem-se na dieta alimentar dos mais novos, o Ministério da Educação assina protocolo para travar a obesidade entre as crianças

[Ler Mais...](#)

Temos o melhor parque escolar do País

Quem o diz é o novo director regional da Educação, Luís Correia, que desde o início do mês substituiu Libório Correia. O Observatório do Algarve foi conhecê-lo e ouvir as suas intenções. Saiba mais.

[Ler Mais...](#)

Biblioteca Escolar - Aquisições Recentes

Avaliação de Utilizador: ○○○○○ / 0

em 07-06-2008 16:30 Novo

[★](#) [🗨](#) [📄](#) [✉](#) [↻](#)

Turma de Artes ganha prémio de empreendedorismo

Avaliação de Utilizador: ●●●●● / 1

No passado dia 14 de Maio a Escola Secundária Pinheiro e Rosa organizou uma feira de apresentação de produtos de empresas criadas em algumas turmas daquela escola. A iniciativa prendeu-se com o projecto 3E's (empresas e Empreendedorismo na Escola), coordenado pela professora Estela Gonçalves. O objectivo desta iniciativa é estimular os alunos a desenvolver um espírito empreendedor que os ajude a fazer face aos desafios da sua futura vida profissional.



[★](#) [🗨](#) [📄](#) [✉](#) [↻](#)

Turma de Artes ganha prémio de empreendedorismo

Avaliação de Utilizador: ●●●●● / 1

No passado dia 14 de Maio a Escola Secundária Pinheiro e Rosa organizou uma feira de apresentação de produtos de empresas criadas em algumas turmas daquela escola. A iniciativa prendeu-se com o projecto 3E's (empresas e Empreendedorismo na Escola), coordenado pela professora Estela Gonçalves. O objectivo desta iniciativa é estimular os alunos a desenvolver um espírito empreendedor que os ajude a fazer face aos desafios da sua futura vida profissional.



[★](#) [🗨](#) [📄](#) [✉](#) [↻](#)

Deslocação do 12º J ao Centro Náutico

Avaliação de Utilizador: ○○○○○ / 0

No passado mês de Maio a turma do 12º J, do Curso Tecnológico de Desporto, "saiu" da Escola para praticar Canoagem e Surf, no âmbito da disciplina de Educação Física.

A entrega dos prémios realizar-se-á no próximo dia 05 de Junho, pelas 12H00, no Auditório da Escola.

Clica no título da notícia para confirmares os premiados...

Actualizado em: 04-06-2008 17:56

[★](#) [🗨](#) [📄](#) [✉](#) [↻](#)

Biblioteca Escolar - Ideias e Sentidos

Avaliação de Utilizador: ●●●●● / 1

em 29-05-2008 00:53

Visualizações: 107 ♥♥♥ Popular

Favorito de outros: 17

Publicado em: [Blog da Biblioteca, Ideias e Sentidos - Poemas para Reflectir](#)

Ideias & Sentidos
- Jorge de Sena -



[★](#) [🗨](#) [📄](#) [✉](#) [↻](#)

Biblioteca Escolar - Ideias e Sentidos

Avaliação de Utilizador: ●●●●● / 1

em 29-05-2008 00:53

Visualizações: 107 ♥♥♥ Popular

Favorito de outros: 17

Publicado em: [Blog da Biblioteca, Ideias e Sentidos - Poemas para Reflectir](#)

Ideias & Sentidos
- Jorge de Sena -



[★](#) [🗨](#) [📄](#) [✉](#) [↻](#)

Agenda

Junho 2008

Do	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sá
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

Já a seguir...

Não há eventos agendados...

[Calendário completo](#)

Votações

Não há votações disponíveis

Resultados

CRIE

[CRIE - Ministério da Educação](#)

Últimas notícias divulgadas no Web Site da CRIE



- ▶ 2º ENCONTRO e-CREATE - FPCEUL
- ▶ Conferência: Developing Online Communities of Practice
- ▶ Workshop - Quadros

Interactivos em Sala de Aula: Projectos e Recursos.

- ▶ Dia da Informática na Escola Básica Dr. Augusto César Pires de Lima
- ▶ Mestrados e Doutoramento: Tecnologias e Metodologias em E-learning; TIC e Educação

Estreias da Semana






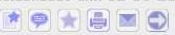


	<p>Biblioteca Escolar - Apresentação de Trabalhos do 12.ºD Avaliação de Utilizador: ●●●● / 1</p> <p>em 28-05-2008 00:56</p> <p>Visualizações : 102 Popular Favorito de outros : 14 Publicado em : Blog da Biblioteca, Eventos</p> <p>A Professora Ana Guita e a turma 12ºD vão fazer a apresentação pública dos trabalhos de Projecto da Área de Projecto, na Biblioteca Escolar, no dia 2 de Junho, entre as 13H30 e as 18H00.</p> <p>Aparece.... Estás convidado...</p> <p>Actualizado em: 28-05-2008 00:56</p> 	<p>Cartas a meus filhos sobre o fuzilamento de Goya</p> <p>Actualizado em: 29-05-2008 00:53</p>  <p>Biblioteca Escolar - Actividade "A Magia das Palavras" Avaliação de Utilizador: ●●●● / 1</p> <p>em 28-05-2008 00:54</p> <p>Visualizações : 103 Popular Favorito de outros : 15 Publicado em : Blog da Biblioteca, Eventos</p> <p>A Equipa da Biblioteca Escolar realizou uma actividade designada "A Magia das Palavras" para a qual convidou a Doutora Alexandra Mariano da Equipa Ualg, no dia 30 de Maio, pelas 15H15, no auditório da Escola.</p> 	<p>As estreias da semana (5 de de 2008)</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Aritmética Emocional (Emotional Arithmetic) ▶ Reis da Rua, Os (Street Kings) ▶ Sexo e a Cidade (Sex and the City: The Movie) ▶ Homem Perdido, Um (Homme Perdu, Un) <p>Curiosidades</p> <p>Os mosquitos são atraídos 2 vezes mais pela cor azul</p> <p>Site da semana</p> <p>Um site todos os dias...</p> <p>569 registrados 0 hoje 0 esta semana 0 este mês Último: <i>Ferreira</i></p> <p>Estatísticas</p> <p>Membros: 576 Notícias: 827 WebLinks: 230</p>
	<p>Biblioteca Escolar - Palestra "À Descoberta da União Europeia" Avaliação de Utilizador: ○○○○○ / 0</p> <p>em 28-05-2008 00:49</p> <p>Visualizações : 88 Popular Favorito de outros : 14 Publicado em : Blog da Biblioteca, Eventos</p>  <p>A Equipa da Biblioteca Escolar realizou, em colaboração com o Departamento de História e Geografia uma Palestra Subordinada ao tema: "À Descoberta da União Europeia", no dia 29 de Maio, pelas 17H00, no Auditório da Escola. A referida palestra foi proferida pela Drª Maria João Barradas do Centro de Documentação Europeia.</p> <p>Actualizado em: 02-06-2008 00:59</p>  <p>Concurso Administrativo Avaliação de Utilizador: ○○○○○ / 0 Publica-se a acta e a lista final do concurso para administrativo</p> <p>Concurso Administrativo Avaliação de Utilizador: ○○○○○ / 0 Está disponível a acta nº 2 e o projecto de lista de candidatos do concurso para administrativo.</p> <p>Aula Aberta Avaliação de Utilizador: ○○○○○ / 0 Informa-se que será realizada uma aula aberta com o tema "Aprendizagem por descoberta e aplicabilidade do trabalho de projecto," da turma 12ºI Tecnológico de Desporto, professora de Psicologia Ana de Sousa Guita. Turma Convidada: Tec. Desporto 12ºI No Auditório, Projecto: Desenvolvimento atípico: Autismo, Trissomia 21 e Sobredotação</p>	<p>Biblioteca Escolar - Dia do Autor Avaliação de Utilizador: ○○○○○ / 0</p> <p>em 28-05-2008 00:40</p> <p>Visualizações : 99 Popular Favorito de outros : 15 Publicado em : Blog da Biblioteca, Eventos</p> <p>A Equipa da Biblioteca Escolar, em colaboração com o Departamento de Português organizou um encontro com o Escritor/Jornalista Mário Zambujal, no dia 20 de Maio, no âmbito da comemoração (antecipada) do Dia Do Autor Português. Assistiram ao encontro cerca de 112 pessoas (alunos e professores).</p>  <p>Actualizado em: 28-05-2008 00:40</p>  <p>Concurso Administrativo Avaliação de Utilizador: ○○○○○ / 0 Publica-se a lista de candidatos admitidos à entrevista no Concurso para Administrativo.</p> <p>Prémios eTwinning 2008 Avaliação de Utilizador: ●●●● / 1 O projecto eTwinning "Comunicação a três bandas", desenvolvido ao longo do ano lectivo 2006/2007 pelos alunos de Espanhol da professora Isabel Monteiro, foi um dos cinco finalistas europeus aos Prémios 2008 na categoria 16-19 anos. O Certificado pode ser consultado aqui.</p>	



Figura 9 do Anexo C: Página principal do sítio da Escola Secundária de Pinheiro e Rosa

1. Descrição da escola Secundária de Pinheiro e Rosa

O sítio da Escola Secundária de Pinheiro e Rosa na descrição da escola apresenta a história da escola, o patrono; fotos da escola e o logótipo no canto superior esquerdo, na página principal. Não disponibiliza a planta e vídeos. Relativamente aos contactos, apresenta a morada, telefone e o fax, na página principal.

2. Localização

Na localização não apresenta o mapa, nem os transportes públicos.

3. Estrutura Orgânica

Apresenta a estrutura orgânica da escola, na página principal.

4. Documentos Institucionais

Nos documentos institucionais disponibiliza o projecto educativo, o regulamento interno e não disponibiliza o projecto curricular de escola, mas não na página principal.

5. Plano de Actividades

Não disponibiliza o plano de actividades.

6. Calendário Escolar e calendário dos Exames Escolares

Não apresenta o calendário escolar. Mas disponibiliza o calendário dos Exames Escolares, na página principal.

8. Turmas

Não apresenta lista dos alunos por turma; avaliação dos alunos (notas) e o modelo de actividades para ocupação dos alunos

Apresenta o horário das diferentes turmas; lista dos directores de turma; horário de atendimento dos directores de turma e os trabalhos desenvolvidos pelos alunos em diferentes turmas.

9. Horários

Não apresenta o horário da biblioteca; reprografia; bar/bufete alunos; cantina; serviços administrativos; serviços de acção social escolar; horário da sala de estudo e Associação de estudantes.

10. Oferta Educativa

Apresenta os cursos diurnos/nocturnos e o plano de estudos, na página principal.

Não apresenta o regulamento da prova de aptidão tecnológica e profissional e o regulamento de estágio dos cursos profissionais e tecnológicos.

11. Professores

Apresenta a caracterização do quadro docente, mas não na página principal. Apresenta os coordenadores de escola, na página principal.

Não disponibiliza os critérios de selecção dos candidatos, aprovados pelo conselho pedagógico (contratação de escola); apresentação dos horários a concurso; professores titulares; núcleos de estágio; comissão especializada de avaliação do desempenho docente; relatório de actividades do coordenador dos directores de turma; directores de turma; departamento e grupo.

12. Disciplinas

Apresenta as planificações das diferentes disciplinas; manuais escolares adoptados; critérios de avaliação e os programas nacionais, na página principal.

Não disponibiliza testes *on-line*; *links* para *Webquests*; *links* para exercícios de *HotPotatoes*; fichas de trabalho; curiosidades; passatempos; trabalhos dos alunos e vigilância dos exames.

13. Núcleos de Formação

Não disponibiliza os núcleos de formação.

14. Funcionários

Não disponibiliza a Lista de funcionários da escola.

15. Links para outras fontes de informação

Não apresenta *Links* para outras fontes de informação na página principal: link para o sítio dos alunos e/ ou turmas; link para a plataforma Moodle e link para E-Portfólios.

Apresenta *links* para sítios de interesse pedagógico, tais como, portal GIAE (Gestão Integrada para Administração Escolar – portal para utilização exclusiva de alunos, funcionários e encarregados de educação das escolas que utilizam o *software* GIAE);

organismos locais: câmara Municipal; museus e galerias de arte; organização de teatro e ligações para locais a conhecer, na página principal.

Não apresenta link para a biblioteca municipal.

16. Actividades Extracurriculares

Apresenta Projectos nacionais; internacionais; clubes; jornal electrónico escolar e desporto escolar na página principal.

Não disponibiliza jogos didácticos; exercícios com correcção automática; concursos e advinhas.

17. Novidades/Destaques

Apresenta na página principal uma secção de Notícias.

18. Ementa da Cantina

Não apresenta a ementa da cantina

19. Actualização dos Conteúdos

Não apresenta a data da última actualização.

20. Tecnologias Web 2.0

Apresenta os *blogs* desenvolvidos por alunos, na página principal.

Mas não disponibiliza os *blogs* desenvolvidos pelos professores; *podcasts*; *wikis* sobre assuntos educacionais; link para *Google maps*; link para *Buzzword* e link para *Flickr*.

21. Referência ao editor

Não apresenta referência ao editor

22. Endereço electrónico ao *Webmaster*

Não apresenta endereço electrónico do *Webmaster*

23. Apresentação da política de privacidade e de segurança

Não apresenta política de privacidade e de segurança

24. Versão em outras línguas

Não apresenta versão em outras línguas, apesar de estarem envolvidos em projectos internacionais.

25. Mapa do sítio

Apresenta mapa do sítio, na página principal.

Como, já foi referido anteriormente, as ferramentas sociais e a *Web 2.0* estão para ficar e vão mudar para sempre a forma como as pessoas usam e esperam poder usar a Internet. Assim, uma dos objectivos desta investigação foi verificar até que ponto os sítios das escolas ENIS utilizam estas ferramentas, visto que são escolas de vanguarda na utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

Este sítio ao nível da utilização das ferramentas sociais e da *Web* 2.0 é dos mais avançados, pois possui ferramentas sociais que permitem a "avaliação" de conteúdo, pelo utilizador do sítio. Desta forma, é possível dizer se cada item de conteúdo é relevante ou não, se tem qualidade ou não. A figura 10 ilustra o exemplo acabado de referir:



Figura 10 do Anexo C: Avaliação do conteúdo, pelo utilizador do sítio.

Para além da possibilidade do utilizador, poder avaliar cada um dos Conteúdos, este sítio também possui vários *blogs*, nomeadamente *Blog* das Pinheiradas; *Blog* da Biblioteca e *Blog* do Tapete Mágico (Clube de Teatro). Os *blogs* são considerados um meio privilegiado na partilha de informação, ou seja, as ferramentas sociais abrem as portas à troca espontânea e inconsciente de conhecimento, experiências e informação. Desta forma os *blogs*, por exemplo, são uma das ferramentas sociais mais adequadas a este fim.

Escolas Francesas ENIS:

As escolas secundárias Francesas ENIS são:

Collège Olivier de La Marche (Saint-Martin En Bresse) - <http://col71-olivierdelamarche.ac-dijon.fr/SPIP/>

A figura 11 ilustra o sítio do Collège Olivier De La Marche.

Collège Olivier De La Marche - Saint Martin En Bresse (71)

Accueil du site | Contact | Plan du site | En résumé | Espace privé

français

Rechercher

Présentation du collège
 Liberscol
 Olivier De La Marche
 Situation géographique

Le personnel du Collège
 liste du personnel

La Vie Scolaire
 Le Règlement Intérieur du collège
 Calendrier scolaire
 La formation des délégués
 Qu'est ce que la Vie Scolaire ?
 Liste des délégués, année scolaire 2007/2008

Le Centre de Documentation et d'Information
 BCDI 2008 : Le logiciel de recherche documentaire du collège
 Le règlement intérieur du CDI
 Abonnements
 Les expos

L'action culturelle
 Collège au cinéma

Défi lecture
 TULQUOI

La vie sportive
 Cross du Collège 2007
 L'Association Sportive
 Activité Badminton
 Cross de district

Les clubs
 Club Echec
 Club Guitare
 Club Cinéma
 Club Théâtre
 Tournoi de ping-pong du 1er trimestre
 Club Chorale
 Club Diaporama
 Club "MATHS"
 Club "Tecktonik"
 Le Journal du collège

PRÉSENTATION DU COLLÈGE
 Le collège est une petite structure à taille humaine puisqu'il accueille 270 élèves répartis en 12 classes (3 classes par niveau).

Les expos
 vendredi 14 mars 2008
 Pour l'année scolaire 2007-2008, la CDI accueille les expositions suivantes : Les Saône-et-Loiriens dans la Grande Guerre (septembre/octobre) Comment sont fait les livres ? (novembre) Les mouvements de la Résistance en France (janvier) Internet et ses dangers (mars) La (...) > SUITE

Séances de prévention contre le tabagisme
 vendredi 8 février 2008
 Face aux difficultés que représente l'arrêt du tabac chez l'adulte, les efforts des professionnels de la santé se portent actuellement sur des actions qui incitent à ne jamais commencer. A partir de ce constat, des séances de prévention contre le tabagisme ont eu lieu avec toutes les classes de 5e. (...) > SUITE

Club "Tecktonik"
 mardi 5 février 2008
 Les amateurs de danse électronique vont désormais pouvoir montrer leurs talents tous les mardis de 13h15 à 14h. Une dizaine d'élèves prépare une chorégraphie infernale à mi chemin entre le mouvement "Tecktonik" et le "Jumpstyle". Peut être bientôt une vidéo pour illustrer tout ça (...) > SUITE

Vers une nouvelle forme de journalisme : le journal en ligne
 mardi 22 janvier 2008
 Depuis trois ans, des élèves animent " Collège Attitudes", un journal papier permettant aux collégiens de s'exprimer sur les sujets qui les intéressent. La publication se fait ainsi le reflet de la vie scolaire mais aussi des passions de chacun (cinéma, jeux vidéo, sport, danse ...). Avec la (...) > SUITE

Club "MATHS"
 mercredi 9 janvier 2008
 Le club est ouvert tous les

Vers une nouvelle forme de journalisme : le journal en ligne

TICE et disciplines

Education musicale
Mathématiques

Actions en faveur de la santé

Séances de prévention contre le tabagisme

Liens

Quelques liens intéressants

vendredis. C'est une autre manière d'aborder les mathématiques, d'une façon plus ludique. C'est se familiariser avec les chiffres tout en s'amusant. Le club "Maths", animé par Mme AMP et Mme ODENT, toutes deux professeurs de Mathématiques au collège, remporte un vif succès (...) > [SUITE](#)

Quelques liens intéressants

mardi 8 janvier 2008

Site de l'académie de Dijon : <http://www.ac-dijon.fr/> Site internet de "Liberscol" : <http://liberscol.u-strasbg.fr/> Site internet de la commune de Saint Martin En Bresse : http://www.bourgogne.cybercommunes.com/71/SAINT_MARTIN_EN_BRESSE//index.php > [SUITE](#)

Activité Badminton

mercredi 19 décembre 2007

NOUVEAU PLANNING POUR L'ANNEE SCOLAIRE 2007/2008 : Ce nouveau planning d'entraînement et de match est téléchargeable ci dessous(Document au format Exel XLS). Pour tout (...) > [SUITE](#)

Cross de district

mercredi 19 décembre 2007

Le mercredi 14 novembre 2007 s'est tenu le cross de district à Chalon Sur Saône. A noter la bonne performance de nos deux élèves qui représentaient le collège MAITRET Anthony : 22e sur 74 participants GENDRE Emilien : 36e sur 74 (...) > [SUITE](#)

TULIQUOI

mardi 18 décembre 2007

En partenariat avec l'association "Livralire", l'opération Tuliquoi veut ancrer la pratique de la lecture chez les adolescents en classe de 4e au travers d'actions ludiques. > [SUITE](#)

Club Diaporama

vendredi 23 novembre 2007

Les élèves inscrits au club "Diaporama" vont travailler sur la création de diaporama "Powerpoint" sur les thèmes de la santé et de la citoyenneté. Ce club permet de sensibiliser les jeunes sur la prévention des conduites à risque (tabac, drogues ...) et de développer également des actions citoyennes (...) > [SUITE](#)

10/34 Articles

0 | 10 | 20 | 30

[Accueil du site](#) | [Contact](#) | [Plan du site](#) | [Espace privé](#) | [Statistiques](#) | visites : 6511

Site réalisé avec SPIP 1.9.2 alpha 2 + ALTERNATIVES

[RSS](#) [FR](#)

Figura 11 do Anexo C: Página principal do sítio Collège Olivier de la Marche (Saint-Martin En Bresse)

1. Descrição da escola Secundária Francesa - Collège Olivier de la Marche (Saint-Martin En Bresse)

O sítio da Escola Secundária Francesa – **Collège Olivier de la Marche (Saint-Martin En Bresse)**, na descrição da escola apresenta o patrono e uma pequena caracterização da escola e o meio onde está inserida, na página principal.

Não disponibiliza a planta; fotos da escola e vídeos. Relativamente aos contactos, apresenta um link para contactos, mas não apresenta a informação da morada, telefone e o fax da escola.

2. Localização

Na localização não apresenta o mapa, nem os transportes públicos.

3. Estrutura Orgânica

Apresenta a estrutura orgânica da escola na página principal.

4. Documentos Institucionais

Nos documentos institucionais disponibiliza o regulamento interno na página principal, mas não disponibiliza o projecto educativo e o projecto curricular de escola.

5. Plano de Actividades

Não disponibiliza o plano de actividades.

6./7. Calendário Escolar e calendário dos Exames Escolares

Apresenta o calendário escolar na página principal. Mas não disponibiliza o calendário dos Exames Escolares.

8. Turmas

Não apresenta lista dos alunos por turma; avaliação dos alunos (notas); modelo de actividades para ocupação dos alunos; horários das diferentes turmas; lista dos directores de turma; horário de atendimento dos directores de turma e os trabalhos desenvolvidos pelos alunos em diferentes turmas.

9. Horários

Não apresenta o horário da biblioteca; reprografia; bar/bufete alunos; cantina; serviços administrativos; serviços de acção social escolar; serviços de apoio educativo; sala de estudo e Associação de estudantes.

10. Oferta Educativa

Não apresenta os cursos diurnos/nocturnos; o plano de estudos; regulamento da prova de aptidão tecnológica e profissional e o regulamento de estágio dos cursos profissionais e tecnológicos.

11. Professores

Apresenta a caracterização do quadro docente na página principal.

Mas não apresenta os coordenadores de escola; os critérios de selecção dos candidatos, aprovados pelo conselho pedagógico (contratação de escola); apresentação dos horários a concurso; professores titulares; núcleos de estágio; comissão especializada de avaliação do desempenho docente; relatório de actividades do coordenador dos directores de turma; directores de turma; departamento e grupo.

12. Disciplinas

Não apresenta as planificações das diferentes disciplinas; manuais escolares adoptados; critérios de avaliação e os programas nacionais; testes *on-line*; *links* para *Webquests*; *links* para exercícios de *HotPotatoes*; fichas de trabalho; curiosidades; passatempos; trabalhos dos alunos e vigilância dos exames.

13. Núcleos de Formação

Não disponibiliza os núcleos de formação.

14. Funcionários

Apresenta a Lista de funcionários da escola na página principal.

15. *Links* para outras fontes de informação

Não apresenta *Links* para outras fontes de informação na página principal: link para o sítio dos alunos e/ ou turmas; link para a plataforma Moodle e link para E-Portfólios. Também não apresenta link para a biblioteca municipal; museus e galerias de arte e organizações de teatro.

Apresenta *links* para organismos locais (câmara Municipal) e outros *links* úteis na página principal, tais como sítio da universidade de Dijon e uma plataforma de e-learning, onde se disponibiliza muita informação à comunidade educativa.

16. Actividades Extracurriculares

Não apresenta Projectos nacionais; internacionais; jornal electrónico escolar e desporto escolar; jogos didácticos; exercícios com correcção automática; concursos e adivinhas.

Apresenta vários clubes na página principal.

17. Novidades/Destaques

Apresenta na página principal uma secção de Novidades/Destaques.

18. Ementa da Cantina

Não apresenta a ementa da cantina

19. Actualização dos Conteúdos

Não apresenta a data da última actualização.

20. *Tecnologias Web 2.0*

Não apresenta os *blogs* desenvolvidos por alunos e professores. Não disponibiliza *podcasts*; *wikis* sobre assuntos educacionais; link para *Google maps*; link para *Buzzword* e link para *Flickr*.

21. Referência ao editor

Não apresenta referência ao editor.

22. Endereço electrónico ao *Webmaster*

Não apresenta endereço electrónico do *Webmaster*.

23. Apresentação da política de privacidade e de segurança

Não apresenta política de privacidade e de segurança.

24. Versão em outras línguas

Apresenta versão em outras línguas, na página principal.

25. Mapa do sítio

Apresenta mapa do sítio, na página principal.

Collège G. Eiffel (Dijon Cedex) - http://missiontice.ac-besancon.fr/Collège_gustave_eiffel/

A figura 12 ilustra a página de entrada do sítio - Collège G. Eiffel.

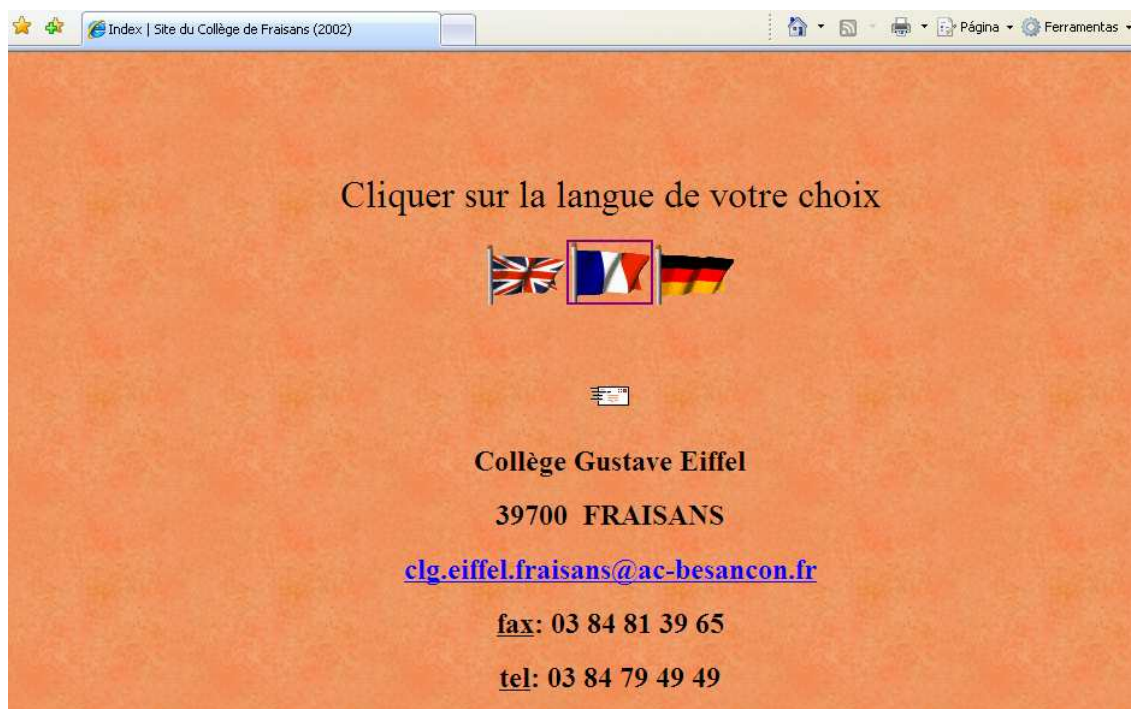


Figura 12 do Anexo C: Página de entrada do sítio - Collège G. Eiffel (DIJON CEDEX)

A figura 13 ilustra a página principal do sítio - Collège G. Eiffel (DIJON CEDEX).



Figura 13 do Anexo C: Página principal do sítio - Collège G. Eiffel (DIJON CEDEX)

Este sítio está muito incompleto. Possui muitos *links* quebrados.

1. Descrição da escola Secundária de Pinheiro e Rosa

O sítio da Escola Secundária Francesa – Collège G. Eiffel (DIJON CEDEX), na descrição da escola apresenta a caracterização da escola, o meio onde está inserida e fotos da escola, , na página principal.

Não disponibiliza a planta da escola e vídeos. Relativamente aos contactos, apresenta a morada, telefone e o fax, na página principal.

2. Localização

Na localização apresenta o mapa, mas não na página principal. Não disponibiliza os transportes públicos.

3. Estrutura Orgânica

Apresenta a estrutura orgânica da escola, mas não na página principal.

4. Documentos Institucionais

Nos documentos institucionais disponibiliza o projecto educativo na página principal. Não disponibiliza o regulamento interno e o projecto curricular de escola.

5. Plano de Actividades

Não disponibiliza o plano de actividades.

6./7. Calendário Escolar e calendário dos Exames Escolares

Não apresenta o calendário escolar e o calendário dos Exames Escolares.

8. Turmas

Não apresenta a lista dos alunos por turma; avaliação dos alunos (notas); modelo de actividades para ocupação dos alunos; horários das diferentes turmas; lista dos directores de turma; horário de atendimento dos directores de turma e os trabalhos desenvolvidos pelos alunos em diferentes turmas.

9. Horários

Não apresenta o horário da biblioteca; reprografia; bar/bufete alunos; cantina; serviços administrativos; serviços de acção social escolar; serviços de apoio educativo; sala de estudo e Associação de estudantes.

10. Oferta Educativa

Não apresenta os cursos diurnos/nocturnos; o plano de estudos; regulamento da prova de aptidão tecnológica e profissional e o regulamento de estágio dos cursos profissionais e tecnológicos.

11. Professores

Não apresenta a caracterização do quadro docente; coordenadores de escola; os critérios de selecção dos candidatos, aprovados pelo conselho pedagógico (contratação de escola); apresentação dos horários a concurso; professores titulares; núcleos de estágio; comissão especializada de avaliação do desempenho docente; relatório de actividades do coordenador dos directores de turma; directores de turma; departamento e grupo.

12. Disciplinas

Não apresenta as planificações das diferentes disciplinas; manuais escolares adoptados; critérios de avaliação; programas nacionais; testes *on-line*; *links* para *Webquests*; *links* para exercícios de *HotPotatoes*; fichas de trabalho; curiosidades; passatempos; trabalhos dos alunos e vigilância dos exames.

13. Núcleos de Formação

Não disponibiliza os núcleos de formação.

14. Funcionários

Não apresenta a Lista de funcionários da escola.

15. Links para outras fontes de informação

Não apresenta *Links* para outras fontes de informação: plataforma Moodle; E-Portfólios e biblioteca municipal.

Apresenta link para sítios de professores e alunos, mas não na página principal. No sítio dos professores apresenta *links* quebrados. Por sua vez, no sítio dos alunos, apresenta informação sobre os trabalhos dos alunos (“travaux des élèves; Le club Internet; Les sítios préférés”), mas não se encontram linkados.

Também disponibiliza *links* para museus e galerias de arte (*présentation de la ville de LINGEN*; *le musée du chocolat à Cologne*; *la Cathédrale de Cologne*), mas não na página principal.

16. Actividades Extracurriculares

Não apresenta Projectos nacionais; internacionais; jornal electrónico escolar; desporto escolar; jogos didácticos; exercícios com correcção automática; concursos e adivinhas.

Apresenta um link quebrado para o clube da Internet.

17. Novidades/Destaques

Não apresenta na página principal uma secção de Novidades/Destaques.

18. Ementa da Cantina

Não apresenta a ementa da cantina

19. Actualização dos Conteúdos

Não apresenta a data da última actualização.

20. Tecnologias Web 2.0

Não apresenta os *blogs* desenvolvidos por alunos, nem por professores; *podcasts*; *wikis* sobre assuntos educacionais; link para *Google maps*; link para *Buzzword*; link para *Flicker*.

21. Referência ao editor

Não apresenta referência ao editor.

22. Endereço electrónico ao Webmaster

Não apresenta endereço electrónico do *Webmaster*.

23. Apresentação da política de privacidade e de segurança

Não apresenta política de privacidade e de segurança.

24. Versão em outras línguas

Apresenta versão em outras línguas, na página principal.

25. Mapa do sítio

Não apresenta mapa do sítio.

Lycée Alain Colas (Nevers) - <http://lyc58-colas.ac-dijon.fr/>

A figura 14 ilustra a página principal do sítio - Lycée Alain Colas (Nevers).



Figura 14 do Anexo C: Página principal do sítio - Lycée Alain Colas (NEVERS)

1. Descrição da Escola Secundária Francesa - Lycée Alain Colas (Nevers)

O sítio da Escola Secundária Francesa - **Lycée Alain Colas (Nevers)**, na descrição da escola apresenta a caracterização da escola e o patrono na página principal. Não apresenta fotos da escola (apresenta somente uma foto, na página principal); meio onde está inserida; a planta da escola e vídeos. Relativamente aos contactos, apresenta a morada e o telefone na página principal, mas não apresenta o fax.

2. Localização

Na localização apresenta o mapa e os transportes públicos na página principal.

3. Estrutura Orgânica

Não apresenta a estrutura orgânica da escola.

4. Documentos Institucionais

Nos documentos institucionais disponibiliza o projecto educativo na página principal.

Não disponibiliza o regulamento interno e o projecto curricular de escola.

5. Plano de Actividades

Não disponibiliza o plano de actividades.

6./7. Calendário Escolar e calendário dos Exames Escolares

Não apresenta o calendário escolar e o calendário dos exames escolares.

8. Turmas

Não apresenta a lista dos alunos por turma; avaliação dos alunos (notas); modelo de actividades para ocupação dos alunos; horários das diferentes turmas; lista dos directores de turma; horário de atendimento dos directores de turma e trabalhos desenvolvidos nas diferentes turmas.

9. Horários

Não apresenta o horário da biblioteca; reprografia; bar/bufete alunos; cantina; serviços administrativos; serviços de acção social escolar; serviços de apoio educativo; sala de estudo e Associação de estudantes.

10. Oferta Educativa

Apresenta os cursos diurnos/nocturnos, bem como o plano de estudos, na página principal.

Não disponibiliza o regulamento da prova de aptidão tecnológica e profissional e o regulamento de estágio dos cursos profissionais e tecnológicos.

11. Professores

Não apresenta a caracterização do quadro docente; coordenadores de escola; os critérios de selecção dos candidatos, aprovados pelo conselho pedagógico (contratação de escola);

apresentação dos horários a concurso; professores titulares; núcleos de estágio; comissão especializada de avaliação do desempenho docente; relatório de actividades do coordenador dos directores de turma; directores de turma; departamento e grupo.

12. Disciplinas

Não apresenta as planificações das diferentes disciplinas; manuais escolares adoptados; critérios de avaliação e os programas nacionais; testes *on-line*; *links* para *Webquests*; *links* para exercícios de *HotPotatoes*; fichas de trabalho; curiosidades; passatempos e vigilância dos exames.

Disponibiliza os trabalhos desenvolvidos pelos alunos na página principal

13. Núcleos de Formação

Não disponibiliza os núcleos de formação.

14. Funcionários

Não apresenta a Lista de funcionários da escola.

15. Links para outras fontes de informação

Não apresenta *Links* para outras fontes de informação: sítios de professores; plataforma Moodle; E-Portfólios; *links* para organismos locais (Câmara Municipal, Biblioteca municipal, Museus e Galerias de arte; organizações e teatro).

No entanto apresenta *links* para locais a conhecer: sítios de alunos, onde disponibilizam os trabalhos realizados por estes, na página principal

16. Actividades Extracurriculares

Não apresenta Projectos nacionais; internacionais; jornal electrónico escolar e desporto escolar; clubes; jogos didácticos; exercícios com correcção automática; concursos e adivinhas.

17. Novidades/Destaques

Apresenta na página principal uma secção de Novidades/Destaques.

18. Ementa da Cantina

Não apresenta a ementa da cantina.

19. Actualização dos Conteúdos

Apresenta a data da última actualização na página principal.

20. Tecnologias Web 2.0

Não apresenta os *blogs* desenvolvidos por alunos, nem por professores; *podcasts*; *wikis* sobre assuntos educacionais; link para *Google maps*; link para *Buzzword* e link para *Flickr*.

21. Referência ao editor

Não apresenta referência ao editor

22. Endereço electrónico ao *Webmaster*

Não apresenta endereço electrónico do *Webmaster*

23. Apresentação da política de privacidade e de segurança

Não apresenta política de privacidade e de segurança

24. Versão em outras línguas

Não apresenta versão em outras línguas.

25. Mapa do sítio

Não apresenta o mapa do sítio.

Lycée Charles De Gaulle (Dijon Cedex) – <http://www.lycee-europeencdg.eu/index.php/Le-GRETA-Espace-langues.html>

A figura 15 ilustra a página principal do sítio - Lycée Charles De Gaulle (Dijon Cedex).

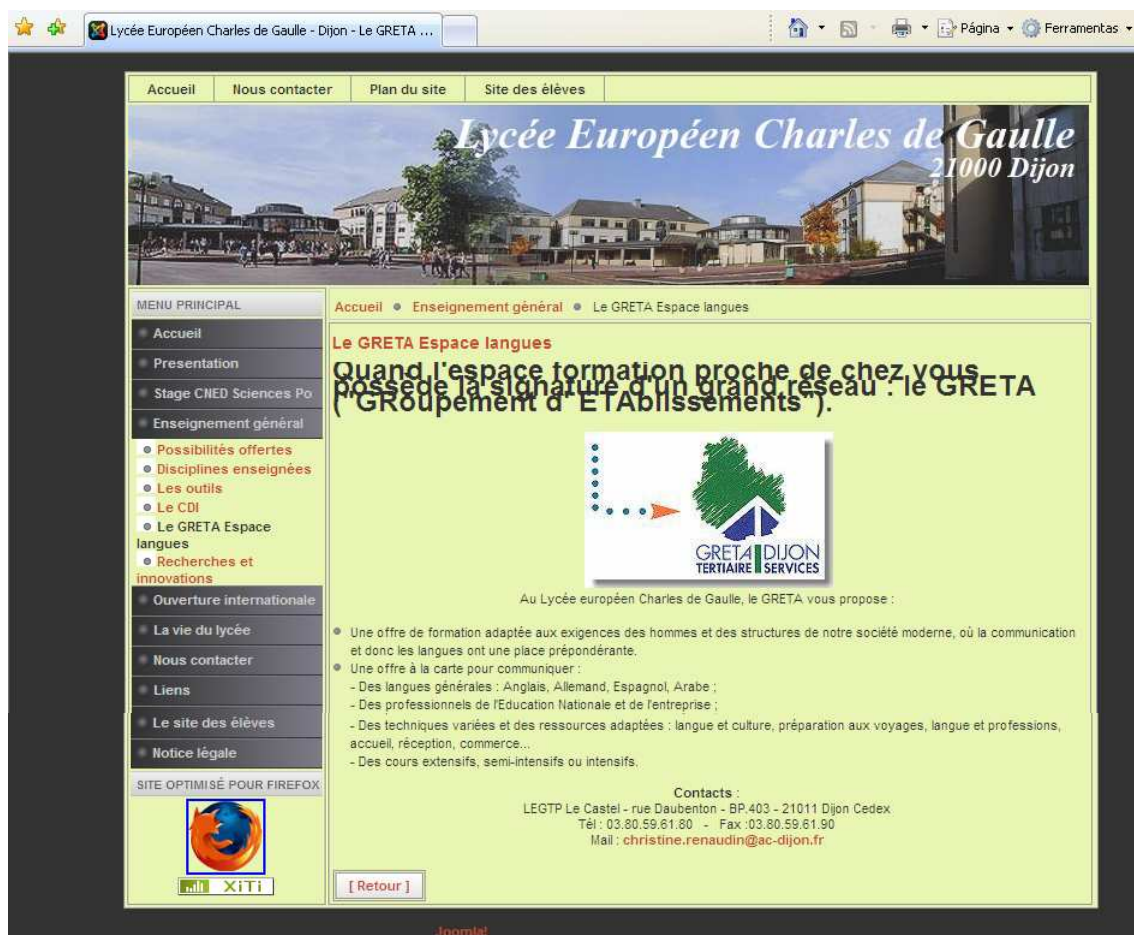


Figura 15 do Anexo C: Página principal do sítio - Lycée Charles De Gaulle (Dijon Cedex)

1. Descrição do Lycée Charles De Gaulle (Dijon Cedex)

O sítio da Escola Secundária Francesa - **Lycée Charles De Gaulle (Dijon Cedex)**, na descrição da escola apresenta a caracterização da escola e fotos da escola na página principal.

Não apresenta a história, o patrono e o meio, a planta da escola e vídeos. Relativamente aos contactos, apresenta a morada, o telefone e o fax, na página principal.

2. Localização

Na localização não apresenta o mapa, nem os transportes públicos.

3. Estrutura Orgânica

Apresenta a estrutura orgânica da escola, na página principal.

4. Documentos Institucionais

Nos documentos institucionais disponibiliza o projecto educativo, na página principal.

Não disponibiliza o regulamento interno e o projecto curricular de escola.

5. Plano de Actividades

Não disponibiliza o plano de actividades.

6./7. Calendário Escolar e calendário dos Exames Escolares

Apresenta o calendário escolar na página principal, mas não disponibiliza o calendário dos exames escolares.

8. Turmas

Não apresenta a lista dos alunos por turma; avaliação dos alunos (notas); modelo de actividades para ocupação dos alunos; horários das diferentes turmas; lista dos directores de turma; horário de atendimento dos directores de turma e os trabalhos desenvolvidos nas diferentes turmas.

9. Horários

Não apresenta o horário dos serviços, ou seja, da biblioteca; reprografia; bar/bufete alunos; cantina; serviços administrativos; serviços de acção social escolar; serviços de apoio educativo; sala de estudo e associação de estudantes.

10. Oferta Educativa

Apresenta os cursos diurnos/nocturnos, bem como o plano de estudos, na página principal.

Não disponibiliza o regulamento da prova de aptidão tecnológica e profissional e o regulamento de estágio dos cursos profissionais e tecnológicos.

11. Professores

Apresenta a caracterização do quadro docente na página principal. Também apresenta o gestor da escola, ou seja, a política educativa não fala em termos de coordenadores, mas sim de um gestor.

Não apresenta os critérios de selecção dos candidatos, aprovados pelo conselho pedagógico (contratação de escola); apresentação dos horários a concurso; professores titulares; núcleos de estágio; comissão especializada de avaliação do desempenho docente; relatório de actividades do coordenador dos directores de turma; directores de turma; departamento e grupo.

12. Disciplinas

Apresenta as planificações das diferentes disciplinas na página principal. Não apresenta os manuais escolares adoptados. Relativamente aos manuais informa somente quando os alunos têm que os devolver à escola.

Não apresenta os critérios de avaliação, os programas nacionais; testes *on-line*; *links* para *Webquests*; *links* para exercícios de *HotPotatoes*; fichas de trabalho; passatempos; vigilância dos exames; *quizzes* e os trabalhos desenvolvidos pelos alunos.

13. Núcleos de Formação

Não disponibiliza os núcleos de formação.

14. Funcionários

Apresenta a Lista de funcionários da escola, na página principal.

15. Links para outras fontes de informação

Não apresenta *Links* para outras fontes de informação: sítios de professores; plataforma Moodle; E-Portfólios; *links* para organismos locais (Câmara Municipal).

Mas apresenta *links* para a Biblioteca municipal; Museus e Galerias de Arte; Organizações de teatro e outros *links* para locais a conhecer, nomeadamente conselho regional de Bourgogne; formação profissional; universidade de Bourgogne; academia de Dijon; a cidade de Dijon e turismo, na página principal.

16. Actividades Extracurriculares

Não apresenta Projectos nacionais, jogos didácticos; exercícios com correcção automática; concursos e adivinhas.

Mas apresenta projectos internacionais de intercâmbios; desporto escolar e clubes na página principal.

Apresenta o jornal electrónico escolar, mas não na página principal.

17. Novidades/Destaques

Não apresenta na página principal uma secção de Novidades/Destaques.

18. Ementa da Cantina

Não apresenta a ementa da cantina

19. Actualização dos Conteúdos

Não apresenta a data da última actualização.

20. Tecnologias Web 2.0

Não apresenta os *blogs* desenvolvidos por alunos, professores; *podcasts*; *wikis* sobre assuntos educacionais; link para *Google maps*; link para *Buzzword* e link para *Flickr*.

21. Referência ao editor

Apresenta referência ao editor, na página principal.

22. Endereço electrónico ao Webmaster

Não apresenta endereço electrónico do *Webmaster*

23. Apresentação da política de privacidade e de segurança

Apresenta política de privacidade e de segurança, na página principal.

24. Versão em outras línguas

Não apresenta versão em outras línguas. No entanto aquando da caracterização da escola apresenta diferentes línguas: “**Français; English Deutsch, Español, Polski e Русский**”, na página principal.

26. Mapa do sítio

Apresenta mapa do sítio.

Lycée Général et Technologique privé Notre Dame des Marais (Fougeres) - <http://www.lyceendm.net/>

A figura 16 ilustra a página principal do sítio - Lycée Général et Technologique Privé Notre Dame des Marais

The screenshot shows a web browser window with the address bar displaying 'Site du Lycée NDM'. The website has a blue and white color scheme. On the left, there are two vertical navigation menus. The top menu lists: 'Notre Dame des Marais', 'Formations proposées', 'Les Pages Matières', 'Le C.D.I.', 'Les BTS', 'Les Voyages Scolaires', 'Les Clubs', 'La Pastorale', 'Les Liens', 'Ajoutez à vos favoris', and 'Nous contacter'. A 'Dernière mise à jour' (Last update) box indicates 'Avril 2008'. The main content area features a header with the text '[Sur le Chemin de la réussite . . .]' and a sub-header 'Lycée NOTRE DAME des MARAIS :: Fougères (35)'. Below this, it says 'Nouveau : [Infojeunes](#) (à consulter régulièrement)'. A paragraph follows: 'Ce site a été créé grâce au dynamisme et à l'implication active d'élèves et de professeurs.' This is accompanied by an image of a large, multi-story brick building. Another paragraph states: 'Nous vous proposons de découvrir les différentes facettes de notre établissement. N'hésitez pas à vous "promener" à travers les rubriques et les pages qui vous permettront de mieux connaître notre lycée, ce qui s'y fait, ce qui s'y vit.' Below this is the name 'Bernard Marboeuf, Directeur'. A search section is titled '[Vous Recherchez]' and contains a bulleted list of features:

- un enseignement de qualité
- un cadre agréable et fonctionnel
- des matériels performants
- des professeurs dynamiques et compétents
- un projet éducatif solide et cohérent
- des relations confiantes au sein de la communauté éducative

 This list is accompanied by an image of students in a computer lab. At the bottom, there is a section titled '[Les formations préparées]'.

Notre Dame des Marais

Formations proposées

Les Pages Matières

Le C.D.I.

Les BTS

Les Voyages Scolaires

Les Clubs

La Pastorale


Les Liens

Ajoutez à vos favoris

Nous contacter

Baccalauréats d'Enseignement Général

- littéraire
- scientifique
- économique et social



Baccalauréats d'Enseignement Technologique

- sciences médico sociales
- sciences et technologies de la gestion
 - Communication et Gestion des Ressources Humaines
 - Mercatique (marketing)
 - Comptabilité et Finance des Entreprises

Brevet de Technicien Supérieurs

- Management des Unités Commerciales

> en savoir plus >

- Assistant de gestion PME/PMI

> en savoir plus >

Formations BAC + 3 :

- Licence Management International (BA in International Management) à l' Anglia Ruskin University de Cambridge en Grande Bretagne.

> en savoir plus >

- Licence professionnelle "Management de l'équipe commerciale " avec l'U.C.O. Bretagne Nord de Guingamp.

> en savoir plus >

→ [Pour en savoir plus]

Pour recevoir une documentation et un dossier de pré-inscription

- par E-mail :: lyceendm@wanadoo.fr
- par Fax :: **02 99 94 12 56**
- par Téléphone :: **02 99 99 13 93**

Figura 16 do Anexo C: Página principal do sítio - Lycée Général et Technologique Privé Notre Dame des Marais

1. Descrição do Lycée Général et Technologique Privé Notre Dame des Marais Marais (Fougeres)

O sítio da Escola Secundária Francesa - **Général et Technologique privé Notre Dame des Marais (Fougeres)**, na descrição da escola apresenta a caracterização da escola; a história; o patrono; meio e fotos da escola na página principal. Não apresenta a planta da

escola e vídeos. Relativamente aos contactos, apresenta a morada, na página principal. Apresenta o telefone e o fax, mas não na página principal.

2. Localização

Na localização apresenta o mapa da escola na página principal, mas não apresenta os transportes públicos.

3. Estrutura Orgânica

Não apresenta a estrutura orgânica da escola.

4. Documentos Institucionais

Nos documentos institucionais disponibiliza o projecto educativo na página principal.

Não disponibiliza o regulamento interno e o projecto curricular de escola.

5. Plano de Actividades

Não disponibiliza o plano de actividades. Apresenta somente as viagens escolares a Itália e à Grécia.

6./7. Calendário Escolar e calendário dos Exames Escolares

Não apresenta o calendário escolar e o calendário dos exames escolares.

8. Turmas

Não apresenta a lista dos alunos por turma; avaliação dos alunos (notas); modelo de actividades para ocupação dos alunos; horários das diferentes turmas; lista dos directores de turma e horário de atendimento dos directores de turma. Mas apresenta trabalhos desenvolvidos nas diferentes turmas, na página principal.

9. Horários

Não apresenta o horário dos serviços: da biblioteca; reprografia; bar/bufete alunos; cantina; serviços administrativos; serviços de acção social escolar; serviços de apoio educativo; sala de estudo e associação de estudantes.

10. Oferta Educativa

Apresenta os cursos diurnos/nocturnos, bem como o plano de estudos, na página principal.

Não disponibiliza o regulamento da prova de aptidão tecnológica e profissional e o regulamento de estágio dos cursos profissionais e tecnológicos.

11. Professores

Não apresenta a caracterização do quadro docente; coordenadores de escola; os critérios de selecção dos candidatos, aprovados pelo conselho pedagógico (contratação de escola); apresentação dos horários a concurso; professores titulares; núcleos de estágio; comissão

especializada de avaliação do desempenho docente; relatório de actividades do coordenador dos directores de turma; directores de turma; departamento e grupo.

12. Disciplinas

Não apresenta as planificações das diferentes disciplinas; manuais escolares adoptados; critérios de avaliação e os programas nacionais; testes *on-line*; *links* para *Webquests*; *links* para exercícios de *HotPotatoes*; fichas de trabalho; passatempos e vigilância dos exames. Apresenta *quizzes* mas não na página principal.

Disponibiliza os trabalhos desenvolvidos pelos alunos, na página principal.

13. Núcleos de Formação

Não disponibiliza os núcleos de formação.

14. Funcionários

Não apresenta a Lista de funcionários da escola, na página principal.

15. Links para outras fontes de informação

Não apresenta *Links* para outras fontes de informação: sítios de professores; plataforma Moodle; E-Portfólios e *links* para organismos locais (Câmara Municipal, Biblioteca municipal, organizações e teatro).

No entanto apresenta *links* para locais a conhecer, nomeadamente, Museus e Galerias de arte; empresas e comércio, tais como, “Tout sur la commune de Fougères d'Ille et vilaine : histoire patrimoine, loisir, événement, le pays de Fougères, l'hébergement et la gastronomie; Toutes les facettes du pays de Fougères : ses entreprises, ses commerces , son patrimoine, ses communes; le guide de ville; Liens Enseignement Catholique”.

Também apresenta *links* para sítios de alunos, na página principal, onde disponibilizam os trabalhos realizados por estes a diferentes disciplinas.

16. Actividades Extracurriculares

Não apresenta Projectos nacionais e o jornal electrónico escolar; jogos didácticos; exercícios com correcção automática; concursos e adivinhas.

No entanto, apresenta Projectos internacionais (intercâmbio entre diferentes países, nomeadamente Inglaterra - Anglia Ruskin University de Cambridge); desporto escolar e clubes, na página principal.

17. Novidades/Destaques

Não apresenta uma secção de Novidades/Destaques.

18. Ementa da Cantina

Não apresenta a ementa da cantina

19. Actualização dos Conteúdos

Não apresenta a data da última actualização.

20. Tecnologias Web 2.0

Não apresenta os *blogs* desenvolvidos por alunos, nem por professores; *podcasts*; *wikis* sobre assuntos educacionais; link para *Google maps*; link para *Buzzword* e link para *Flickr*.

21. Referência ao editor

Não apresenta referência ao editor

22. Endereço electrónico ao *Webmaster*

Não apresenta endereço electrónico do *Webmaster*

23. Apresentação da política de privacidade e de segurança

Não apresenta política de privacidade e de segurança

24. Versão em outras línguas

Não apresenta versão em outras línguas.

25. Mapa do sítio

Não apresenta mapa do sítio.

Lycée Nicephore Niepce (Chalon Sur Saone) –
<http://www.lyceeniepce.fr/Web/index.html>

A figura 17 ilustra a página principal do sítio - Lycée Nicephore Niepce (Chalon Sur Saone)



Figura 17 do Anexo C: Página principal do sítio – Lycée Nicephore Niepce (Chalon Sur Saone)

1. Descrição do Lycée Scientifique et technologique Nicéphore NIEPCE

O sítio da Escola Secundária Francesa - **Lycée Nicephore Niepce (Chalon Sur Saone)**, na descrição da escola apresenta a caracterização da escola; a história; o patrono; meio, logótipo e fotos da escola. Relativamente aos contactos, apresenta a morada e o telefone na página principal. Mas, não apresenta o fax na página principal.

Não apresenta a planta da escola e vídeos.

2. Localização

Na localização apresenta o mapa da escola e os transportes públicos na página principal.

3. Estrutura Orgânica

Apresenta o organigrama administrativo da escola, na página principal.

4. Documentos Institucionais

Não disponibiliza o projecto educativo, regulamento interno e o projecto curricular de escola.

5. Plano de Actividades

Não disponibiliza o plano de actividades.

6./7. Calendário Escolar e calendário dos Exames Escolares

Não apresenta o calendário escolar e o calendário dos exames escolares.

8. Turmas

Não apresenta a lista dos alunos por turma; avaliação dos alunos (notas); modelo de actividades para ocupação dos alunos; horários das diferentes turmas; lista dos directores de turma; horário de atendimento dos directores de turma e os trabalhos desenvolvidos nas diferentes turmas.

9. Horários

Não apresenta o horário dos serviços: biblioteca; reprografia; bar/bufete alunos; cantina; serviços administrativos; serviços de acção social escolar; serviços de apoio educativo; sala de estudo e associação de estudantes.

10. Oferta Educativa

Apresenta os cursos diurnos/nocturnos e o plano de estudos. Este sítio disponibiliza detalhadamente os diferentes cursos existentes, bem como, as suas saídas profissionais, na página principal.

Não disponibiliza o regulamento da prova de aptidão tecnológica e profissional e o regulamento de estágio dos cursos profissionais e tecnológicos.

11. Professores

Não apresenta a caracterização do quadro docente; coordenadores de escola; os critérios de selecção dos candidatos, aprovados pelo conselho pedagógico (contratação de escola); apresentação dos horários a concurso; professores titulares; núcleos de estágio; comissão especializada de avaliação do desempenho docente; relatório de actividades do coordenador dos directores de turma; directores de turma; departamento e grupo.

12. Disciplinas

Não apresenta as planificações das diferentes disciplinas; os manuais escolares adoptados; critérios de avaliação; os programas nacionais; testes *on-line*; *links* para *Webquests*; *links* para exercícios de *HotPotatoes*; fichas de trabalho; passatempos e vigilância dos exames; *quizies* e os trabalhos desenvolvidos pelos alunos.

13. Núcleos de Formação

Não disponibiliza os núcleos de formação.

14. Funcionários

Apresenta somente a Lista dos funcionários administrativos da escola, na página principal.

15. Links para outras fontes de informação

Não apresenta *Links* para outras fontes de informação: sítios de professores; plataforma Moodle; E-Portfólios; *links* para organismos locais (Câmara Municipal, Biblioteca municipal, organizações e teatro).

No entanto apresenta *links* para locais a conhecer, nomeadamente, o conservatório regional de música e dança (*Conservatoire à Rayonnement Régional*), na página principal.

16. Actividades Extracurriculares

Apresenta Projectos nacionais e desporto escolar, na página principal.

Mas não apresenta projectos internacionais, o jornal electrónico escolar; jogos didácticos; exercícios com correcção automática; concursos; adivinhas e clubes.

17. Novidades/Destaques

Apresenta na página principal uma secção de Novidades/Destaques.

18. Ementa da Cantina

Não apresenta a ementa da cantina

19. Actualização dos Conteúdos

Apresenta a data da última actualização, na página principal.

20. Tecnologias Web 2.0

Apresenta link para *Google maps*.

Não apresenta os *blogs* desenvolvidos por alunos, nem por professores; *podcasts*; *wikis* sobre assuntos educacionais; link para *Buzzword* e link para *Flickr*.

21. Referência ao editor

Apresenta referência ao editor, mas não na página principal.

22. Endereço electrónico ao Webmaster

Apresenta o endereço electrónico do *Webmaster*, mas não página principal.

23. Apresentação da política de privacidade e de segurança

Apresenta política de privacidade e de segurança, mas não na página principal.

24. Versão em outras línguas

Não apresenta versão em outras línguas.

25. Mapa do sítio

Não apresenta mapa do sítio.

Escolas Italianas

As escolas secundárias Italianas ENIS são:

Liceo Scientifico de Lussana - <http://www.liceolussana.com/>

A figura 18 ilustra a página principal do sítio – Liceo Scientifico de Lussana.

| Strutture | Mappa sito | Dove siamo | Contatti |

Liceo Scientifico Lussana

15 | 06 | 2008

Indirizzo

Via Angelo Maj, 1
24121 Bergamo
tel 035 237502
fax 035 236331

Main Menu

- Home
- Organizzazione
- Attività e progetti
- Associazione ex studenti
- Circolari
- Didattica
- Docenti
- Genitori
- Organi collegiali
- Orientamento
- POF
- Maxi Circolare
- Segreteria
- Studenti
- ENIS
- Web TV
- Scuola Online

BENVENUTI..

NOTIZIE DALLA PRESIDENZA...

A partire dal 24 Aprile sarà possibile visionare i risultati scolastici degli alunni di prima e seconda attraverso il nuovo servizio

"Scuola Online"

[Liceo aperto](#)

Commissione Didattica: delibera sulla valutazione A.S. 2007/2008

Associazione ex-studenti del Lussana cena sociale 5 giugno leggi tutto

Premiazione concorso di poesia "E' dentro di noi un fanciullino" leggi tutto

Le alunne Giada Grossi, Alice Fassi, Giulia Molteni, Giulia Rota, Sonia Rubbi, hanno ottenuto il

1° PREMIO

al concorso europeo in lingua francese "Nous l'Europe" anno 2008 sul soggetto "L'Europe au quotidien" organizzato dall'AMOPA. Docente promotrice del progetto Lorenza Faro.
[Leggi tutto](#)

[↑](#) [✉](#) [☰](#)

NOTIZIE FLASH DAL COMITATO GENITORI - GIUGNO 2008

ESITI SCOLASTICI E CORSI ESTIVI: parliamo di bocciature e corsi di recupero.
FORMAZIONE: la sera del **4 giugno** incontro aperto con IVO LIZZOLA e NANDO PAGNONCELLI, si parla di scelte oltre il diploma.
PATTO EDUCATIVO DI COMUNITA': lo scorso 31 maggio presentazione delle linee guida per un "patto educativo" tra scuola e famiglia.
PROGRAMMI FUTURI: la prossima assemblea è programmata per il 12 settembre, da confermare. [↳ Leggi tutto...](#)

[↑](#) [✉](#) [☰](#)

CONCORSO XMEDIA 2008 - FINALISTI

Published l'elenco dei selezionati alla fase finale del concorso XMEDIA 2008. Il **3 Giugno alle ore 10,30 in Second Life**, nel centro congressi sull'isola Novaenergyland, si svolgerà la premiazione.

Le poesie selezionate alla fase finale parteciperanno al **CONCERTO MULTIMEDIALE** che si svolgerà durante l'evento: "Crema laboratorio dell'energia" il **19 - 20 - 21 Settembre 2008 nel Dipartimento delle Tecnologie dell'informazione di Crema**.

Sempre durante questo evento alcune poesie, pur non risultando tra le selezionate, verranno presentate in **piazza Duomo** sul maxi-schermo in quanto trattano, in modo artistico, tematiche relative all'ambiente.

[↑](#) [✉](#) [☰](#)

NOTE SCUOLA

Circolari "Dote scuola"

- > Regione Lombardia Classi 1
 - > Allegato 1 Dote scuola
 - > Allegato 2 Dote scuola
- > Regione Lombardia Classi 2 - 3 - 4 - 5

[↑](#) [✉](#) [☰](#)

PREMIO POLITECNICO DI MILANO

Anche questo anno il Liceo Scientifico "F. Lussana" ha ottenuto il primo premio assoluto Politest Top Schools Test di Architetture e Desing del Politecnico di Milano [↳ Leggi tutto...](#)

Leggi tutto...

- > teatro
- > Olimpiadi della filosofia
- > Nova Energy Events
- > Consigli di classe

« Inizio Prec. 1 2 Succ. Fine »

Pagina 1 di 2

Content View Hits : 229721

Benvenuti

Certificazioni

ENIS

Figura 18 do Anexo C: Página principal do sítio - Liceo Scientifico de Lussana

1. Descrição do Liceo Scientifico Lussana

O sítio da Escola Secundária Italiana - **Liceo Scientifico Lussana**, na descrição da escola não apresenta a caracterização da escola, a história, o patrono, meio e vídeos.

Apresenta o logótipo no canto superior direito, o que não se verifica nas outras escolas analisadas, ou seja, normalmente o logótipo surge no canto superior esquerdo, na página principal.

Também apresenta várias fotos da escola, na página principal. Relativamente aos contactos, apresenta a morada, o telefone e o fax na página principal.

Não apresenta a planta da escola e vídeos

2. Localização

Na localização apresenta o mapa da escola, utilizando o *Google maps*, na página principal. Mas, não apresenta os transportes públicos.

3. Estrutura Orgânica

Apresenta a estrutura orgânica da escola, na página principal.

4. Documentos Institucionais

Disponibiliza o projecto educativo, mas não na página principal. Também disponibiliza o regulamento interno e o projecto curricular de escola.

5. Plano de Actividades

Disponibiliza o plano de actividades na página principal.

6. Calendário Escolar e Calendário dos Exames Escolares

Apresenta o calendário escolar na página principal, mas não apresenta o calendário dos exames escolares.

8. Turmas

Apresenta a lista dos directores de turma. Em Itália aos directores de turma chamam coordenadores. Existe para além dos coordenadores os secretários. Esta informação encontra-se disponível na página principal. Não apresenta a lista dos alunos por turma; avaliação dos alunos (notas); modelo de actividades para ocupação dos alunos; horários das diferentes turmas; horário de atendimento dos directores de turma e os trabalhos desenvolvidos nas diferentes turmas.

9. Horários

Apresenta o horário dos serviços da biblioteca e dos serviços administrativos, na página principal. Não disponibiliza os serviços de acção social escolar; serviços de apoio educativo; sala de estudo; associação de estudantes; reprografia; bar/bufete alunos e cantina.

10. Oferta Educativa

Apresenta os cursos diurnos, bem como, o plano de estudos, na página principal.

Não disponibiliza o regulamento da prova de aptidão tecnológica e profissional e o regulamento de estágio dos cursos profissionais e tecnológicos.

11. Professores

Apresenta a caracterização do quadro docente e coordenadores de escola, na página principal. Mas, não apresenta os critérios de selecção dos candidatos, aprovados pelo conselho pedagógico (contratação de escola); apresentação dos horários a concurso; professores titulares; núcleos de estágio; comissão especializada de avaliação do desempenho docente; relatório de actividades do coordenador dos directores de turma; directores de turma; departamento e grupo.

12. Disciplinas

Apresenta as planificações das diferentes disciplinas. Mas, não apresenta os manuais escolares adoptados; critérios de avaliação; programas nacionais; testes *on-line*; *links* para *Webquests*; *links* para exercícios de *HotPotatoes*; fichas de trabalho; passatempos; vigilância dos exames; *quizzes* e os trabalhos desenvolvidos pelos alunos.

13. Núcleos de Formação

Não disponibiliza os núcleos de formação.

14. Funcionários

Não apresenta a Lista dos funcionários administrativos da escola.

15. Links para outras fontes de informação

Apresenta *links* para sítios dos alunos e ou/turmas na página principal.

Não apresenta *Links* para outras fontes de informação, nomeadamente sítios de professores; plataforma Moodle; E-Portfólios; *links* para organismos locais (Câmara Municipal, Biblioteca municipal, organizações e teatro).

No entanto, apresenta *links* para outros locais a conhecer na página principal.

Possui uma área reservada, ou seja, a escola *on-line*, que só pode ser acedida por elementos da comunidade educativa.

16. Actividades Extracurriculares

Apresenta Projectos nacionais e Projectos internacionais na página principal. Apresenta um link para o jornal escolar, mas não disponibiliza nenhuma informação.

Também não apresenta jogos didácticos; exercícios com correcção automática; concursos; adivinhas e clubes.

17. Novidades/Destaques

Apresenta na página principal uma secção de Novidades/Destaques.

18. Ementa da Cantina

Não apresenta a ementa da cantina

19. Actualização dos Conteúdos

Apresenta a data da última actualização, para cada um dos documentos/informações apresentados.

20. Tecnologias Web 2.0

Não apresenta os *blogs* desenvolvidos por alunos/professores; *wikis* sobre assuntos educacionais; link para *Buzzword* e link para *Flickr*.

No entanto apresenta *podcasts*, mas não na página principal. Também apresenta um link para *Google maps* na página principal.

21. Referência ao editor

Não apresenta referência ao editor.

22. Endereço electrónico ao *Webmaster*

Não apresenta endereço electrónico do *Webmaster*.

23. Apresentação da política de privacidade e de segurança

Não apresenta política de privacidade e de segurança.

24. Versão em outras línguas

Não apresenta versão em outras línguas.

25. Mapa do sítio

Apresenta o mapa do sítio, na página principal.

Este sítio apresenta as actas do pedagógico e as actas do conselho de turma.

Liceo Artistico Vincenzo Foppa - <http://www.liceoartisticofoppa.it/>

A figura 19 ilustra a página principal do sítio - Liceo Artistico Vincenzo Foppa.

The screenshot shows the homepage of the Liceo Artistico Vincenzo Foppa website. At the top, there is a navigation menu with various categories like 'Presentazione scuola', 'Urania scolastica', and 'Corsi di orientamento'. The main content area features a large painting of a town, likely a work by a student or a local artist. Below the painting, there is a section titled 'Liceo Artistico "VINCENTO FOPPA"' with contact information and a brief description of the school's history and mission. The footer contains logos for SINCERT, SantaGiulia, Machina, and Centro Linguistico Culturale San Clemente, along with the school's name and contact details.

FOPPA
LICEO ARTISTICO

5PERMILLE
PER LA FORMAZIONE DEI GIOVANI

centro formazione professionale

News in breve

6/6/08
Sospensione del giudizio e corsi di recupero estivi

12/5/08
23 maggio/Mostra didattica di fine anno

12/5/08
Scadenza 30 maggio/Provincia di Brescia/Buoni scuola e Borse di studio per merito

Il 15 giugno 2007, la certificazione di qualità è stata estesa alla Cooperativa Foppa Group, della quale fanno parte, oltre al Liceo Foppa, anche l'Accademia di Belle Arti Santagiulia, Machina Fashion and Design Institute e il Centro San Clemente.

FOPPA
SOCIETÀ COOPERATIVA SOCIALE

Presentazione scuola
Urania scolastica
Corsi di orientamento
Elenco docenti
Area di vincenzo
Progetti speciali
Partners
Perché Foppa
Info e link
News
Dove siamo
Contatti

Liceo Artistico "VINCENTO FOPPA"
Via Luzzago, 1 25126 BRESCIA
Te 030 3770554 Fax 030 37 76 740
info@liceoartisticofoppa.it

Il Liceo Artistico "Vincenzo Foppa", scuola paritaria di ispirazione cattolica, è gestito dall'omonima Cooperativa sorta nel 1985 e formata da Enti religiosi della Diocesi di Brescia, insegnanti e genitori. Dall'anno scolastico 1989/90 il Liceo Artistico Foppa ha attivato una sperimentazione quinquennale. Il servizio che intendiamo offrire ai nostri iscritti si inquadra in uno sviluppo di conoscenze pratiche e formative di elevata qualità, garantito dalla serietà della Scuola. Le recenti innovazioni legislative riguardanti la scuola hanno permesso ad ogni istituto di organizzare in modo autonomo la propria offerta formativa. I percorsi orientativi del Liceo Foppa hanno rappresentato e rappresentano un "laboratorio sperimentale" nel quale sono state avviate e verificate in primis le scelte di flessibilità organizzativa e didattica. Queste scelte hanno consentito di avviare, con notevole anticipo, molti interventi innovativi tra cui la cosiddetta "quota del 15%" ossia quella parte del monte orario che ogni scuola può utilizzare ed organizzare in modo autonomo. L'istituto è particolarmente attento al rapporto con le famiglie e promuove durante l'anno scolastico incontri su argomenti culturali, pedagogici, religiosi e di attualità.

[Peculiarità dell'Istituto](#)
[Settimana Corta](#)
[Titolo Finale](#)
[Laboratori](#)
[Biblioteca](#)
[Attività integrative](#)

I nostri progetti

Alcuni progetti elaborati dagli alunni che hanno frequentato il corso di orientamento di Industrial Design nell'anno scolastico 2007-2008

Alcune immagini dell'attività del laboratorio di modellistica dell'anno scolastico 2007-2008 in preparazione della sfilata di moda di fine anno.

Foppa Group

SINCERT
SISTEMI CERTIFICATI
SGS

Il Liceo Artistico Foppa, il 6 giugno 2003 ha ottenuto la Certificazione di Qualità ISO 9001

ACCADEMIA DI BELLE ARTI DI BRESCIA
santaGiulia

MACHINA
Expert Fashion and Design Institute

CENTRO LINGUISTICO CULTURALE
SAN CLEMENTE

Vincenzo Foppa Società Cooperativa Sociale - ONLUS p.iva
02049080175

realizzato da Bizonweb S.r.l.

Figura 19 do Anexo C: Página principal do sítio - Liceo Artistico 'Vincenzo Foppa'

1. Descrição do Liceo Artistico Vincenzo Foppa

O sítio da Escola Secundária Italiana - **Liceo Artistico 'Vincenzo Foppa'**, na descrição da escola apresenta a caracterização da escola e a sua história na página principal. Mas não apresenta o patrono; meio; planta da escola; fotos e vídeos.

Apresenta o logótipo no canto superior esquerdo, na página principal.

Relativamente aos contactos, apresenta a morada, o telefone e o fax, na página principal da escola.

2. Localização

Na localização apresenta o mapa da escola, utilizando o *Google maps* na página principal. Mas, não apresenta os transportes públicos.

3. Estrutura Orgânica

Apresenta a estrutura orgânica da escola, na página principal.

4. Documentos Institucionais

Não disponibiliza o projecto educativo; o regulamento interno e o projecto curricular de escola.

5. Plano de Actividades

Disponibiliza o plano de actividades na página principal.

6. Calendário Escolar e calendário dos Exames Escolares

Não apresenta o calendário escolar e o calendário dos exames escolares.

8. Turmas

Não apresenta a lista dos directores de turma; a lista dos alunos por turma; avaliação dos alunos (notas); modelo de actividades para ocupação dos alunos; horários das diferentes turmas; horário de atendimento dos directores de turma. Mas apresenta os trabalhos desenvolvidos nas diferentes turmas.

9. Horários

Apresenta o horário dos serviços, ou seja, dos serviços administrativos, na página principal. Não disponibiliza o horário da biblioteca; serviços de acção social escolar; serviços de apoio educativo; sala de estudo; associação de estudantes; reprografia; bar/bufete alunos e cantina.

10. Oferta Educativa

Apresenta os cursos diurnos, bem como, o plano de estudos, na página principal.

Não disponibiliza o regulamento da prova de aptidão tecnológica e profissional e o regulamento de estágio dos cursos profissionais e tecnológicos.

11. Professores

Apresenta a caracterização do quadro docente, na página principal. Mas, não apresenta os coordenadores de escola; os critérios de selecção dos candidatos, aprovados pelo conselho pedagógico (contratação de escola); apresentação dos horários a concurso; professores titulares; núcleos de estágio; comissão especializada de avaliação do desempenho docente; relatório de actividades do coordenador dos directores de turma; directores de turma; departamento e grupo.

12. Disciplinas

Não apresenta as planificações das diferentes disciplinas; os manuais escolares adoptados; critérios de avaliação; os programas nacionais; testes *on-line*; *links* para *Webquests*; *links* para exercícios de *HotPotatoes*; fichas de trabalho; passatempos; vigilância dos exames e *quizzes*. Mas apresenta os trabalhos desenvolvidos pelos alunos, na página principal.

13. Núcleos de Formação

Não disponibiliza os núcleos de formação.

14. Funcionários

Não apresenta a Lista dos funcionários administrativos da escola. Somente apresenta o responsável pelos serviços Administrativos na página principal, em contactos.

15. Links para outras fontes de informação

Não apresenta *Links* para outras fontes de informação: sítios de professores; plataforma Moodle; E-Portfólios e *links* para organismos locais (Câmara Municipal, Biblioteca municipal, organizações e teatro).

No entanto, apresenta *links* para outros locais a conhecer nomeadamente, Legislação escolar; Ministério Público; Material didáctico para alunos e professores; Federação do Instituto de actividades educativas; Orientação e pré-inscrição universitária; Escola regional de Lombardia; Associação de Pais italiano e Associação de Pais de Escolas Católicas, na página principal.

16. Actividades Extracurriculares

Apresenta Projectos nacionais na página principal. Mas não apresenta projectos internacionais; jornal electrónico escolar; jogos didácticos; exercícios com correcção automática; concursos; adivinhas e clubes.

17. Novidades/Destaques

Apresenta na página principal uma secção de Novidades/Destaques.

18. Ementa da Cantina

Não apresenta a ementa da cantina

19. Actualização dos Conteúdos

Não apresenta a data da última actualização.

20. *Tecnologias Web 2.0*

Não apresenta os *blogs* desenvolvidos por alunos, nem por professores; *podcasts*; *wikis* sobre assuntos educacionais; link para *Buzzword* e link para *Flicker*. Apresenta link para *Google maps* na página principal, na localização da escola (Dove siamo)

21. Referência ao editor

Não apresenta referência ao editor.

22. Endereço electrónico ao *Webmaster*

Não apresenta o endereço electrónico do *Webmaster*. Apresenta somente a empresa responsável pela elaboração do sítio, ou seja, os contactos, tais como, a morada, o telefone e o fax, na página principal.

23. Apresentação da política de privacidade e de segurança

Apresenta política de privacidade e de segurança, mas não na página principal, ou seja, no sítio da empresa responsável pela elaboração do sítio.

24. Versão em outras línguas

Não apresenta versão em outras línguas.

25. Mapa do sítio

Não apresenta o mapa do sítio.

Liceo Scientifico Nicolò Tron - <http://www.tron.vi.it/>

Este sítio apresenta uma página de entrada, tal como se pode verificar através da figura 20:

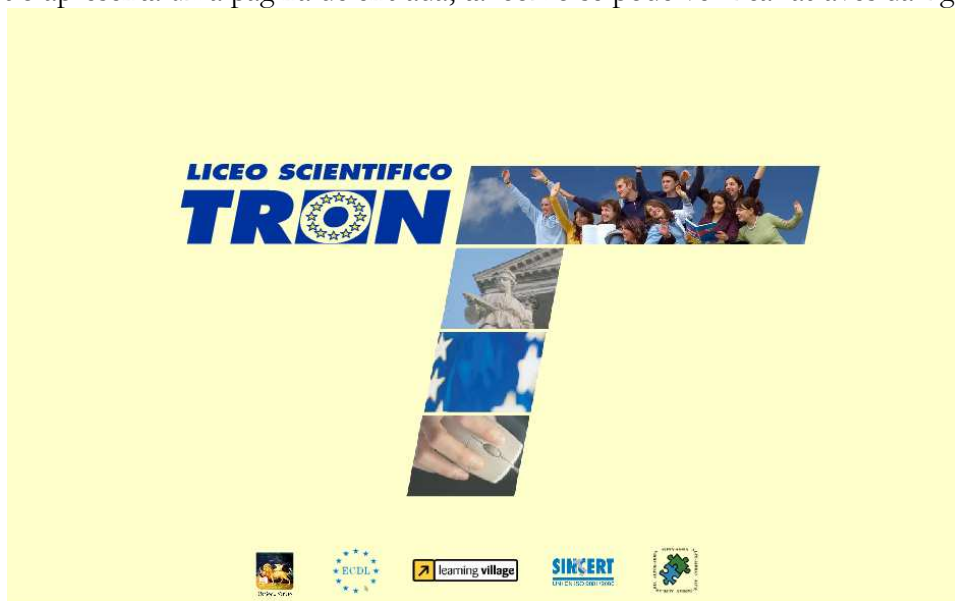


Figura 20 do Anexo C: Página de entrada do sítio do Liceo Scientifico Nicolò Tron.

A figura 21 ilustra a página principal do sítio do Liceo Scientifico Nicolò Tron.

The screenshot shows the homepage of Liceo Scientifico Nicolò Tron. The browser window title is 'In evidenza'. The navigation menu includes: Home, Chi siamo, Qualità, TronNetwork, Riconoscimenti, Relazioni europee, Link, and English version. Below the menu, there are sections for 'In evidenza' (highlighted), 'Informazioni', 'Aree', 'Biblioteca', 'ECDL', 'Comunicare', and 'Pubblicazioni'. The 'In evidenza' section contains the following news items:

- 4 giugno 2008 - Valutazioni di fine anno, corsi di recupero, verifiche estive.**
[Vedi la circolare esplicativa](#)
- 29 maggio 2008 - Disponibile online l'elenco dei libri di testo per l'anno scolastico 2008/2009**
[Vai alla sezione libri di testo](#)
- 29 maggio 2008 - Disponibile online il documento del consiglio di classe per le classi quinte**
[Vai alla sezione documento di classe](#)
- 23 aprile 2008 - Giornata del libro e del diritto d'autore**
Il prossimo 23 aprile si celebra in tutto il mondo la «Giornata del libro e dei diritti d'autore», promossa dall'UNESCO e che quest'anno, anno internazionale del pianeta Terra e delle Lingue ha come tema Leggi il tuo pianeta. In questo contesto la biblioteca d'istituto ha programmato un incontro con l'autore, che si svolgerà **dalle ore 10.50 alle 12.30 in aula magna** e che vedrà la partecipazione del narratore di origine sandricense Vitaliano Trevisan, il cui romanzo intitolato I quindicimila passi è stato recentemente premiato a Parigi con il premio Campiello Francia, terza edizione del Campiello Europa, il quale intratterrà gli studenti sulla sua esperienza come narratore.
[Leggi la circolare](#)
- 11 aprile 2008 - Formazione sull'uso della Lavagnattiva Multimediale**

**Scientifico Statale
"N. Tron"**
via Luzio, 4
36015 Schio (VI)
tel. 0445521715
fax. 0445529149
info@tron.vi.it

Sono aperte le iscrizioni al Percorso di formazione sull'uso della Lavagnattiva Multimediale che si svolgerà al Liceo Tron.

Il corso si svolgerà nel laboratorio di informatica dotato della lavagna interattiva **SMART Board** nei giorni **Mercoledì 23 aprile, Lunedì 19 maggio, Giovedì maggio dalle ore 14 alle ore 18.**

L'articolazione dell'attività d'aula è basata sul principio della simulazione, orientata all'utilizzo della lavagna interattiva in un contesto reale. Le lezioni teoriche saranno alternate con esempi concreti e lavori di gruppo.

Il corso è rivolto a: insegnanti del Liceo Tron, insegnanti che partecipano al progetto *Sentieri Didattici del Veneto: itinerari on-line per l'apprendimento cooperativo del territorio e dell'ambiente del Veneto*, docenti di altre scuole.

Per iscrizioni inviare una mail o un fax **entro il 18 aprile 2008** al Liceo Scientifico Tron (info@tron.vi.it) con oggetto: Iscrizione al Percorso LIM precisando nome, cognome, scuola e indirizzo mail dove inviare la conferma dell'iscrizione.

L'organizzazione si riserva di confermare o meno l'iscrizione in base alla disponibilità di posti (limite max 30 corsisti).

[Leggi il volantino illustrativo](#)

28 marzo 2008 - Incontro con il poeta Fernando BANDINI

In occasione della Giornata Mondiale della Poesia, promossa dall'UNESCO e celebrata lo scorso 21 marzo, la biblioteca d'istituto ha organizzato **un incontro con il poeta Fernando BANDINI**, una delle voci più interessanti della lirica italiana contemporanea. Bandini, oltre ad essere presidente dell'Accademia Olimpica di Vicenza, si inserisce nella grande tradizione di poesia latina del XX secolo, inaugurata da Giovanni Pascoli.

L'incontro, aperto ad alcuni studenti delle classi quinte, si terrà **venerdì 28 marzo dalle ore 10.40 alle ore 12.30 in aula intrattenimento.**

8 marzo 2008 - PROGETTO ISTITUZIONI - Incontro sul tema "legalità"

Nel giorno di sabato 8 marzo 2008 si terrà un incontro riservato agli studenti delle classi 2MA, 2MB, 2MC, 2TA, 2TB, 2TC.

Il tema sarà introdotto da Don Luigi Tellatin, Presidente dell'Associazione "Libera" del Veneto.

Interverranno il Dott. Guido Papalia Procuratore capo di Verona e la testimone di Giustizia Michela Buscemi.

[Leggi la circolare](#)

2 febbraio 2008 - CARNEVALTRON 2008



Nel giorno di sabato 2 febbraio 2008 si svolgerà l'edizione 2008 del Carnevaltron che quest'anno coinvolgerà le classi terze secondo le modalità descritte nella circolare.

[Leggi la circolare](#)

INCONTRIAMO IL TRON



Incontri per gli allievi di 3° media e i loro genitori
Primo incontro sabato 15 Dicembre 2007 (ore 14.30-17.00)

1 - Presentazione del liceo Tron e visita della scuola
2 - Incontri degli allievi di terza media e dei loro genitori con il preside, i suoi collaboratori, gli insegnanti, gli studenti del Comitato Studentesco, il presidente del Consiglio di Istituto e del Comitato Genitori.
3 - Illustrazione delle novità per l'a.s.2008/2009 e delle iniziative extra curricolari di istituto e del Comitato Genitori

Secondo incontro sabato 19 Gennaio 2008 (ore 14.30-17.00)

1- Approfondimento della conoscenza del Tron attraverso incontri, anche individuali, con insegnanti ed alunni, divisi per indirizzi.
2- Risposte ad alcuni quesiti di particolare importanza.
3- Esperienze didattiche nei laboratori e nelle aule speciali con la presenza di nostri insegnanti e studenti.

11-12 novembre 2007 - Rinnovo triennale del Consiglio di Istituto

A tutti i genitori degli studenti del Liceo Tron.
Gentilissimi, come ben sapete alla fine di questa settimana si terranno le elezioni

[Vai all' ARCHIVIO NEWS anno scolastico 2006/2007](#)

[Vai all' ARCHIVIO NEWS anno scolastico 2005/2006](#)

Figura 21 do Anexo C: Página principal do sítio - Liceo Scientifico Nicolò Tron'

1. Descrição do Liceo Científico 'Nicolò Tron'

O sítio da Escola Secundária Italiana - **Liceo Científico Nicolò Tron**, na descrição da escola apresenta a caracterização da escola; a sua história; o meio; o patrono; o logótipo no canto superior esquerdo, na página principal. Mas não apresenta a planta da escola; fotos e vídeos.

Relativamente aos contactos, apresenta a morada, o telefone e o fax, na página principal da escola.

2. Localização

Na localização apresenta o mapa da escola e os transportes públicos, na página principal.

3. Estrutura Orgânica

Não apresenta a estrutura orgânica da escola.

4. Documentos Institucionais

Apresenta o regulamento interno, mas não na página principal.

Não disponibiliza o projecto educativo e o projecto curricular de escola.

5. Plano de Actividades

Não disponibiliza o plano de actividades.

6./7. Calendário Escolar e calendário dos Exames Escolares

Apresenta o calendário escolar na página principal, mas não apresenta o calendário dos exames escolares.

8. Turmas

Apresenta a lista dos directores de turma e o horário de atendimento dos directores de turma, na página principal. Não apresenta a lista dos alunos por turma; avaliação dos alunos (notas); modelo de actividades para ocupação dos alunos; horários das diferentes turmas e os trabalhos desenvolvidos nas diferentes turmas.

9. Horários

Apresenta o horário da biblioteca, dos serviços administrativos na página principal
Não disponibiliza o horário dos serviços de acção social escolar; serviços de apoio educativo; sala de estudo; associação de estudantes; reprografia; bar/bufete alunos e cantina.

10. Oferta Educativa

Apresenta os cursos diurnos, bem como, o plano de estudos, na página principal.
Não disponibiliza o regulamento da prova de aptidão tecnológica e profissional e o regulamento de estágio dos cursos profissionais e tecnológicos.

11. Professores

Apresenta a caracterização do quadro docente, na página principal. Mas, não apresenta os coordenadores de escola; os critérios de selecção dos candidatos, aprovados pelo conselho pedagógico (contratação de escola); apresentação dos horários a concurso; professores titulares; núcleos de estágio; comissão especializada de avaliação do desempenho docente; relatório de actividades do coordenador dos directores de turma; directores de turma; departamento e grupo.

12. Disciplinas

Apresenta o programa das diferentes disciplinas; livros adoptados; critérios de avaliação por disciplina; testes *on-line*, mas não na página principal.
Não apresenta os programas nacionais; *links* para *Webquests*; *links* para exercícios de *HotPotatoes*; fichas de trabalho; passatempos; *quizzes*; trabalhos desenvolvidos pelos alunos e vigilância dos exames.

13. Núcleos de Formação

Não disponibiliza os núcleos de formação.

14. Funcionários

Não apresenta a Lista dos funcionários da escola.

15. Links para outras fontes de informação

Não apresenta *Links* para outras fontes de informação, nomeadamente sítios de professores; plataforma Moodle; E-Portfólios; *links* para organismos locais (Câmara Municipal, Biblioteca municipal, organizações e teatro).

No entanto, apresenta *links* para outros locais a conhecer nomeadamente: “Comune di Schio; Provincia di Vicenza; Região Venet; CSA – Vicenza; Uff. scolastico regionale veneto e MIUR na página principal.

16. Actividades Extracurriculares

Apresenta projectos internacionais na página principal. Mas não apresenta projectos nacionais; jornal electrónico escolar; jogos didácticos; exercícios com correcção automática; concursos; adivinhas e clubes.

17. Novidades/Destaques

Apresenta na página principal uma secção de Novidades/Destaques.

18. Ementa da Cantina

Não apresenta a ementa da cantina.

19. Actualização dos Conteúdos

Não apresenta a data da última actualização.

20. Tecnologias Web 2.0

Não apresenta os *blogs* desenvolvidos por alunos, nem por professores; *podcasts*; *wikis* sobre assuntos educacionais; link para *Google maps*; link para *Buzzword* e link para *Flickr*.

21. Referência ao editor

Não apresenta referência ao editor

22. Endereço electrónico ao Webmaster

Não apresenta o endereço electrónico do *Webmaster*.

23. Apresentação da política de privacidade e de segurança

Não apresenta a política de privacidade e de segurança.

24. Versão em outras línguas

Apresenta a versão em língua Inglesa, na página principal.

25. Mapa do sítio

Não apresenta o mapa do sítio.

Liceo Scientifico Federico II di Svevia - <http://www.liceomelfi.it/>

A figura 22 ilustra a página principal do sítio - Liceo Scientifico Federico II di Svevia.



Figura 22 do Anexo C: Página principal do sítio - Liceo Scientifico 'Federico II di Svevia'

1. Descrição do Científico 'Federico II di Svevia'

O sítio da Escola Secundária Italiana - **Científico 'Federico II di Svevia'**, na descrição da escola apresenta a caracterização da escola; a sua história; o meio; o logótipo no canto superior esquerdo, na página principal. Mas não apresenta o patrono; planta da escola; fotos e vídeos.

Relativamente aos contactos, apresenta a morada, o telefone e o fax, na página principal da escola.

2. Localização

Na localização não apresenta o mapa da escola e os transportes públicos.

3. Estrutura Orgânica

Apresenta a estrutura orgânica da escola, na página principal.

4. Documentos Institucionais

Não disponibiliza o projecto educativo. Mas, disponibiliza regulamento interno e o projecto curricular de escola, mas não na página principal.

5. Plano de Actividades

Apresenta o plano de actividades na página principal.

6./7. Calendário Escolar e calendário dos Exames Escolares

Apresenta o calendário escolar na página principal, mas não apresenta o calendário dos exames escolares.

8. Turmas

Apresenta a lista dos directores de turma e o horário de atendimento dos directores de turma, na página principal. Não apresenta a lista dos alunos por turma; avaliação dos alunos (notas); modelo de actividades para ocupação dos alunos; horários das diferentes turmas e os trabalhos desenvolvidos nas diferentes turmas.

9. Horários

Apresenta o horário da biblioteca, dos serviços administrativos na página principal.

Não disponibiliza o horário dos serviços de acção social escolar; serviços de apoio educativo; sala de estudo; associação de estudantes; reprografia; bar/bufete alunos e cantina.

10. Oferta Educativa

Apresenta os cursos diurnos, bem como, o plano de estudos, na página principal.

Também apresenta o regulamento de estágio dos cursos profissionais e tecnológicos, mas não na página principal.

Não apresenta o regulamento da prova de aptidão tecnológica e profissional.

11. Professores

Apresenta a caracterização do quadro docente, na página principal. Mas, não apresenta os coordenadores de escola; os critérios de selecção dos candidatos, aprovados pelo conselho pedagógico (contratação de escola); apresentação dos horários a concurso; professores titulares; núcleos de estágio; comissão especializada de avaliação do desempenho docente; relatório de actividades do coordenador dos directores de turma; directores de turma; departamento e grupo.

12. Disciplinas

Apresenta os manuais adoptados na página principal Também apresenta os programas das diferentes disciplinas, mas não na página principal.

Não apresenta os critérios de avaliação por disciplina; testes *on-line*; programas nacionais; *links* para *Webquests*; *links* para exercícios de *HotPotatoes*; fichas de trabalho; passatempos; *quizzes*; trabalhos desenvolvidos pelos alunos e vigilância dos exames

13. Núcleos de Formação

Não disponibiliza os núcleos de formação.

14. Funcionários

Não apresenta a Lista dos funcionários da escola.

15. *Links* para outras fontes de informação

Não apresenta *Links* para sítios dos alunos e ou/turmas; plataforma Moodle; E-Portfólios; sugestões de sítios de interesse pedagógico; *links* para organismos locais (Câmara Municipal, Biblioteca municipal, organizações e teatro).

No entanto, apresenta *links* para outros locais a conhecer nomeadamente, “MIUR - URST – Università; Studenti.it; Yahoo - Istruzione ed università”, na página principal.

16. Actividades Extracurriculares

Apresenta Projectos internacionais e nacionais na página principal. Apresenta um link na página principal para o jornal electrónico escolar, no entanto, não disponibiliza nenhuma informação. Não apresenta jogos didácticos; exercícios com correcção automática; concursos; adivinhas; clubes e Desporto escolar.

17. Novidades/Destaques

Apresenta na página principal uma secção de Novidades/Destaques.

18. Ementa da Cantina

Não apresenta a ementa da cantina

19. Actualização dos Conteúdos

Não apresenta a data da última actualização.

20. Tecnologias Web 2.0

Não apresenta os *blogs* desenvolvidos por alunos, nem por professores; *podcasts*; *wikis* sobre assuntos educacionais; link para *Google maps*; link para *Buzzword* e link para *Flickr*.

21. Referência ao editor

Não apresenta referência ao editor

22. Endereço electrónico ao *Webmaster*

Não apresenta o endereço electrónico do *Webmaster*. Apresenta, um formulário para envio de informação/dúvida par o *Webmaster*, tal como se pode visualizar através da figura 27.

Contatta Webmaster

Compilare i campi qui si seguito, la richiesta verrà inoltrata alla segreteria della scuola. Tutti i campi sono obbligatori.

Il sottoscritto:	
Nome: <input type="text"/>	Cognome: <input type="text"/>
Oggetto: <input type="text"/>	
e-mail: <input type="text"/>	<input type="text"/>
Messaggio: Inserisci informazione da richiedere <input type="text"/>	
<input type="button" value="Reimposta"/> <input type="button" value="Invia"/>	

Figura 23 do Anexo C: Um formulário para envio de informação/dúvida par o *Webmaster*

23. Apresentação da política de privacidade e de segurança

Apresenta a política de privacidade e de segurança.

24. Versão em outras línguas

Apresenta a versão em língua Inglesa, na página principal.

25. Mapa do sítio

Não apresenta o mapa do sítio.

Nota: Este sítio disponibiliza uma área de acesso reservado à família dos alunos, tal como, podemos visualizar através da figura 24.



Figura 24 do Anexo C: Área de acesso reservado à família

Este sítio apresenta muitos *links* quebrados.

Liceo Classico Giovanni Meli -http://62.77.63.181/isn_liceomeli_it/default.aspx

A figura 25 ilustra o sítio – Liceo Classico Giovanni Meli.

Liceo Classico "Giovanni Meli" Palermo
ISTRUZIONE SICILIA NETWORK

European Schoolnet v4.00

Home Portale

Accesso non effettuato.
login
Iscriviti

Menu Generale

- > Biblioteca
- > Didattica
- > Dipartimenti
- > Docenti
- > E.Learning
- > ENIS
- > EuropaClub
- > La Scuola
- > Libri di testo
- > Liceo internazionale
- > Mediateca
- > POF
- > Progetti
- > Studenti

Contattaci

Compila il form

Preferiti

Aggiungi a preferiti

Accessibilità

Accedi al Portale in modalità Accesso Facilitato.

Accedi al Portale Compatibile WAI-AAA

W3C WAI-AAA WCAG 1.0

W3C HTML 4.01

AAA Bobby APPROVED

508 Bobby APPROVED

Accedi al Portale tramite il telefonino.

UMTS I-MODE WAP

In evidenza da IstruzioneSicilia.Net

17/06/2008 Corsi finanziati di Tecnologie di reti Certificati CISCO e di Visual Basic Microsoft riservati ai Docenti delle Scuole Superiori e ai

In Evidenza

Ogni autore ha la sua geografia

Questo il titolo del progetto a cui hanno partecipato studenti dei corsi B, C, D, G del nostro Liceo. Tra le attività oltre all'approfondimento degli autori ...

17/6/2008

Adozioni libri di testo 2008/2009

E' possibile scaricare, per le classi che interessano, l'elenco dei libri di testo adottati per l'anno 2008/2009. Si ricorda che per i due corsi Brocca e per ...

9/6/2008

Ecuba e le Altre

Nel nostro Auditorium venerdì 6 giugno alle ore 18,30, verrà rappresentato, dagli studenti che hanno partecipato al progetto Melologhi, "Ecuba e le altre" ...

5/6/2008

Bandi di gara

BANDI GARA FORNITURA MATERIALE PER ATTREZZATURE E SOFTWARE LABORATORI SCIENTIFICI E MULTIMEDIALI PROGETTO "AMBIENTE E TECNOLOGIA" A-2-FERS 2007-920

30/5/2008

34° Premio letterario internazionale Mondello

Il giorno 23 e 24 maggio 2008 si sono svolte una tavola rotonda su "Il senso in-civile della scrittura" e la cerimonia di assegnazione del Super-premio ...

28/5/2008

Certamen Senecanum

L'alunno Alessandro Migliara della classe III liceale sez. A si è classificato 7° nella graduatoria di merito del Certamen Senecanum di Bassano del Grappa. ...

28/5/2008

Progetto di Orientamento "La scelta di diventare archeologo"

Prende avvio per l'anno scolastico 2007/08 il Progetto di Orientamento Archeologia: "La scelta di diventare archeologo", rivolto agli alunni delle classi II ...

18/5/2008

Servizi Online

- > 0 Modulistica scrutini finali 2007/2008
- > 1 Contatta l'amministrazione
- > 2 Circolari
- > 3 Modulistica per il personale
- > 4 RSU
- > 5 Viaggi di istruzione

In Calendario

< **giugno 2008** >

lun	mar	mer	gio	ven	sab	dom
26	27	28	29	30	31	1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	1	2	3	4	5	6

Notizie Flash

Teatro Massimo

03/04/2007 Concerto offerto dal Teatro Massimo

Newsletter

Iscriviti...

Vai su...









...

Statistiche

Accessi e Utenti...

POWERED BY WebServices MANAGER

WEB CERTIFIED SITE

	<p>Leggere per giocare e Giocare per leggere: ultima gara</p> <p>Lunedì 5 maggio, si svolgerà, in Auditorium, alle ore 15.30, la gara finale del gioco "Leggere per giocare & Giocare per leggere", nella quale, in una ...</p> <p>4/5/2008</p>	<p>Powered by ASP.net</p>
	<p>Dal Testo alla Scena : ultimo incontro con docenti esterni</p> <p>Nell'ambito del progetto "Siracusa 2008", venerdì 2 maggio, dalle ore 16.00 alle ore 19.00 avrà luogo un altro "pomeriggio teatrale". L'intervento del ...</p> <p>27/4/2008 "Premio Mondello" 2008</p>	<p>V U S VULNERABILI UNIVERSITÀ ESCLUSIVO</p>
	<p>Il nostro Liceo parteciperà con dieci studenti alla scelta del romanzo vincitore del "Premio Mondello" 2008. I libri saranno presentati secondo il ...</p> <p>22/4/2008</p>	
	<p>Il Meli campione provinciale di Basket</p> <p>La squadra di Basket del nostro Liceo, allenata dalle insegnanti Anna Cotroneo e Marisa Randi, ha battuto per 40-32 i coetanei del Liceo Scientifico Benedetto ...</p> <p>12/4/2008</p>	
	<p>Visita al Parlamento Europeo</p> <p>Nell'ambito del progetto "I luoghi delle Istituzioni" ed a conclusione del corso di approfondimento sulle istituzioni comunitarie, si è svolta, giorno 1 ...</p> <p>6/4/2008</p>	
	<p>Settimana di Studi Danteschi</p> <p>Alla "Settimana di Studi Danteschi 2008" il giorno 12/3/2008 è intervenuta la classe III SBA del nostro Liceo, coordinata dal prof. Guido Monte. Ecco il ...</p> <p>30/3/2008</p>	
	<p>Lezione-concerto</p> <p>I Maestri Roberto Sangiuliano (pianoforte) e Giuseppe Di Chiara (violino) giorno 15 Marzo nell' "Aula Musica" del nostro Liceo, nell'ambito del progetto ...</p> <p>28/3/2008</p>	
	<p>Progetto di Storia della Musica</p> <p>Il progetto di Storia della musica , indirizzato ad alcune classi del nostro liceo e volto a promuovere l' ascolto guidato di brani del patrimonio musicale ...</p> <p>8/3/2008</p>	



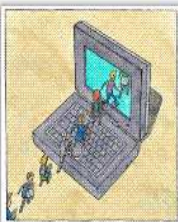


	<p>Bando selezione esperti per corsi di recupero</p> <p>Selezioniamo esperti esterni per lo svolgimento di attività di recupero rivolte agli studenti con carenze nelle seguenti discipline curriculari: Latino, Greco ...</p> <p>8/3/2008</p>
	<p>Progetto PON "A Tu per Tu con il Computer"</p> <p>Presso il nostro liceo sarà avviato un corso di formazione rivolto a n. 16 studenti delle classi liceali che non hanno nel piano di studio l'insegnamento ...</p> <p>4/3/2008</p>
	<p>Progetto PON "Tecnologie Informatiche nella Scuola"</p> <p>Presso il nostro liceo sarà avviato un corso di formazione per dirigenti scolastici, docenti e altro personale della scuola finanziato con i fondi strutturali ...</p> <p>4/3/2008</p>
	<p>Gemellaggio con la Bulgaria</p> <p>E'in atto dal 18 al 23 Febbraio il gemellaggio del nostro istituto con la scuola "105 Atanas Dalcev" di Sofia. 23 alunni di varie classi dell'istituto di ...</p> <p>21/2/2008</p>
	<p>Gemellaggio con la Bulgaria</p> <p>E'in atto dal 18 al 23 Febbraio il gemellaggio del nostro istituto con la scuola "105 Atanas Dalcev" di Sofia. 23 alunni di varie classi dell'istituto di ...</p> <p>21/2/2008</p>
	<p>Proposte dalla Biblioteca</p> <p>Numerose le attività che il gruppo "Biblioteca" propone per l'anno 2007/2008: Incontro con l'autore Mi piacerebbe leggere e... parlarne Un libro da ...</p> <p>19/2/2008</p>
<p> Clicca qui per visualizzare l'archivio notizie</p>	
<p>Progetto Istruzione Sicilia Network (c) 2002-2005 Learning Academy - Tutti i diritti sono riservati <small>Via Raffaello, 26 93100 Caltanissetta. Tel/Fax 0934541099 P.Iva 01611270859 Reg. C. Comm. n.87568 del 5/12/01 di CL</small></p> <p>E' vietata ogni riproduzione, anche parziale, senza l'autorizzazione scritta del proprietario del copyright. Tutte le notizie e i contenuti sono sotto Copyright dei rispettivi proprietari. <small>Copyright - Privacy</small></p> <p>Utenti connessi: 4 - Pagina elaborata in 93,75 millisecondi</p>	

Figura 25 do Anexo C: Página principal do sítio – Liceo Classico 'Giovanni Meli'

1. Descrição do Liceo Classico Giovanni Meli

O sítio da Escola Secundária Italiana – **Liceo Classico Giovanni Meli** na descrição da escola apresenta a sua caracterização; história; patrono; meio; logótipo no canto superior esquerdo; e fotos na página principal.

Não apresenta vídeos e a planta da escola.

Relativamente aos contactos apresenta a morada, o telefone e o fax, na página principal da escola.

2. Localização

Na localização apresenta o mapa da escola, mas não disponibiliza os transportes públicos, na página principal.

3. Estrutura Orgânica

Não apresenta a estrutura orgânica da escola.

4. Documentos Institucionais

Apresenta o regulamento interno na página principal. Não disponibiliza o projecto educativo e o projecto curricular de escola.

5. Plano de Actividades

Não disponibiliza o plano de actividades.

6./7. Calendário Escolar e calendário dos Exames Escolares

Não apresenta o calendário escolar e o calendário dos exames escolares.

8. Turmas

Apresenta a lista dos directores de turma; horário de atendimento dos encarregados de educação e os trabalhos desenvolvidos nas diferentes turmas na página principal. Também apresenta a lista dos alunos de uma turma (“Corso Internazionale di Spagnolo del Liceo G. Meli”), correspondente ao ano escolar 2003-04, mas não na página principal.

Não apresenta os horários das diferentes turmas; avaliação dos alunos (notas) e modelo de actividades para ocupação dos alunos.

9. Horários

Não apresenta o horário da biblioteca; dos serviços administrativos; horário dos serviços de acção social escolar; serviços de apoio educativo; sala de estudo; associação de estudantes; reprografia; bar/bufete alunos e cantina na página principal.

10. Oferta Educativa

Apresenta os cursos diurnos, bem como, o plano de estudos, mas não na página principal.

Não disponibiliza o regulamento da prova de aptidão tecnológica e profissional e o regulamento de estágio dos cursos profissionais e tecnológicos.

11. Professores

Apresenta a caracterização do quadro docente na página principal.

Não apresenta os coordenadores de escola; os critérios de selecção dos candidatos, aprovados pelo conselho pedagógico (contratação de escola); apresentação dos horários a concurso; professores titulares; núcleos de estágio; comissão especializada de avaliação do desempenho docente; relatório de actividades do coordenador dos directores de turma; directores de turma; departamento e grupo.

12. Disciplinas

Apresenta os manuais adoptados, na página principal.

Não apresenta o programa das diferentes disciplinas; critérios de avaliação por disciplina; testes *on-line*; os programas nacionais; *links* para *Webquests*; *links* para exercícios de *HotPotatoes*; fichas de trabalho; passatempos; *quizzes* e vigilância dos exames.

13. Núcleos de Formação

Não disponibiliza os núcleos de formação.

14. Funcionários

Não apresenta a Lista dos funcionários da escola.

15. Links para outras fontes de informação

Apresenta um link para a Plataforma de Elearning existente, na página principal.

No entanto, apresenta *links* para outros locais a conhecer nomeadamente sítios: didácticos sobre Antiguidade Clássica; Literatura Italiana; Estudo da Filosofia e História; Matemática e Biologia; Instituições Europeias e *software* didáctico open source, mas não na página principal.

Não apresenta *Links* para outras fontes de informação, nomeadamente sítios de professores; E-Portfólios; *links* para organismos locais (Câmara Municipal, Biblioteca municipal, organizações e teatro).

16. Actividades Extracurriculares

Apresenta Projectos nacionais e internacionais, correspondentes ao ano lectivo 2006/2007, na página principal.

Mas não apresenta jornal electrónico escolar; jogos didácticos; exercícios com correcção automática; concursos; adivinhas e clubes.

17. Novidades/Destaques

Apresenta uma secção de Novidades/Destaques, na página principal.

18. Ementa da Cantina

Não apresenta a ementa da cantina

19. Actualização dos Conteúdos

Não apresenta a data da última actualização.

20. Tecnologias Web 2.0

Não apresenta os *blogs* desenvolvidos por alunos, nem por professores; *podcasts*; *wikis* sobre assuntos educacionais; link para *Google maps*; link para *Buzzword* e link para *Flickr*.

21. Referência ao editor

Não apresenta referência ao editor

22. Endereço electrónico do *Webmaster*

Não apresenta o endereço electrónico do *Webmaster*.

23. Apresentação da política de privacidade e de segurança

Apresenta a política de privacidade e de segurança.

24. Versão em outras línguas

Não apresenta a versão em outras línguas.

25. Mapa do sítio

Não apresenta o mapa do sítio.

Nota: Apresenta as actas de Departamento. Também apresenta acesso facilitado para pessoas portadoras de deficiência.

**ANEXO E: Mensagem de Correio Electrónico
Enviada aos Investigadores**

Prof. Doutor(a)

Encontro-me presentemente a realizar o Mestrado em Informática, na especialidade de "Sistemas de Informação", na Universidade Portucalense Infante D. Henrique.

O tema desta dissertação é "Avaliar a presença das escolas secundárias ENIS na Internet", cujo orientador é o Professor Doutor Fernando Moreira.

Faz parte desta dissertação, a elaboração de uma grelha de análise de sítios de escolas do ensino secundário (ENIS).

Assim, venho solicitar a validação da grelha, que remeto, em anexo.

Desde já agradeço a disponibilidade dispensada.

Com os mais respeitos cumprimentos

Filipa Araújo

ANEXO F: Grelha de Análise de Sítios de Escola Preenchida

Critérios/Indicadores	Escolas Portuguesas												Escolas Francesas										Escolas Italianas														
	Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso	Presença na página principal	Escola Secundária de Alcanena	Presença na página principal	Escola Secundária de Carregas	Presença na página principal	Escola Secundária de D. Dinis	Presença na página principal	Escola Secundária de Loulé	Presença na página principal	Escola Secundária de Pinheiro e Rosa	Presença na página principal	COLLÈGE OLIVIER DE LA MARCHÉ	Presença na página principal	Collège G. Eiffel (DIJON CEDEX)	Presença na página principal	Lycée Alain Colas	Presença na página principal	Lycée Charles De Gaulle (Dijon Cedex)	Presença na página principal	Lycée Général et Technologique privé Notre Dame des Dames des	Presença na página principal	Lycée Néphore Nlepece	Presença na página principal	Liceo Scientifico de Lussana	Presença na página principal	Liceo Artistico Vincenzo Fontana	Presença na página principal	Liceo Scientifico Niccolò Tron	Presença na página principal	Liceo Scientifico Federico II di Svevia	Presença na página principal	Liceo Classico Giovanni Meli	Presença na página principal			
1. Descrição da escola:																																					
a)	História da Escola			X	X			X	X			X	X					X					X	X			X	X	X	X	X	X	X	X	X		
b)	Caracterização			X	X	X	X	X	X				X	X	X		X	X			X	X	X	X			X	X	X	X				X	X		
c)	Patrono									X	X		X	X			X	X			X	X	X	X								X	X	X	X		
d)	Meio			X	X			X	X			X	X	X			X	X					X	X							X	X	X	X	X		
e)	Logótipo da escola					X	X			X	X	X	X								X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
f)	Planta da escola			X	X			X	X	X	X																				X	X					
g)	Fotos da escola			X	X	X	X	X	X	X	X			X					X	X			X	X	X	X								X	X		
h)	Vídeos da escola																	X	X																		
i)	Contactos	Morada	X	X			X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Telefone		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Fax		X	X			X	X	X	X	X	X	X		X	X						X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2. Acesso à escola:																																					
a)	Mapa					X	X							X		X	X			X	X	X	X										X	X	X		
b)	Transportes públicos							X	X							X	X																	X	X	X	
3. Estrutura orgânica																																					
4. Documentos Institucionais:																																					
a)	Projecto educativo da escola	X		X	X	X	X			X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X			X												
b)	Regulamento Interno	X		X	X	X	X	X		X	X	X	X															X				X	X	X	X	X	
c)	Projecto curricular de escola	X		X	X	X	X			X	X																					X	X				
5. Plano de actividades																																					
6. Calendário escolar																																					
7. Calendário dos exames escolares																																					
8. Turmas:																																					
a)	Horários das diferentes turmas			X	X					X	X	X	X																				X	X			
b)	Lista dos Alunos por turma			X	X					X	X																										
c)	Lista dos Directores de Turma	X		X	X	X	X			X	X	X	X																			X	X	X	X	X	
d)	Horário de atendimento dos Directores de Turma	X				X	X			X	X	X	X															X	X					X	X	X	
e)	Avaliação dos alunos (notas)									X	X																								X	X	
f)	Actividades para ocupação dos alunos			X		X	X	X	X																												
g)	Trabalhos desenvolvidos nas diferentes das turmas					X	X					X	X																								
9. Horários dos Serviços:																																					
a)	Biblioteca	X		X	X	X	X			X	X													X	X			X	X	X	X	X	X	X	X	X	
b)	Reprografia	X		X	X	X	X																														
c)	Bar	X		X	X	X	X																														
d)	Cantina	X		X	X	X	X																														
e)	Serviços Administrativos	X		X	X	X	X																	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
f)	Serviços de Acção Social Escolar	X		X	X	X	X																														
g)	Serviços de Apoio Educativo																																				
h)	Sala de estudo																																				
i)	Associação de Estudantes																																				
10. Oferta Educativa:																																					
a)	Cursos Diurnos/Nocturnos	X	X	X	X	X	X	X	X							X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
b)	Plano de estudos	X	X			X	X			X	X					X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

ANEXO G: Grelha de análises de sítios de escola preenchida (negativo)

A grelha seguinte ilustra os campos (a vermelho) da grelha que não estão preenchidos.

Critérios/Indicadores	Escolas Portuguesas										Escolas Francesas										Escolas Italianas																	
	Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso	Presença na página principal	Escola Secundária de Alcanena	Presença na página principal	Escola Secundária de Caniças	Presença na página principal	Escola Secundária de D. Dinis	Presença na página principal	Escola Secundária de Loulé	Presença na página principal	Escola Secundária de Pinheiro e Rosa	Presença na página principal	COLLEGE OLIVIER DE LA MARCHÉ	Presença na página principal	Collège G. Eiffel (DIJON CEDEX)	Presença na página principal	Lycée Alain Colas	Presença na página principal	Lycée Charles De Gaulle (Dijon Cedex)	Presença na página principal	Lycée Général et Technologique privé Notre Dame des Dames des	Presença na página principal	Lycée Ncephore Nlepece	Presença na página principal	Lycée Scientifique de Lussiana	Presença na página principal	Liceo Artistico Vincenzo Emma	Presença na página principal	Liceo Scientifico Niccolò Tron	Presença na página principal	Liceo Scientifico Federico II di Svevia	Presença na página principal	Liceo Classico Giovanni Meli	Presença na página principal				
1. Descrição da escola:																																						
a)	História da Escola																																					
b)	Caracterização																																					
c)	Patrono																																					
d)	Meio																																					
e)	Logótipo da escola																																					
f)	Planta da escola																																					
g)	Fotos da escola																																					
h)	Vídeos da escola																																					
i)	Contactos																																					
	Morada																																					
	Telefone																																					
2. Acesso à escola:																																						
a)	Mapa																																					
b)	Transportes públicos																																					
3. Estrutura orgânica																																						
4. Documentos Institucionais:																																						
a)	Projecto educativo da escola																																					
b)	Regulamento Interno																																					
c)	Projecto curricular de escola																																					
5. Plano de actividades																																						
6. Calendário escolar																																						
7. Calendário dos exames escolares																																						
8. Turmas:																																						
a)	Horários das diferentes turmas																																					
b)	Lista dos Alunos por turma																																					
c)	Lista dos Directores de Turma																																					
d)	Horário de atendimento dos Directores de Turma																																					
e)	Avaliação dos alunos (notas)																																					
f)	Actividades para ocupação dos alunos																																					
g)	Trabalhos desenvolvidos nas diferentes das turmas																																					
9. Horários dos Serviços:																																						
a)	Biblioteca																																					
b)	Reprografia																																					
c)	Bar																																					
d)	Cantina																																					
e)	Serviços Administrativos																																					
f)	Serviços de Acção Social Escolar																																					
g)	Serviços de Apoio Educativo																																					
h)	Sala de estudo																																					
i)	Associação de Estudantes																																					
26. Oferta Educativa:																																						
a)	Cursos Diurnos/Nocturnos																																					
b)	Plano de estudos																																					

ANEXO H: Lista de todas as Escolas Portuguesas Certificadas como ENIS

Lista de ESCOLAS Portuguesas CERTIFICADAS como ENIS (European Network of Innovative Schools) para o biénio 2005/07

Instituição (por ordem alfabética)	Localidade/Concelho	Classificação b)	Certificação 2005
Agrupamento de Escolas "O Rouxinol"	Corroios – Seixal	D	Não certificada
Agrupamento de Escolas Amarante	Amarante	C	Não certificada
Agrupamento de Escolas Cidade de Castelo Branco	Castelo Branco	B	Certificada
Agrupamento de Escolas D. Afonso IV Conde de Ourém	Ourém	C	Não certificada
Agrupamento de Escolas da Batalha	Batalha	C	Não certificada
Agrupamento de Escolas da Benedita	Benedita – Alcobaça	C	Não certificada
Agrupamento de Escolas de Alcobertas	Alcobertas – Rio Maior	C	Não certificada
Agrupamento de Escolas de Avelar	Avelar – Ansião	B	Certificada
Agrupamento de Escolas de Ílhavo	Ílhavo	D	Não certificada
Agrupamento de Escolas de Mem Ramires	Santarém	C	Não certificada
Agrupamento de Escolas de Ovar	Ovar	B	Certificada
Agrupamento de Escolas de S.ta Catarina	S.ta Catarina – Caldas da Rainha	C	Não certificada
Agrupamento de Escolas de Vieira de Leiria	Vieira de Leiria – Marinha Grande	B	Certificada
Agrupamento de Escolas do Ave	Taíde - Póvoa de Lanhoso	D	Não certificada
Agrupamento de Escolas Dr. Leonardo Coimbra	Felgueiras	D	Não certificada
Agrupamento de Escolas Gualdim Pais	Pombal	C	Não certificada
Agrupamento de Escolas Quinta de Marrocos	Lisboa	a)	Certificada
Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel	Carreira - Leira	C	Não certificada
Agrupamento de Escolas Sebastião da Gama	Charneca de Caparica – Almada	C	Não certificada
Agrupamento Horizontal de Escolas de S. Gonçalo	Amarante	a)	Certificada
Agrupamento Sophia de Mello Breyner	Outurela – Oeiras	C	Não certificada
Agrupamento Vertical de Escolas D. João II	Santarém	a)	Certificada
Agrupamento Vertical de Escolas do Búzio	Vale de Cambra	C	Não certificada
Agrupamento Vertical de Jovim e Foz do Sousa	Gondomar	C	Não certificada
ATEP – Associação Torrejana de Ensino Profissional	Torres Novas	C	Não certificada
Colégio da Bafureira	Parede – Cascais	C	Não certificada
Colégio Salesiano de Poiares	Poiares- Peso da Régua	C	Não certificada

Colégio Vasco da Gama	Meleças – Sintra	B	Certificada
Coop. de Ensino Esc. Profissional do Centro Juvenil de Campanhã	Porto	B	Certificada
EB 2,3 Aires Barbosa - Agrupamento de Escolas de Esgueira	Esgueira - Aveiro	B	Certificada
EB 2,3 André de Resende	Évora	a)	Certificada
EB 2,3 D. Miguel de Almeida	Abrantes	a)	Certificada
EB 2,3 de Ancede	Ancede - Baião	C	Não certificada
EB 2,3 de Condeixa-a-Nova n.º 2	Condeixa-a-Nova	C	Não certificada
EB 2,3 de S. Bruno	Caxias - Oeiras	C	Não certificada
EB 2,3 de Santa Clara	Évora	B	Certificada
EB 2,3 Dr. José dos Santos Bessa	Carapinheira - Montemor-o-Velho	C	Não certificada
EB 2,3 Padre Alberto Neto	Rio de Mouro - Sintra	a)	Certificada
EB 2,3 Prof. Egas Moniz	Massamá - Sintra	D	Não certificada
EB 2,3 Professora Diamantina Negrão	Albufeira	C	Não certificada
EB 2,3 Rio Arade	Parchal - Lagoa	B	Certificada
EB1 com JI Monte de Caparica n.º 1 - Agrup. Esc. M.te de Caparica	Monte de Caparica - Almada	a)	Certificada
EB1 das Brunheiras	Brunheiras - Odemira	C	Não certificada
EB1 de S. Domingos de Rana - Agrup. Esc. Matilde Rosa Araújo	S. Domingos de Rana - Cascais	C	Não certificada
EB1 de Vila do Conde n.º 1	Vila do Conde	D	Não certificada
EBI da Charneca de Caparica	Charneca de Caparica - Almada	B	Certificada
EBI de Aves - Escola da Ponte	Aves - S.to Tirso	B	Certificada
EBI Rainha D. Leonor de Lencastre	São Marcos - Cacém - Sintra	D	Não certificada
EPO- Associação Promotora de Ensino Profissional	Ourém	a)	Certificada
EPRAL	Évora	a)	Certificada
EPRALIMA - Escola Profissional do Alto Lima	Salvador - Arcos de Valdevez	B	Certificada
Escola Luís Madureira - S.ta Casa da Misericórdia da Amadora	Alfragide - Amadora	C	Não certificada
Escola Profissional CIOR - Coop. de Ensino de V. N. Famalicão	Vila Nova de Famalicão	B	Certificada
Escola Profissional de Esposende	Esposende	a)	Certificada
Escola Profissional do Infante - D. Sancho Ensino Lda.	Vila Nova de Gaia	C	Não certificada
Escola Salesiana de Manique	Manique de Baixo - Cascais	C	Não certificada
Escola Secundária Alfredo dos Reis Silveira	Arrentela - Seixal	D	Não certificada
Escola Secundária Anselmo de Andrade	Almada	C	Não certificada

Escola Secundária com 3. CEB de Valongo	Valongo	a)	Certificada
Escola Secundária com 3.º CEB da Batalha	Batalha	a)	Certificada
Escola Secundária com 3.º CEB de António Gedeão	Laranjeiro - Almada	a)	Certificada
Escola Secundária com 3.º CEB de Arouca	Arouca	B	Certificada
Escola Secundária com 3.º CEB de Carregal do Sal	Carregal do Sal	D	Não certificada
Escola Secundária com 3.º CEB de Gondomar	Gondomar	a)	Certificada
Escola Secundária com 3.º CEB de Pinhal do Rei	Marinha Grande	B	Certificada
Escola Secundária com 3.º CEB S. João da Madeira	S. João da Madeira	C	Não certificada
Escola Secundária da Amadora	Amadora	C	Não certificada
Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso	Póvoa de Lanhoso	a)	Certificada
Escola Secundária de Alcanena	Alcanena	a)	Certificada
Escola Secundária de Arganil	Arganil	D	Não certificada
Escola Secundária de Caneças	Caneças - Odivelas	a)	Certificada
Escola Secundária de D. Dinis	Lisboa	a)	Certificada
Escola Secundária de José Afonso	Loures	D	Não certificada
Escola Secundária de Leal da Câmara	Rio de Mouro - Sintra	C	Não certificada
Escola Secundária de Loulé	Loulé	B	Certificada
Escola Secundária de Lousada	Lousada	B	Certificada
Escola Secundária de Pinheiro e Rosa	Faro	a)	Certificada
Escola Secundária de Pombal	Pombal	B	Certificada
Escola Secundária de Rio Tinto	Rio Tinto - Gondomar	B	Certificada
Escola Secundária de S. Lourenço	Portalegre	C	Não certificada
Escola Secundária de S.to António	S.to António da Charneca - Barreiro	a)	Certificada
Escola Secundária de Vilela	Vilela - Paredes	C	Não certificada
Escola Secundária do Professor Reynaldo dos Santos	Vila Franca de Xira	B	Certificada
Escola Secundária Emídio Navarro	Viseu	B	Certificada
Escola Secundária Fernão Mendes Pinto	Pragal - Almada	B	Certificada
Escola Secundária Frei Gonçalo de Azevedo	S. Domingos de Rana - Cascais	a)	Certificada
Escola Secundária Júlio Dantas	Lagos	a)	Certificada
Escola Secundária Manuel Teixeira Gomes	Portimão	C	Não certificada
Escola Secundária Maria Lamas	Torres Novas	B	Certificada

Escola Secundária n.º 2 da Portela	Portela - Loures	C	Não certificada
Escola Secundária Nuno Álvares	Castelo Branco	B	Certificada
Escola Secundária Poeta António Aleixo	Portimão	a)	Certificada
Escola Técnica de Imagem e Comunicação	Lisboa	B	Certificada
Escola Tecnológica Profissional de Sicó	Avelar - Ansião	B	Certificada
ESPRODOURO - Escola Profissional do Alto Douro	S. João da Pesqueira	C	Não certificada
Fundação Escola Profissional de Setúbal	Setúbal	a)	Certificada
INETE - Instituto de Educação Técnica	Lisboa	a)	Certificada

a) Escola da actual rede ENIS que mantêm a certificação para 2005/07

b) Correspondência entre a classificação e a pontuação obtida. Foram certificadas todas as Escolas que obtiveram uma classificação A ou B.

Classificação	Pontuação
A	98 – 88
B	87 – 65
C	64 – 49
D	48 – 0